



PAULA
FRASSINETTI

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
PAULA FRASSINETTI**

Departamento de Educação Especial e de Psicologia

**MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**Dislexia no Ensino Secundário/Superior:
Avaliação, Intervenção e Reeducação Pedagógica**

ANEXOS

Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação Paula Frassinetti para obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação- Especialização em Educação Especial

Candidata: **Marisa Andreia Moreira Silva**
Sob Orientação da **Professora Doutora Helena Serra**

Porto, outubro de 2016

ANEXO A

HISTÓRICO FAMILIAR: ANAMNESE

Ficha de caracterização do aluno e família

ANAMNESE

1. Identificação

Nome _____

Data de Nascimento 11/08/1994 Sexo M F

Idade 19

Nacionalidade Portuguesa

Naturalidade _____ Distrito Póvoa

Concelho _____ Freguesia _____

Morada _____

Código postal - Telefone _____ Telemóvel _____

Com quem vive Pai, mãe e irmãos

2. Filiação

Pai

Nome _____

Data de Nascimento ____/____/____ Idade 63

Morada _____

Código postal - Telefone _____ Telemóvel _____

Habilitações:

- sem habilitações - sabe ler / escrever S N
- primeiro ciclo
- segundo ciclo
- terceiro ciclo
- secundário
- curso médio
- curso superior
- pós-graduação

Profissão Comerciante
Entidade patronal _____
Horário de trabalho 9 às 21 Telefone _____
Meio de transporte de casa para o emprego _____

Mãe

Nome _____
Data de Nascimento ____/____/____ Idade ____
Morada _____
Código postal □□□□ - □□□□ Telefone _____ Telemóvel _____

Habilitações:

- sem habilitações - sabe ler / escrever S N
 primeiro ciclo
 segundo ciclo
 terceiro ciclo
 secundário
 curso médio
 curso superior
 pós-graduação

Profissão Doméstica
Entidade patronal Casa
Horário de trabalho 9 às 21:00 Telefone _____
Meio de transporte de casa para o emprego _____

Irmãos

Tem irmãos? S N

Raparigas	Rapazes
Idade	Idade
<input type="checkbox"/> <u>23</u>	<input type="checkbox"/> _____
<input type="checkbox"/> <u>15</u>	<input type="checkbox"/> _____
<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____
<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____

Posição do aluno na família 2º

Ficha de caracterização do aluno e família

Qual(ais) a(s) ocupação(ões)? A mãe de 23 - enfermeira
A irmã de 15 - estudante

São saudáveis? Sim

Algun deles manifesta algum problema ou dificuldade? Não

Que tipo de preocupações têm em relação a eles? Nenhuma

Outros familiares:

Avós
Tios
Padrasto / Madrasta

3. Antecedentes pessoais

Concepção

Idade da Mãe no momento da concepção 37

A Mãe era saudável? Sim Se não, qual era o motivo? _____

O Pai era saudável? Sim Se não, qual era o motivo? _____

Gravidez:

Planeada
Ocasional

Quantas gravidezes (anteriores e posteriores) teve a Mãe? 4

Teve aborto(s)? Sim Quantos? 1 Nº de gravidez? 1

Teve nados mortos? Não Quantos? _____ Nº de gravidez? _____

Prematuros? Não Quantos? _____ Nº de gravidez? _____

Dos nados vivos, hoje vivem todos? Sim

Se não, quantos faleceram? _____ Como? _____

Obs: _____

Gestação

Vigilância médica pré-natal:

Fez algum tratamento? Não Qual? _____

Durante quanto tempo? _____

Fez algum(ns) exame(s)? Sim Qual(ais)?

Sangue Urina Outros

Tirou alguma radiografia? Sim Em que mês? _____

Motivo? _____

Fez alguma ecografia? Sim Em que mês? _____

Fez alguma transfusão de sangue durante a gestação? Não

Fez preparação para parto sem dor? Não

Como decorreu a gravidez? Normal

Enjoou? Sim Durante quanto tempo? 3 meses

Vomitou? Não Durante quanto tempo? _____

Sofreu alguma(s) doença(s) ou perturbação(ões) durante a gestação? Não

Qual(ais)? _____

Como doenças infecciosas:

- Rubéola
- Escarlatina
- Gripes
- Infeções renais
- Toxoplasmose
- Outras Quais? _____

Outras perturbações como:

- Anemia
- Deficiências hormonais Quais? _____
- Excessos hormonais Quais? _____
- Hemorragias
- Convulsões
- Acidentes

Tomou algum medicamento? Não Qual? _____

Tomou alguma medicação contraceptiva?

Antes da gravidez Qual? pílula
Durante a gravidez Qual? _____
Só no primeiro trimestre da gravidez Qual? _____

Como se sentiu durante a gravidez (receio, ansiedade, alegria...)? Alegria

Nascimento

Tempo de gravidez? _____ Semanas _____

Local de nascimento da criança:

Clinica
Hospital
Em casa
Outro Qual? _____

O parto foi assistido? Sim Qual a sua duração? _____

Assistência médica:

Obstetra
Ginecologista
Clínico geral
Enfermeira(o)
Parteira
Outros Quais? Pediatra

Assistência familiar:

Pai
Companheiro
Outros Quais? _____

Desenvolvimento do parto:

Normal Ventosas Fórceps Epidural Cesariana

Posição do cordão umbilical:

Normal
 Outra Qual? _____

Posição de nascimento:

De cabeça
 De nádegas
 De ombros
 De lado
 Outras

Primeiras reacções da criança:

Chorou logo? Sim Durante quanto tempo? 1 minuto
 Respirou normalmente a seguir? Sim
 Ficou roxo? Não Durante quanto tempo? _____
 Ficou muito pálido? Não Durante quanto tempo? _____
 Preciso de oxigénio? Não Durante quanto tempo? _____
 APGAR ao minuto? 10 Aos 5 minutos? 10 Aos 10 minutos? 10
 Teve sinais traumáticos? Não Quais? _____
 Teve convulsões? Não
 Qual o tempo entre o nascimento e o contacto com a mãe? imediato
 Qual o tempo entre o nascimento e a primeira mamada? 11

Outros dados:

Grupo sanguíneo? A Factor Rh +
 Peso? 2,900 Kg Comprimento / medida? _____ cm
 Apresentou alguma(s) doença(s) logo após o nascimento? Não
 Qual(ais)? _____
 Observações: _____

Fez diagnóstico precoce?

Com resultado positivo
 Com resultado negativo

Deixou o hospital:

Com a mãe

Sem a mãe

Quem mais os acompanhou? Pai

Saiu/sairam do hospital quanto tempo depois do parto? 2 dias após

4. Desenvolvimento

Sono

A criança dorme bem? Sim

Acorda várias vezes à noite e volta a adormecer? Sim

Acorda quando tem algum sonho? Sim

Volta a adormecer

Mostra-se aflito

Levanta as pernas

Mexe os braços

Outros

A que horas se costuma levantar? 8 horas E deitar? 22 horas

Tem por hábito acordar e ir para a cama dos pais? Não

Tem cama individual? Sim

Dorme com outra pessoa? Não Com quem? —

Dorme com a porta do quarto aberta? Não

Respiração ao dormir:

Regular

Barulhenta

Só pela boca

Só pelo nariz

Tem enurese quando dorme? Não

Se sim, o que tentou fazer para o evitar? —

Alimentação

Que tipo de leite mamou após o nascimento?

Leite materno Outro Qual? _____

A criança tem apetite? Pouco

Demora a comer? Sim

- Prende a comida na boca
- Consegue mastigar
- Consegue trincar
- Engole sem problemas
- Outros

Tem algum(s) alimento(s) preferido(s)? Sim Qual(ais)? massa

Recusa algum(ns) alimento(s)? Não Qual(ais)? _____

Gosta de provar alimentos novos? Sim

Local das refeições:

	Casa		Escola		Parentes ou vizinhos		Outros	
	só	acomp.	só	acomp.	só	acomp.	só	acomp.
Peq. Almoço		X		X				
Almoço		X		X				
Lanche		X		X				
Jantar		X		X				

Peso actual da criança: 4,2 kg

Altura actual da criança: 1,54 cm

Linguagem

Actualmente a criança apresenta algum problema de linguagem? Sim

Qual(ais)? _____

- Melo linguístico: Primeiras frases Outras Quais? _____
- Dislalia
- Perturbações Díxlexia
- Disfemia

Observações: _____

Motricidade

Quando se sentou a criança sem apoio? 6 meses

Rastejou? Até quando? _____

Gatinhou? Até quando? 11 meses

Quando se pôs de pé sozinho apoiando-se? 7 meses

Quando se pôs de pé sem apoio? 9 meses

Quando deu os primeiros passos? 10 meses

Quando começou a andar firme? 11 meses

Quando subiu escadas pela primeira vez? 15 meses

Apoiado Sozinho

Quando desceu escadas pela primeira vez? 15 meses

Apoiado Sozinho

Lateralidade:

Não definida

Definida

D o m i n â n c i a	Mão	Direita <input checked="" type="checkbox"/>	Desde sempre <input checked="" type="checkbox"/>
		Esquerda <input type="checkbox"/>	De preferência <input type="checkbox"/>
		Ambidextro <input type="checkbox"/>	Sempre <input type="checkbox"/>
	Pé de arranque, de chutar	Direita <input checked="" type="checkbox"/>	Desde sempre <input checked="" type="checkbox"/>
		Esquerda <input type="checkbox"/>	De preferência <input type="checkbox"/>
			Sempre <input type="checkbox"/>

Com que idade se definiu a lateralidade? _____

Que mão / pé utiliza mais vezes? _____

Apresenta algum tipo de descontrolo de movimentos? Não

Tonicidade? Preensão / manipulação de objectos? Outros?

Formas particulares de organização motora:

Balanceamento Bater com a cabeça
Tiques Instabilidade

Observações: _____

Controlo dos esfíncteres

Tem controlo esfíncteriano? Sim

Anal	}	<input checked="" type="checkbox"/> Dia	<input checked="" type="checkbox"/>
		<input checked="" type="checkbox"/> Noite	<input checked="" type="checkbox"/>
Vesical	}	<input checked="" type="checkbox"/> Dia	<input checked="" type="checkbox"/>
		<input checked="" type="checkbox"/> Noite	<input checked="" type="checkbox"/>

Hábitos

Actividades de ocupação dos tempos livres:

Vê televisão	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantas horas por dia?	<u>3 horas</u>
Ouve música	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantas horas por dia?	<u>1/2 hora</u>
Brinca, joga	<input checked="" type="checkbox"/>	Quantas horas por dia?	<u>2 horas</u>
Conversa com amigos	<input checked="" type="checkbox"/>	Quanto tempo?	<u>2 horas</u>
Faz trabalhos escolares	<input checked="" type="checkbox"/>	Quanto tempo?	_____
Ajuda os pais	<input checked="" type="checkbox"/>	Quanto tempo?	_____
Anda de bicicleta	<input checked="" type="checkbox"/>	Quanto tempo?	_____
Pratica desporto	<input type="checkbox"/>	Regularidade	_____
Vai ao cinema ou circo	<input checked="" type="checkbox"/>	Regularidade	<u>3 vezes ano</u>
Vai à praia ou piscina	<input checked="" type="checkbox"/>	Regularidade	_____
Visita parentes ou amigos	<input type="checkbox"/>		
Vai à catequese	<input checked="" type="checkbox"/>		
É membro dos escuteiros	<input type="checkbox"/>		
Outros	<input type="checkbox"/>		
Passa férias	<input type="checkbox"/>	Em casa <input checked="" type="checkbox"/>	Fora <input type="checkbox"/>

Campo
Cidade
Praia
Neve

Sociabilidade

Pessoas com quem gosta de se relacionar:

Gosta da companhia dos

adultos

jovens

Evita a companhia dos outros

adultos

jovens

Preocupa-se quando separado(a) dos pais? Não

Em que circunstâncias? ↓

É um jovem:

Calmos

Nervoso

Hiperactivo

Como é que se adaptou:

ao ritmo e às regras impostas pela estrutura escolar? Bem

aos colegas? Bem

aos professores? Bem

O seu comportamento altera-se na presença de estranhos? Não

De que forma? _____

Procura com frequência a protecção do adulto? _____

Como reage às novidades (pessoas, locais, brincadeiras...)? Bem

Tem companheiros? _____ Faz amigos? Sim

Quem são? _____ São escolhidos por ele? _____

Como se dá com eles? Bem

Que tipo de actividade prefere? ouvir música

Quanto tempo se dedica à mesma actividade? 1 h de vez em quando

Como se adapta a novos espaços? Bem

Observações: _____

Escolaridade

Situação académica (anterior e actual):

Frequentou:	nº de anos	1 ano	2 anos	3 anos	mais
Ama		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Creche		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jardim de infância		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Em que idade iniciou a escolaridade obrigatória?

- 5 anos
 6 anos
 7 anos

Ensino:

- Oficial
 Regular
 Particular
 Especial
 Outros

Gosta de estudar? Sim

Qual(ais) é(são) a(s) disciplina(s) preferida(s)? matemática, biologia

Cumprir tarefas escolares?

- | | | | |
|------------|-------------------------------------|-------------------|-------------------------------------|
| Sozinho(a) | <input checked="" type="checkbox"/> | Com o(s) irmão(s) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Com a mãe | <input type="checkbox"/> | Com os pais | <input type="checkbox"/> |
| Com o pai | <input type="checkbox"/> | Outros(s) | <input type="checkbox"/> |

Local onde estuda habitualmente?

- | | | | |
|-------------------|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| No quarto | <input type="checkbox"/> | Com televisão desligada | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Na sala | <input checked="" type="checkbox"/> | Com televisão ligada | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Na cozinha | <input checked="" type="checkbox"/> | | |
| Em casa de amigos | <input type="checkbox"/> | | |
| No café | <input type="checkbox"/> | | |

Como é que se comporta na escola ao nível:

das aquisições Bem

dos trabalhos de casa Bem

Ficha de caracterização do aluno e família

do comportamento com os adultos Bem

do comportamento com os colegas Bem

Apresenta alguma(s) dificuldade(s)? Algumas

Ao(s) nível(eis) de:

matemática

leitura

escrita

outros

Quais? Interpretação

Alguma vez repetiu o ano? Sim

Beneficiou de algum apoio? Sim Não

Quantos anos? 2 Que tipo de apoio? Apoio Colaborativo em grupo

Frequentou várias escolas? Sim Qual o motivo? Baixa rendimento escolar

Participa em actividades de complemento curricular (projectos/clubes)?

Sim

Não

Quais? _____

Observações: _____

Dados clínicos

É saudável? _____

Que tipo de doença já apresentou?

Sarampo

Quando? _____

Rubéola

Quando? _____

Varicela

Quando? 8 dias

Papeira

Quando? _____

Hepatite

Quando? _____

Tosse convulsa

Quando? _____

Difteria

Quando? _____

Pneumonia

Quando? _____

Meningite

Quando? _____

Convulsões

Quando? _____

Outras

Quais? _____

Sofre de alguma doença crónica como:

Epilepsia de pequeno mal
de grande mal

Asma

Bronquite

Sinusite

Amigdalite

Otite

Febre reumática

Constipações frequentes

Outros

Quais? Prontice

Está actualmente controlada? Sim

Que tipo de tratamento fez/faz? Antibióticos, anti-inflamatórios

Que tipo de medicamentos usou/usa? _____

Com que frequência? 2 em 2 meses

Quando faz controlo médico? _____

Tem o boletim de vacinas em dia? Sim

BCG

Triplice

Antipoliomielítica

Outras

Quais? _____

Existe(m) alguma(s) doença(s) familiar(es)/hereditárias? Não

Qual(ais)? _____

Tem alguma alergia: Não Sim

Medicamentos Qual(ais)? _____

Pêlo dos animais

Pó

Alimentos Qual(ais)? _____

Pólenes de flores/árvores

Outros _____

Ficha de caracterização do aluno e família

A criança tem alguma deficiência sensorial? Não

Qual(ais)? Visão De que tipo? _____
Audição _____
Olfacto _____
Tacto _____
Gosto _____

Tem alguma(s) deficiência(s) física(s)? _____ Qual(ais)? _____

Já esteve hospitalizado? Sim Onde? H.S. João

Quando? _____ Qual o motivo? infecção

Durante quanto tempo? _____

Esteve separado dos pais ou puderam acompanhá-lo? Puderam acompanhá-lo

Alguma vez foi operado? Sim A quê? _____

Com que idade? _____

Quanto tempo esteve na operação? _____

Como reagiu à anestesia? _____ Como recuperou? Bem

Neste momento está a fazer algum(ns) tratamento(s)? Não Sim

Qual(ais)? _____

Início em ___/___/___ Início em ___/___/___

Término em ___/___/___ Término em ___/___/___

Medicamento(s) _____ Medicamento(s) _____

Horário _____ Horário _____

Qual(ais) o(s) médico(s)/pediatra(s) que tem(têm) seguido a sua evolução? _____

Observações: _____

5. Enquadramento familiar e social

Antecedentes familiares

Doenças familiares :

- Doença mental
- Alcoolismo
- Asma
- Alergia(s)
- Ataques epilépticos
- Outras

Quais? Diabetes e doença cardíaca

Os pais têm tempo para estar com ele? Sim

Durante a semana Sempre

Durante o fim-de-semana Sempre

Nas férias Sempre

Colabora com os pais? Sim

A quem fica entregue na ausência dos pais? Tios

Isto acontece com que frequência? Não

De dia De noite No fim-de-semana

Passa muito tempo sozinho? Não

Em que situações? _____

Durante quanto tempo? _____

Durante as férias escolares, com quem costuma ficar? _____

No Natal com os pais

No Carnaval || || ||

Na Páscoa || || ||

No Verão || || ||

Que expectativas têm os pais face ao seu futuro? Boas

Em casa:

Tem um/vários animal(ais) de estimação? Sim

Objectos lúdicos que utiliza:

jogos livros instrumentos musicais

automóveis bola bicicleta

computador miniaturas

outros quais? _____

Observações: _____

Autonomia

Manifesta alguma autonomia? Sim

Se sim:

- Na casa de banho
Vestir/despir
Higiene
Outros Quais? _____

Como vai para a escola?

- A pé Comboio Autocarro
Carro particular
Outros Quais? _____ Vários Quais? _____

- Sozinho
Acompanhado Quanto tempo demora na deslocação? 5 minutos
A que horas regressa? 16 horas

OUTROS ASPECTOS A CONSIDERAR

Objectos de que dispõe o agregado familiar:

- | | | |
|---|---|--|
| Rádio <input checked="" type="checkbox"/> | Gravador <input type="checkbox"/> | Esquentador <input checked="" type="checkbox"/> |
| Vídeo <input checked="" type="checkbox"/> | DVD <input checked="" type="checkbox"/> | Máquina de lavar roupa <input checked="" type="checkbox"/> |
| Televisão <input checked="" type="checkbox"/> | Leitor de CD <input type="checkbox"/> | Máquina de secar roupa <input checked="" type="checkbox"/> |
| Telefone <input checked="" type="checkbox"/> | Automóvel <input checked="" type="checkbox"/> | Frigorífico <input checked="" type="checkbox"/> |
| Telemóvel <input checked="" type="checkbox"/> | Aquecimento <input type="checkbox"/> | Arca congeladora <input checked="" type="checkbox"/> |

Características da habitação:

- | | | |
|---|----------------------------------|---|
| Moradia <input checked="" type="checkbox"/> | Andar <input type="checkbox"/> | Quarto alugado <input type="checkbox"/> |
| Lar <input type="checkbox"/> | Barraca <input type="checkbox"/> | Garagem <input type="checkbox"/> |

Número de divisões da habitação 8 Quais são? 3 quartos, sala, cozinha, 2 WC e despensa

Condições de habitabilidade:

Água canalizada

Luz

Esgotos

Casa de banho

Chuveiro

Quarto individual

Cama individual

SÍNTESE FINAL

Considerações finais: _____

Data:
Fonte:
Preenchido por:

Anexo B

**Histórico Clínico-desenvolvimental
(relatórios)**

Dr. ALDA MIRA COELHO



M31025

OSPITAL DE S. JOÃO
SERVIÇOS CLÍNICOS

Nº 021615

19/4/00

R.º

Declaração Médica

Atendendo ao pedido, realizei
exame físico do Respirotécnico
declara que - não

~~tem~~ ~~nenhuma~~ ~~alteração~~

quanto a tórax e
brônquios, auscultações
do Respirotécnico de Bala.

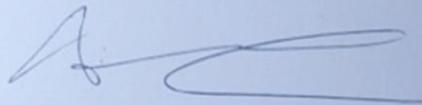
Por ser verdade e
em seu pedido.



R. Declaração Médica
do Sr. Leão Fialho, médico
especialista de Pedopsiquiatria
declara que o ~~menor~~
~~menor Leão Fialho~~
Com presença ligeira
de dificuldade do tipo distónico
(torce lateral) no uso da mão,
necessitando de apoio
pedofónico e terapêutico.
É essencial o reforço
positivo do leão, evitando
a sobrecarga de tarefas

escritos e a desvalorizados,
utilizando unidades de
esto equívocos (tudo
de letalidade - alguns -
sepo. spicif).

Grat - a codif.

A stylized handwritten signature in blue ink, consisting of a large initial letter followed by a series of loops and a long horizontal stroke.

11/11/01

Prof.ª Doutora Helena Serra Fernandes
Psicopedagogia Especial
Rua Honório de Lima, 150 - Porto 4200-321
Tel: 917338537

NOME: _____
DATA: 10-10-03
RELATORIO - SÍNTESE

I - AREAS DESENVOLVIMENTAIS

Esta aluna apresenta Lateralidade Cruzada (a dominância é direita para a mão, pé, ouvido e esquerda para o olho). Revela adequada ou boa maturidade em certas áreas, mas em algumas áreas de desenvolvimento que são áreas instrumentais por constituírem pré-requisito das aprendizagens escolares básicas, revela dificuldades:

LATERALIDADE E ORIENTAÇÃO ESPACIO-TEMPORAL

- Reconhecimento de Lateralizações: ainda não está segura na distinção de direita-esquerda em si e no outro-de frente

- Orientação Espacial no Espaço Gráfico: tem dificuldades de compreensão de orientações espaciais e posições relativas (ex: na execução de simetrias de traçados simples)

Noções temporais: ainda com fraca eficiência

PERCEPÇÃO E MEMÓRIA VISUAL E AUDITIVA

Retenção visual: fraca memória visual (em 5 símbolos visualizados memoriza 4)

Retenção auditiva: só memoriza 3-4 palavras em 5 ouvidas em sequência, alterando a ordem sequencial por vezes

II - AREAS DE REALIZAÇÃO ACADÉMICA

COMPETÊNCIAS DE LEITURA-ESCRITA

Lê de forma hesitante, por vezes com erros, com arritmia.

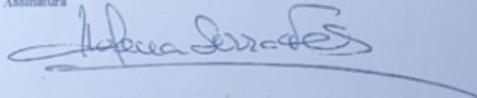
O seu desempenho, quanto a interpretação, é ainda pouco adequado mesmo em textos narrativos; é necessário desenvolver mais a compreensão de textos lidos prevenindo o estudo de textos mais abstractos.

Ortografia e Sintaxe: surgem alterações significativas (faz muitos erros); a sintaxe deve continuar em desenvolvimento para atingir nível mais adequado.

III - ORIENTAÇÃO

Esta aluna deve ainda efectuar exercícios específicos (em Apoio Pedagógico Especializado) para serem sucessivamente desenvolvidas as áreas instrumentais descritas e, a par, serem treinadas competências maiores de leitura compreensiva e de escrita espontânea mais segura e personalizada. Na escola, visto tratar-se de dificuldades que se integram no conceito de dificuldades de aprendizagem/dislexia - deve beneficiar, nos termos do Dec. Lei n.º 319/91 de 23 de Agosto, de Envolvimento Pedagógico Diferenciado (maior individualização e mais apoio e incentivo para ultrapassar as dificuldades, no quotidiano das aulas e nas avaliações).

Assinatura



RELATÓRIO EDUCACIONAL

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: [REDACTED]
D. N.: 1994/VIII/ 11 Idade: 10 anos e 10 meses

FILIAÇÃO

Pai: [REDACTED]
Mãe: [REDACTED]

Enquadramento Educativo: 4º ano de escolaridade na Escola do 1º CEB de [REDACTED], acompanhamento individual em Educação Especial numa clínica particular.

Data: ano lectivo 2004/2005

2. PROBLEMÁTICA OBSERVADA

Desde meados de Outubro de 2003 que a aluna usufrui de apoio na área de psicopedagogia, tendo sido encaminhada para esta consulta pela Prof. Doutora Helena Serra, com o diagnóstico de dislexia.

Esta criança apresenta dificuldades generalizadas na aprendizagem académica, com especial enfoque para a leitura e escrita, em que manifesta problemas tanto na vertente compreensiva como na expressiva. Paralelamente demonstra problemas ao nível da matemática, com dificuldades de abstracção.

3. HISTÓRIA COMPREENSIVA

3.1 História familiar

A [REDACTED] é a filha do meio de um casal que a teve em idade normal de procriação; o pai, de 53 anos, é comerciante - trabalha em restauração - e a mãe, de 47 anos, trabalha com o pai. Vivem os cinco juntos, mas visto os pais estarem

bastante ocupados, a criança passa muito tempo com a tia, que foi quem tomou a iniciativa de a levar a ser avaliada, é quem sempre a acompanhou às consultas e junto de quem foram recolhidos os dados necessários.

A orgânica desta família parece ser benéfica, pois assim a criança está mais acompanhada e supervisionada. Não parece haver qualquer problema de relação familiar a salientar nem a prejudicar a aluna.

3.2 História clínico/desenvolvimental

Esta filha foi desejada e a gravidez decorreu sem intercorrências, tanto do ponto de vista físico como emocional, e foi acompanhada pelo médico; o parto, eutóxico, foi assistido no hospital; não há referência a qualquer problema peri nem pós-natal.

Ao ano de idade teve convulsões febris, tendo sido a última aos quatro anos. Palrou muito tarde e, com dois anos e meio, embora construísse frases, recorria muito a onomatopeias; durante a pré-primária foram referidos problemas de linguagem, tendo andado a fazer terapia da fala; não há nada de especial a ressaltar no que se refere ao desenvolvimento psico-motor.

A sua história clínica refere infecções víricas recorrentes (amigdalites, faringites, etc.), que interferem com a assiduidade escolar. É seguida por pediatra.

É de salientar que a idade aparente é inferior à real, tratando-se de uma criança franzina, de baixo peso, o que coincide com a afirmação de que "...é um problema para comer, ainda hoje!"

Não parece apresentar qualquer défice de ordem sensorial.

Na família não há história de qualquer problema semelhante ao da

3.3 História educacional

Só frequentou a pré-primária durante dois anos, sem ter manifestado qualquer problema de adaptação, dando-se bem com os adultos e com os pares. A assinalar há apenas o atraso de linguagem, que dificultava a compreensão de tudo o que pretendia comunicar e partilhar. No 1º ano já falava melhor, mas há a referência de que a professora afirmava que "...ainda não diz tudo".

Transitou para o 2º ano embora utilizando os livros e fazendo os trabalhos referentes ao 1º ano de escolaridade. Ficou retida no 2º ano.

Actualmente, manifesta gosto em ir para a escola, quer aprender e trabalha com afinco, mas sente-se demasiado sobrecarregada com as tarefas escolares, pois sabe que precisa de trabalhar mais do que muitos dos colegas. A tia refere que, com alguma frequência, desmotiva e denota revolta por ter menos tempo livre do que gostaria. Em situação de apoio individual e na escola, tal como a professora menciona, demonstra interesse, cuidado, esmero e empenho, sem se queixar nem desmotivar, procurando aperfeiçoar o trabalho; em muitas situações é já capaz de auto-corriger-se e avaliar-se.

Ao longo do período de atendimento individual tem progredido muito, embora se tenha notado uma grande quebra no rendimento, com algum retrocesso até, a partir do momento em que, por questões de ordem particular, a família optou por restringir o atendimento a uma hora semanal.

A criança é uma criança com muita vontade de aprender, reagindo muito positivamente aos sucessos e progressos que vai conseguindo fazer, e cada vez menos dependente da opinião e aprovação do adulto por ela responsável. Em situações de fracasso reage favoravelmente, sem desmotivar e tentando melhorar.

4. AVALIAÇÃO EM ÁREAS BÁSICAS

4.1 Áreas básicas de desenvolvimento

4.1.1 Lateralidade e orientação espacial

Esta criança apresenta lateralidade cruzada, mas tem vindo a adquirir automatismos que lhe permitem ir evoluindo no controle da situação. Reconhece, identifica e nomeia direita/esquerda em si mesma e no outro, mas apresenta ainda hesitações no plano gráfico, particularmente com posições relativas. Evoluiu muito na execução de simetrias, mas denota ainda dificuldade em executar as mais complexas e progredir para o nível correspondente à sua idade e nível escolar; a rotação de figuras no espaço exige muito esforço e ajuda do adulto, não as conseguindo executar autonomamente.

Desde que iniciou o apoio individual adquiriu competências mais adequadas na orientação temporal; já conhece e nomeia os dias da semana, as estações e meses

do ano, mas tem desajuste na noção de **tempo objectivo**, duração e sequencialização de acontecimentos e tarefas.

4.1.2. Percepção e memória auditivas e visuais

Com segurança, retém em sequência e identifica a fonte sonora de apenas três **estímulos sonoros**, embora por vezes consiga já quatro, em ordem directa; em ordem inversa não retém mais de dois.

A **memória visual a curto prazo** evoluiu bastante, sendo já capaz de reter cinco estímulos visuais em sequência e respeitando as suas orientações espaciais e posições relativas.

4.1.3 Linguagem

O principal problema da **escrita**, neste momento, para além da articulação de polissílabos novos que apresentem grupos consonânticos, é a **pobreza conceptual e lexical**. O seu discurso verbal oral é fluente e perceptível.

4.2. Áreas académicas

4.2.1 Leitura e escrita

A leitura silenciosa apresenta já uma rapidez dentro do esperado para a faixa etária mas quando lê em voz alta tem ainda algumas incorrecções, com inversões, substituições e omissões, embora imprima o ritmo adequado. A compreensão fica aquém do desejado, tanto pela desvirtualização que faz com os erros que dá como por não conseguir apreender o sentido do texto, por dificuldades de conceptualização e desconhecimento de vocábulos.

A escrita está ainda muito comprometida, com erros ortográficos, sintácticos e semânticos; o discurso é pobre, com conteúdos pouco elaborados e estruturados, com ligação ao imediato e vivências do quotidiano. Dado que tanto a percepção e memória auditivas como visuais estão comprometidas, os erros que comete são ainda demasiados e de diversas índoles, com omissões, inversões, substituições, não só de grafemas mas também da morfo-sintaxe e da semântica.

4.2.2 Matemática

A aluna apresenta lacunas graves nos requisitos básicos de funções matemáticas, com destaque para o cálculo mental, a numeração e técnicas operatórias: dificuldade na identificação das operações envolvidas e na realização das mesmas, não efectua adições/subtrações até dez, mentalmente e faz confusão com os sinais de maior e menor, podendo este último aspecto estar relacionado com os problemas de lateralidade.

Paralelamente, é ainda prejudicada pelas incompetências na apreensão e compreensão de conhecimentos ao nível da Língua, que vão influenciar a interpretação dos enunciados, necessitando de auxílio na descodificação do que é pedido precisando muito de concretização.

5. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Para além do **incremento** de habilidades nas **áreas básicas de desenvolvimento** em **déficé** descritas que constituem pré-requisitos para as aprendizagens académicas, a **aluna** necessita de **desenvolver hábitos de leitura** diária e **reconto** de leituras, vivências, experiências e acontecimentos.

As dificuldades que revela relacionam-se com as áreas fracas assinaladas e incluem-se no conceito de Dificuldades de Aprendizagem, sendo o caso da criança bastante complexo, já que são múltiplos os campos em déficé.

Esta criança necessita **impreterivelmente de manter o apoio psicopedagógico, mas mais continuado e com mais frequência**, sem o que poderá haver prejuízo de toda a vida futura da criança (académica, pessoal, social e profissional) e sua família.

Na Escola, nos termos do Dec. Lei n.º 319/91 de 23 de Agosto, art.º 2.º - f) e art.º 8.º, deverá beneficiar de adaptação das condições de avaliação (não penalização de erros ou faltas, mais tempo para os testes ou menos questões, perguntas directas) e de um Envolvimento Pedagógico Diferenciado (apoio nos trabalhos, mais incentivo, não evidenciar as suas dificuldades, evitar elementos ou companheiros distrácteis).

Assinatura:

7 de Junho 2005
Prof.ª Carolina

Prof.ª Doutora Helena Serra Fernandes
Psicopedagogia Especial
Rua do Briniker, 65 – 1.ª Esq. Trás, Porto, Telef. - 917338537

Nome: *XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX*
Data: 16.10.13

RELATÓRIO-SÍNTESE (psicopedagógico)

A - ÁREAS DESENVOLVIMENTAIS

Esta aluna apresenta um desenvolvimento adequado em múltiplos domínios, mas há algumas áreas incompletamente desenvolvidas, nas quais apresenta desempenhos inferiores ao esperado para a idade e nível escolar:

DOMÍNIO LINGUÍSTICO (compreensão e expressão) (oralidade e escrita):

Área de baixa eficiência no que respeita a fonologia, domínio de vocabulário, estrutura de frases, correção morfosintática.

DOMÍNIO PERCEPTIVO E COGNITIVO (Percepção, Memória e Atenção)

Auditiva – Área ainda fraca (ex: não consegue reter sempre bem 6 palavras ouvidas em sequência) - memoriza só parte e altera a ordem; isto é, porque esta competência de percepção e memória sequencial se encontra a um nível inferior ao esperado para a sua idade, no quotidiano das tarefas escolares, a aluna não consegue concentrar a atenção por períodos satisfatórios (verifica-se desconcentração). Já visualmente consegue reter melhor e reproduzir símbolos gráficos memorizados no nível esperado para a idade, o que revela que a memória visual se encontram em nível mais adequado.

B - ÁREAS DE REALIZAÇÃO ACADÉMICA

Leitura-Escrita: A sua leitura é laboriosa; ainda não adquiriu o verdadeiro automatismo, fazendo alterações e hesitações por vezes; não consegue a fluência, ritmo e expressão necessários para o nível escolar; também ao nível da interpretação de textos lidos ainda tem dificuldades, pelo que a eficiência leitora é inadequada.

Na expressão escrita, a nível sintático e semântico, revela claras dificuldades; a nível ortográfico surgem alguns erros.

C – ORIENTAÇÃO

Esta aluna apresenta dislexia relacionada com o incompleto desenvolvimento em alguns domínios (pré-requisitos, acima descritos). Sendo domínios de pré-competência em relação às exigências simbólicas da escolaridade, a sua realização escolar, em termos gerais, tornar-se-á mais eficiente/terá outro brilho se forem bem desenvolvidos (importaria que o tivessem sido no início da escolaridade porque as tarefas “ler-escrever” implicam escutar/discriminar/reter, prestar atenção por períodos mais longos).

A Escola, atendendo a que as suas dificuldades terão de ser superadas para haver um melhor aproveitamento geral, por força do princípio da igualdade de oportunidades de acesso e sucesso oferecer-lhe-á, entre outras, as seguintes adaptações:

16.10.2013

- . envolvimento diferenciado no quotidiano das aulas - um lugar na sala à frente, para evitar elementos distratores;
- . maior incentivo, apoio e reconhecimento do esforço feito e êxitos conseguidos;
- . apoio especializado para, através de exercícios específicos intensivos (super-treino), conseguir o desenvolvimento das áreas imaturas e a nível académico a compreensão de enunciados lidos e a expressão articulada das ideias e a relação consistente entre conteúdos;
- . avaliação adaptada - nos testes, efetuar perguntas claras e diretas; se surgirem erros de expressão ou ortográficos a aluna não deve ser penalizada por eles; deve ser apoiada nas dúvidas derivadas da interpretação dos textos e das questões colocadas; deve ser-lhe concedido mais tempo para elaboração dos testes.

Na escola e na família a aluna deve sempre ser rodeada de um "clima/expectativas positivas" e ser incentivada em atividades (extra-curriculares) em que tiver gosto e boa eficiência, para salvaguarda de uma adequada auto-estima. Deve adquirir o hábito de leitura diária e treinar o saber expressar espontaneamente o que captou do texto e o que pensa sobre as vivências nele refletidas (conclusões e inferências).

Assinatura

Helena Serra

Avaliação do Processamento Auditivo Central
Profa. Dra. Cristiane Lima Nunes

Nome: _____ Idade: 21 anos
Avaliador: Dra. Cristiane Lima Nunes (CP: C-031464033) Data da avaliação: 03/11/2014

Avaliação da função auditiva periférica:

Normal Alterada

A audiometria tonal revelou curva audiométrica simétrica, de grau normal (Lloyd e Kaplan, 1978) e configuração horizontal (Carhart, 1945). Audiograma no anexo.

Mobilidade normal do sistema tímpano-ossicular (timpanometria tipo A bilateralmente). Timpanograma em anexo.

Presença de Reflexos Acústicos ipsilaterais bilateralmente, porém com ondas pouco robustas em 500Hz e 1000Hz bilateralmente.

Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF) indica ausência de dificuldade para compreensão de fala em ambiente silencioso (classificação Jerger, Speaks e Trammell, 1968).

Emissões Otoacústicas (produto de distorção) com pass bilateral.

Alterado

- Teste Padrão de Frequência > Padrão somoro
- Teste Padrão de Duracão
- Teste de Detecção de Intervalos Aleatórios
- Teste de Detecção de Gaps in Voice

Avaliação do Processamento Auditivo Central:

1. Avaliação da competência auditiva de ordenação temporal:

Teste de memória sequencial de sons verbais (MSV) ^① ✓ <small>(Nunes, Pereira, Carvalho, 2012; Pereira e Schochat, 1997)</small>			
	Acertos	Normal	Alterado
Quatro sons verbais	3/3 (100%)	X	
Três sons verbais	3/3 (100%)	X	

Teste de reconhecimento de padrão sonoro: () com sons musicais <small>(TABORGA-D'ARRO, 1999)</small> (x) com tom puro <small>(Nunes, Pereira, Carvalho, 2012; Musiek, 1990)</small>			
	Acertos Binaural	Normal	Alterado
Teste Padrão de Frequência (nomeação)	60%		X
Teste Padrão de Duração (nomeação)	50%		X

2. Avaliação da competência auditiva de fechamento:

	Acertos OD	Acertos OE	Normal	Alterado
Teste de fala SEM ruído (IPRF) <small>(Nunes, Pereira, Carvalho, 2012; Pereira e Schochat, 1997)</small>	96%	92%	X	
Teste de fala com ruído branco (FR +5db) ✓ <small>(Nunes, Pereira, Carvalho, 2012; Pereira e Schochat, 1997)</small>	80%	80%	X	

3. Avaliação da competência auditiva de integração binaural, fechamento e localização:

	Limiar (dB)	Normal	Alterado
Teste Masking Level Difference MLD – 500Hz <i>(AUDITEC™ of St. Louis, 2007)</i>	10dB	X	

4. Avaliação da competência auditiva de figura-fundo para sons linguísticos:

	Acertos ODs	Acertos OEs	Normal	Alterado
Teste Dicótico de Dígitos (Etapa Separação Binaural) ✓ <i>(Nunes, Pereira, Carvalho, 2012; Pereira e Schochat, 1997)</i>	100%	95%	X	

	Acertos ODi	Acertos OEI	Normal	Alterado
Teste Dicótico de Dígitos (Etapa Integração Binaural) <i>(Nunes, Pereira, Carvalho, 2012; Pereira e Schochat, 1997)</i>	100%	100%	X	

Teste Dicótico de Dígitos	Índice de Lateralidade <i>(Martin JS, Gibson KY, Huston LC, 2012)</i>	Valor: 0 % Análise: sem domínio.
----------------------------------	---	-------------------------------------

5. Avaliação da competência auditiva de resolução temporal:

Teste de Detecção de Intervalos Aleatórios (RGDT): <small>(Keith, 2008)</small>				
	500Hz	1000Hz	2000Hz	4000Hz
Intervalo de silêncio	40ms	40ms	40ms	40ms
Média: <u>40</u> ms				
Conclusão: () normal (x) alterado				
OBS: Realizamos o teste na versão expandida (RGDT- exp) e a Hilária conseguiu detectar os intervalos de 50ms.				
Teste de Detecção de Intervalo <i>Gaps in Noise</i> (GIN) ✓ <small>(Musiek, 2003)</small>				
Limiar de detecção de <i>gap</i> (ms): Conclusão: Só conseguiu perceber intervalos de 20ms. Teste alterado.				

6. Conclusões e recomendações:

Os resultados apontados indicam uma **Perturbação do Processamento Auditivo Central (CID 10 H 93.2 – Percepções Auditivas Anormais)**, com déficit no mecanismo fisiológico de Processamento temporal; e prejuízo nas competências auditivas de Ordenação e Resolução temporal.

Segundo a *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*, conhecida como CIF, que tem como objetivo proporcionar uma linguagem unificada e padronizada assim como uma estrutura de trabalho para a descrição da saúde e de estados relacionados com a saúde, informamos que no segmento do exame realizado a **se encontra classificada** dentro do quadro **"b230 Funções auditivas"**, ou seja, com disfunções sensoriais que dificultam sentir a presença de sons e discriminar a localização, o timbre, a intensidade e a qualidade dos sons, **com pior desempenho na na discriminação do som (b2301)**.

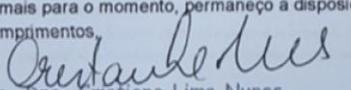
Diante do exposto sugerimos:

1. Intervenção especializada com consultas de Treino Auditivo Acusticamente Controlado: sugiro ao redor de 10 consultas de treino auditivo, 1x/semana, com continuidade em casa dos exercícios auditivos aplicados. A paciente deverá ser reavaliada ao término deste período. Tendo em conta o grau de alteração e a idade do diagnóstico, assim como a comorbidade (transtorno específico de leitura e escrita) pode ser que o número de consultas aqui sugerido seja ligeiramente inferior ao necessário. Será muito importante que a **de continuidade** aos exercícios realizados, pois as melhoras que podem ser alcançadas serão evidentes e ajudarão muito no desenvolvimento de competências linguísticas e no apoio ao bom acompanhamento acadêmico.

2. Manutenção do apoio educacional – é importante que seja mantido o apoio educacional e musical realizado, pois estes reforçam os ganhos obtidos no âmbito da leitura e escrita.

Sem mais para o momento, permaneço a disposição para quaisquer esclarecimentos.

M/Cumprimentos,


Profa. Dra. Cristiane Lima Nunes

Doutorado em Estudos da Criança com especialização em Saúde Infantil - Universidade do Minho
Investigadora Colaboradora do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança) - Universidade do Minho
Profª, Pós-graduação e Mestrado (Centro E-PAP e ESSA)
Mestre em Fonoaudiologia - Universidade Veiga de Almeida - RJ / Brasil
Especialista em Voz - Centro de Especialização em Voz Dra. Mara Behlau - SP / Brasil
Licenciatura em Fonoaudiologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil
Audiologista (CP: C-031464033) / Terapeuta da fala (CP: C-028563182)
Coordenadora do Departamento de Audição da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala
Membro da BSA (British Society of Audiology) e da AAA (American Academy of Audiology).

Audiograma do Processamento Auditivo

Testes % Acertos; ou dB	MSV (%)	FR (%)		MLD (dB)	DD ₁ (%)		DD ₂ (%)		PD (%)	PF (%)	RGDT (ms)	GIN (ms)	
		OD	OE		OD	OE	OD	OE				OD	OE
100% ou >10dB	O X			O X	O	X	O	X			< 20ms	OD < 5,5ms	OE < 5,5ms
90% ou >9dB											< 15ms	> 5,5ms O X	> 5,5ms O X
80% ou >8dB											> 15ms O X		
70% ou >7dB													
60% ou >6dB													
50% ou >5dB													
40% ou >4dB													
30% ou >3dB													
20% ou >2dB													
10% ou >1dB													
0% ou >0dB													

Legenda¹: TESTES – MSV – Memória Sequencial Verbal; FR – Fala com Ruído; MLD – Masking Level Difference; DDs – Dicótico de Dígitos Separação Binaural; DD1 – Dicótico de Dígitos Integração Binaural; PD – Padrão de Duração; PF – Padrão de Frequência; RGDT – Random Gap Detection Test; GIN – Gap's in noise.
Legenda²: RESULTADOS OBTIDOS = X – Ouvido esquerdo // O – Ouvido direito // # Limiar não obtido/não foi possível concluir o teste.
Legenda³: Quadro cinzento = valor de referência conforme descrição da normalidade em estudos nacionais e/ou internacionais.

Handwritten signature

OAE Test Result

Arte de Comunicar, Ave. D João II, 374, sala 43, Braga, Portugal



Patient Details

Name:
 Gender: Female
 Facility: Hospital

Patient ID: Q4HOB302
 Date Of Birth: 11/08/1994
 Location: Outpatient

NICU: No

Left

Test Details



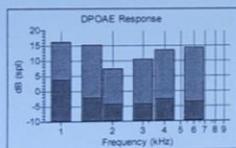
DPOAE Pass

Valid Bands

1kHz 1.5kHz 2kHz 3kHz 4kHz 6kHz 8kHz

Test Type: DP
 Total DPOAE: 21,5 dB SPL
 Tester ID: ADN

Stimulus: 65/55 dB SPL
 Date/Time of Test: 03/11/2014 15:15:01



Frequency (kHz)	Signal (dB SPL)	Noise (dB SPL)	SNR (dB)
1kHz	16,1	3,9	12,2**
1.5kHz	15,3	-2,2	17,5
2kHz	7,4	-4,3	11,7**
3kHz	10,5	-4,4	14,9
4kHz	13,5	-2,7	16,2
6kHz	14,3	-3,5	17,8
8kHz	-	-	-

Technical Details

Protocol: ANY4BANDS
 Test Duration: 7 sec
 Fit Size (1-9): 8
 NoiseReject: Med
 Rejected Data: 3,4 % (3/85)

Stim OK: 94 %
 Filename: Q4HOB303.DPG
 Otoport ID: Q4H
 Probe ID: UGD-C104030

Freq	1kHz	1.5kHz	2kHz	3kHz	4kHz	6kHz	8kHz
Stim Error	0,2 / -0,1	-0,9 / -0,4	-1,0 / -1,1	-1,4 / 0,4	1,2 / 1,4	1,2 / 0,3	-

Right

Test Details



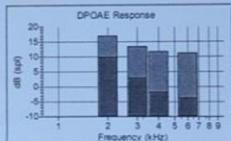
DPOAE Pass

Valid Bands

1kHz 1.5kHz 2kHz 3kHz 4kHz 6kHz 8kHz

Test Type: DP
 Total DPOAE: 20 dB SPL
 Tester ID: ADN

Stimulus: 65/55 dB SPL
 Date/Time of Test: 03/11/2014 15:13:58



Frequency (kHz)	Signal (dB SPL)	Noise (dB SPL)	SNR (dB)
1kHz	-	-	-**
1.5kHz	-	-	-**
2kHz	17	9,7	7,3
3kHz	13,3	2,8	10,5
4kHz	11,6	-1,9	13,5
6kHz	11,2	-3,9	15,1
8kHz	-	-	-

Technical Details

Protocol: ANY4BANDS
 Test Duration: 19 sec
 Fit Size (1-9): 8
 NoiseReject: Med
 Rejected Data: 67,9 % (163/77)

Stim OK: 95 %
 Filename: Q4HOB302.DPG
 Otoport ID: Q4H
 Probe ID: UGD-C104030

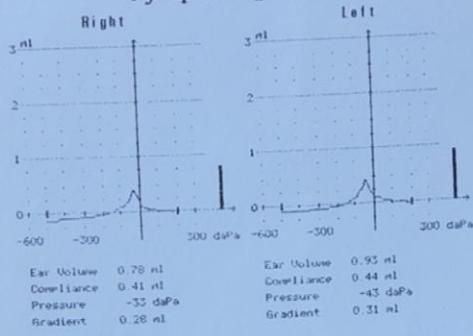
Freq	1kHz	1.5kHz	2kHz	3kHz	4kHz	6kHz	8kHz
Stim Error	-0,2 / 1,2	1,5 / 0,8	1,4 / 1,0	0,5 / -0,4	-0,1 / -0,3	-	-

Dr. Debora Lima Nunes
 Audiologista (CRP 0-011484033)
 Terapeuta da Fala (BPC 0-028503182)

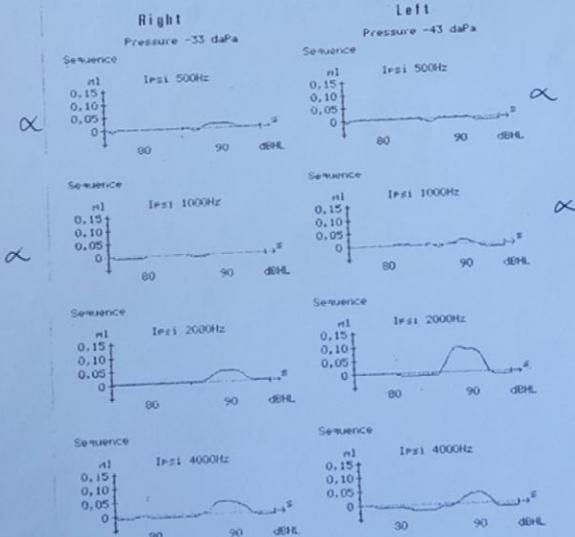


AA222

Tympanogram



Reflex



Prof. Dra. Cristiane Lima Nunes
Doutorada em Estudos de Criança (UM)
Audiologista (CP. C-031464033)
Terapeuta da Fala (CP. C-028563182)



Anexo C

Historial Educacional

(Documentos)

Pesquisa nos documentos da aluna- avaliações a português

3º Ano do 1º ciclo	1º período	Satisfaz pouco
7º ano do 3º ciclo	1º período	2
7º ano do 3º ciclo	3º período	3
8º ano do 3º ciclo	2º período	3
9º ano do 3º ciclo	2º período	2

- 5** A Luísa, a Margarida e a Joana receberam amêndoas no dia de Páscoa. Repara na tabela onde está registado o número de amêndoas que elas receberam.

Cada saquinho representa 5 amêndoas (meia dezena).

Luísa	
Margarida	
Joana	

- 5.1** Qual das meninas recebeu mais amêndoas? (Recorda que cada saquinho  representa 5 amêndoas).

R.: Foi a Luísa que recebeu mais amêndoas.

- 5.2** Quantas amêndoas recebeu a Luísa?

R.: A Luísa recebeu 25 amêndoas.



- 5.3** De quantos saquinhos de amêndoas precisa a Joana para receber um total de 20 amêndoas?

R.: A Joana precisa de 2 saquinhos.

- 6** O Manuel comprou um livro por € 6 e a sua professora comprou 12 livros iguais para os colegas do Manuel. Quanto gastou a sua professora?

$$6 \times 12 = 72$$

R.: A professora gastou € 72.

30

30

R.: A professora gastou € 72

$$6 \times 12 = 72$$

Quanto gastou a sua professora para comprar 12 livros iguais para os colegas do Manuel?

- 6** O Manuel comprou um livro por € 6 e a sua professora comprou 12 livros iguais para os colegas do Manuel. Quanto gastou a sua professora?

Problemas

- Repartiram-se 27 bombons por 3 meninos. Quantos bombons recebeu cada um?

R.: Cada menino recebeu 9 bombons

$$27 : 3 = 9$$

$$\begin{array}{r} 27 \overline{) 27} \\ - 27 \\ \hline 00 \end{array}$$



- Havia 32 balões para repartir por 5 meninos. Quantos balões recebeu cada um? Quantos balões sobraram?

R.: Cada um recebeu 6 balões, sobraram 2 balões.

$$32 : 5 = 6$$

$$\begin{array}{r} 32 \overline{) 32} \\ - 30 \\ \hline 02 \end{array}$$

- Distribuíram-se igualmente, por 7 meninos, 74 berlindes. Com quantos berlindes ficou cada menino? Sobraram berlindes?

R.: Cada um menino tem 10 berlindes. Sobraram 4 berlindes.

$$74 : 7 = 10$$

$$\begin{array}{r} 74 \overline{) 74} \\ - 70 \\ \hline 04 \end{array}$$

Completo.

	Dividendo	Divisor	Quociente	Resto
32 : 8	32	8	4	0
56 : 9	56	9	6	2
27 : 4	27	4	6	3
85 : 9	85	9	9	4

- Escrevo o maior número possível para cada .

$$6 \times 8 < 49$$

$$3 \times 9 < 29$$

$$8 \times 7 < 36$$

$$8 \times 7 < 60$$

$$6 \times 9 < 60$$

$$5 \times 9 < 49$$

$$4 \times 7 < 30$$

$$6 \times 8 < 50$$

$$9 \times 2 < 19$$

2 Agora escrevo o nome dos verbos - **infinitivo** - dessas frases, completando:

Frases	Verbo da frase	Conjugação
1.1	receber	segunda
1.2	enviar	primeira
1.3	partir	terceira
1.4	fazer	terceira
1.5	jogar	primeira

3 Escrevo frases completas, usando os seguintes verbos:

3.1 saltar O equo da menina está a saltar.

3.2 repetir aquela menina repete muitas frases.

3.3 correr Os meninos correm.

3.4 responder Eu não respondo à minha mãe e pai.

3.5 assistir Eu assisto à escola.

3.6 falar Tu falas muito.

4 Observo as imagens e escrevo duas frases para cada uma.



O menino ajudou a idosa a atravessar a estrada.

A idosa disse: obrigada menino por teres ajudado a atravessar a estrada.



O menino é idoso porque deitou o papal no lixo.

O menino está a pensar com a menina.



Os meninos são mal-educados porque estão a tirar pedras.

Os meninos estão a partir o vidro do telefone.

Classifique, quanto ao número de sílabas, as palavras:

ningo Polissílabo giz Monossílabo
diferença Polissílabo riscos Dissílabo

Classifique, quanto à posição da sílaba tônica, as palavras:

tângulo esdrúsculo portal oxítona
ela oxítona pátio esdrúsculo

Complete com s ou z:

dezenho nariz cinzento caza xadrez pizar.

pressão escrita

Releia o texto que leste não conta se a mãe terá aceite, ou não, o pedido da menina. Escreva o diálogo que mãe e filha terão travado, a seguir à última frase do texto:

A menina abriu a mãe e mostrou o
seu desenho.
- É a mãe disse: o que quer dizer com isso.
- É a menina disse: eu quero mudar de casa.
- Mas porque porque é que queres
mudar daqui porque eu quero uma casa
em fátia para fazer muito desenhos.
- Esta é uma filha amarrada mesmo parar
na fátia com fátia.
- Esta é uma mãe.
- É depois parar o dia e a noite.
- É depois foram comprar uma casa que
ela um fátia
- É ela ficou muito contente.



■ Lê o texto com muita atenção e completa.

A Anabela foi passar as férias a casa da avó.

A avó vivia: () numa cidade.

(x) numa aldeia.

Na capoeira viviam os pato, galinha, galos, galinhas e
dezenas de pintos

No curral viviam os dezenas e o burro

O texto está escrito em: () poesia (x) prosa



■ Que palavras podes escrever com as letras?



p s a t a

pasta



f s e t a

fita



d s i c o

disco



p s o t a

pasta



m s u g o

musgo



■ Procura nas palavras que escreveste as mais adequadas para completar as frases.

O Dinis faz anos.

Hoje é dia de faz anos

O pai deu um presente ao Dinis.

A mãe deu-lhe uma galinha



Notas finais das disciplinas do ensino superior:

Ano lectivo	Ano	Disciplina	Prova	Data	Nota
2014/15	1	BO\QMD2-S - Química dos Materiais Dentários II			
	1	BO\QMD1-S - Química dos Materiais Dentários I	Exame	2015/01/23	13
	1	BO\PPA1-S - Prótese Parcial Acrilica I	Exame	2015/06/22	17
	1	BO\INGTE-S - Inglês Técnico	Exame	2015/06/12	10
	1	BO\FIS2-S - Fundamentos de Investigação em Saúde II	Exame	2015/06/18	10
	1	BO\FIS1-S - Fundamentos de Investigação em Saúde I	Exame	2015/01/16	15
	1	BO\FH2-S - Fisiologia Humana II	Exame	2015/07/08	10
	1	BO\FH1-S - Fisiologia Humana I	Exame	2015/02/12	11
	1	BO\EPROG-S - Enceramento Progressivo	Exame	2015/01/17	13
	1	BO\BIF-S - Biofísica	Exame	2015/01/05	14
	1	BO\AED2-S - Anatomia e Escultura Dentária II	Exame	2015/06/25	17
	1	BO\AED1-S - Anatomia e Escultura Dentária I	Exame	2015/01/10	15
	1	BO\ACP-S - Anatomia da Cabeça e Pescoço	Exame	2015/02/07	10

Ano lectivo	Ano	Disciplina	Prova	Data	Nota
2015/16	2	BO\PTA-S - Prótese Total Acrilica	Exame	2016/07/01	14
	2	BO\PPR2-S - Prótese Parcial Removível II	Exame	2016/06/28	13
	2	BO\PPR1-S - Prótese Parcial Removível I	Exame	2016/01/22	15
	2	BO\PPA2-S - Prótese Parcial Acrilica II	Exame	2016/01/19	13
	2	BO\POL1-S - Prótese Ortodôntica Laboratorial I	Exame	2016/06/15	12
	2	BO\PMCL-S - Prótese Metal-Cerâmica Laboratorial	Exame	2016/01/15	10
	2	BO\PMC-S - Prótese Metal-Cerâmica	Exame	2016/06/21	13
	2	BO\PATO-S - Patologia Oral	Exame	2016/01/13	11
	2	BO\OATM2-S - Oclusão e Articulação Temporo-Mandibular II	Exame	2016/06/16	13
	2	BO\OATM1-S - Oclusão e Articulação Temporo-Mandibular I	Exame	2016/02/18	10
	2014/15	1	BO\QMD2-S - Química dos Materiais Dentários II		

Anexo D

Pedido de autorização para entrevista

A entrevista à Diretora de Turma da aluna foi autorizada pela própria numa reunião acerca da aluna.

Termo de Consentimento

Eu _____
com o C.C. _____ aluna do Curso de Licenciatura em Prótese
Dentária da Escola Superior _____, aceitei participar num
estudo de caso acerca do meu diagnóstico de dislexia, da sua implicação na
minha vida académica e na aplicação de um programa de intervenção e
reeducação.

Tenho conhecimento do pedido de colaboração neste estudo feito à vossa
instituição pela investigadora Flávia Andreia Horta de Silva
com o C.C. 11665225 aluna do Mestrado em Educação Especial da
ESE Paula Frassinetti, tendo como orientadora a Doutora Helena Serra.

Autorizo que sejam realizadas entrevistas aos docentes que acompanham o
meu processo de aprendizagem.

Concordo que os dados obtidos sejam divulgados na tese de dissertação que
será apresentada pela investigadora.

Atenciosamente

Flávia Andreia Horta de Silva

Exmº Coordenador do Curso de Prótese Dentária:

Eu, Marisa Silva, mestranda no curso de Mestrado em Educação Especial- domínio cognitivo motor, da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti venho por este meio solicitar a vossa colaboração na investigação que estou a realizar para a minha dissertação.

Estou a realizar um estudo de caso de observação com a vossa aluna A do 1º ano do curso de prótese dentária que apresenta um diagnóstico de dislexia. Escolhemos este caso por sentirmos a necessidade de testar algumas formas de lidar com esta problemática e, em especial, numa estudante do ensino secundário e agora do ensino superior, considerada aos 9 anos com dislexia. Esta aluna na transição do 1º ciclo para o 2º ciclo deixou de ter acompanhamento do ensino especial, sendo avaliada novamente no ensino secundário, a pedido da família, pela equipa de educação especial. Após a avaliação a equipa não considerou importante uma intervenção especializada ficando apenas com aulas de apoio em grupo, continuando assim a aluna com dificuldades e sem qualquer tipo de apoio especializado. Assim a aluna teve a necessidade de transitar para o ensino recorrente onde a Professora de português logo se apercebeu das dificuldades que a aluna apresentava. Após eu ter realizado uma avaliação compreensiva no âmbito da disciplina de dificuldades de aprendizagem, verifiquei quais as suas dificuldades (leitura e compreensão, consciência fonológica, percepção auditiva). Perante esta situação decidimos avançar com a construção de um programa de intervenção e reeducação¹, tendo como ponto de partida a avaliação compreensiva e alguns testes (PALPA_P; TIL; PROCOMLEI; DECIFRAR; TACE), seguindo alguns dos princípios de intervenção: sistemática; estruturada; focalizada; modelo; abordagem multissensorial; estratégias e materiais específicos².

¹ Segundo (Torres e Fernández 2002:51) é um conjunto de procedimentos psicológicos para alterar e melhorar os processos que o requerem, assim como educar as funções alteradas a partir de capacidades disponíveis.

² Entendemos a intervenção sistemática quando acontece cerca de 2 vezes por semana no mínimo de 1h e 30 m; estruturada porque se programa em função do perfil; focalizada uma vez que atende ao nível do aluno; modelo porque segue o treinamento misto (pré-competências, leitura e escrita).

Dentro desta problemática surgiu então a nossa pergunta de partida:

Qual o impacto de um programa de intervenção e reeducação pedagógica numa aluna do secundário/superior com dislexia?

Partindo da questão anterior o nosso objetivo geral é identificar as alterações decorrentes da aplicação de atividades específicas, constantes no programa de intervenção e reeducação na dificuldade específica de aprendizagem- dislexia e observar se essas alterações implicam a melhoria em áreas básicas de desenvolvimento e na área académica da leitura.

Temos como objetivos específicos:

- pesquisar acerca das áreas que estão na base das dificuldades da jovem adulta;
- descobrir estudos realizados em Portugal com adultos disléxicos;
- conceber um programa de intervenção e reeducação pedagógica;
- criar oportunidades, ativar situações e dispositivos lúdicos que incentivem a aluna a progredir nas suas aprendizagens;
- promover a autoestima da aluna;
- sensibilizar para a importância do tema no percurso escolar dos alunos com esta dificuldade e ajustar práticas de acordo com o que a literatura vem enunciando;
- fomentar a importância da escola rever a sua metodologia e promover adaptações, como forma de inclusão.

Neste momento já terminamos o programa de intervenção e reeducação e iremos iniciar a fase do pós-testes, onde a aluna irá realizar novamente os mesmos testes da 1ª fase.

Após esta apresentação do trabalho de investigação solicito a vossa disponibilidade para uma possível entrevista acerca deste caso para enriquecimento de uma parte do trabalho: historial educacional.

Antecipadamente grata pela vossa preciosa colaboração, ficando a aguardar resposta.

Com os melhores cumprimentos,

Marisa Silva

Telm: 919931715 e-mail: marisaandreamoreirasilva@gmail.com

Termo de Consentimento

Eu Maris Andreia Sousa de Silva com o C.C. 11665225 aluna do Mestrado em Educação Especial da ESSE Paula Frassinetti, tendo como orientadora a Doutora Helena Serra, estou a fazer um estudo de caso acerca da dislexia e das suas implicações na vida académica.

Neste estudo tenho como participante a vossa aluna _____ com o C.C. _____ do Curso de Licenciatura de Prótese Dentária.

Solicito a vossa participação neste estudo, através de uma entrevista que será gravada se assim for permitido. A transcrição da entrevista será fornecida.

Na publicação dos dados desta pesquisa a sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo.

A sua participação contribuirá para a compreensão da situação estudada e para a produção de conhecimento científico.

Atenciosamente

Maris Andreia Sousa de Silva

Consinto em participar deste estudo

Anexo E

Entrevistas (Entrevistados- A,B,C e D)

Dimensões da entrevista	
A	DAE
B	Caracterização da aluna
C	Dislexia (opinião dos docentes)
D	Estratégias dos alunos
E	Dificuldades (docentes)
F	Estratégias dos docentes
G	Qualidades da aluna
H	Auto-regulação
I	Tipo de Abordagem
J	Motivação e tipo de abordagem
K	Relação entre leitura e escrita
L	Escola- inclusão

Caracterização do entrevistado A

Docente de um Colégio do Ensino Particular da disciplina de Português, do sexo feminino.

Acompanha a aluna desde Dezembro de 2013.

Condições de realização da entrevista:

A entrevista foi combinada anteriormente aquando de uma reunião marcada para dialogarmos acerca do processo da aluna e da possibilidade de a aluna ter direito a mais tempo no exame nacional de Português.

A entrevista foi realizada no colégio numa sala de reuniões, com duração de cerca de 20 minutos. Foi gravada no dia 29 de julho de 2014 tendo sido autorizado o seu registo em áudio.

Houve necessidade de alterar algumas questões do guião durante a entrevista.

A transcrição foi feita a partir do registo áudio sem alterações.

Transcrição da Entrevista:

<p>A DAE</p>	<p>A1- Tem tido muitos alunos com dificuldades específicas de aprendizagem no ensino secundário? No ensino secundário recorrente, sim; no ensino secundário regular, não muitos.</p>
<p>B Caracterização da aluna</p>	<p>B1- Como descreve a aluna relativamente à sua forma de estar, de trabalhar, de cooperar, aquando da entrada neste colégio? Aquando da entrada a A vinha um pouco confusa: não se conseguia orientar no currículo, não se conseguia orientar em ritmos de trabalho. Depois compreendeu, foi-lhe explicado o funcionamento dos apoios, o funcionamento do sistema modelar, que lhe fazia alguma confusão, mas, acabou por entrar no ritmo, demorou algum tempo, mas o normal para um aluno que chega a este sistema de ensino, não demorou mais.</p>
<p>C (opinião dos docentes)</p>	<p>C1- Quando é que soube que a aluna tinha dislexia? Já se tinha apercebido de algumas dificuldades que poderiam sugerir o diagnóstico de dislexia? Saber que havia ali um problema detetei a primeira ou segunda aula, não mais. Mas daí até chegar ao diagnóstico de dislexia demorei um pouco mais. Porque na altura a aluna, mesmo ao nível da escrita, quando em situação de não stress, ou seja, a situação normal de sala de aula, a aluna em termos daquilo que nós chamamos de dislexia não dava grandes indícios. Depois, no primeiro momento de avaliação formal com pressão, aí sim eu apercebi-me que havia ali um problema de dislexia, ou seja, apercebi-me no primeiro momento de pressão.</p> <p>C2- Considera que os alunos com dislexia devem fazer parte do grupo dos alunos com N.E.E, ou do grupo dos apoios escolares?</p>

	<p>Nem dum, nem doutro. Eu acho que deviam ser alunos tratados como um grupo só, porque nas N.E.E nós temos todo o tipo de necessidades e dificuldades; no grupo dos apoios escolares, os alunos dos apoios escolares nem todos têm dificuldades de cariz daqueles dos N.E.E. Muitos deles são apenas casos que eu chamaria de preguiçite aguda, que se trataria de outro modo. Os alunos com dislexia eu acho que deviam ser um grupo à parte porque eu acho que é preciso fazer um trabalho específico com os alunos portadores de dislexia.</p>
<p>D Estratégias- ensino secundário (alunos)</p>	<p>D1- Quando os alunos chegam ao ensino secundário, considera que já adquiriram estratégias de estudo das matérias, ou ainda é necessário explicar-lhes essas estratégias? Como por exemplo “ como realizar resumos e, em geral, saber estudar.</p> <p>O aluno chega ao secundário, tanto ao 10º como ao 11º ano ou ao 12º ano nalguns casos e o aluno ainda não sabe estudar e acha que decorar normalmente é estudar. O comando do "relaciona" não lhes diz nada, o comando do "sintetize" não lhes diz nada, sobretudo estes dois comandos. O explicita e o explique diz-lhes alguma coisa. E isto não tem só a ver com os alunos do ensino secundário, ouço dizer que alguns chegam ao superior mesmo assim. Portanto eles quando chegam ao secundário já deviam trazer essa bagagem, o saber fazer, e não sabem.</p>

<p>E</p> <p>Dificuldades (docente)</p>	<p>E1- Que dificuldades tem sentido no trabalho com a aluna?</p> <p>Temos que dividir o tempo de trabalho com a aluna em duas fases: uma fase inicial em que a A estava digamos estável emocionalmente estável, pelo menos aparentemente estável e depois a partir do momento de alguma destabilização pessoal, ela trabalhou nessa fase inicial, não senti dificuldades de trabalho, qualquer tarefa que eu lhe encomendasse, que eu lhe propusesse ela aderiria, se eu sugerisse à turma (não com carácter obrigatório) ela executava, a partir de determinada altura de destabilização pessoal ela trabalhou muito pouco, evoluiu muito pouco. Depois na fase final, voltou outra vez à fase inicial, a trabalhar, a aceitar todas as propostas, não só as tarefas obrigatórias mas as propostas facultativas, voltou a trabalhar bem. Acho que foi por causa desse último trabalho final que ela conseguiu nota de ingresso.</p>
<p>F</p> <p>Estratégias Ensino Secundário (docentes)</p>	<p>F1-Quais as estratégias de aprendizagem que utiliza com a aluna nas aulas de grande grupo, ou nas aulas de apoio? Como por exemplo “ trabalhos em grupos heterogéneos, esquemas da matéria dada nas aulas, entre outras”.</p> <p>Nas aulas de apoio que ela frequentava inicialmente eu tive de trabalhar com ela a matéria que lhe foi lecionada na escola de origem, no primeiro período. Trabalhei com ela, dei-lhe textos para análise, texto de reescrita (dois, creio eu) e composições extensas. No grande grupo, na turma, questões sobretudo curtas, leitura em voz alta, algum ou outro exercício prático em relação ao funcionamento da língua.</p>

<p>G</p> <p>Qualidades (aluna)</p>	<p>G1- O que considera haver de positivo, nesta aluna, que lhe facilita o desenvolvimento da aprendizagem?</p> <p>Força de vontade. Precisa de equilíbrio à volta dela, precisa de estabilidade, precisa de sentir segurança porque ela quando estava equilibrada em segurança e estável ela trabalhou bem, depois menos bem e voltou a trabalhar melhor, porque eu acho que de positivo é a força de vontade e encarar a dislexia com à vontade, com naturalidade, acho que é isso que ela precisa.</p>
<p>H</p> <p>Auto-regulação (ênfata a autonomia e o controlo que o estudante pode desempenhar na aprendizagem. A elaboração de objetivos e metas, a construção de planos para a realização das tarefas, a adoção de estratégias adequadas e eficazes, a monitorização das ações planeadas, a auto-avaliação dos processos utilizados e dos resultados encontrados são</p>	<p>H1- Considera que ela consegue fazer a auto-regulação da sua aprendizagem?</p> <p>Esta pergunta tem a ver com a anterior. Ela se estiver estável é ela própria que propõe tarefas, se não estiver estável, evita e não faz. Isso acontece porque o manual que nós usamos, a dita sebenta, tem tarefas que não são para realizar todas na sala de aula, trabalho autónomo. Ela enquanto esteve bem era ela que tomava a iniciativa de as fazer.</p>

<p>aspectos considerados como necessários para que o estudante possa dirigir de uma forma motivada consciente e controlada a sua aprendizagem)</p>	
<p>I</p> <p>Tipo de Abordagem à Aprendizagem “ superficial”, “ profunda”, “ de sucesso”</p>	<p>I1- No exercício da sua função de professora - aulas e testes de avaliação - o que mais valoriza, na aquisição dos conhecimentos de qualquer aluno?</p> <p>O teste de avaliação não prova nada na aquisição de conhecimentos, nas minhas disciplinas. O que me prova a aquisição de conhecimento de um aluno é sobretudo a situação em sala de aula. Cada situação nova que eu vou colocando ao aluno, como é que ele reage, se reage, se não reage, se é capaz de se adaptar ou se apenas mecaniza situações. Na minha disciplina, sobretudo no português, no inglês também, mas sobretudo no português, um aluno que mecanize e para os testes os alunos são formatados. É preciso ver que os alunos deste sistema de ensino, do secundário de uma forma geral, não é só do recorrente, o aluno é formatado para fazer uma avaliação externa final. Nós sabemos os moldes do exame e então durante todo o ano vamos formatando o aluno para que ele faça um bom exame nacional, para que ele tenha um resultado positivo na avaliação externa. Nesse aspeto eu acho que temos alunos brilhantes, mas, quando eu resolvo polos a pensar, e infelizmente não temos muito tempo para isso, quando eu resolvo criar-lhe situações novas, aí é que eu percebo se o aluno é capaz ou se não é capaz. Saber pensar, saber analisar, saber observar, saber criticar, saber desenvolver o espírito crítico eu acho que é essencial, e isso</p>

	<p>os testes não me dizem nada, as aulas dizem-me muito, mas eu não posso fazer o que gostaria de fazer porque eu não tenho tempo.</p>
<p>J Motivação e tipo de abordagem</p>	<p>J1- Considera que a aluna:</p> <ul style="list-style-type: none"> . procura resolver as tarefas: com o menor esforço possível ?; . demonstra interesse pela disciplina?; . manifesta prazer na realização de atividades?; . tem interesse em obter classificações elevadas? <p>Não, esforça-se ao máximo, mas no caso da A convém sempre ressaltar, se estável, se tranquila, se num ambiente favorável. Sim, depende dos autores, mas sim de uma maneira geral. Ela em termos de autoavaliação, quando ela se auto avaliou, duas vezes, não foi muito capaz. Autoavaliou-se sempre abaixo daquele que seria o nível que eu lhe iria propor, mas a partir de determinada altura ela começou a perceber que se calhar fazia mais do que aquilo, e uma ocasião entreguei-lhe um teste com uma nota até razoável e ela:- Haaa! Que bom professora. Só mais um bocadinho...e ela -- pronto está bem já consigo. Eu acho que ela viu que era capaz.</p>

K

Relação entre
leitura e escrita

K1- Considera que a qualidade do texto escrito depende diretamente da compreensão leitora dos alunos?

É óbvio, lê bom texto, escreve melhor texto; lê mau texto, escreve pior texto. Acho que sim, dela e qualquer aluno.

K2- No âmbito da leitura, que estratégias desenvolve para trabalhar, no secundário, com dificuldades específicas de aprendizagem? Como por exemplo “ criar questões relacionadas com cada parte do texto, leitura e interpretação de texto a pares, entre outras.”

Eu já tive um ou dois casos mais notórios do que o da A e a estratégia que eu desenvolvi com eles foi diferente daquela que eu desenvolvi com a A. Eram miúdos do ensino regular e eu desenvolvia do género mais vocacionado para textos do tipo informativo. Uma notícia, lê-la, recontá-la, reescrevê-la, resumi-la, portanto, muito na base do reconto e da reescrita. O reconto oral, a reescrita, escrita, como é óbvio. Numa fase mais avançada, quando os miúdos já estavam mais seguros, então, eu fazia a paráfrase da notícia. Quando eles já estavam seguros no reconto, na síntese e na reescrita da notícia, então, eu partia para o texto literário. No texto literário, sobretudo o conto curto e numa etapa seguinte partindo para as obras, só que normalmente aí, estávamos no fim do ano. Utilizei sobretudo estas três estratégias. Com a aluna não desenvolvi tanto esta estratégia porque ela chega-me tarde, com o programa atrasado, com uma carga horária semanal que não me permitia e com um exame nacional no final do ano. Sempre que possível, aliás eu faço isso com todos, e com ela eu vocacionava mais o reconto. Do género, lemos um texto, lemos um poema, lemos um excerto dos lusíadas: -agora não percebi nada destas estrofes, ora contem-me lá o que é que tinham estas estrofes. Aliviando a linguagem, descendo ao nível deles. E posso-lhe dizer que uma vez,

	<p>duas, três, quatro, a A conseguiu chegar ao ponto da questão.</p>
<p>L</p> <p>Escola (avaliação; serviços de apoio; regulamento apropriado; inclusão)</p>	<p>O que tem a escola feito para auxiliar a aluna nas suas dificuldades (inerentes ao seu diagnóstico)?</p> <p>A escola enquanto instituição não faz nada porque estes cursos não são vocacionados para alunos com necessidades educativas especiais. Tudo o que possa ser feito, temos o apoio da direção, temos o estímulo da direção, mas, com a nota de nunca prejudicar o resto da turma, nunca prejudicar o andamento das aulas, nunca prejudicar o cumprimento dos programas. Não temos professores de ensino especial, a escola faz, dando autonomia ao professor, sabendo que o professor em detrimento daquela aluna não pode prejudicar a turma. Mas, temos autonomia, temos o apoio, já tivemos por exemplo alunos invisuais, dois casos. A escola forneceu-nos o material, forneceu-nos tudo o que nós precisávamos, forneceu-nos formação, só que sempre com carácter muito pessoal e no sentido de não prejudicar o resto da turma e o cumprimento dos programas que é o essencial.</p>

Caracterização do entrevistado B

Docente num Instituto Politécnico da cadeira de Prótese Parcial Acrílica do sexo masculino.

Acompanha a aluna desde fevereiro de 2015.

Condições de realização da entrevista:

A entrevista foi combinada anteriormente com a colaboração da direção da instituição superior e da secretária da direção que agilizou o processo.

A entrevista foi realizada no Instituto Politécnico Superior num gabinete onde o docente exerce funções, com duração de cerca de 20 minutos. Foi gravada no dia 27 de março de 2015 tendo sido autorizado o seu registo em áudio.

Houve necessidade de alterar ou suprimir algumas questões do guião durante a entrevista.

A transcrição foi feita a partir do registo áudio sem alterações.

Transcrição da Entrevista:

A DAE	A1- Tem tido muitos alunos com dificuldades de aprendizagem específicas no ensino superior? Não. Não já tive com um problema de epilepsia que provocava mais outro tipo de atenção. Alguns, com alguns problemas, portanto com problema oncológico e pronto tinha que dar um apoio diferente. Mas pronto assim com dificuldades específicas não. O nosso ensino também é um bocado mais prático, não é, e eles abordam muito bem as coisas. Depois até lhe vou mostrar, que eu tenho aí do que a aluna fez neste caso. Não tenho tido muitos.
B	B1- Como descreve esta aluna relativamente à sua forma de estar, de trabalhar, de

Caracterização da aluna	<p>cooperar, aquando da entrada nesta instituição? Não sei se já dá aulas desde o início do ano letivo?</p> <p>Não eu estou agora a começar a dar. Sou quase a primeira pessoa que vai dar uma cadeira relacionada mesmo com a prótese dentária é a primeira cadeira que ela está a ter prática e eu tenho muito boa impressão, muito boa impressão, aliás eu vou-lhe mostrar aqui nos guiões, que eu também uso guiões para tudo e eu tenho aqui a colaboração dela e a escrita e tudo, o que é que ela me faz. Eu sinceramente se não me dissessem, eu não tinha reparado em nada assim em nenhum pormenor, não tinha reparado em nada.</p>
-------------------------	--

<p>C</p> <p>Dislexia (opinião dos docentes)</p>	<p>C1- Como já me disse que não se tinha apercebido de algumas dificuldades que poderiam sugerir o diagnóstico de dislexia? Quando é que soube que esta aluna tinha dislexia?</p> <p>Não me tinha apercebido pois colaborou bem. Quando soube foi quando me falaram e realmente comecei a reparar nalgumas, alguns pormenores que até depois podemos ver e apercebi-me que teria um problema, mas completamente que eu acho que ela vai ultrapassar bem na minha cadeira, eu acho que ela vai ultrapassar bem.</p> <p>C2- Durante este 2º semestre quais as características da aluna mais salientes nas aulas e nestes primeiros trabalhos de avaliação?</p> <p>Olhe temos aqui, por exemplo nestes, podemos fazer a comparação com outros pois todos eles fazem. Eu faço sempre um guião das tarefas que têm que executar na aula e eles têm que fazer respostas, portanto incentivos. Faço uma demonstração em vídeo ou pré-gravada ou na altura do que eles têm que fazer. E faço-lhes um apanhado do que eles têm que seguir na aula num guião, é por passos e eles depois fazem os comentários e há sempre uma pergunta ou sempre qualquer tarefa diferente que eu não explico lá, que eles têm que estar com atenção na aula para poderem responder e ela tem acompanhado bem, aliás, basta ver-se por aqui que ela tem acompanhado bem. Inclusive também tem uma página no moodle que ela acede bem, está acompanhar e está completamente integrada com os outros alunos. E não tenho razão de queixa já fiz cinco trabalhos</p>
---	---

com ela e está sempre a acompanhar, a responder às perguntas, a fazer desenhos, atenta, escreve é tudo por iniciativa dela, eu não influencio nada. Isto tem sempre duas hipóteses, a primeira a apresentação do guião, nessa aula é para eles se integrarem e na segunda têm que me entregar o guião com as respostas corretas que eu deixo corrigir de uma aula para a outra. Portanto ela tem que se integrar na turma tem que perguntar, tem que me perguntar a mim, para depois saber se está bem. É esse método de ensino que eu faço e ela está integrada completamente bem.

C3- Considera que o facto de a aluna ter dislexia poderá ter consequências na progressão, realização e conclusão da licenciatura?

Eu penso que não vai ter.

C4- Na sua opinião os alunos com dislexia necessitam ou devem ter mais tempo na realização de frequências e exames? Nesta cadeira ela vai ter exame?

Não sei como é que será depois o comportamento dela no exame, que eu para já estou a ver que ela o que se lhe dá no imediato, ela parece que acompanha bem, mas eu não sei, que eu fiz um teste no moodle um questionário e também conseguiu passá-lo bem, eu depois também o posso mostrar. Agora o que eu vou fazer a seguir já vai implicar que ela tenha memorizado e que se integre mais dentro da teoria toda não sei como é que ela acumula as coisas, e eu ainda não consigo dizer nada sobre isso.

D Estratégias- Ensino Superior (alunos)	D1- Quando os alunos chegam ao ensino superior, considera que já adquiriram estratégias de estudo das matérias, ou ainda é necessário explicar-lhes essas estratégias? Como por exemplo “ como realizar resumos e, em geral, saber estudar.” Eu acho que é preciso explicar-lhes tudo do princípio, é o que eu sinto, mas é assim.
E Dificuldades (docente)	E1- Que dificuldades tem sentido no trabalho com esta aluna? Eu até acho que ela está um bocadinho acima da média, sinceramente, porque tem uma capacidade grande, porque não sei, porque sente alguma dificuldade aplica-se está com atenção e não deixa as coisas afastarem-se muito, está sempre em cima do assunto. Ela tem noção da dificuldade que tem. Às vezes é bom isso, profissões mais práticas entre aspas, mas que também têm um aspeto muito grande de persistência, de trabalho, de insistência e de muita paciência. É preciso estar sempre em cima. Eu acho que ela tem, que ela gosta sinceramente. Para dizer acho que se integra bem, acho.
F Estratégias- Ensino Superior (docentes)	F1- No caso de a aluna vir a ter mais dificuldades por exemplo naqueles trabalhos que me falou, que vão exigir mais memória. Quais as estratégias de aprendizagem que pensa vir a utilizar com a aluna no processo de aprendizagem? Como por exemplo “ trabalhos em grupos heterogéneos, esquemas da matéria dada nas aulas, entre outras.”

	<p>Eles têm que fazer um trabalho final, em que eu posso até mostrar-lhes, para tentar apanhar as capacidades. Eu falo sobre o que é a profissão da prótese e ponho uma hipótese de um problema qualquer que exista para lhes dar stress e depois vou-lhes perguntar se eles já se concentraram alguma vez na vida uns x minutos. Depois vou pedir-lhes que façam um vídeo, que até podem saltar à corda, podem fazer o que quiserem, mas vão ter um tempo que eu lhes vou dar para executar uma prótese. Ou seja, imagine são dois vídeos em que eles num fazem uma coisa que gostam e se concentram e no outro o tempo que demoraram a fazer essa tarefa mas que tem que ser um bocado repetitiva, esse tempo é o que lhes vai dar o tempo para fazerem a segunda que tem que ser um trabalho executado na prótese. Aí eu vou detetar se houver algum problema, mas ela encarou bem isto, e eles adoraram isto. E dizem “mas ó professor também posso tocar guitarra, posso tocar piano, podes desde que seja repetitivo, tem que ser exercícios. Tem que ser algo que custe, podem pegar numa bola de futebol e dar-lhes toques. Depois têm que por um vídeo ao lado do outro. O que eu queria era que eles trouxessem alguma coisa deles para a profissão para se concentrarem nos pormenores, porque era essa parte que eu queria.</p>
<p>G Qualidades (aluna)</p>	<p>G1- O que considera haver de positivo, nesta aluna, que lhe facilita o desenvolvimento da aprendizagem para além daquilo que já foi referindo, como por exemplo o facto de aluna prestar muita atenção aos pormenores?</p> <p>Eu penso que ela é cuidadosa e penso que se não mudar e continuar a ser acompanhada. Todos</p>

	<p>os alunos aqui às vezes desesperam porque é necessário um certo acompanhamento e nem todos os professores, não estou a fazer uma critica, mas nem todos os professores fazem estes guiões, organizam-lhes um bocado o trabalho e pode acontecer de às vezes as pessoas se sentirem perdidas. Implica que se o professor usar um método diferente tem que estar com muito mais atenção. É só por isso, nem é o aluno, é o professor, por que ele às vezes pode sentir-se perdido, pode desanimar e depois não acompanha tão bem o trabalho.</p>
<p>H Auto-regulação (ênfatisa a autonomia e o controlo que o estudante pode desempenhar na aprendizagem. A elaboração de objetivos e metas, a construção de planos para a realização das tarefas, a adoção de estratégias adequadas e eficazes, a monitorização das ações planeadas, a auto-avaliação dos processos</p>	<p>Considera que esta aluna consegue fazer a auto-regulação da sua aprendizagem?</p> <p>Penso que sim. Ela é preocupada e até na última aula tentou organizar as coisas. Deixei-os um pouco mais livres e seguindo o guião. Eu por exemplo obrigo-os a não fazerem muitas perguntas, se eu já tive este trabalho todo obrigo-os a lerem o guião, e ela lê e segue, só depois de ler é que me vem perguntar “e agora como é que eu faço isto ou aquilo” porque são coisas que nunca fez na vida, isso veio. Não estou a ver nenhum comportamento, acho que está se integrar bem.</p>

<p>utilizados e dos resultados encontrados são aspetos considerados como necessários para que o estudante possa dirigir de uma forma motivada consciente e controlada a sua aprendizagem)</p>	
<p>I Tipo de Abordagem à Aprendizagem “superficial”, “profunda”, “de sucesso”</p>	<p>I1- No exercício da sua função de docente – aulas, frequências e exames - o que mais valoriza, na aquisição dos conhecimentos de qualquer aluno?</p> <p>Eu..., isso é uma pergunta difícil. Como já viu eu tento apanhar, eu tento valorizar tudo ou seja tento não ser uma pessoa que restringe para ficarem fechados dentro de um determinado procedimento que tem que fazer assim daquela maneira. Eu tento dar-lhes uma abrangência grande dentro do que se pode. E estou a ali a tentar estar, porque podem haver pessoas que façam de maneira diferente do que eu faço e esteja bem na mesma. Dou-lhes umas metas e tentar que ali dentro eles, não os deixo sair para o erro e encaminho-os. Então o que é que eu valorizo? Valorizo a atenção, a procura e o interesse por quererem saber as coisas novas, a participação, o trabalho de grupo que é muito importante. Que sejam pessoas que se integrem bem com os outros</p>

	<p>e que ajudem também. Às vezes reparo muito nisso porque há alunos que se ajudam uns aos outros, acho isso espetacular. Acho que ela já tem, não sei se ela já conhecia, elas já formaram um grupo, e até tem uma rapariga que é a ... que é amiga dela, já tem alguém com que ela se sintam bem, até nisso está integrada.</p>
<p>J Motivação e tipo de abordagem</p>	<p>J1- Considera que a aluna:</p> <ul style="list-style-type: none"> . procura resolver as tarefas: com o menor esforço possível ?; Não, não, não . demonstra interesse pela disciplina: . manifesta prazer na realização de atividades?; Sim, eu penso que sim, penso que está a gostar. . tem interesse em obter classificações elevadas? <p>Eu acho que não é... Eu acho que esta geração não está há procura de classificações elevadas mas à procura de aprender. Acho que isto mudou um bocado. Havia uma altura em que era uma guerra, não sei se para o fim. Normalmente no primeiro ano eles não estão à procura de classificação, depois lá para o fim às vezes preocupam-se às vezes mais um bocado . Mas neste momento não, querem mesmo é aprender, estão interessadas mesmo em aprender.</p>
<p>K Relação entre leitura e escrita</p>	<p>K1-Considera que a qualidade do texto escrito, produzido pelos alunos, depende diretamente da compreensão leitora dos mesmos?</p> <p>Sim. Eu acho que aí é capaz de haver alguma coisa eu acho que compromete sim. Se uma</p>

peessoa, eu já vi que há guiões, que eu por menos tempo, não são tão detalhados e eles todos não é só ela têm mais dificuldade. Nós temos que ter muito cuidado a fazer as coisas para as pessoas compreenderem. O stress é enorme e eles não estão aqui para não cumprirem e todos querem mostrar um bocado do que estão a fazer bem e querem aprender. E quando nós não fazemos as coisas bem feitas criamos aqui problemas.

K2- No âmbito da leitura, que estratégias desenvolve para trabalhar, no ensino superior, com alunos com dificuldades específicas de aprendizagem? Como por exemplo “ criar questões relacionadas com cada parte do texto, leitura e interpretação de texto a pares, entre outras.”

Eles vão ter que fazer um trabalho de grupo. Aí eu uso uma estratégia que é assim, tento, aliás vê-se “não é?” o meu trabalho, tento nunca pôr um assunto enorme e reparto as perguntas por partes e vão fazendo em sequência até depois terem o todo. Mas eles nunca precisam de responder à pergunta toda. Vamos ter esse problema quando eu no exame lhes mandar detalhar um processo inteiro e aí eu vou me aperceber que há pessoas que têm dificuldades e outras menos. Mas agora neste momento ainda não sei muito bem. Talvez no próximo teste que eu vou fazer no moodle já se veja. Porque já deram bastante matéria, eu vou ver como é que eles, se têm mais dificuldade em falar sobre mais coisas que adquiriram.

<p>L Escola (avaliação; serviços de apoio; regulamento apropriado; inclusão)</p>	<p>L1- Como sabemos não existem instrumentos de avaliação, para efeitos de classificação, validados e aferidos para a população portuguesa, como avaliam estes casos?</p> <p>Eu vou ser sincero, acho eu nunca ouvi falar disso entre aspas. É a primeira vez que estou a ouvir. Acho que era ótimo essas avaliações, porque podia-nos ajudar até mesmo a nós, a arranjarmos um processo diferente, até pode ajudar os outros porque se serve para uns também serve para os outros. Como eu digo até num texto (leu) “ todos nós temos capacidades mas às vezes não as sabemos canalizar para as tarefas que temos de ultrapassar. Se usarmos os conhecimentos obtidos noutras situações isso pode ajudar-nos a concentrar em tarefas distintas mas com o mesmo nível de exigência” isto não foi escrito de propósito para isto.</p> <p>L2- O que tem feito a escola para auxiliar esta aluna nas suas dificuldades (inerentes ao seu diagnóstico)?</p> <p>Eu penso que ela tem feito tudo. Aliás vê-se, foram espetaculares contactaram as pessoas, mas isso foi sempre assim. A escola sempre se preocupou muito com os alunos. Até às vezes somos pais e mãe galinha e professor galinha e tudo. É sempre um problema quando acontece alguma coisa. Este curso do politécnico, que infelizmente estão assim um bocadinho mais preso na evolução, são cursos extraordinários, as pessoas adoram isto. E tinham que ligar mais um pouco de teoria, porque às vezes as pessoas querem mais mas não conseguem avançar, porque sem teoria não se consegue avançar mais na prática. E estes cursos como são mais técnicos, não quer</p>
---	---

	<p>dizer que não se tenha que aprender, vou dar um exemplo, estamos a fazer uma prótese para uma determinada pessoa que não quer dizer que nós não saibamos toda a teoria das alavancas e dos esforços numa estrutura metálica. E às vezes nessas coisas, falta, faltam pequenos pormenores que depois há aquelas mentes mais... Há pessoas que vêm para aqui, nem todas as pessoas querem ir diretamente para o ensino universitário, para uma medicina dentária. Há pessoas que querem vir para aqui, a inteligência deles é mais prática. E tem que ter todas as informações para poder cumprir a tarefa a cem por cento. Às vezes a pessoa não percebe que não é simplificar o ensino, nem a facilitar o ensino que se vai lá. É, a pessoa tem que ser muito exigente e tem que lhes dar tudo, para depois termos técnicos que façam coisas extraordinárias.</p>
--	--

Caracterização do entrevistado C

Docente num Instituto Politécnico Do Ensino Superior da cadeira de Química dos Materiais II do sexo feminino.

Acompanha a aluna desde Outubro de 2015.

Condições de realização da entrevista:

A entrevista foi combinada anteriormente com a colaboração da direção da instituição superior e da secretária da direção que agilizou o processo.

A entrevista foi realizada no Instituto Politécnico Do Ensino Superior, numa sala de reuniões, com duração de cerca de 20 minutos, foi gravada no dia 27 de março de 2015 tendo sido autorizado o seu registo em áudio.

Houve necessidade de alterar algumas questões do guião durante a entrevista.

A transcrição foi feita a partir do registo áudio sem alterações.

Transcrição da Entrevista:

A DAE	A1- Tem tido muitos alunos com dificuldades de aprendizagem específicas no ensino superior? Alguns.
B Caracterização da aluna	B1- Como descreve esta aluna relativamente à sua forma de estar, de trabalhar, de cooperar, aquando da entrada na sua disciplina? Fácil, ela coordena bem com os colegas, tem uma forma ativa e tem uma característica que é ela não se intimidar com a doença ela disse logo que tinha a doença. Eu também acho que a turma na minha disciplina ajuda muito. Eu acho que ela está bem integrada.

<p>C</p> <p>Dislexia (opinião dos docentes)</p>	<p>C1- Quando é que soube que esta aluna tinha dislexia?</p> <p>Eu soube porque fiz uma vigilância e ela avisou-me que necessitava de mais 30 minutos, portanto apercebi-me logo que teria aí algum problema de saúde. Mas não me apercebo de muitas dificuldades, apercebo-me às vezes em alguma coordenação, mas nada de transcendente. Ela tem feito já testes e tem tido sucesso como os outros colegas. Eu tenho-lhe dito se precisava de mais trinta minutos, mesmo nos testes, e ela diz que não tem necessitado.</p> <p>C2- Durante este 2º semestre quais as características da aluna mais salientes nas aulas e nestes primeiros trabalhos de avaliação?</p> <p>Eu acho que a grande característica desta aluna é que ela é feliz, porque ela está sempre bem disposta. Gosta de trabalhar, fizemos umas pesquisas e ela gosta de trabalhar. Relativamente como ela escolheu o tema de trabalho e como efetuou acho que tem uma perceção mais imatura que os outros alunos de resto tudo normal.</p> <p>C3- Considera que o facto de a aluna ter dislexia poderá ter consequências na progressão, realização e conclusão da licenciatura?</p> <p>Não, não acho. A aluna está perfeitamente integrada e na escola e com os docentes e portanto acho que não vai ter qualquer tipo de problema e relativamente também à própria licenciatura acho que ela não vai ter problemas. Esta aluna especificamente acho que não vai ter problemas.</p>
---	--

	<p>C4- Na sua opinião os alunos com dislexia necessitam ou devem ter mais tempo na realização de frequências e exames?</p> <p>Do conhecimento que eu tenho ela não necessita. Relativamente a dever ter posteriormente necessidade de mais tempo é fundamental porque eles têm o estigma de que necessitam e quando começam o exame ficam muito nervosos se lhes dermos o mesmo tempo. Portanto eu acho que sim que devemos ajudá-los e arranjar metodologias para que eles estejam ao mesmo nível que os colegas, sem por nunca em causa que é especificamente para aquela aluna.</p>
<p>D Estratégias- Ensino Superior (alunos)</p>	<p>D1- Quando os alunos chegam ao ensino superior, considera que já adquiriram estratégias de estudo das matérias, ou ainda é necessário explicar-lhes essas estratégias? Como por exemplo “ como realizar resumos e, em geral, saber estudar.”</p> <p>Sim, eu considero que neste momento os alunos quando chegam ao ensino superior não têm a noção como é que se faz um resumo, como é que se estuda, como é que se sintetiza a matéria, qual a matéria mais importante. Acho que sim que faz parte agora das nossas funções ensiná-los a estudarem.</p>
<p>F Estratégias- Ensino Superior (docentes)</p>	<p>F1- Quais as estratégias de aprendizagem que utilizou ou pensa vir a utilizar com a aluna no processo de aprendizagem? Como por exemplo “ trabalhos em grupos heterogêneos, esquemas da matéria dada nas aulas, entre outras.” Já foi falando de algumas que já faz.</p> <p>Sim que já faço e faço outra coisa, como eu acho que há alguma dificuldade em sistematizar a matéria antes de realizarem o teste, porque eles têm teste todas as semanas. Primeiro porque facilita</p>

	<p>a aprendizagem, estudam uma matéria realizam um teste, estudam uma matéria realizam um teste, o que é muito mais fácil para alunos com estas dificuldades, porque não ficam tão dispersos nas matérias. E antes de realizar o teste eu faço um resumo da matéria, tentando dar exemplos de maneira a que ela tenha uma memória visual acompanhada de uma memória de escrita que é para lhe facilitar o trabalho. Agora eu faço isso para todos, ela beneficia e os outros também beneficiam mas não se põe em causa que está explicitamente para uma aluna, o que eu acho é que isso é muito mau. Eu nem sequer refiro que ela tenha esse problema, “vamos fazer isto porque a (nome da aluna)...não”. Igual para todos uns beneficiam mais e outros beneficiam menos.</p>
<p>G Qualidades (aluna)</p>	<p>G1- O que considera haver de positivo, nesta aluna, que lhe facilita o desenvolvimento da aprendizagem? Eu acho que é ter consciência da doença é aceitar bem e integrar-se com os colegas.</p>
<p>H Auto-regulação (ênfata a autonomia e o controlo que o estudante pode desempenhar na aprendizagem. A</p>	<p>Considera que esta aluna consegue fazer a auto-regulação da sua aprendizagem? Eu posso dizer que sim porque ela tem tido o mesmo sucesso que os outros colegas. Tenho colegas que até têm notas mais baixas que a (nome da aluna) portanto tem-se adaptado a esta metodologia de ensino.</p>

<p>elaboração de objetivos e metas, a construção de planos para a realização das tarefas, a adoção de estratégias adequadas e eficazes, a monitorização das ações planeadas, a auto-avaliação dos processos utilizados e dos resultados encontrados são aspetos considerados como necessários para que o estudante possa dirigir de uma forma motivada consciente e controlada a sua aprendizagem)</p>	
I	I1- No exercício da sua função de docente – aulas, frequências e exames - o que mais valoriza,

<p>Tipo de Abordagem à Aprendizagem “superficial”, “profunda”, “de sucesso”</p>	<p>na aquisição dos conhecimentos de qualquer aluno?</p> <p>O que eu mais valorizo num aluno é que depois de terem os conhecimentos consigam aplicá-los, que não fiquem só pela parte teórica, saibam aplicar os conhecimentos, utilizá-los nas suas funções futuras.</p>
<p>J</p> <p>Motivação e tipo de abordagem</p>	<p>J1- Considera que a aluna:</p> <ul style="list-style-type: none"> . procura resolver as tarefas: com o menor esforço possível ?; <p>Não, acho que tem a mesma atitude dos outros alunos, esforça-se.</p> <ul style="list-style-type: none"> . demonstra interesse pela disciplina: <p>Mostra interesse.</p> <ul style="list-style-type: none"> . manifesta prazer na realização de atividades?; <p>Faz as atividades não põe em causa qualquer dificuldade.</p> <ul style="list-style-type: none"> . tem interesse em obter classificações elevadas? <p>Sim acho que sim, porque ela quando lhe dei um trabalho para realizar, que é um trabalho de grupo, não houve qualquer problema de se integrar no grupo. Portanto foi dos primeiros grupos a ser formado, quer dizer que ela está integrada dentro da escola e da turma. Ela teve muito interesse em fazer, o que é que iam fazer. Arranjou um programa para poderem fazer uma apresentação mais elaborada. Acho que ela tem muito interesse.</p>

K Relação entre leitura e escrita	<p>K1-Considera que a qualidade do texto escrito, produzido pela aluna, depende diretamente da compreensão leitora ?</p> <p>Eu já fiz alguns testes em que algumas das perguntas são de escrita são livres. Portanto ela tem que ler a questão, compreendê-la e escrever. Tem o mesmo nível que os colegas, não vejo dificuldade. Agora não sei em termos de trabalho escrito, que nós temos uma monografia se vou aperceber-me de alguma dificuldade. Neste momento não me apercebi de nenhuma.</p> <p>K2- No âmbito da leitura, que estratégias desenvolve para trabalhar, no ensino superior, com alunos com dificuldades específicas de aprendizagem? Como por exemplo “ criar questões relacionadas com cada parte do texto, leitura e interpretação de texto a pares, entre outras.”</p> <p>Quando eu trabalho com estes alunos, e estamos a falar aqui de uma aluna que tem um problema que é a dislexia. Já no ano passado trabalhei com uma turma que havia alunos com 50 anos, que já não tinham estudado há muitos anos. O que é que eu faço? Eu neste caso aqui eu leio o texto primeiro, para o estarem a ver e a ouvir. Muitas vezes nestas turmas eu leio o exame, faço questão de ler o exame. Facilita-lhes a compreensão. Em termos de interpretação quando tenho este tipo de alunos eu tento dar-lhes exemplos do que possa estar ali referido naquela questão pelo menos nas 2 ou 3 primeiras. Para eles se libertarem daquele stress inicial, que é o grande problema dos alunos com maior idade, que já não estão no ensino há muito tempo. E estes alunos têm algumas</p>

patologias desta área. A partir daí eu acho que desde que estejam calmos eles coordenam perfeitamente. Esta é a minha opinião. Obviamente que também depende do grau da dislexia da (nome da aluna). Há vários graus e alguns são muito complicados. O que é que eu tento fazer em termos de teste, só por duas ou três questões de escrita, facilita-lhes mais porque eles conseguem interpretar e relacionar melhor quando é de escolha múltipla ou de verdadeiro ou falso. Portanto fazer um teste heterogéneo em termos de questões. É avaliado na mesma, o teste americano é precisamente só essa área e é mais fácil inicialmente para estes alunos. Deixo também duas ou três questões abertas para eles também trabalharem o texto. Que eu acho que não é o problema da (nome da aluna) é de forma geral.

<p>L Escola (de avaliação; serviços apoio; regulamento apropriado; inclusão)</p>	<p>L1- Como sabemos não existem instrumentos de avaliação, para efeitos de classificação, validados e aferidos para a população portuguesa, como avaliam estes casos? Eu nunca utilizei nenhum teste. Acho que é mais empírico, é sempre mais qualitativo.</p> <p>L2- O que tem feito a escola para auxiliar esta aluna nas suas dificuldades (inerentes ao seu diagnóstico)? Relativamente a mim a escola comunicou-me a situação da (nome da aluna) no sentido de ser tomadas medidas que não pusessem a (nome da aluna) nem de parte que às vezes com turmas grandes poderia ter acontecido e penso que também no sentido de não colocarmos a aluna numa situação de alerta perante os colegas. Damos-lhe mais tempo nos testes, muitas vezes ela não necessita mais fica com aquela sensação de que tem tempo, que não precisa de estar nervosa. E relativamente aos docentes temos a obrigação de os ajudar a chegar ao nível que nós pretendemos. Acho que isso é o que a escola pretende connosco.</p>
---	---

Caracterização do entrevistado D

Docente num Instituto Politécnico Superior da cadeira de Fisiologia Humana I e II do sexo feminino.

Acompanha a aluna desde outubro de 2014

Condições de realização da entrevista:

A entrevista foi combinada anteriormente com a colaboração da direção da instituição superior e da secretária da direção que agilizou o processo.

A entrevista foi realizada no Instituto Politécnico Superior, numa sala de reuniões, com duração de cerca de 20 minutos. Foi gravada no dia 27 de março de 2015 tendo sido autorizado o seu registo em áudio.

Houve necessidade de alterar algumas questões do guião durante a entrevista.

A transcrição foi feita a partir do registo áudio sem alterações.

Transcrição da Entrevista:

A DAE	A1- Tem tido muitos alunos com dificuldades de aprendizagem específicas no ensino superior? Não. Por acaso não, pelo menos que estejam diagnosticadas.
Caracterização da aluna	B1- Como descreve esta aluna relativamente à sua forma de estar, de trabalhar, de cooperar, aquando da entrada nesta instituição ou durante as aulas? A (nome da aluna) desde que entrou até agora sempre teve a mesma forma de estar, trabalhar, cooperar, que é sempre muito positiva. Ela é uma aluna interessada, que está muito atenta nas

	aulas, que tira bastantes apontamentos, que quando eu faço perguntas ela responde e portanto é uma aluna que em todos os aspetos boa.
--	---

<p>C</p> <p>Dislexia (opinião dos docentes)</p>	<p>C1- Quando é que soube que esta aluna tinha dislexia? Já se tinha apercebido de algumas dificuldades que poderiam sugerir o diagnóstico de dislexia?</p> <p>Por falta de formação nessa área nunca me passou pela cabeça a dislexia. Mas achei estranho ela na avaliação que fez não ter tirado boa nota, ter tido o que tirou. Exatamente porque a (nome da aluna) durante o semestre todo sempre foi uma aluna que sempre demonstrou muito mais do que o teste que teve depois no final. E eu achei aquilo muito estranho e depois entretanto ela fez exame de recurso ainda assim não teve aprovação à disciplina, o que eu achei estranho. Não sei se ela, pensava eu se ela tinha ficado nervosa, que tinha misturado conteúdos, mas muito provavelmente agora olhando para trás, está relacionado de facto com o problema que ela tem da dislexia.</p> <p>C2- Durante este 1º semestre quais as características da aluna mais salientes nas aulas e nas provas? No fundo é aquilo que já estava a falar há pouco acerca da avaliação. Mas considera que o texto dela faz confusão entre aquele texto que está lá e a sua compreensão, não responde aquilo que lhe está a perguntar?</p> <p>Os exames de fisiologia, as frequências a avaliação é teórica com perguntas de escolha múltipla de verdadeiro e falso. Portanto a parte de texto corrido não consegui averiguar no caso da (nome da aluna) nem dos outros porque os testes são de facto de escolha múltipla de verdadeiro e falso. O que acontece às vezes é, quando há esta discrepância entre a ideia que eu consigo formar ao longo do semestre e o resultado final da avaliação prática. Muitas vezes o que acontece é depois quando nós nos sentamos e avaliamos o trabalho que eles fizeram no exame é a confusão de facto. Porque</p>
---	--

às vezes as alíneas são parecidas e eles trocam uma com a outra. Porque depois, por exemplo há vinte perguntas sobre determinada matéria, por tanto se eles respondem bem a dez há partida estão à vontade naquela matéria e até respondem às vezes a perguntas mais específicas e às vezes coisas mais fáceis eles fazem confusão. E é mesmo por trocarem os termos, por estarem nervosos. Isso é perfeitamente possível o facto da confusão levar a resultados menos positivos.

C3- Considera que o facto de a aluna ter dislexia poderá ter consequências na progressão, realização e conclusão da licenciatura?

Não, a partir do momento em que nós docentes passamos a ter conhecimento desta característica da (nome da aluna) acho que podemos perfeitamente adoptar ou dar mais tempo. É uma questão de agora discutirmos algumas estratégias, mas a (nome da aluna) tem muitas capacidades. Portanto isto fora de questão. Agora é uma questão de nós conseguirmos adaptar o método de avaliação que está formatado para a normativa, pronto para a maior parte dos alunos e introduzirmos uma outra alteração de forma a permitir-lhe os mesmos resultados e que sejam o resultado da capacidade dela.

C4- Na sua opinião os alunos com dislexia necessitam ou devem ter mais tempo na realização de frequências e exames? Será benéfico?

Sim, sim. E mesmo o estudo antes da frequência, se ela quiser ter uma aula em que eu me sente

	<p>com ela, para dúvidas que ela possa ter, confusões que ela possa fazer, para esclarecermos tudo antes da prova. Para ela ir mais calma, não sei se terá uma influência.</p>
<p>D Estratégias- Ensino Superior (alunos)</p>	<p>D1- Quando os alunos chegam ao ensino superior, considera que já adquiriram estratégias de estudo das matérias, ou ainda é necessário explicar-lhes essas estratégias? Como por exemplo “ como realizar resumos e, em geral, saber estudar.”</p> <p>Temos de tudo, porque há aqueles alunos que de facto já veem com métodos de estudo, que já estão habituados a estudar e já trazem do secundário. Outros que não, que é preciso acompanhá-los mais nesse sentido. E eles pedem ajuda também.</p>
<p>E Dificuldades (docente)</p>	<p>E1- Que dificuldades tem sentido no trabalho com esta aluna?</p> <p>Mesmo a obtenção dos resultados positivos. Porque de resto não tenho nada a dizer da (nome da aluna) nada, nada, nada O que me chateou foi o facto de ela ter tirado aquela nota no exame. Teve oito salvo erro, não foi uma nota baixa mas eu tenho consciência que ela sabe mais do que aquilo que escreveu.</p>

<p>F</p> <p>Estratégias- Ensino Superior (docentes)</p>	<p>F1- Quais as estratégias de aprendizagem que pensa vir a utilizar com a aluna no processo de aprendizagem? Como por exemplo “ trabalhos em grupos heterogéneos, esquemas da matéria dada nas aulas, entre outras.”</p> <p>Isto já fazíamos normalmente trabalhos em grupos e antes das frequências fazemos sempre o resumo da matéria que foi dada, tópicos para eles estudarem. Pronto isso normalmente já fazemos.</p>
<p>G</p> <p>Qualidades (aluna)</p>	<p>G1- O que considera haver de positivo, nesta aluna, que lhe facilita o desenvolvimento da aprendizagem?</p> <p>É a avidez. E eu noto que tanto ela como a maior parte dos alunos da turma são alunos que estão inseridos numa turma de pós-laboral. Portanto, e são trabalhadores estudantes a maior parte deles. Uma característica que normalmente têm é que veem com muita vontade. Portanto, isso para nós é ótimo, porque nós queremos ensinar e eles querem aprender. Por tanto é ouro sobre azul.</p>
<p>H</p> <p>Auto-regulação (ênfata a autonomia e o controlo que o estudante pode desempenhar na aprendizagem. A</p>	<p>H1Considera que esta aluna consegue fazer a auto-regulação da sua aprendizagem?</p> <p>Eu não sabia que a aluna tinha dislexia, portanto o que eu noto na turma, lá está é mais ou menos transversal. E a (nome da aluna) está na opinião que eu tenho da turma. Que é de facto eles quando é para fazer, para resolver casos clínicos. Eu distribuo os casos clínicos e eles têm tempo para tentarem resolver sozinhos recorrendo à bibliografia. E eu vejo-os todos a trabalhar muito bem.</p>

<p>elaboração de objetivos e metas, a construção de planos para a realização das tarefas, a adoção de estratégias adequadas e eficazes, a monitorização das ações planeadas, a auto-avaliação dos processos utilizados e dos resultados encontrados são aspetos considerados como necessários para que o estudante possa dirigir de uma forma motivada consciente e controlada a sua aprendizagem)</p>	<p>Não é aquela coisa da brincadeira, estão mesmo a trabalhar e ela tem um papel ativo.</p>
<p>I Tipo de Abordagem à</p>	<p>I1- No exercício da sua função de docente – aulas, frequências e exames - o que mais valoriza, na aquisição dos conhecimentos de qualquer aluno? Como a nossa avaliação é feita com um exame de escolha múltipla de verdadeiro e falso é tudo</p>

<p>Aprendizagem “ superficial”, “ profunda”, “ de sucesso”</p>	<p>muito objetivo e específico, ou respondem ou não respondem, ou é verdadeiro ou é falso. Não há muito para divagar, não é ambivalente nem nada do género. Portanto é mesmo o resultado que eles têm no exame final. O exame final passa por todos os aspetos que são lecionados ao longo do semestre quer teóricos, quer práticos. Portanto toca em todos os pontos que foram lecionados. Às vezes o que acontece é que há uma matéria, por exemplo na fisiologia nós damos os sistemas do corpo humano. Às vezes eles embirram por exemplo com o sistema respiratório. Então aquelas perguntas do sistema respiratório parece que andam ali mais um bocadinho a patinar e se há um sistema que eles até gostam bastante depois nota-se que nas respostas por ali fora estão todas corretas. Mas no geral na fisiologia nós temos então exame final que é muito objetivo, porque é aquela resposta certa e não há outra, não há respostas de desenvolvimento e no exame nós passamos por todos os pontos que foram lecionados ao longo do semestre quer nas teóricas, quer nas práticas.</p>
<p>J Motivação e tipo de abordagem</p>	<p>J1- Considera que a aluna:</p> <ul style="list-style-type: none"> . procura resolver as tarefas: com o menor esforço possível? ; Não. . demonstra interesse pela disciplina: . manifesta prazer na realização de atividades?; Sim.

	<p>. tem interesse em obter classificações elevadas?</p> <p>Tem. Quando falamos da primeira classificação negativa que teve Eu disse “ Então?” E ela “ai agora vou estudar mais e não sei quê...</p>
<p>K Relação entre leitura e escrita</p>	<p>K1-Considera que a qualidade do texto escrito, produzido pelos alunos, depende diretamente da compreensão leitora dos mesmos?</p> <p>Nunca notei nenhuma dificuldade, mas eu nunca reparei especificamente na (nome da aluna). A partir de agora por defeito vou passar a reparar mais porque sei que ela tem dislexia. Mas de facto quando estamos por exemplo a ler o enunciado dos casos clínicos, e depois eu pergunto-lhes “ lembram-se do que é que a senhora tinha, tinha um sintoma x” e eles respondem assertivamente.</p> <p>K2- No âmbito da leitura, que estratégias desenvolve para trabalhar, no ensino superior, com alunos com dificuldades específicas de aprendizagem? Como por exemplo “ criar questões relacionadas com cada parte do texto, leitura e interpretação de texto a pares, entre outras.”</p> <p>Na minha disciplina não se pode aplicar a situação.</p>

<p>L Escola (avaliação; serviços de apoio; regulamento apropriado; inclusão)</p>	<p>L1- Como sabemos não existem instrumentos de avaliação, para efeitos de classificação, validados e aferidos para a população portuguesa, como avaliam estes casos? Provavelmente já tivemos algum caso. Mas como nunca tivemos conhecimento de qualquer diagnóstico que já viesse de trás. De facto nas aulas não me recordo. Tivemos um aluno que tinha dificuldades de aprendizagem, mas porque tinha uma deficiência. E de facto dávamos mais tempo para o exame final. Sempre que tinha avaliações ele tinha sempre mais tempo. Nós púnhamo-lo sempre à vontade senão ele começava a ficar nervoso e depois fazia asneira. O facto de ele saber que estava à vontade e de saber que podia demorar o tempo que quisesse já o ajudava a acalmar-se e a saber que os outros iam saindo e ele podia ficar à vontade. Mas foi assim o único caso que nós tivemos e que tivemos que tomar alguma medida para ajudar.</p> <p>L2- O que tem feito a escola para auxiliar esta aluna nas suas dificuldades (inerentes ao seu diagnóstico)? Sou-lhe sincera, a partir deste momento, queria pronto até em conversa, não sei, com os colegas de cá, psicólogos que também que me possam às vezes se eu tiver alguma dúvida. Posso questioná-los mas queria de facto ajudar a (nome da aluna). Queria que ela concluísse a licenciatura e que as notas finais fossem o reflexo das capacidades dela. Portanto, até agora sou sincera não levamos a cabo nenhuma tarefa especifica para a (nome da aluna) porque não tinha conhecimento que tinha dislexia. A partir de agora sim, qualquer coisa que nós possamos fazer nesse sentido nós vamos fazer de certeza.</p>
---	--

Análise de Conteúdo das entrevistas:

Categorias	Sub-categorias
DAE	Frequência no ensino
Dislexia	O que é a dislexia
	Onde se enquadram estes alunos
	Indícios de Dislexia
	Inclusão destes alunos na escola
	Dificuldades dos docentes com a aluna
Estratégias dos alunos	Aquisição de estratégias
	Explicitação das estratégias
Estratégias dos docentes	Tipo de estratégias no ensino
	Tipo de estratégias na leitura
Função do Professor	O que tem mais valor na aquisição do conhecimento
	O que tem menos valor na aquisição do conhecimento
Caracterização da aluna	O que apresenta de positivo
	O que apresenta de negativo
Relação Leitura-Escrita	Qualidade do texto escrito

Categoria “DAE”

	Entrevistados			
	A	B	C	D
Frequência de alunos no ensino	No ensino recorrente sim, no ensino regular não.	Não tem tido muitos alunos. Como o ensino é mais prático diz que "abordam muito bem as coisas.	Tem tido alguns.	Não, pelo menos não estavam diagnosticados

Categoria “ Dislexia”

	A	B	C	D
O que é a dislexia	Um problema que se agrava em situação de stress.	Um problema.	Uma doença, um problema com diversos graus.	Um problema.

Categoria “ Dislexia”

	A	B	C	D
Onde se enquadram estes alunos	Nem no grupo dos alunos NEE, nem no grupo dos apoios educativos, devem ser um grupo único para fazerem trabalho específico.	_-----	_-----	_-----

Categoria “ Dislexia”

	A	B	C	D
Indícios de dislexia	Não dava indícios só observou em situação de stress na primeira avaliação formal.	Se não lhe dissessem, não sabia pois ainda não tinha reparado em nenhum pormenor no trabalhos da aluna. Só quando soube é que observou alguns pormenores que indicavam a existência de algum problema.	Soube perante uma vigilância de exame em que a aluna avisou que tinha mais 30 minutos para o realizar. " não me apercebo de muitas dificuldades, apercebo-me em alguma coordenação..."	" Por falta de formação nessa área nunca me passou pela cabeça a dislexia." Demonstrou sempre mais do que nos teste finais onde tirou uma classificação baixa. "...agora olhando para trás, está relacionado com o problema que ela tem da dislexia."

Categoria “ Dislexia”

	A	B	C	D
<p>Despiste dos alunos na instituição de ensino</p>	<p>Não têm equipa de educação especial.</p>	<p>" nunca ouvi falar disso..." Considera que seria bom que existissem avaliações, pois também os ajudaria a encontrar processos diferentes.</p>	<p>" É mais empirico, é sempre mais qualitativo."</p>	<p>" Provavelmente já tivemos algum caso. Mas como nunca tivemos conhecimento de qualquer diagnóstico que já viesse de trás."</p>

Categoria “ Dislexia”

	A	B	C	D
Inclusão destes alunos na escola	" A escola enquanto instituição não faz nada... " porque o ensino não é direcionado para esses alunos. No entanto dá autonomia aos professores para darem as respostas possíveis.	" Está completamente integrada com os outros alunos" " ...já formaram um grupo...tem uma rapariga...que é amiga dela...tem alguém com que ela se sinta bem, até nisso está integrada." A escola faz tudo para auxiliar e preocupa-se com os alunos.	A turma ajuda na sua integração. A aluna integra-se bem no grupo " foi dos primeiros grupos a ser formado, quer dizer que ela está integrada dentro da escola e da turma."" A escola deve dar mais tempo nos exames e arranjar metodologias para a aluna. " temos a obrigação de os ajudar a chegar ao nível que nós pretendemos."	" Até agora não levamos a cabo nenhuma tarefa específica para a... porque não tinha conhecimento que tinha dislexia." "... qualquer coisa ...nós vamos fazer de certeza." Considera que poderá ser possível adaptar o método de avaliação normativo para a aluna. " de forma a permitir-lhe os mesmos resultados e que sejam o resultado da capacidade dela." A aluna pode ter mais tempo nos exames e aulas para esclarecimento de dúvidas.

Categoria “ Dislexia”

	A	B	C	D
Dificuldades dos docentes com a aluna	Quando apresentou destabilização emocional. Quando a aluna estava bem emocionalmente não sentiu dificuldades. Falta de tempo para colocá-la a pensar em situações novas.	-----	-----	-----

Categoria “ Estratégias dos alunos”

	A	B	C	D
Aquisição de estratégias	Os alunos acham que estudar é decorar.	-----	Não adquiriram estratégias anteriormente. " ...não têm noção como é que se faz um resumo, como é que se estua, como é que se sintetiza a matéria, qual a matéria mais importante."	" Temos de tudo..." Há alunos com métodos de estudo que já trazem do secundário, mas outros necessitam de ajuda.
Explicitação das estratégias	É necessário ensinar a relacionar, a sintetizar	" É preciso explicar-lhes tudo do princípio"	" faz parte das nossas funções ensiná-los a estudar"	É necessário acompanhá-los e os alunos pedem ajuda.

Categoria “ Estratégias dos Docentes”

	A	B	C	D
Tipo de estratégias no ensino	Trabalhou individualmente com a aluna. Analisaram textos reescreveram textos e fizeram composições extensas. No grande grupo utilizava questões curtas e fez a leitura dos textos em voz alta. Colocar os alunos perante novas situações para: pensar, analisar, criticar, observar.	Realiza guiões de tarefas para executarem na aula, as quais explica passo a passo. Apresenta demonstrações em vídeo do que têm que fazer. Dá liberdade durante a execução dos trabalhos. Dá metas e encaminha-os para não errarem. Trabalhos de grupo.	Para cada matéria faz um teste e antes do teste faz um resumo da matéria dando exemplos " ...para que tenha uma memória visual acompanhada de uma memória de escrita". Fazem trabalhos de grupo.	Trabalhos em grupo, resumos da matéria, tópicos para estudarem.

Categoria “ Estratégias dos Docentes”

	A	B	C	D
Tipo de estratégias na leitura	<p>Ler textos informativos para depois recontar, reescrever, resumir. Fazer a paráfrase de notícias. No texto literário utiliza o reconto, a explicitação das estrofes.</p> <p>Utilização de uma linguagem ao nível deles.</p>	<p>" Obrigo-os a lerem o guião" e só depois é que os alunos podem fazer perguntas. Coloco assuntos pequenos e reparte as perguntas por partes.</p>	<p>Primeiro lê o texto para que a turma o possa ver e ouvir porque " facilita-hes a compreensão." Na interpretação dá exemplos do que pode estar a solicitar para libertarem o stress inicial.</p>	<p>_-----</p>

Categoria “ Função do Professor”

	A	B	C	D
O que tem mais valor na aquisição de conhecimentos	A situação dos alunos em sala de aula, as suas reações a situações novas.	Tenta valorizar tudo " ...tento não ser uma pessoa que restringe para ficarem fechados dentro de um determinado procedimento..." valoriza a atenção, a procura, o interesse por coisas novas, a participação, o trabalho de grupo, a integração com os outros, a ajuda para com o outro.	A sua aplicação nas funções futuras.	A avaliação final é apenas feita com um exame de verdadeiro ou falso acerca de toda a matéria trabalhada.
O que tem menos valor na aquisição de conhecimentos	O teste de avaliação não prova nada. A formação dos alunos para avaliações externas.	_-----	_-----	_-----

Categoria “ Caracterização da aluna”

	A	B	C	D
O que apresenta de positivo.	Aderiu às atividades propostas com carácter obrigatório e facultativo. Apresentou força de vontade. Encarar a dislexia com naturalidade. Esforçou-se ao máximo. Sentir que era capaz " ..um teste com uma nota até razoável e ela: - Haaa! Que bom "	Colabora bem. Presta atenção. Participa, tem iniciativa, aplica-se, é persistente, tem paciência. " Tem noção da dificuldade que tem". Gosta da atividade prática. É cuidadosa	Relaciona-se bem, é ativa pois trabalha muito. Não se mostra tímida perante a sua doença, tem consciência e aceita bem. " É feliz". Demonstra sempre boa disposição e interesse. Integra-se bem com os colegas. Faz a auto-regulação da sua aprendizagem.	Trabalha, coopera, é interessada e atenta. Participa, é ativa e regista as matérias. "... é uma aluna ...em todos os aspetos boa." tem vontade de aprender. " Portanto é ouro sobre azul."

Categoria “ Caracterização da aluna”

	A	B	C	D
O que apresenta de negativo.	No inicio não se conseguia orientar no ritmo de trabalho. Demorou algum tempo a compreender o sistema modular, mas não mais do que qualquer outro aluno. O problema aumenta em situação de stress. Quando apresentou destabilização emocional trabalhou muito pouco, evitou o trabalho. Em situação de auto-avaliação no inicio avaliou-se sempre a baixo do que seria o seu nível.	-----	Por vezes falta de coordenação . Um pouco de imaturidade na perceção.	A falta de obtenção de resultados positivos. "Teve oito...mas tenho consciência que ela sabe mais do que aquilo que escreveu."

Categoria “ Relação Leitura-Escrita”

	A	B	C	D
Qualidade do texto escrito	Quem lê bem, escreve melhor o texto. Se lê mal, escreve pior texto.	A leitura, a compreensão da leitura compromete a escrita.	" Tem o mesmo nível que os colegas" na escrita livre perante algumas questões. Na interpretação opta pelas respostas de escolha múltipla ou de verdadeiro ou falso, fazendo apenas duas ou três de escrita. Trabalhar o texto nas questões abertas " não é o problema da (nome da aluna) é de forma geral."	" Nunca notei nenhuma dificuldade, mas eu nunca reaprei especificamente na (nome da aluna). A partir de agora voi passar a reparar..."

Anexo F

Resultados das Provas: pré-teste

Avaliação Compreensiva- realizada em 08-04-2014 e 10-04-2014

TIL- realizado em 15-04-2014

DECIFRAR- realizada em 28-04-2014

PROCOMLEI- realizada em 29-04-2014 e 02-05-2014

PALPA-P- realizada em 06-05-2014, 08-05-2014 e 10-05-2014

TACE- realizado em 12-05-2014

<u>ÁREA – LINGUAGEM</u>	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO do DESEMPENHO NAD- não apresenta dificuldades AD- apresenta dificuldades AGD- apresenta grandes dificuldades Observações:	NAD	AD	AGD
	Compreende ordens complexas	<p>A aluna terá que cumprir ordens complexas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Dá-me um lápis e uma folha e senta-te ao meu lado direito.” - “Pega na cadeira que está ao meu lado e coloca-a atrás da porta do escritório.” - “Coloca em cima da mesa, uma caneta entre dois lápis, e uma borracha em cima da caneta” - “Fecha um livro que esteja aberto, vê qual é o título do livro, escreve-o numa folha e não te esqueças de colocar a data de hoje” - “Abre um livro na página 27 e diz qual é a última palavra e letra do último parágrafo do texto” 	<p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓ 100% sucesso</p>	X		
	Estabelece diálogo	A aluna é motivada a participar num diálogo acerca das suas atividades livres.	A aluna realizou um discurso muito reduzido, com pouco pormenor, utilizando um vocabulário muito limitado.		X	

	Ouve e compreende histórias simples	É lida uma história à aluna (sem suporte visual) e é-lhe pedido que responda às perguntas de interpretação. (Anexo 1)	Respondeu corretamente a todas as perguntas. É de salientar que o texto era simples e de fácil compreensão atendendo à idade da aluna.	X		
SUB-ÁREA 2. Expressiva	Descreve imagem e conta história a partir da mesma.	Mostrar uma imagem à aluna, pedir que a descreva e que invente uma história a partir do que está a observar. (Anexo 2)	A aluna apresentou alguma dificuldade em descrever pormenores da imagem. Apresentou dificuldades na criação da história.		X	
	Usa vocabulário adequado à sua idade	A aluna é avaliada pelo vocabulário utilizado na criação da história (utilizada no ponto anterior) e na descrição da imagem.	Utilizou pouco vocabulário e simples.		X	
	Usa sintaxe adequada	A aluna será avaliada da mesma forma que no ponto anterior.	Apresentou dificuldades.		X	
	Organiza frases	A aluna será avaliada na criação da história e na descrição das imagens (do ponto anterior), quanto à construção frásica e ao respeito das concordâncias).	Apresentou dificuldades.		X	
	Articula corretamente as palavras	A aluna será avaliado da mesma forma que nos pontos anteriores, quanto à articulação das palavras.		X		

<p>SUB-ÁREA 3. Consciência Fonológica 1</p>	<p>Identifica e conta o número de frases do discurso.</p>	<p>Pedir à aluna que oiça o discurso e indique o número de frases ouvidas.</p> <p>1. A rã é um animal anfíbio, com olhos grandes e o corpo coberto com uma pele nua e luzidia. 2 Tem uma língua viscosa. 3. Alimenta-se de insetos e reproduz-se por meio de ovos. 4 Os girinos passam por metamorfoses até chegarem à fase adulta.</p> <p>2.</p> <p>1Um sujeito bom caçador convidou o abade da sua freguesia para ir comer com ele duas perdizes guisadas e deu-as à sua mulher para cozinhar. 2A mulher, raivosa por não contarem com ela, cozinhou as perdizes e comeu-as.3 Nisto chega o abade muito contente, e diz-lhe a mulher:</p> <p>3. 1Um velho tinha três filhos, mas como todos os seus bens se limitavam a uma casa, que lhe fora legada pelos seus pais, não era capaz de decidir-se a vendê-la a fim de dividir o produto da venda entre os seus filhos. 2Nessa dúvida ocorreu-lhe uma ideia.</p>	<p>A aluna disse que ouviu 2 frases.</p> <p>X</p> <p>A aluna disse que ouviu 3 frases.</p> <p>✓</p> <p>A aluna disse que ouviu 3 frases.</p> <p>X</p>			<p>X</p>
---	---	--	---	--	--	----------

		<p>4. 1 O famoso galo de Barcelos, tão apreciado e motivo de tantas manifestações artísticas, sobretudo no campo do artesanato, tem a sua lenda que anda associada ao cruzeiro quatrocentista que faz parte do Museu Arqueológico da cidade. 2 Segundo essa lenda, os habitantes do burgo andavam alarmados com um crime e, ainda mais, por não se ter descoberto o criminoso que o cometera. 3 Certo dia, apareceu um galego que se tornou suspeito.</p> <p>5. 1 A fim de promover o envolvimento e motivação das crianças, é importante delimitar no tempo e no espaço as atividades, sublinhando a sua singularidade. 2 As crianças gostam de alguma solenidade e, sobretudo, de rotinas associadas às diferentes tarefas. 3 Este ambiente pode ser conseguido, por exemplo, sentando as crianças em círculo. 4 O momento da narração das histórias deve ser</p>	<p>A aluna disse que escutou 5 frases. X</p> <p>A aluna disse que escutou 4 frases</p>			
--	--	---	--	--	--	--

		lúdico.	✓ 40% de sucesso			
2	Identifica e conta as palavras da frase.	<p>Pedir à aluna que oiça a frase e indique o número de palavras por que é constituída.</p> <p>1. Os girinos adultos respiram pelos pulmões e pela pele, e podem viver indistintamente na terra e na água.</p> <p>2. Uma vez que esta narrativa é longa, é importante prever um organizador prévio sob a forma de uma breve recapitulação dos factos e acontecimentos.</p> <p>3. No supermercado as prateleiras estão repletas de produtos frescos que os empregados renovam constantemente, sobretudo de manhã.</p> <p>4. Depois de motivar o observador acerca do local onde vive, pede-lhe que escreva uma pequena composição acerca da sua freguesia.</p> <p>5. A rapariga ficou muito aflita quando viu aquilo, e correu atrás do velho, que já ia longe.</p>	<p>A aluna disse que ouviu 18 palavras. ✓</p> <p>A aluna disse que ouviu 24 palavras. ✓</p> <p>A aluna disse que ouviu 18 palavras. ✗</p> <p>A aluna disse que ouviu 20 palavras. ✓</p> <p>A aluna disse que ouviu 17 palavras. ✓</p> <p>80% de sucesso</p>	X		
3	Segmenta as sílabas da palavra.	Pedir à aluna que oiça as palavras e as parta em sílabas (bocadinhos); dar um exemplo (cavaleiro: ca-va-lei-ro) ALVITRAR	A aluna dividiu da seguinte forma: AI-VI-TRAR ✓ GEO-GRA-FIA ✗		X	

		GEOGRAFIA QUESTIONÁRIO FRONTEIRIÇO FLUORESCENTE	QUES-TI-O- NÁ-RIO ✓ 60% de sucesso FRON-TEI-RI-ÇO ✓ FLUO-RES-CEN-TE X			
4	Segmenta os fonemas da palavra.	Pedir à aluna que oiça as palavras e as parta em fonemas (bocadinhos ainda mais pequeninos); dar um exemplo (já: j-á; sol: s-o-l). FRIO EXAME PÁSSARO PASSAGEIRO HIPOPÓTAMO	A aluna partiu da seguinte forma: FR-I-O X I-Z-A-M-E X P-A-SS-A-R-O ✓ P-A-SS-A-J-E-I-R-O ✓ I-P-O-P-O-T-A-M-O ✓ 60% sucesso		X	
5	Reconstrói palavras a partir de sílabas.	Pedir à aluna que oiça as palavras partidas em sílabas (bocadinhos) e as repita inteiras; dando um exemplo (bo-ta; ma-ca-co). SÁ-TI-RA IM-PRES-TÁ-VEL CA-MU-FLA-GEM FI-LO-MÁ-TI-CO AS-TRO-LÁ-BI-O	A aluna disse: Sátira Imprestável Camuflagem Filomático Astrolábio 100 % de sucesso	X		
6	Reconstrói palavras a partir de fonemas.	Pedir à aluna que oiça as palavras partidas em fonemas (bocadinhos ainda mais pequeninos)) e que as repita inteiras; dar um exemplo (já: j-á; chuva: ch-u-v-a). A-CH-O-U T-R-U-QUE F-R-I-G-O-R-IF-I-C-O	Achou Truque Frigorífico	X		

		QU-A-N-T-I-D-A-DE P-A-P-A-G-A-I-O	Não conseguiu dizer a palavra Papagaio 80% de sucesso			
7	Nomeia palavras a partir de uma sílaba inicial.	Pedir à aluna que diga palavras começadas pela sílaba...dando um exemplo (PRA: prato) POR/CHU/BRA//GUE/FRI	Portão; Porque;porta; portal; portanto Chupa; chuva; chuveiro Bra Guerra; Frigorífico; Frigideira; frio; frita 60% de sucesso		X	
8	Nomeia palavras a partir de uma sílaba final.	Pedir à aluna que diga palavras acabadas pela sílaba...dando um exemplo (LO: cavalo): FA/ÃO/IR/SO/NEL	Anel; Manel;Tunel; 20% de sucesso			X
9	Suprime a sílaba inicial da palavra.	Pedir à aluna que tire a primeira sílaba da palavra e que diga qual a nova palavra encontrada; dar um exemplo (CANETA, se tirarmos a 1ª sílaba fica NETA). MORCEGO TRINCADEIRA CEREAL RECONSTRUIR TRIÂNGULO	Cego Cadeira Real Ângulo 80 % de sucesso	X		
10	Suprime a sílaba central da	Pedir à aluna que tire a sílaba do meio	A aluna acertou em todas.			

	palavra.	da palavra e que diga qual a nova palavra encontrada dando um exemplo (RATINHO, se tirarmos a sílaba do meio fica RANHO). CENOURA CINQUENTA REVISTA BATENTE RETINA	Cera Cinta Reta Bate Rena 100% de sucesso	X		
11	Suprime a sílaba final da palavra	Pedir à aluna que tire a sílaba do fim da palavra e que diga qual a nova palavra encontrada; dar um exemplo (REGADOR, se tirarmos a sílaba do fim fica REGA). PROCURAÇÃO RASPADOR BANCADA ESCONDIDO IMPRESSORA	A aluna acertou em todas. Procura Raspa Banca Escondi Impresso 100% de sucesso	X		
12	Substitui sílabas da palavra (iniciais).	Pedir à aluna que tire a sílaba inicial da palavra e que a substitua por...; dar um exemplo (CALO: se tirar o CA e juntar o CO fica COLO). BLOCO- BLO por FO PANELA – PA por JA CANETA – CA por LU PICANTE- PI por SE IMPLÍCITO-IM por EX	A aluna acertou em todas. Foco Janela Luneta Secante Explícito 100% de sucesso	X		

13	Suprime o fonema inicial da palavra.	<p>Pedir à aluna que tire a primeira letra da palavra e dizer o que fica dando um exemplo (se tirarmos a primeira letra de PATO fica ATO).</p> <p>GUARDANAPO COGNITIVO ESCÁRNIO ALBORGE IMPRESTÁVEL</p>	<p>A aluna acertou em todas.</p> <p>UARDANAPO OGNITIVO SCÁRNIO LBORGE MPRESTÁVEL 100% de sucesso</p>	X		
14	Suprime o fonema final da palavra.	<p>Pedir à aluna que tire a última letra da palavra e diga o que fica dando um exemplo (se tirarmos a última letra de CAPA fica CAP).</p> <p>ESPECIAL ROUBAR PERFUME FLAXOTERMIA AGAFINHO</p>	<p>ESPECIA ROBA PERFU FLAXOTERMI AGAFINH 100% de sucesso</p>	X		
15	Substitui fonemas da palavra (inicial).	<p>Pedir à aluna que tire o primeiro som da palavra e que o substitua por...dando um exemplo (CALO: se tirar o CA e juntar o CO fica COLO).</p> <p>PANELA – P por J CANETA – C por M DENTE – D por Q MATERNAL- M por P RINGUE- R por P</p>	<p>A aluna acertou em todas.</p> <p>Janela Maneta Quente Paternal Pingue 100% de sucesso</p>	X		

16	Completa palavras.	<p>Pedir à aluna para completar palavras a que falta a sílaba inicial, final e intermédia.</p> <p>__TISTA __OGRAFIA</p> <p>__ORESCENTE</p> <p>QUAN__DADE</p> <p>QUADRAN__</p>	<p>Portista Geografia Fluorescente Quantidade Quadrante 100% de sucesso</p>	X		
17	Faz rimas	<p>Pedir à aluna que diga palavras que rimam com...; dar um exemplo (cavalo rima com galo)</p> <p>PALHA FLUORESCENTE ATITUDE OSSO HUMILDADE</p>	<p>Ralha; ____ ____ ----- Idade, Trindade, 40% de sucesso</p>			X

<u>ÁREA: PERCEPÇÕES</u>	<u>COMPETÊNCIAS</u>	<u>ESTRATÉGIAS</u>	AVALIAÇÃO do DESEMPENHO NAD- não apresenta dificuldades AD- apresenta dificuldades AGD- apresenta grandes dificuldades Observações	NAD	AD	AGD
<u>SUB-ÁREA</u> 1. Auditiva	1.1. Identificação e reconhecimento de sons	Inicialmente serão colocados vários objetos em cima da mesa (rolo de papel; caneta de plástico; clip; borracha; lápis; régua;tesoura). Esses objetos irão ser manipulados e a aluna irá ouvir (O SOM DA SUA QUEDA SOBRE A MESA), mantendo o contacto ocular com eles. De seguida, a aluna, com os olhos tapados, terá de identificar os sons que vamos produzindo com os mesmos objetos.	Sequência realizada pelo adulto: Lápis; rolo;clip; tesoura; borracha; régua; caneta; lápis; tesoura; borracha; rolo; clip; caneta; régua; borracha; lápis; lápis; lápis; régua; lápis; clip; caneta; lápis; borracha; rolo Resposta da aluna: Caneta ;rolo; clip;tesoura; borracha; régua; caneta; lápis; tesoura; borracha; rolo; clip; caneta; régua; borracha; lápis;lápis; lápis; régua; lápis; clip; borracha ; lápis; borracha; rolo Apenas errou dois sons 92% de sucesso	X		
	1.2. Discriminação de sons	São ditos à aluna pares de palavras semelhantes. As palavras serão ditas com a mão à frente e em tom baixo. Pedimos que diga “ igual ” ou “ diferente ” conforme os pares de palavras forem iguais ou diferentes: - “testa-festa”; - “não – mão”;	Diferente Diferente	X		

		- “Panda-panda”; - “guerra- terra”; - “galo-calo”	Igual Diferente Diferente 100 % de sucesso			
	1.3. Memória e sequencialização de sons	É pedido à aluna que repita séries de palavras e números que vamos dizendo 1.Viana+ Braga, Porto+ Aveiro, Coimbra+ Leiria 2.Viana+Braga,Porto+ Setúbal, Algarve+Leiria 3.Algarve+Viana, Porto+Leiria,Lisboa+Setúbal 4.Tomar+Santarém,Esposende+Valongo, Moita+Évora 5.Mogadouro+Bragança, Silves+Quarteira, Paredes+Ermesinde 1- 1, 5,7,11,13,17,19 2- 4,8,12,15,20,1 3- 3,1,4,2,5,9,6	1.Viana Porto Aveiro Coimbra 2.Viana+ Braga,Porto+Setúbal, Aveiro+Leiria 3.Algarve+Viana, Porto+Leiria,-_+Setúbal 4.Tomar+Esposende, Valongo+Tomar, __ 5.___+Bragança,Quarteira, Paredes 0% de sucesso 1,5,7,11,13,19 4,8,15,20,1 3,1,2,5,8,3			X

		4- 6,4,5,1,9,8,3 5- 1,3,8,7,9,5,1	6,4,5,1,9,3 1,3,7,8,5,1 0% de sucesso			
	1.4. Cadências rítmicas	São emitidos batimentos rítmicos sem que a aluna os veja e pedimos para que ela os reproduza: 00 0 00 0 00 000 00 000 0 00 000 00 0 0 000 00 0 00 0 00 0 000 0000	V V V 0 000 0 00 00 0 00 000 0 000 60 % de sucesso		X	

<u>ÁREAS DE REALIZAÇÃO ACADÊMICA : LEITURA</u>	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO de DESEMPENHO <small>NAD- não apresenta dificuldades AD- apresenta dificuldades AGD- apresenta grandes dificuldades</small>
SUB-ÁREA: 1. Descodificação	1.1. Pronúncia	É pedido à aluna que leia um texto em voz alta. Anexo 3	- Apresenta dificuldades <input checked="" type="checkbox"/> - Não apresenta dificuldades <input type="checkbox"/>
	1.2. Velocidade	Este ponto será avaliado através da realização do exercício anterior	- lenta <input checked="" type="checkbox"/> - moderada <input type="checkbox"/> - rápida <input type="checkbox"/>
	1.3. Erros	Idem	- confusões <input checked="" type="checkbox"/> - Alteração por Assimilação <input checked="" type="checkbox"/> -Repetições <input type="checkbox"/> - Omissões <input checked="" type="checkbox"/> - Inversões <input checked="" type="checkbox"/> - adições <input checked="" type="checkbox"/> - substituições <input checked="" type="checkbox"/>

	1.4. Postura	Idem	- Postura adequada <input type="checkbox"/> - Postura inadequada <input checked="" type="checkbox"/>
	1.5. Pontuação	Idem	- Respeita <input checked="" type="checkbox"/> - Não respeita <input type="checkbox"/>
	1.6 Expressão	Idem	- Expressão correta <input type="checkbox"/> - Expressão incorreta <input checked="" type="checkbox"/>
2. Compreensão e interpretação	Compreende o texto e responde a perguntas de interpretação	- É pedido à aluna que responda a algumas perguntas de interpretação (Anexo 4)	- Revela dificuldades <input checked="" type="checkbox"/> - Não revela dificuldades <input type="checkbox"/>

Anexo 1 e 1.1 da Avaliação Compreensiva

“Clara era a filha do segundo matrimónio do pai daquela mesma Margarida ou Guida, cujos amores infantis tanto haviam já dado que entender ao reitor.

O pai de Margarida fora pela primeira vez casado com uma prima, que nada mais lhe havia trazido em dote, além de uma afeição ilimitada e de um coração excelente. Durante a vida da primeira mulher viveu ele sempre, à custa de muito trabalho, pelo ofício de carpinteiro, não podendo até mandar aprender a ler à filha, único fruto desta primeira união, pois que de pequenina a teve de ocupar no trabalho.

A mãe de Margarida morreu, porém, deixando-a de idade cinco anos. O pai, como já dissemos, deu-lhe em pouco tempo madrasta, e, na opinião do mundo, fez um ótimo negócio o carpinteiro. De facto, a segunda mulher trouxe-lhe um dote avultado, e, dentro de alguns dias, viam-no abandonar a ferramenta do ofício e entregar-se todo ao fabrico e administração de terras, tornando-se um dos mais consideráveis lavradores dos arredores. Mas a próspera fortuna do recente lavrador converteu-se em tormento e desventura para a desamparada criança.”

(Julio Dinis: “As pupilas do senhor reitor”).

1. Quantas vezes foi casado o pai da história?
2. Como se chamava a filha do primeiro casamento?
3. O que aconteceu à mãe da Margarida?
4. Quais foram as profissões dos pai ao longo da sua vida?
5. Que idade tinha a Margarida quando a mãe morreu?

Anexo2 Avaliação Compreensiva



In: <http://www.torange-pt.com/People/People-on-rest/Ciclistas-no-parque-5198.html>

Anexo3 Avaliação Compreensiva

Tempo de leitura = 5 minutos + 50 s

Português, 11º Ano Prof. António Alves

Teste de Avaliação
"Os Maias", Eça de Queirós

Eram duas horas quando os dois amigos saíram enfim do hotel, a fazer esse passeio a Seteais - que desde Lisboa tentava tanto o maestro. Na praça, por defronte das lojas vazias e silenciosas, cães vadios dormiam ao sol: através das grades da cadeia, os presos pediam esmola. Crianças, enxovalhadas e em farrapos, garotavam pelos cantos; e as melhores casas tinham ainda as janelas fechadas, continuando o seu sono de Inverno, entre as árvores já verdes. De vez em quando aparecia um bocado de serra, com a sua muralha de ameias correndo sobre as penedias ou via-se o Castelo da Pena, solitário, lá no alto. E por toda a parte o luminoso ar de Abril punha a doçura do seu veludo.

Defronte do hotel da Lawrence. Carlos retardou o passo, mostrou-o ao Cruges. (...)

Carlos ia seguir, mas pareceu-lhe ouvir, distante e melancólico, saindo do silêncio do hotel, um vago som de flauta; e parou ainda, remexendo as suas recordações, quase certo de Dâmaso lhe ter dito que a bordo Castro Gomes tocava flauta...

- Isto é sublime! - exclamou do lado o Cruges, comovido.

Parara diante da grade donde se domina o vale. E dali olhava, elevadamente, a rica vastidão de arvoredos cerrado, a que só se veem os cimos redondos, vestindo um declive da serra como o musgo veste um muro, e tendo àquela distância, no brilho da luz, a suavidade macia de um grande musgo escuro. E nesta espessura verde-negra havia uma frontaria de casa que o interessava, branquejando, afogada entre a folhagem, com um ar de nobre repouso, debaixo de sombras seculares. Um momento teve uma ideia de artista: desejou habitá-la com uma mulher, um piano e um cão terra-nova.

Mas o que o encantava era o ar. Abria os braços, respirava a tragos deliciosos:

- Que ar! Isto dá saúde, menino! Isto faz reviver!...

Para o gozar mais docemente, sentou-se adiante, num bocado de muro baixo, defronte de um alto terraço gradeado, onde as velhas árvores assombriam bancos de jardim e estendem sobre a estrada a frescura das suas ramagens, cheias do piar das aves. E como Carlos lhe mostrava o relógio, as horas que fugiam para ir ver o palácio, a Pena, as outras belezas de Sintra - o maestro declarou que preferia estar ali, ouvindo correr a água, a ver monumentos caturras... (...)

Ficaram calados. Cruges agora admirava o jardim, por baixo do muro em que estavam sentados. Era um espesso ninho de verdura, arbustos flores e árvores, sufocando-se numa prodigalidade de bosque silvestre, deixando apenas espaço para um tanquezinho redondo, onde uma pouca de água, imóvel e gelada, com dois ou três nenúfares, se esverdeava sob a sombra daquela ramaria profusa. Aqui e além, entre a bela desordem da folhagem, distinguíam-se arranjos de gosto burguês, uma volta de ruazita estreita como uma fita, faiscando ao sol, ou a banal palidez de um gesso. Noutras recantos, aquele jardim de gente rica, exposto às vistas, tinha retoques pretensiosos de estufa rara, aloés e catos, braços aguarda-solados de araucárias erguendo-se de entre as agulhas negras dos pinheiros bravos, lâminas de palmeira, com o seu ar triste de planta exilada, roçando a rama leve e perfumada das olaias floridas de cor-de-rosa. A espaços, com uma graça discreta, branquejava um grande pé de margaridas; ou em torno de uma rosa, solitária na sua haste, palpitavam borboletas aos pares.

EÇA DE QUEIROS, Os Maias

Publicado em <http://portugues11ano.blogspot.com> por António Alves

Anexo 4 Avaliação Compreensiva

QUESTIONÁRIO

1. Embora fazendo parte de uma narrativa, o texto é quase todo uma descrição. Nesta sucessão descritiva, surgem três quadros.

1.1. Transcreva do texto três expressões indicadoras do espaço donde se observa, isto é, da perspetiva de cada um desses quadros.

1.2. Nesta sucessão descritiva, é também de considerar a noção de tempo.

Cite expressões que apontam para o decurso do tempo e procure mostrar como este fluir temporal contribui para o carácter impressionista do texto.

2. Como explica que, na praça (primeiro quadro) se observem, à mesma hora, elementos estáticos e elementos dinâmicos?

3. Concentre-se agora nos dois últimos quadros descritivos.

3.1. Qual deles é o mais pormenorizado? Porquê?

4. No último quadro (o jardim), além do espaço donde se observa, é evidente a preocupação do narrador em diversificar o espaço observado.

4.1. Cite expressões que sugerem essa diversificação.

5. Os dois últimos quadros são apresentados segundo a ótica de Carlos, de Cruges, ou do narrador? Justifique a resposta.

6. Com base no texto, demonstre que há um certo desinteresse de Carlos pelas maravilhas observadas.

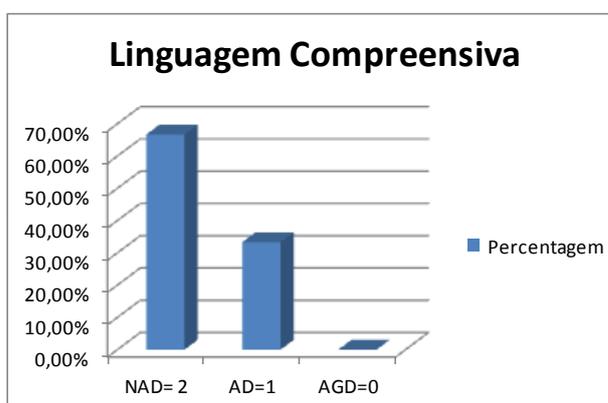
6.1. Como se explica, psicologicamente, esta atitude de Carlos?

7. Faça a análise estilística do último parágrafo do texto, focando sobretudo os aspetos que lhe dão um carácter de dinamismo e impressionismo.

Resultados da Avaliação Compreensiva (Pré-teste)

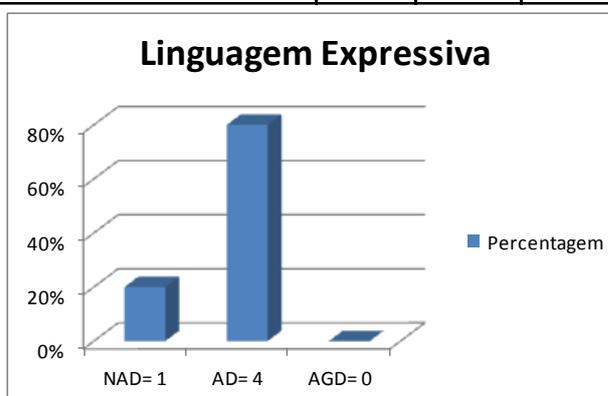
I Área da Linguagem			
1- Subárea: compreensiva	NAD	AD	AGD
Compreende ordens complexas	X		
Estabelece diálogo		X	
Ouve e compreende histórias simples	X		

Competências	Percentagem
NAD= 2	66,66%
AD=1	33,33%
AGD=0	0%
Total= 3	100%



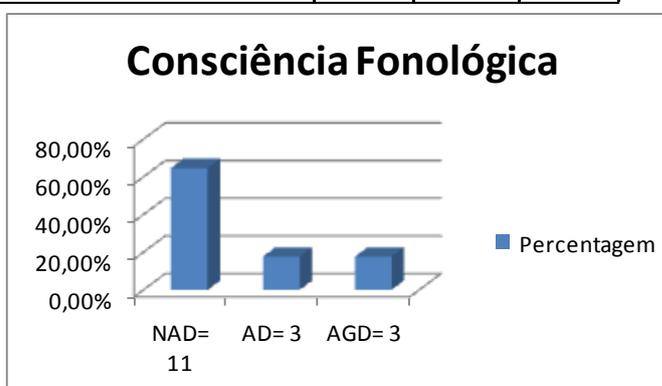
2-Subárea: expressiva	NAD	AD	AGD
Descreve imagem e conta história a partir da mesma.		X	
Usa vocabulário adequado à sua idade		X	
Usa sintaxe adequada		X	
Organiza frases		X	
Articula corretamente as palavras	X		

Competências	Percentagem
NAD= 1	20%
AD= 4	80%
AGD= 0	0%
Total= 5	100%



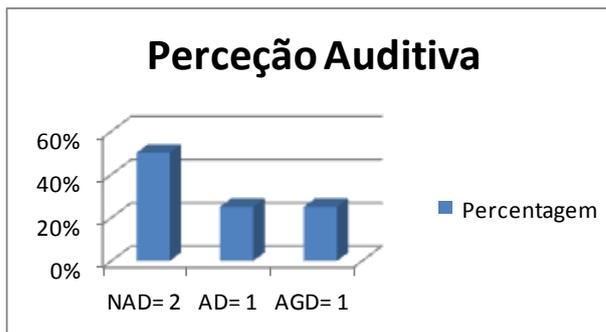
3- Subárea: consciência fonológica	NAD	AD	AGD
Identifica e conta o número de frases do discurso.			X
Identifica e conta as palavras da frase.	X		
Segmenta as sílabas da palavra.		X	
Segmenta os fonemas da palavra.		X	
Reconstrói palavras a partir de sílabas.	X		
Reconstrói palavras a partir de fonemas.	X		
Nomeia palavras a partir de uma sílaba inicial.		X	
Nomeia palavras a partir de uma sílaba final.			X
Suprime a sílaba inicial da palavra.	X		
Suprime a sílaba central da palavra.	X		
Suprime a sílaba final da palavra	X		
Substitui sílabas da palavra (iniciais).	X		
Suprime o fonema inicial da palavra.	X		
Suprime o fonema final da palavra.	X		
Substitui fonemas da palavra (inicial).	X		
Completa palavras.	X		
Faz rimas			X

Competências	Percentagem
NAD= 11	64,71%
AD= 3	17,65%
AGD= 3	17,65%
Total=17	100%



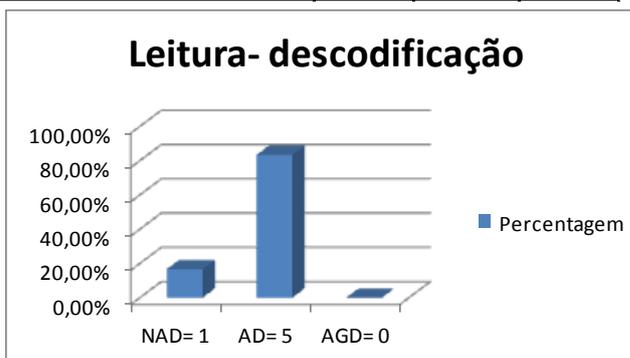
II Área :Perceptiva			
1- Subárea: Percepção Auditiva	NAD	AD	AGD
Identificação e reconhecimento de sons	X		
Discriminação de sons	X		
Memória e sequencialização de sons			X
Cadências rítmicas		X	

Competências	Porcentagem
NAD= 2	50%
AD= 1	25%
AGD= 1	25%
Total= 4	100%



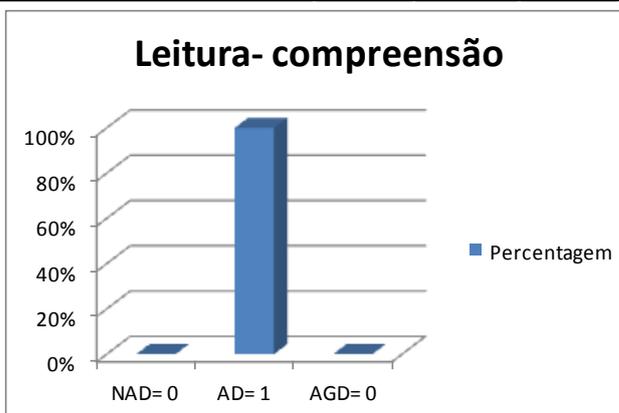
III Área Acadêmica- leitura			
1-Subárea: Descodificação			
	NAD	AD	AGD
Pronúncia		X	
Velocidade		X	
Erros		X	
Postura		X	
Pontuação	X		
Expressão		X	

Competências	Porcentagem
NAD= 1	16,67%
AD= 5	83,33%
AGD= 0	0%
Total= 6	100%



2- Subárea: Compreensão e interpretação			
	NAD	AD	AGD
Compreende o texto e responde a perguntas de interpretação		X	

Competências	Porcentagem
NAD= 0	0%
AD= 1	100%
AGD= 0	0%
Total= 0	100%



TIL- Teste de Idade de Leitura

1. Pega na saca e vai-me comprar (artes, laranjas, sombras, lâminas, lavatórios).
2. Não comas já o bolo porque ainda está (mente, lento, quente, bom, doce).
3. Todos os cães têm quatro (bocas, patas, pinças, pêras, orelhas).
4. Ele ligou o rádio e ouviu as (notícias, delícias, natas, noites, nervuras).
5. Ele fugiu a correr porque viu um (loto, porco, lago, lado, lobo).
6. Eu gostava de ir para a praia e tomar banho no (nenúfar, mar, marte, morto, muro).
7. A estação é no meio da (piedade, cidade, seriedade, tarde, vontade).
8. Ele partiu a loiça e por isso foi (levado, cortado, premiado, querido, castigado).
9. Um local onde se guardam livros chama-se (pêra, cozinha, divisão, biblioteca, porta).

Apêndice da Obra: Aprender a ler e avaliar a leitura. O TIL: Teste de Idade de Leitura, de Ana Sucena e São Luís Castro, das edições Almedina.

10. Veste o casaco antes de saíres porque está (calor, frio, freio, fogo, tio).

11. Eles trabalham o dia inteiro, e à noite (olham, quebram, penteiam, descartam, descansam).

12. Podias limpar a sala com uma (tesoura, vassoura, vela, taça, caneta).

13. Ele saiu para ir à caça e por isso levou a sua (guarda, estrela, espingarda, parte, estaca).

50 14. Ele inclinou-se sobre o poço e caiu ao (fundo, fulo, freio, fato, forno).

15. O meu tio, depois de muito estudar, tornou-se um (médio, médico, maior, senhor, meio).

16. Se tens frio na cama porque é que não pões um (~~coberto~~, lenço, cobertor, coelho, coração).

17. Quando se anda na rua é preciso ter muita atenção aos carros para não se ser (dado, transportado, partido, empurrado, atropelado).

18. Durante a noite, espero que tenhas bons (sonhos, olhos, lápis, sorrisos, peixes).

19. Aconteceu uma coisa engraçada a um pescador: pescou uma (carpa, pescada, sapatilha, truta, sardinha).
20. Ele trilhó a mão na porta e desatou a chorar aos (bolos, ditos, atritos, gritos, golos).
21. Todos saíram de casa para ir ver os estragos provocados pela (explosão, exposição, ascensão, expedição, excepção).
22. Os frigoríficos impedem a comida de se (apagar, escaldar, manchar, gelar, estragar).
23. Eles combinaram ir assistir à corrida no próximo domingo porque gostam de ver os carros a correr na (pista, lista, mata, rota, mina).
24. Qual é o teu jogo favorito? Ping-pong, bilhar, dominó ou (camisas, cartas, malas, focas, mãos).
25. Da cratera do vulcão vão saindo ondas de (vaga, lava, fava, cave, lapa).
26. Por que é que não usas a faca para comer o (bico, baile, bife, brinco, bibe).
27. Um amigo empurrou-o e ele caiu pelas (cadeiras, escadas, manadas, camadas, mesas).

28. Os nossos vizinhos compraram um cão grande e mau para ficar à porta de casa, de (corda, fuga, coleira, grade, guarda).

29. É Inverno e de noite choveu muito; as gotas de água eram (gemadas, tiradas, geladas, pinheiros, socos).

30. Fomos passear ao Parque e apanhámos (cascavéis, castanhas, castelos, camelos, cachimbos).

31. Se pusermos o rádio muito alto, arriscamo-nos a incomodar os (peixinhos, dedinhos, azevinhos, vizinhos, adivinhos).

32. Quando lhe ralham e a castigam, ela fica (contente, grande, amável, alerta, triste).

33. O faquir, ao pôr uma faca na palma da mão, deixou-nos (pagos, adiados, escavados, amedrontados, magoados).

34. As pessoas gostam do que é novidade porque isso satisfaz a sua (bondade, amizade, curiosidade, vaidade, justiça).

35. O marido de uma filha é para a mãe dessa filha o (gigante, agente, genro, gesso, gente).

36. Fomos de carro até ao pinhal e depois sentámo-nos a comer a nossa (eleição, rola, refeição, cal, feijão).

Apêndice da Obra: Aprender a ler e avaliar a leitura. O TIL: Teste de Idade de Leitura, de Ana Sucena e São Luís Castro, das edições Almedina.

④

Resultados do teste TIL:

	teste
Correto (pré)	97,22%
Errado (pré)	2,78%

DECIFAR- Prova de Avaliação da Capacidade de Leitura

Decifrar Prova de Avaliação da Capacidade de Leitura
© v.1.0 (2002)

Emílio-Eduardo Guerra Salgueiro

Ajuda: F1

Nome do Examinando: Código: marisa Data da Prova: 28-04-2014

Configurar Impressora
Imprimir Registos
Imprimir Erros

A		Quadro e Análise de Resultados						
Versão	A	Série						
		6	7	8	9	10	11	Tot
SUCESSOS		10	9	8	9	8	9	53
INSUCESSOS		0	1	2	1	2	1	7
Tipos de Erro:								
Substituição		0	1	1	1	1	0	4
Plural		0	0	0	0	0	0	0
Gênero		0	0	0	0	0	0	0
Acentuação		0	0	1	1	1	1	4
Inversão		0	0	0	0	0	0	0
Invenção		0	0	0	0	0	0	0
Adição		0	0	0	0	0	0	0
Omissão		0	0	0	0	0	0	0
Outro		0	0	0	0	0	0	0

Idade Cronológica: 19,7

Idade de Leitura: 10,8

Quociente de Leitura: 54

Comentários
A6 (*cusidade- cuosidade-cuosidade*) A7 (*caludoscópio*) A8 (*Oceânia; estriptimicina*) A9 (*Glubólo*) A10 (*oceânia; escrescência*) A 11 (*oceânia*)

Marisa Silva

DECIFRAR (Emílio Salgueiro) * ISPA / EDIPSICO *

Nome: A Data: 28-04-2014

Versão A * Identificação dos Erros:

PALAVRA	TIPO DE ERRO
Caleidoscópio	SUBSTITUIÇÃO na série A7
Oceânia	ACENTUAÇÃO na série A8
Estreptomina	SUBSTITUIÇÃO na série A8
Glóbulo	SUBSTITUIÇÃO na série A9
Glóbulo	ACENTUAÇÃO na série A9
Oceânia	ACENTUAÇÃO na série A10
Excrescência	SUBSTITUIÇÃO na série A10
Oceânia	ACENTUAÇÃO na série A11

Decifrar Prova de Avaliação da Capacidade de Leitura
© v.1.0 (2002)

Emílio-Eduardo Guerra Salgueiro

Ajuda: F1



Nome do Examinando:		Código:	Data da Prova:	Configurar Impressora					
		marisa	28-04-2014						
A									
Versão	B	Quadro e Análise de Resultados					Idade Cronológica:		
		Série							
		6	7	8	9	10	11	Tot	19,7
SUCESSOS		10	8	9	8	8	8	51	
INSUCESSOS		0	2	1	2	2	2	9	Idade de Leitura:
Tipos de Erro:									
Substituição		0	0	1	2	0	0	3	10,6
Plural		0	0	0	0	0	0	0	
Género		0	0	0	0	0	0	0	Quociente de Leitura:
Acentuação		0	0	0	0	1	1	2	
Inversão		0	0	0	0	0	0	0	53
Invenção		0	0	0	0	0	0	0	
Adição		0	1	0	0	1	1	3	
Omissão		0	1	0	0	0	0	1	
Outro		0	0	0	0	0	0	0	

Comentários:
B7 (fluorescente; insecticida) B8 (miscigenação) B9 (excepcional; inejâstidão) B10 (insecticida; telegráfo) B11 (insecticida, telegráfo)

Marisa Silva

DECIFRAR (Emílio Salgueiro)

* ISPA / EDIPSICO *

Nome: A Data: 28-04-2014

Versão B * Identificação dos Erros:

PALAVRA	TIPO DE ERRO
Fluorescente	OMISSÃO na série B7
Insecticida	ADIÇÃO na série B7
Miscigenação	SUBSTITUIÇÃO na série B8
Excepcional	SUBSTITUIÇÃO na série B9
Inexactidão	SUBSTITUIÇÃO na série B9
Insecticida	ADIÇÃO na série B10
Telegráfo	ACENTUAÇÃO na série B10
Insecticida	ADIÇÃO na série B11
Telegráfo	ACENTUAÇÃO na série B11

PROCOMLEI – PROVA DE COMPREENSÃO LEITORA

Fernanda Leopoldina Viana, Íris Pereira & M. Margarida Teixeira

Universidade do Minho – 2004 (versão para estudo)

1. IDENTIFICAÇÃO DE PARES DE PALAVRAS IGUAIS E DIFERENTES

	igual	diferente		igual	diferente	
1. baleia-boleia		✓		16. pintado-pingado		✓
2. fogueira-fogueira	✓			17. agulha-agulha	✓	
3. canela-capela		✓		18. estante-estante	✓	
4. abano-abafó		✓		19. banqueiro-barqueiro		✓
5. guitarra-guitarra	✓			20. abelha-abelha	✓	
6. sapato-sapato	✓			21. batente-latente		✓
7. cavalo-cavado		✓		22. morango-morango	✓	
8. vistoso-viscoso		✓		23. baloiço-baloiço	✓	
9. coelho-coelho	✓			24. agradar-agrafar		✓
10. caneta-caneta	✓			25. pancada-bancada		✓
11. chuveiro-chaveiro		✓		26. boneca-boneca	✓	
12. escola-escala		✓		27. casaco-casado		✓
13. caracol-caracol	✓			28. cadeira-cadeira	✓	
14. capote-capota		✓		29. laranja-laranja	✓	

15. camisa-camisa	✓		30. alpino-albino	✓	
100% de sucesso					

2. IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS FREQUENTES CURTAS

água	Á	gua	guerra	gue	rra	
sopa	So	pa	quando	quan	do	
natal	Na	tal	peixe	pei	xe	
classe	Cla	sse	preto	pre	to	
depois	De	pois	grande	gran	de	
rede	Re	de	brincar	brin	car	
como	Co	mo	muito	mui	to	
trigo	Tri	go	plantar	plan	tar	
quarto	Quar	to	desde	des	de	
então	En	tão	cheiro	chei	ro	
degrau	De	grau	queijo	quei	jo	
sete	Se	te	também	tam	bém	
esta	Es	ta	contar	con	tar	X
para	Pa	ra	porque	por	que	
pele	Pe	le	preço	pre	ço	
Sucesso- 96,67%						
	Insucesso- 3,33%					

3. IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS FREQUENTES LONGAS

adição	A	di	ção			algarismo	al	ga	ris	mo		
viagens	vi	a	gens			bicicleta	bi	ci	cle	ta		
treinador	trei	na	dor			chocolate	cho	co	la	te		
guardanapo	guar	da	na	po		problema	pro	ble	ma			
impossível	im	po	ssi	vel		continuar	con	ti	nu	ar		
restaurante	res	tau	ran	te		dinheiro	di	nhei	ro			
transporte	trans	por	te			portugueses	por	tu	gue	ses		
pessegueiro	pe	sse	guei	ro	X	aspirador	as	pi	ra	dor		
constipar	cons	ti	par			aquilo	a	qui	lo			
enquanto	en	quan	to			professor	pro	fe	ssor			
cansado	can	sa	do			esquecer	es	que	cer		X	
quantidade	quan	ti	da	de		trabalhador	tra	ba	lha	dor		
vermelho	ver	me	lho			esquerdo	es	quer	do			
mentiroso	men	ti	ro	so		cinquenta	cin	quen	ta			
supermercado	su	per	mer	ca	do	autocarro	au	to	ca	rro		
Sucesso: 93,33%						Insucesso: 6,67%						

4. IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS INFREQUENTES CURTAS

harpa	Har	pa		ringue	rin	gue	X	
prole	Pro	le		solha	so	lha		
logro	Lo	gro		humor	hu	mor		
molhar	Mo	lhar		truque	tru	que		
nexo	Ne	xo		tenro	ten	ro		
alce	Al	ce	X	arpão	ar	pão		
brigar	Bri	gar		caução	cau	ção		
cartaz	Car	taz		cedro	ce	dro		
frete	Fre	te		folho	fo	lho		
bacia	Ba	cia		bloco	blo	co		
gesso	Ge	ssó		frugal	fru	gal		
terço	Ter	ço		visgo	vis	go		
dreno	Dre	no		flecha	fle	cha		
ente	En	te		glote	glo	te	X	
crispo	cres	po		crystal	cris	tal		
Sucesso: 90%				Insucesso: 10%				

5. IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS INFREQUENTES LONGAS

acrílico	a	crí	li	co			predador	pre	da	dor					
trincadeira	trin	ca	dei	ra			bancarrota	ban	ca	rro	ta				
aglutinar	a	glu	ti	nar		X	praguejar	pra	gue	jar					
transitável	tran	Si	tá	vel			expressivo	ex	pre	ssi	vo		X		
gladiador	gla	di	a	dor			pacífico	pa	cí	fi	co				
semanário	se	ma	ná	ri	o		forquilha	for	qui	lha					
camuflagem	ca	mu	fla	gem			pachorrento	pa	cho	rren	to				
sarrabulho	sa	rra	bu	Lho			fronteiriço	fron	tei	ri	ço				
candongueiro	can	don	guei	ro			matutino	ma	tu	ti	no				
reconstruir	re	cons	tru	ir			guarnição	guar	ni	ção			X		
desditoso	des	di	to	so		X	maternal	ma	ter	nal					
quadrilha	qua	dri	lha				hidrogénio	hi	dro	gé	ni	O			
ecologia	e	co	lo	gi	a		imprestável	im	pres	tá	vel				
procuração	pro	cu	ra	ção			imenso	i	men	so					
enteado	en	Te	a	do			implícito	im	pli	ci	to				
Sucesso: 86,67%							Insucesso:								
							13,33%								

6. IDENTIFICAÇÃO DE PESUDO PALAVRAS CURTAS

ádua	Á	dua		guessa	gue	ssa		
lopa	Lo	pa		quando	quan	do		
napal	Na	pal	X	seixe	sei	xe		
clarre	Cla	rre		dreto	dre	to		
degois	De	gois		trande	tran	de		
lede	Le	de		brintar	brin	tar		
domo	Do	mo		luito	lui	to		
trifo	Tri	fo		planfar	plan	far		
quarno	Quar	no		lesde	les	de		
endão	En	dão		cheito	chei	to		
legrau	Le	grau		queipo	quei	po	X	
dete	De	te		tampém	tam	pém		
esda	Es	da		condar	con	dar		
gara	Ga	ra		dorque	dor	que		
bele	Be	le		treço	tre	ço		
Sucesso: 93,33%				Insucesso: 6,67%				

7. IDENTIFICAÇÃO DE PESUDO PALAVRAS LONGAS

broipido	Bro	i	pi	do		X	optinista	o	pti	nis	Ta	
detrecado	De	tre	ca	do			grinidela	gri	ni	de	La	
alidarca	A	li	dar	ca			duargava	duar	ga	va		X
tincainho	Tin	ca	i	nho		X	alguende	al	guen	de		
dinguixa	Din	gui	ça			X	atuinário	a	tui	ná	Rio	
avrediado	A	vre	di	a	do		daibarina	dai	ba	ri	Na	
nadimite	Na	di	mi	te			bratalhos	bra	ta	lhos		
tríncipe	Trin	ci	pe				trimavera	tri	ma	ve	Ra	
lagaripa	La	ga	ri	pa			blainepe	blai	ne	pe		
tinguins	Tin	guins					medacção	me	da	ção		
explidar	Ex	pli	dar				drainhas	dra	i	nhas		X
tilerário	Ti	le	râ	rio			refereivo	re	fe	rei	Vo	
anguendo	An	guen	do				franquila	fran	qui	la		X
tiscoibo	Tis	coi	bo			X	tinguepa	tin	gue	pa		
cladianor	Cla	di	a	nor			menhunás	me	nhu	nas		

Sucesso:

76,67%

Insucesso:

23,33%



III PARTE
INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO
E INFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO

1.

A FESTA DE ANOS

João tinha sido convidado para a festa de anos do seu melhor amigo.

Como o Pedro iria gostar de um carro telecomandado! Pensou o João.

Correu para o quarto, abanou o seu mealheiro, mas de imediato desistiu da ideia – do mealheiro nenhum som saiu!

Procurou nos bolsos e na mochila alguma moeda distraída...

- Dois euros! O Pedro está cheio de sorte! Exclamou o João. Vou comprar-lhe os cromos que ele adora.

Já na papelaria o João fazia contas... Dá exactamente para 4 carteiras de cromos...

1. Como se chamava o melhor amigo do João?

2. Que dinheiro o João encontrou?

3. Por que é que o João desistiu de oferecer um carro telecomandado?

4. Por que não saiu nenhum som do mealheiro?

5. Achas que o João era muito amigo do Pedro? Porquê?

✓	
✓	
✓	
	X
	X

2.

Sem título

No quintal do Tino crescia uma frondosa laranjeira. Fora ele que a plantara, com a ajuda do pai, quando tinha 4 anos. Mas, durante os 6 anos da sua vida nunca tinha dado laranjas doces. Esta era a opinião do Tino, porque a sua irmã adorava as laranjas daquela árvore.

Um dia um amigo disse-lhe: se durante uma semana deitares 2 colheres de açúcar no pé da laranjeira e regares com 3 copos de água verás que a laranjeira começa a produzir laranjas doces!

O Tino assim fez.

1. Que idade tinha o Tino quando plantou a laranjeira?

2. Quantas colheres de açúcar o Tino devia deitar durante uma semana no pé da laranjeira?

3. Quem plantou a laranjeira?

4. Achas que esta história é verdadeira? Porquê?

5. O que pensas que aconteceu ao fim de uma semana?

6. Como achas que era o amigo do Tino?

7. Que título darias a este texto?

✓	
✓	
✓	
✓	
✓	
	X
✓	

3.

A Morsa

A morsa é um animal muito fácil de reconhecer porque tem dois dentes enormes chamados caninos. Há até quem lhe chame “elefante do mar”. Estes dentes podem ter até 1 metro de comprimento e os machos têm-nos, em geral, maiores do que os das fêmeas. O chefe do bando possui sempre os dentes maiores. É possível saber a idade de uma morsa e a sua importância pelo tamanho e aspecto dos dentes.

A morsa vive nos mares frios e, quando a água gela, ela abre, com os dentes caninos, buracos no gelo. Este animal depende destes dentes para muito coisa. Por exemplo, quando mergulha até ao fundo do mar para procurar comida usa os dentes para arrancar as ostras. Mas também os usa para se içar no gelo, para matar as focas que come e para se defender de outros animais.

A morsa pode crescer muito e viver até aos 30 anos. Quando atinge a idade adulta pode chegar a pesar mil quilos e a medir 4 metros de comprimento. A morsa dorme no gelo ou em rochedos fora da água, mas também é capaz de dormir dentro de água.

1. Onde mora a morsa?

✓	
✓	
✓	
✓	
✓	

2. De que é que a morsa se alimenta?

3. Qual a utilidade dos dentes caninos da morsa?

4. Quem tem os dentes maiores? O macho ou a fêmea?

5. Se a morsa perdesse os dentes caninos, que problemas teria?

6. Por que é que há quem chame às morsas “elefantes do mar”?

7. Por que é que a morsa tem de abrir buracos quando a água gela?

✓	
✓	

4.

Castelo de S. Jorge Lisboa-Portugal

Lisboa, 14 de Setembro de 2003

Querida Avó,

Cá chegámos depois de 3 horas de comboio.

A mãe estava à nossa espera na estação e fomos logo para casa.

Gostámos imenso de passar aí as férias, mas já tínhamos muitas saudades dos nossos pais.

À hora do jantar o pai chegou cansado de atender tantos doentes no consultório... como sempre. Mas foi uma alegria. Nunca mais parávamos de lhe contar as nossas aventuras!

É pena não podermos ir ao Norte visitar a Tia Sara... para fazermos o tal passeio de barco no rio que passa na aldeia dela. Mas só temos mais 6 dias de férias!

Muitos beijinhos e até breve,
Carolina e Miguel

Ex.ma Sr.^a

D. Maria Odete Santos

Rua das Musas, 47

3890-112 Aveiro

1. Quantas horas demorou a viagem?

✓	
---	--

2. Com quem é que a Carolina e o Miguel tinham ido passar férias?

✓	
---	--

3. A quem é que a Carolina e o Miguel contaram as aventuras à hora de jantar?

✓	
---	--

4. Em que dia vão começar as aulas destes meninos?

✓	
---	--

5. O que aconteceu no dia em que chegaram de férias?

✓	
---	--

5.

BOLO DE BATATA

Bata muito bem 1 chávena cheia de açúcar com 4 ovos inteiros. Junte pouco a pouco meia chávena de puré de batata, mexendo muito bem entre cada adição, e adicione depois duas gemas já batidas. Por fim, junte 1 chávena de farinha, seguida de duas claras batidas em castelo.

Coloque a massa numa forma e leve ao forno a cozer.

Depois de desenformado, cubra o bolo com duas claras batidas com 1 chávena cheia de açúcar.

1. Quantos ovos são necessários para fazer este bolo?

2. Quantas chávenas de açúcar são precisas para fazer este bolo?

3. Vais necessitar de mais puré de batata ou de farinha para fazeres este bolo?

4. Qual é o último ingrediente que deves adicionar antes de colocares o bolo no forno?

	X
	X
✓	
	X

6.

UMA VIAGEM DE SONHO

Num esplêndido dia de Outono, uma folha soltou-se de um ramo. Mas não gostou de estar no chão do jardim e chamou pelo vento, que, estando por perto, logo lhe deu uma sopradela. Muito alegre, pelo ar, a folha foi parar ao sapato de um homem que passava por ali.

- Que folha bonita!, exclamou ele.

A folha encheu-se de coragem e atirou-lhe umas palavras:

- Anda, leva-me, que eu não gosto nada de estar para aqui atirada!

O homem ficou muito surpreendido. Era a primeira vez que lhe acontecia ouvir uma folha a falar. Já tinha ouvido dizer que as árvores falam, mas as folhas, não, nunca soubera de nada!

- Mas, se ficares aqui, o vento pode levar-te para longe. Podes viajar... Não gostarias?, perguntou-lhe.

A folha respondeu que sim, que viajar era o maior sonho da sua vida, mas que não seria nada fácil, porque o vento andava ocupado com as outras folhas suas irmãs e amigas e porque ela queria que a sua viagem não terminasse nunca e que fosse até ao fim do mundo. A sua voz não escondia a tristeza que lhe ia na alma.

O homem quis ajudá-la e, porque também o fazia de vez em quando, sugeriu-lhe que imaginasse a sua viagem de sonho. Então, a pequena, que tinha ouvido as instruções muito atentamente, rapidamente se viu a voar, perto do céu, rodeada de andorinhas que voavam em direcção ao sul. Havia outros bandos em viagem e, em baixo, belíssimas paisagens, montes e vales, casas, castelos e jardins. A folha seguiu viagem ... e não mais voltou a falar ao homem.

1. De que trata o texto?

2. No texto diz que a folha se encheu de coragem. Por que é que a folha precisava de coragem?

✓	
✓	

3. Por que razão a folha achava que a ajuda do homem seria melhor do que a ajuda do vento?

4. Achas que no fim da viagem a folha ainda se sentia triste? Porquê?

5. A quem é que o homem queria ajudar?

6. O que é que o homem costumava fazer de vez em quando?

	X
✓	
✓	
	X

PALPA-P- Provas de Avaliação da Linguagem e da Afasia em Português

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (1) Pré-teste
Discriminação de Pares Mínimos em Pseudo-palavras
Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Nesta tarefa, vai ouvir palavras inventadas, isto é, palavras que não existem. Por exemplo: tróle. Agora vou dizer duas palavras inventadas : TRÓLE-TRÓLE. Disse a mesma duas vezes. Ouça agora: TRÓLE-GRÓLE. Desta vez foram diferentes, TRÓLE-GRÓLE. Quero que diga SIM se as duas palavras inventadas forem iguais, e NÃO se forem diferentes.

Instruções ao Examinador: Diga as pseudo-palavras a um ritmo de uma por segundo, e com entoação uniforme. Evite que o sujeito faça leitura labial. Pode repetir se necessário: SIM para igual, NÃO para diferente.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras	Resposta	Nº	Par de Palavras	Resposta
1	prito - tripo	✓	33	arto - arto	✓
2	vádo - váto	✓	34	nime - nime	✓
3	sápa -sápa	✓	35	sél - séne	✓
4	dul - gul	✓	36	vuz - fuz	✓
5	saz - saz	✓	37	bárto -márto	✓
6	bricha - briça	✓	38	bás - bás	✓
7	trádo - trádo	✓	39	taque - kate	✓
8	cêz -cêz	✓	40	cóte - cóte	✓
9	tral - tral	✓	41	jinsel - jinsel	✓
10	dáque - dáque	✓	42	sápre - tápre	✓
11	vilto - tilvo	✓	43	tâna - tâma	✓
12	pâna - bâna	✓	44	gnato - gnado	✓
13	cira - cira	✓	45	tarco - tarco	✓
14	nál - nár	✓	46	nule - lune	✓
15	léga - guéla	✓	47	gus - gus	✓
16	fua -fua	✓	48	nôce - nôce	✓
17	dênje - lênje	✓	49	tóte - tóte	✓
18	láze-láce	✓	50	bâmpo - pâmpo	✓
19	sél - sél	✓	51	pêto - têpo	✓
20	pól - pól	✓	52	darro - darro	✓
21	taje -taje	X	53	cute - gute	✓
22	filél - vilél	✓	54	sedal - sedal	✓
23	dôme-dôme	✓	55	inel - inel	✓
24	bance - banche	✓	56	priso - prico	✓
25	mila- mida	✓	57	pacre - pacre	✓
26	léla - léla	✓	58	léctar - léctar	✓
27	néte - léte	✓	59	cáche - cháque	✓
28	ful - ful	✓	60	jêco - zêco	✓
29	arís - arís	✓	61	práve - práje	✓
30	mópo-mópo	✓	62	bárde - bárte	✓
31	câté - tâqué	✓	63	cupa - cupa	X
32	pól - ból	✓	64	dua - dua	✓
Correto		62	96,88%		
Errado		2	3,13%		

Grupo I-Processamento Fonológico PALPAP (2) Pré-teste
Discriminação de Pares Mínimos em Palavras
Folha de Registo e Cotação

Instruções ao Sujeito: Nesta tarefa, vai dizer-lhe duas palavras. Por exemplo : SOLHA-SOLHA. Disse a mesma palavras duas vezes. Agora repare bem : SOLHA-FOLHA. Desta vez as palavras foram diferentes, solha-folha. Quero que me diga SIM se as duas palavras forem iguais, e NÃO se forem diferentes.

Instruções ao Examinador: Diga as palavras a um ritmo de uma por segundo, e com entoação uniforme. Evite que o sujeito faça leitura labial. Pode repetir se necessário: SIM para igual, NÃO para diferente.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras	Resposta		Nº	Par de Palavras	Resposta
1	cacto - taco	✓		33	luz - luz	✓
2	face - fase	✓		34	mote - mote	✓
3	vela -vela	✓		35	mal - mar	✓
4	cão - pão	✓		36	pata - bata	✓
5	doce - doce	✓		37	serra - terra	✓
6	cana - cama	✓		38	gás -gás	✓
7	anel - anel	✓		39	pote - top (e)	✓
8	dedal - dedal	✓		40	barco - barco	✓
9	paz - paz	✓		41	saque - saque	✓
10	gral - gral	✓		42	dente - lente	✓
11	mel - leme	✓		43	graxa - graça	✓
12	voz - foz	✓		44	prato - prado	✓
13	lacre - lacre	✓		45	cinzel - cinzel	✓
14	vila - vida	✓		46	coche - choque	✓
15	valsa - salva	✓		47	dote - dote	✓
16	laje -laje	✓		48	sul - sul	✓
17	neve - leve	✓		49	fel - fel	✓
18	tarde - tarte	✓		50	cume - gume	✓
19	íris - íris	✓		51	prato - trapo	✓
20	mapa - mapa	✓		52	rua -rua	✓
21	lua - lua	✓		53	par - bar	✓
22	banda- panda	✓		54	prado -prado	✓
23	néctar - néctar	✓		55	lira - lira	✓
24	lance - lanche	✓		56	gel - gene	✓
25	prata - praça	✓		57	carro - carro	✓
26	copo - copo	✓		58	arte - arte	✓
27	barco - marco	✓		59	lago - galo	✓
28	vime - vime	✓		60	gelo - zelo	✓
29	lupa - lupa	✓		61	trave - traje	✓
30	sol - sol	✓		62	fado - fato	✓
31	tique - kit	✓		63	tez - tez	✓
32	filão - vilão	✓		64	fome- fome	✓
Correto		64	100%			
Errado		0	0%			

**Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (3) Pré-teste
Discriminação de Pares Mínimos em Palavras Escritas
Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou dizer-lhe uma palavra. Depois, quero que assinale essa palavra no par de palavras que lhe vou mostrar por escrito.

Instruções ao Examinador: Evite que a pessoa olhe para os seus lábios quando está a dizer a palavra-alvo.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	par	✓	23	prata	✓
2	mole	✓	30	leve	✓
3	pote	✓	31	ponto	✓
4	dó	✓	32	fala	✓
5	gre	✓	33	leme	✓
6	duende	X	34	voz	✓
7	forte	✓	35	posse	✓
8	lança	✓	36	bolo	✓
9	gume	✓	37	pinta	✓
10	dente	✓	38	face	✓
11	surto	✓	39	dança	✓
12	lapa	✓	40	dom	✓
13	pão	✓	41	trav	✓
14	lance	✓	42	taco	✓
15	tique	✓	43	peste	✓
16	filão	✓	44	gel	✓
17	mina	✓	45	furo	✓
18	coche	✓	46	cheia	✓
19	bilha	✓	47	tribo	✓
20	casa	✓	48	prato	✓
21	ninho	✓	49	bago	✓
22	sorte	✓	50	malha	✓
23	maldade	✓	51	cola	✓
24	parque	✓	52	dote	✓
25	quente	✓	53	tarde	✓
26	fole	✓	54	foco	✓
27	prado	✓	55	banda	✓
28	sela	✓	56	roda	✓

Correto	55	98,21%
Errado	1	1,79%

PALPA-P (3)**Folha de Respostas**

1.	bar	par		15.	tique	kit
2.	mole	mole		16.	vilão	filãp
3.	pote	tope		17.	mina	mira
4.	nó	dó		18.	coche	choque
5.	gare	gase		19.	pilha	bilha
6.	doente	duende		20.	caça	casa
7.	forte	sorte		21.	linho	ninho
8.	lancha	lança		22.	sorte	forte
9.	gume	cume		23.	mar	mal
10.	dente	lente		24.	parte	parque
11.	surdo	surto		25.	quente	pente
12.	lapa	pala		26.	fone	fole
13.	cão	pão		27.	prado	prato
14.	lance	lanche		28.	sela	tela

PALPA-P (3)**Folha de Respostas**

29.	prata	praça		43.	teste	peste
30.	neve	leve		44.	gel	gene
31.	ponto	conto		45.	furo	fuso
32.	fala	fada		46.	ceia	cheia
33.	leme	mel		47.	trigo	tribo
34.	foz	voz		48.	trapo	prato
35.	posse	pose		49.	bago	mago
36.	lobo	bolo		50.	mala	malha
37.	tinta	pinta		51.	gola	cola
38.	face	fase		52.	lote	dote
39.	lança	dança		53.	tarde	tarte
40.	dom	tom		54.	foco	foto
41.	traje	trave		55.	panda	banda
42.	taco	cacto		56.	roda	rota

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (4) Pré-teste**Discriminação de Pares Mínimos com Imagens****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito : Estão aqui três imagens. Agora vou dizer uma palavra, e queria que me mostrasse a que imagem corresponde / que imagem é.

Instruções ao Examinador: MOCHO e TAÇA são ensaios de treino; evite que a pessoa olhe para os seus lábios quando está a dizer a palavra.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V , na coluna livre e X para as respostas erradas.

	Nº	Alvo	Par Mínimo	Resposta	Distrator
	T	mocho	moço	✓	molho
	T	taça	tacha	✓	tala
	1	vaca	faca	✓	maca
	2	soro	choro	✓	coro
	3	pilha	pinha	✓	pipa
	4	leme	mel	✓	creme
	5	laca	lata	✓	lava
	6	gado	gato	✓	galho
	7	bolo	golo	✓	rolo
	8	bala	pala	✓	sala
	9	lima	linha	✓	liga
	10	pato	cacto	✓	rato
	11	pote	top (e)	✓	bote
	12	rosa	roda	✓	roca
	13	pêra	pena	✓	pêga
	14	roda	rota	✓	rocha
	15	fado	fato	✓	favo
	16	caça	casa	✓	capa
	17	bota	mota	✓	nota
	18	preço	preso	✓	preto
	19	gato	cacto	✓	fato
	20	mala	bala	✓	pala

Nº	Alvo	Par Mínimo	Resposta	Distrator
21	pico	bico	✓	rico
22	galho	galo	✓	gato
23	saca	faca	✓	laca
24	mata	bata	✓	pata
25	luta	luoa	✓	luva
26	mola	bola	✓	sola
27	cacto	tco	✓	rato
28	mota	moda	✓	mola
29	massa	mata	✓	maca
30	cola	gola	✓	sola
31	palha	pala	✓	pata
32	sela	tela	✓	vela
33	lago	galo	✓	mago
34	lata	data	✓	mapa
35	mpa	mata	✓	mala
36	pata	bata	✓	lata
37	fala	fada	✓	faca
38	nota	mota	✓	bota
39	solha	folha	✓	rolha
40	vala	vara	✓	vaca
Correto	40	100%		
Errado	0	0%		

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (5) Pré-teste**Decisão Lexical Auditiva, Imaginabilidade e Frequência****Folha de Registo**

Instruções ao sujeito: Peça-lhe que ouça o que vou dizer. Quando reconhecer uma palavra, diga SIM. Ouça com atenção, porque algumas vezes vou dizer palavras inventadas, que não existem realmente. Se ouvir palavras inventadas, que não existem, diga Não.

Instruções ao examinador: Para evitar dúvidas na leitura das pseudopalavras, está destacada a respetiva sílaba tónica. Evite que o sujeito faça leitura labial.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo		Nº	Alvo	
1	batata	✓	41	janela	✓
2	aumento	X	42	ântuda	✓
3	âncora	✓	43	jâtéla	✓
4	tei	✓	44	acôlva	X
5	baliza	✓	45	motivo	✓
6	coral	✓	46	dogma	✓
7	tenelófe	✓	47	mar	✓
8	ârema	✓	48	respêsta	✓
9	sal	✓	49	apito	✓
10	escerfo	✓	50	risa	✓
11	médua	✓	51	lapela	✓
12	aroma	✓	52	juturo	✓
13	paríbola	✓	53	denco	✓
14	cirão	✓	54	ano	✓
15	sátira	X	55	polémica	✓
16	ladarêda	✓	56	orelha	✓
17	triduto	✓	57	mer	✓
18	acústica	✓	58	mágoa	✓
19	apivo	✓	59	cantil	✓
20	condil	✓	60	farulha	✓
21	bâriza	✓	61	casomila	✓
22	maçanêla	✓	62	lupa	✓
23	tempo	✓	63	aupento	✓
24	mélha	✓	64	tacuna	✓
25	árvore	✓	65	valor	✓
26	piedade	✓	66	sátâra	✓
27	resposta	✓	67	adrôz	✓
28	algibeira	✓	68	bola	✓
29	arroz	✓	69	dolénica	X
30	mês	✓	70	ulónia	✓
31	bote	✓	71	tributo	✓
32	ineia	✓	72	cupe	✓
33	cisão	X	73	favor	✓
34	idóde	✓	74	cariz	✓
35	xídara	✓	75	bábápa	✓
36	regra	✓	76	eno	X
37	algedeira	X	77	inal	✓
38	alcova	✓	78	garrafa	✓
39	cepim	✓	79	bule	✓
40	jau	✓	80	gene	✓

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
81	árcore	✓		121	gez	✓
82	dedo	✓		122	funil	✓
83	caos	✓		123	luda	✓
84	esforço	✓		124	itergia	✓
85	fanól	✓		125	parábola	✓
86	câpiz	✓		126	milha	✓
87	coisa	✓		127	gão	✓
88	mesa	✓		128	utopia	X
89	paladar	✓		129	ideia	✓
90	sil	✓		130	fáos	✓
91	atitude	✓		131	lâpeca	✓
92	côlta	✓		132	farinha	✓
93	miédate	✓		133	xícara	✓
94	futuro	✓		134	energia	✓
95	ôtâtide	✓		135	rigra	X
96	nau	✓		136	alibu	✓
97	pétala	✓		137	ira	X
98	ralão	✓		138	papel	✓
99	cular	✓		139	mis	✓
100	dêpo	✓		140	hélice	✓
101	azeluja	✓		141	dâlâdar	✓
102	lacuna	✓		142	lêcre	✓
103	tovimo	✓		143	razão	✓
104	maçaneta	✓		144	bune	✓
105	mêfa	✓		145	tâvor	X
106	idade	✓		146	afústica	✓
107	pédula	✓		147	telefone	✓
108	górrifa	✓		148	voz	✓
109	rosa	✓		149	lei	✓
110	fêne	X		150	onilha	✓
111	giz	✓		151	sóte	✓
112	pedél	✓		152	azulejo	✓
113	duvir	✓		153	hélude	✓
114	vânor	✓		154	vuz	✓
115	culto	✓		155	cetim	✓
116	camisola	✓		156	bóga	✓
117	devir	X		157	alíbi	✓
118	toisa	✓		158	pão	✓
119	copo	✓		159	labareda	✓
120	lacre	✓		160	dógne	X
	Correto	146	91,25%			
	Errado	14	8,75%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (6) Pré-teste**Decisão Lexical Auditiva e Morfologia****Folha de Registo**

Instruções ao sujeito: Peça-lhe que preste atenção ao que vou dizer. Uma vez vou dizer palavras. Outras vezes vou dizer palavras inventadas (que não existem realmente) . Quando eu disser uma palavra inventada, diga NÃO.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
1	empregada	✓		31	francês	✓
2	flórem	✓		32	recordido	✓
3	lavado	✓		33	bichal	✓
4	corrido	✓		34	tecido	✓
5	grandade	✓		35	carnudo	✓
6	saberôso	✓		36	vido	✓
7	tirei	X		37	tocado	✓
8	ouvádo	X		38	neta	✓
9	faltido	✓		39	dental	✓
10	rosado	X		40	lido	✓
11	padrinha	✓		41	chovente	✓
12	fazem	✓		42	levezura	X
13	pescor	✓		43	floral	X
14	comido	X		44	deãos	✓
15	agição	✓		45	vivado	✓
16	dancez	✓		46	verbal	✓
17	paus	✓		47	respondido	✓
18	febril	✓		48	deiido	✓
19	estei	✓		49	serval	✓
20	surdez	✓		50	baroa	X
21	mandido	X		51	amargura	✓
22	ator	✓		52	ardente	✓
23	traição	✓		53	comprado	✓
24	lãos	✓		54	finês	X
25	viajôr	✓		55	altudo	✓
26	pintor	✓		56	leis	✓
27	poderoso	✓		57	andido	✓
28	maldade	✓		58	durmado	✓
29	zurado	✓		59	gental	X
30	calmil	✓		60	saído	✓
	Correto	50	83,30%			
	Errado	10	16,67%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (7) Pré-teste**Repetição e Extensão Silábica****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou dizer uma palavra, e queria que a repetisse logo a seguir. [Ou: Por favor, repita a palavra que eu vou dizer.]

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Palavra	Resposta		Nº	Palavra	Resposta
1	touro	✓		13	ponte	✓
2	bacia	✓		14	dente	✓
3	arroz	✓		15	navio	✓
4	carne	✓		16	porco	✓
5	aluno	✓		17	arame	✓
6	filme	✓		18	chefe	✓
7	braço	✓		19	amora	✓
8	peixe	✓		20	amigo	✓
9	adega	✓		21	padre	✓
10	prato	✓		22	pasta	✓
11	perna	✓		23	apito	✓
12	leite	✓		24	fruta	✓
	Correto	24	100%			
	Errado	0	0%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (8) Pré-teste						
Repetição de Pseudopalavras						
Folha de Registo						
Instruções ao Sujeito: Vou dizer algo estranho - não é realmente uma palavra, mas soa como se fosse. Queria que repetisse exatamente como eu disser.						
Instruções ao Examinador: Nas pseudopalavras cuja pronúncia poderia suscitar dúvida, a sílaba está destacada						
Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √, na coluna livre e X para as respostas erradas.						
Nº	Estímulo	Resposta		Nº	Palavra	Resposta
1	mavia	✓		16	adôda	X
2	selga	✓		17	gonte	✓
3	neite	✓		18	daile	✓
4	parne	✓		19	blisa	✓
5	odeva	✓		20	breme	✓
6	clusa	✓		21	agioso	✓
7	ijuda	✓		22	lúvem	✓
8	fanoa	✓		23	uído	✓
9	tilme	✓		24	tréfe	✓
10	ardol	✓		25	mariz	✓
11	seixe	✓		26	caíma	✓
12	grêto	✓		27	siúga	✓
13	rânaó	✓		28	gádre	✓
14	fente	✓		29	trimo	✓
15	perso	✓		30	frêta	✓
	Correto	29	96,67%			
	Errado	1	3,33%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (9a)Pré-teste**Repetição, Imaginabilidade e Frequência****Repetição Auditiva de Palavras****Folha de Registo**

Instruções ao sujeito: Vou dizer uma palavra, e queria que a repetisse logo a seguir. Ouça com atenção.

Instruções ao Examinador: Evite que o sujeito faça leitura labial.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta
1	batata	✓
2	aumento	✓
3	âncora	✓
4	baliza	✓
5	coral	✓
6	sal	✓
7	aroma	✓
8	sátira	✓
9	acústica	✓
10	tempo	✓
11	árvore	✓
12	piedade	✓
13	resposta	✓
14	algibeira	✓
15	arroz	✓
16	mês	✓
17	bote	✓
18	cisão	✓
19	regra	✓
20	alcova	✓
21	janela	✓
22	motivo	✓
23	dogma	✓
24	mar	✓
25	apito	✓
26	lapela	✓
27	ano	✓
28	polémica	✓
29	orelha	✓
30	mágoa	✓
31	cantil	✓
32	lupa	✓
33	valor	✓
34	bola	✓
35	tributo	✓
36	favor	✓
37	cariz	✓
38	garrafa	✓
39	bule	✓
40	gene	✓

Nº	Alvo	Resposta
41	dedo	✓
42	caos	✓
43	esforço	✓
44	coisa	✓
45	mesa	✓
46	paladar	✓
47	atitude	✓
48	futuro	✓
49	nau	✓
50	pétala	✓
51	lacuna	✓
52	maçaneta	✓
53	idade	✓
54	rosa	✓
55	giz	✓
56	culto	✓
57	camisola	✓
58	devir	✓
59	copo	✓
60	lacre	✓
61	funil	✓
62	parábola	✓
63	milha	✓
64	utopia	✓
65	ideia	✓
66	farinha	✓
67	xícara	✓
68	energia	✓
69	ira	✓
70	papel	✓
71	hélice	✓
72	razão	✓
73	telefone	✓
74	voz	✓
75	lei	✓
76	azulejo	✓
77	cetim	✓
78	alibi	✓
79	pão	✓
80	labareda	✓
Correto	80	100%
Errado	0	0%

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (9b) Pré-teste**Repetição, Imaginabilidade e Frequência****Repetição Auditiva de Pseudopalavras****Folha de Registo**

Instruções ao sujeito: Vou dizer palavras inventadas, e queria que repetisse. Ouça com atenção, pois não são palavras reais.

Instruções ao examinador: Para evitar dúvidas na leitura das pseudopalavras, a respetiva sílaba tónica está destacada. Evite que o sujeito faça leitura labial.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
1	tei	✓		41	árcore	✓
2	tenelófe	✓		42	fanol	✓
3	ârema	✓		43	câpiz	✓
4	escerto	✓		44	sil	✓
5	médua	✓		45	côlta	✓
6	paríbola	✓		46	miédate	✓
7	cirão	✓		47	ôtátide	✓
8	lodarêda	✓		48	ralão	✓
9	triduto	✓		49	cular	✓
10	apivo	✓		50	dêpo	✓
11	condil	✓		51	azeluja	✓
12	bâriza	✓		52	tovimó	✓
13	maçanála	✓		53	mêfa	✓
14	mélha	✓		54	pédula	✓
15	ineia	✓		55	górrifa	✓
16	idóde	✓		56	fene	✓
17	xídara	✓		57	pedél	✓
18	algedeira	✓		58	duvir	✓
19	cepim	✓		59	vânor	✓
20	jau	✓		60	toisa	X
21	ântuda	✓		61	gez	✓
22	játéla	✓		62	luda	✓
23	acólva	✓		63	itergia	✓
24	respésta	✓		64	gão	✓
25	risa	✓		65	fãos	✓
26	juturo	✓		66	lâpéca	✓
27	denco	✓		67	rigra	✓
28	mer	✓		68	alibu	✓
29	farulha	✓		69	mis	✓
30	casomila	✓		70	dâlâdar	X
31	aupento	✓		71	lêcre	✓
32	tacuna	✓		72	bune	✓
33	sátâra	✓		73	tâvor	✓
34	adrôz	✓		74	afústica	✓
35	dolénica	✓		75	onilha	✓
36	ulonia	✓		76	sóte	✓
37	cupe	✓		77	hélude	✓
38	bâbápa	✓		78	vuz	✓
39	eno	✓		79	bóga	✓
40	ina	✓		80	dógne	✓
	Correto	78	97,50%			
	Errado	2	2,50%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (9c) Pré-teste**Repetição, Imaginabilidade e Frequência****Repetição Auditiva de Palavras e Pseudopalavras****Folha de Registo**

Instruções ao sujeito: Vou dizer umas palavras, e queria que as repetisse. Preste atenção, porque umas vezes são palavras que existem mesmo, e outras vezes são palavras inventadas. Repita exatamente como ouviu.

Instruções ao examinador: Para evitar dúvidas na leitura das pseudopalavras, está destacada a respetiva sílaba tónica. Evite que o

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	batata	✓	41	janela	✓
2	aumento	✓	42	ântuda	✓
3	âncora	✓	43	jâtéla	✓
4	tei	✓	44	acôlva	✓
5	baliza	✓	45	motivo	✓
6	coral	✓	46	dogma	✓
7	tenelófe	✓	47	mar	✓
8	ârema	✓	48	respêsta	✓
9	sal	✓	49	apito	✓
10	escerfo	✓	50	risa	✓
11	médua	✓	51	lapela	✓
12	aroma	✓	52	juturo	✓
13	paríbola	✓	53	denco	✓
14	cirão	✓	54	ano	✓
15	sátira	✓	55	polémica	✓
16	ladarêda	✓	56	orelha	✓
17	triduto	✓	57	mer	✓
18	acústica	✓	58	mágoa	✓
19	apivo	✓	59	cantil	✓
20	condil	✓	60	farulha	✓
21	bârizza	✓	61	casomila	✓
22	maçanêla	✓	62	lupa	✓
23	tempo	✓	63	aupento	✓
24	mélha	✓	64	tacuna	✓
25	árvore	✓	65	valor	✓
26	piedade	✓	66	sátâra	✓
27	resposta	✓	67	adrôz	✓
28	algibeira	✓	68	bola	✓
29	arroz	✓	69	dolénica	✓
30	mês	✓	70	ulónia	✓
31	bote	✓	71	tributo	✓
32	ineia	✓	72	cupe	✓
33	cisão	✓	73	favor	✓
34	idóde	✓	74	cariz	✓
35	xídara	✓	75	bábápa	✓
36	regra	✓	76	eno	✓
37	algedeira	✓	77	inal	✓
38	alcova	✓	78	garrafa	✓
39	cepim	✓	79	bule	✓
40	jau	✓	80	gene	✓

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
81	árcore	✓		121	gez	✓
82	dedo	✓		122	funil	✓
83	caos	✓		123	luda	✓
84	esforço	✓		124	itergia	✓
85	fanól	✓		125	parábola	✓
86	câpiz	✓		126	milha	✓
87	coisa	✓		127	gão	✓
88	mesa	✓		128	utopia	✓
89	paladar	✓		129	ideia	✓
90	sil	✓		130	fãos	✓
91	atitude	✓		131	lâpeca	✓
92	côlta	✓		132	farinha	✓
93	miédate	✓		133	xícara	✓
94	futuro	✓		134	energia	✓
95	ôtâtide	✓		135	rigra	✓
96	nau	✓		136	alibu	✓
97	pétala	✓		137	ira	✓
98	ralão	✓		138	papel	✓
99	cuda	✓		139	mis	✓
100	dêpo	✓		140	hélice	✓
101	azeluja	✓		141	dâlâdar	X
102	lacuna	✓		142	lêcre	✓
103	tovimo	✓		143	razão	✓
104	maçaneta	✓		144	bune	✓
105	mêfa	✓		145	tâvor	✓
106	idade	✓		146	afústica	✓
107	pédula	✓		147	telefone	✓
108	górrifa	✓		148	voz	✓
109	rosa	✓		149	lei	✓
110	féne	✓		150	onilha	✓
111	giz	✓		151	sóte	✓
112	pedél	✓		152	azulejo	✓
113	duvir	✓		153	hélude	✓
114	vânor	✓		154	vuz	✓
115	culto	✓		155	cetim	✓
116	camisola	✓		156	bóga	✓
117	devir	✓		157	alíbi	✓
118	toisa	✓		158	pão	✓
119	copo	✓		159	labareda	✓
120	lacre	✓		160	dógne	✓
	Correto	159	99,38%			
	Errado	1	0,63%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (10) Pré-teste
Repetição e Classe Gramatical
Folha de Registo

Instruções ao sujeito: Vou dizer palavras, uma de cada vez, e queria que repetisse. Eu digo, a seguir o/a [nome da pessoa] repete. [Alternativa: digo uma palavra, e repete. Entendido?]

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
1	rir	✓		31	antes	✓
2	tanto	✓		32	beleza	✓
3	beber	✓		33	essa	✓
4	cantar	✓		34	bom	✓
5	apenas	✓		35	lavar	✓
6	povo	✓		36	verdade	✓
7	antigo	✓		37	branco	✓
8	fácil	✓		38	ajudar	✓
9	embora	✓		39	talvez	✓
10	cru	✓		40	magoar	✓
11	razão	✓		41	até	✓
12	bonito	✓		42	perante	✓
13	ensinar	✓		43	sair	✓
14	alguém	✓		44	artigo	✓
15	receber	✓		45	puxar	✓
16	escudo	✓		46	escuro	✓
17	arte	✓		47	pior	✓
18	andar	✓		48	pois	✓
19	sim	✓		49	enquanto	✓
20	lindo	✓		50	conselho	✓
21	todavia	✓		51	cair	✓
22	linha	✓		52	forte	✓
23	novo	✓		53	belo	✓
24	par	✓		54	ave	✓
25	imaginar	✓		55	papel	✓
26	desde	✓		56	especial	✓
27	dar	✓		57	sorte	✓
28	difícil	✓		58	rádio	✓
29	elemento	✓		59	viver	✓
30	atrás	✓		60	feliz	✓
	Correto	60	100%			
	Errado	0	0%			

Grupo I- processamento Fonológico PALPA - P (11) Pré-teste**Repetição e Morfologia****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito : Vou dizer uma palavra, e queria que a repetisse logo a seguir. Eu digo, a seguir o/a [nome pessoa] repete.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	metal	✓	31	amargura	✓	61	comprado	✓
2	seta	✓	32	rosado	✓	62	castor	✓
3	parabéns	✓	33	paus	✓	63	atriz	✓
4	funil	✓	34	frei	✓	64	tirei	✓
5	seis	✓	35	expulso	✓	65	feição	✓
6	bandido	✓	36	neta	✓	66	camudo	✓
7	fazem	✓	37	marido	✓	67	coberto	✓
8	saído	✓	38	barriga	✓	68	visto	✓
9	veludo	✓	39	recado	✓	69	cajado	✓
10	rural	X	40	febril	✓	70	camarada	✓
11	decerto	X	41	verbal	✓	71	corrido	✓
12	floral	✓	42	aberto	✓	72	escrito	✓
13	rapariga	✓	43	lido	✓	73	rumo	✓
14	valha	✓	44	partitura	✓	74	banho	✓
15	ganho	✓	45	impulso	✓	75	respondido	✓
16	dito	✓	46	cristal	✓	76	margem	✓
17	tocado	✓	47	palha	✓	77	tecido	✓
18	caos	✓	48	deserto	✓	78	lindo	✓
19	ator	✓	49	surdez	✓	79	estrado	✓
20	lavado	✓	50	dental	✓	80	cupido	✓
21	xadrez	✓	51	traição	✓	81	soldado	✓
22	capitães	✓	52	ardente	✓	82	lago	✓
23	amido	✓	53	comido	✓	83	delito	✓
24	marquês	✓	54	francês	✓	84	alarido	✓
25	poderoso	✓	55	trindade	✓	85	latido	✓
26	calor	✓	56	semente	✓	86	pago	✓
27	durmo	✓	57	mito	✓	87	sequioso	✓
28	nariz	✓	58	leis	✓	88	vindo	✓
29	bens	✓	59	maldade	✓	89	empregada	✓
30	misto	✓	60	pintor	✓	90	pães	✓
	Correto	88	97,78%					
	Errado	2	2,22%					

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (12) Pré-teste**Repetição de Frases****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: vou dizer frases, e queria que repetisse cada uma logo a seguir a mim. Eu digo a frase, mal eu acabe o/a [nome pessoa] repete.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Frase	Resposta
1	O cavalo está a molhar o homem.	✓
2	A mulher está mais alta do que o cão.	✓
3	O gato é levado pelo cavalo.	✓
4	O gato está a lambar o homem.	✓
5	Este homem tem mais galinhas.	✓
6	O cão é lavado pela mulher.	✓
7	O cavalo é tocado pelo homem.	✓
8	A mulher está a assustar o cão.	✓
9	O homem é mais magro do que o cavalo.	✓
10	O cão está a levar a mulher.	✓
11	O cavalo é caçado pela mulher.	✓
12	O homem está a seguir o cão.	✓
13	Este homem tem menos cavalos para guardar.	✓
14	O homem é puxado pelo cavalo.	✓
15	Esta mulher tem menos cães.	✓
16	O homem está a molhar a galinha.	✓
17	Este cão tem mais gatos para caçar.	✓
18	A mulher é picada pela galinha.	✓
19	O cão é assustado pela mulher.	✓
20	Este cavalo tem menos galinhas para assustar.	✓
21	A mulher é levada pelo cão.	✓
22	O cavalo está a levar o gato.	✓
23	Este homem tem menos cavalos.	✓
24	O homem é molhado pelo cavalo.	✓
25	Esta mulher tem mais cavalos para alimentar.	✓
26	O homem está mais baixo do que a galinha.	✓
27	O cavalo está a puxar o homem.	✓
28	A galinha está a picar a mulher.	✓
29	O cão é seguido pelo homem.	✓
30	A mulher está a caçar o cavalo.	✓
31	A mulher está a lavar o cão.	✓
32	O homem é lambido pelo gato.	✓
33	Esta mulher tem mais gatos.	✓
34	O cão está mais pequeno do que a mulher.	✓
35	A galinha é molhada pelo homem.	✓
36	O homem está a tocar o cavalo.	✓
Correto	35	97,22%
Errado	1	2,78%

Grupo I- Processamento Fonológico Palpa - P (13a) Pré-teste						
Memória de Dígitos						
Folha de Registro						
Dígitos por Repetição						
Instruções ao Sujeito: Vou dizer algarismos, um de cada vez. Espere que eu acabe e depois repita-os na mesma ordem. [Se necessário, clarificar e acentuar: Repita na ordem em que eu disse.]						
Instruções ao Examinador: Diga cada dígito à cadência de um por segundo e com entoação neutra (não mude a entoação no último dígito da sequência). Escreva cada dígito que o sujeito repetir por baixo do alvo correspondente.						
Registro: Assinale as respostas corretas com um visto, V, na coluna livre e X para as respostas erradas.						
	2	3	4	5	6	7
Sequência	7-2	6-3-5	4-5-2-7	6-2-9-7-5	7-8-4-9-1-6	2-8-7-4-5-1-2
Resposta	✓	✓	✓	✓	X	X
Sequência	1-3	2-9-8	5-6-9-1	7-6-8-1-3	3-6-8-2-5-4	7-2-8-6-4-5-3
Resposta	✓	✓	✓	X	X	X
Sequência	5-4	1-2-6	9-6-2-3	5-0-9-6-2	6-1-3-9-8-2	1-3-9-8-7-2-4
Resposta	✓	✓	✓	✓	X	X
Sequência	8-3	9-8-7	1-8-7-9	9-4-1-2-7	1-7-3-8-5-9	4-3-9-2-7-1-8
Resposta	✓	✓	✓	✓	✓	X
Sequência	6-1	5-4-3	2-4-9-8	3-7-5-1-4	8-7-5-4-6-3	5-8-3-1-4-6-7
Resposta	✓	✓	✓	X	X	X
Sequência	7-9	4-6-7	1-2-8-4	3-8-2-7-3	1-5-6-9-8-2	4-2-3-6-1-8-7
Resposta	✓	✓	X	✓	X	X
Sequência	2-4	9-5-4	5-3-9-1	2-7-6-9-1	2-9-4-3-5-6	9-4-3-8-7-5-6
Resposta	✓	✓	✓	✓	✓	X
Sequência	3-1	2-6-9	8-2-9-7	9-8-4-5-6	9-4-7-6-8-5	2-5-4-1-3-9-8
Resposta	✓	✓	✓	X	X	X
Sequência	8-9	3-2-5	6-2-8-5	6-8-3-4-5	2-1-3-8-4-7	9-8-6-2-1-3-4
Resposta	✓	✓	✓	✓	X	X
Sequência	4-6	5-1-8	8-9-5-4	9-8-1-4-5	8-5-9-1-2-4	3-1-4-2-5-9-6
Resposta	✓	✓	✓	✓	✓	X
	Correto	39	65%			
	Errado	21	35%			

Grupo I- Processamento Fonológico Palpa - P (13b) Pré-teste

Memória de Dígitos

Folha de Registro

Dígitos por Emparelhamento

Instruções ao Sujeito: Vou dizer algarismos, um de cada vez. Depois, vou dizer os mesmos algarismos outra vez. Ouça com atenção: quero que me diga se eu repeti os algarismos exatamente na mesma ordem, ou em ordem diferente. Diga SIM se a ordem for a mesma, e NÃO se for diferente.

Instruções ao Examinador: Diga cada dígito à cadência de um por segundo e com entoação neutra (não mude a entoação no último dígito da sequência). Espere 2 segundos, e depois diga os mesmos dígitos, ou na mesma ordem, ou invertendo dois dígitos adjacentes, exatamente como vem indicado aqui mais abaixo.

Registro: Assinale as respostas corretas com verde, e vermelho para as respostas erradas.

	2	3	4	5	6	7
Sequência	7-9 7-9	4-6-7 6-4-7	1-2-8-4 1-2-8-4	3-8-2-7-3 3-8-2-7-3	1-5-6-9-8-2 1-5-6-9-2-8	4-2-3-6-1-8-7 4-2-6-3-1-8-7
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	2-4 4-2	9-5-4 9-5-4	5-3-9-1 5-3-9-1	2-7-6-9-1 7-2-6-9-1	2-9-4-3-5-6 2-4-9-3-5-6	9-4-3-8-7-5-6 9-4-3-8-7-5-6
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	3-1 1-3	2-6-9 2-9-6	8-2-9-7 8-9-2-7	9-8-4-5-6 9-8-4-5-6	9-4-7-6-8-5 9-4-7-6-8-5	2-5-4-1-3-9-8 2-5-4-1-3-9-8
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	8-9 8-9	3-2-5 2-3-5	6-2-8-5 6-2-8-5	6-8-3-4-5 6-8-4-3-5	2-1-3-8-4-7 2-1-3-8-4-7	9-8-6-2-1-3-4 8-9-6-2-1-3-4
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	4-6 6-4	5-1-8 5-1-8	8-9-5-4 8-9-5-4	9-8-1-4-5 9-8-1-4-5	8-5-9-1-2-4 8-5-1-9-2-4	3-1-4-2-5-9-6 3-1-4-2-9-5-6
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	7-2 7-2	6-3-5 6-5-3N	4-5-2-7 4-5-2-7	6-2-9-7-5 6-9-2-7-5	7-8-4-9-1-6 8-7-4-9-1-6	2-8-7-4-5-1-2 2-8-7-4-5-1-2
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	1-3 1-3	2-9-8 2-9-8	5-6-9-1 5-6-1-9	7-6-8-1-3 7-6-8-1-3	3-6-8-2-5-4 3-6-8-5-2-4	7-2-8-6-4-5-3 7-2-8-4-6-5-3
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	5-4 4-5	1-2-6 1-2-6	9-6-2-3 6-9-2-3	5-0-9-6-2 5-0-9-2-6	6-1-3-9-8-2 6-1-3-9-8-2	1-3-9-8-7-2-4 1-3-9-8-7-2-4
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	8-3 8-3	9-8-7 8-9-7	1-8-7-9 1-7-8-9	9-4-1-2-7 9-4-1-2-7	1-7-3-8-5-9 1-7-3-8-5-9	4-3-9-2-7-1-8 4-3-9-2-7-8-1
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	6-1 1-6	5-4-3 5-4-3	2-4-9-8 4-2-9-8	3-7-5-1-4 3-5-7-1-4	8-7-5-4-6-3 8-7-5-4-6-3	5-8-3-1-4-6-7 5-8-3-1-4-6-7
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
	Correto	45	75%			
	Errado	15	15%			

Gupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (14) Pré-teste

Julgamento de Rima com Imagens

Folha de registo

Instruções ao Sujeito: Repare nestas duas imagens: uma **asa** e uma **casa**. As palavras (correspondentes) rimam. E aqui mais duas imagens [pausa pequena para observar as imagens]: também rimam [verificar se o sujeito concorda sem que seja necessário nomear as imagens em voz alta: fazê-lo, antes de continuar, só se necessário: **nota-bota**]? Agora vamos ver mais duas. Pense nas palavras, mas não as diga em voz alta. Rimam, ou não [apresentar **maçã-maca**]? E agora estas duas : [não diga em voz alta] , rimam ou não [**gato-rato**]? vamos continuar da mesma maneira.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras		Resposta	Nº	Par de Palavras		Resposta
T	asa	casa	✓	T	maçã	maca	✓
T	nota	bota	✓	T	gato	rato	✓
1	vaca	faca	✓	21	sela	sola	✓
2	leão	pilão	✓	22	mocho	coxo	✓
3	sol	sul	✓	23	laço	braço	✓
4	dente	pente	✓	24	pente	ponte	X
5	globo	lobo	✓	25	pata	bata	✓
6	dado	dedo	✓	26	mota	mola	✓
7	clip	jipe	✓	27	xis	giz	X
8	gato	galo	✓	28	faca	foca	X
9	neve	nave	X	29	leite	lente	X
10	rosa	roda	✓	30	cacto	rato	✓
11	palha	pilha	X	31	osso	poço	X
12	dez	pés	X	32	bola	mola	✓
13	cama	casa	✓	33	fogo	figo	X
14	cão	mão	✓	34	xadrez	chinês	X
15	luva	lupa	✓	35	queijo	queixo	✓
16	taça	massa	X	36	rolha	folha	✓
17	mapa	mala	✓	37	bota	bola	✓
18	lenço	penso	X	38	cola	cobra	✓
19	chave	nave	✓	39	fato	pato	✓
20	fada	fava	✓	40	seta	sela	✓
	Correto	28	70%				
	Errado	12	30%				

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA- P (15a) Pré-teste							
Julgamento de Rima em Palavras							
Folha de registo							
<p>Instruções ao Sujeito: Ouça estas palavras : fada -nada. Elas rimam, não é? , no fim soam da mesma maneira. Estas agora, mulher - lazer, não rimam: já não soam igual no fim. Agora vou dizer pares de palavras, e queria que me dissesse se elas rimam ou não. Se as palavras rimarem diga SIM, se não rimarem diga NÃO. Por exemplo: comboio - saloio [pequena pausa para aguardar resposta espontânea] . Não, não rimam. E estas: face - classe</p> <p>Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓ , na coluna livre e X para as respostas erradas.</p>							
Versão Auditiva							
Nº	Par de Palavras		Resposta	Nº	Par de Palavras		Resposta
T	fada	nada	✓	T	face	classe	✓
T	mulher	lazer	✓	T	lilás	cartaz	✓
T	comboio	saloio	✓				✓
1	selo	gelo	✓	21	grelo	belo	X
2	nicho	lixo	X	22	cedo	dedo	✓
3	medo	credo	✓	23	poço	fosso	X
4	gnose	doze	✓	24	foca	toca	X
5	neto	teto	✓	25	presa	reza	✓
6	moço	nosso	✓	26	hera	cera	✓
7	doca	boca	✓	27	rocha	broxa	✓
8	tocha	coxa	✓	28	lego	grego	✓
9	bruxo	bucho	X	29	bicho	fixo	X
10	fera	bera	✓	30	fato	cacto	✓
11	roda	boda	X	31	supor	propor	✓
12	testa	cesta	✓	32	lota	gota	X
13	cego	prego	✓	33	moda	soda	✓
14	prior	teor	✓	34	mesa	proeza	✓
15	mato	pacto	X	35	festa	sesta	✓
16	dose	coze	X	36	floco	coco	X
17	mota	cota	✓	37	recto	preto	X
18	bolo	colo	✓	38	tolo	golo	✓
19	bloco	foco	✓	39	caucho	fluxo	✓
20	furor	bolor	✓	40	motor	pior	✓
Correto		28	70%				
Errado		12	30%				

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (15b) Pré-teste

Julgamento de Rima em Palavras

Folha de registo

Versão Escrita

Instruções ao Sujeito: Repare nestas palavras escritas : **fada - nada**. Elas rimam não é? No fim soam da mesma maneira. Estas agora, **mulher - lazer**, não rimam: já não têm o mesmo som no fim. E estas duas, **lilás - cartaz**, consegue dizer se elas rimam ou não, sem as ler em voz alta? [Pequena pausa para aguardar resposta espontânea]. Pois é, rimam. Vou pedir-lhe para fazer o mesmo com mais pares de palavras escritas. Quero que decida/veja se elas rimam ou não, sem as ler em voz alta.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras		Resposta	Nº	Par de Palavras		Resposta
T	fada	nada	✓	T	comboio	salioio	✓
T	mulher	lazer	✓	T	face	classe	✓
T	lilás	cartaz	✓	T	globo	lobo	✓
1	cedo	dedo	✓	21	floco	coco	X
2	poço	fosso	✓	22	selo	gelo	✓
3	bolo	colo	X	23	rocha	broxa	✓
4	presa	reza	✓	24	fera	bera	✓
5	nicho	lixo	X	25	gnose	doze	X
6	tocha	coxa	✓	26	medo	credo	✓
7	grelo	belo	X	27	neto	teto	✓
8	recto	preto	X	28	doca	boca	X
9	fato	cacto	✓	29	moço	nosso	X
10	foca	toca	✓	30	bruxo	bucho	✓
11	hera	cera	X	31	prior	teor	✓
12	lego	grego	X	32	roda	boda	X
13	moda	soda	✓	33	cego	prego	✓
14	supor	propor	✓	34	dose	coze	X
15	caucho	fluxo	✓	35	mota	cota	✓
16	mesa	proeza	✓	36	testa	cesta	X
17	festa	sesta	✓	37	bicho	fixo	X
18	lota	gota	X	38	bloco	foco	✓
19	tolo	golo	✓	39	mato	pacto	X
20	motor	pior	✓	40	furor	bolor	✓
	Correto	24	60%				
	Errado	16	40%				

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (16) Pré-teste**Segmentação Fonológica de Sons Iniciais****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou dizer palavras, umas existem mesmo, outras são inventadas. Preste atenção ao primeiro som e diga qual é. Antes de responder, queria que repetisse a palavra em voz alta.

Instruções ao Examinador: Evite que a pessoa olhe para os seus lábios quando está a dizer os estímulos. Use as palavras PAZ e CAVE como ensaios de treino. Exercite o procedimento correto: o sujeito repete a palavra completa, e logo a seguir diz, qual é o som inicial.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
T	paz	✓	23	cal	✓
T	cave	✓	24	chave	✓
1	ter	✓	25	sol	✓
2	noz	✓	26	véque	✓
3	jal	✓	27	bife	✓
4	penfe	✓	28	fáte	✓
5	lar	✓	29	cor	✓
6	mel	✓	30	par	✓
7	dife	✓	31	guize	✓
8	torre	✓	32	lanche	✓
9	face	✓	33	dor	✓
10	voz	✓	34	jus	✓
11	gás	✓	35	niz	✓
12	táfe	✓	36	dez	✓
13	munte	✓	37	fome	✓
14	luz	✓	38	lóz	✓
15	bar	✓	39	pente	✓
16	mil	✓	40	ráque	✓
17	cófe	✓	41	ver	✓
18	tangue	✓	42	chóme	✓
19	sal	✓	43	mal	✓
20	báve	✓	44	robe	✓
21	doce	✓	45	pés	✓
22	sár	✓			

Correto	100	100%
Errado	0	0%

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (17) Pré-teste

Segmentação Fonológica de Sons Finais

Folha de Registo

Instruções ao Sujeito (Versão Oral): Vou dizer palavras, umas existem mesmo, outras são inventadas. Quero que preste atenção ao som em que acabam e que me diga qual é. Por exemplo, nove. Acaba em [aguardar resposta espontânea do sujeito] / v/, isso mesmo. Vamos fazer assim: eu digo a palavra, o **[NOME PESSOA]** repete, e depois diz o último som. Por exemplo: toque. [aguardar que o sujeito repita e diga] /q/. Não interessa a maneira como se escreve, o que interessa é o som final. Entendido? Vamos continuar [Se necessário, repetir os exemplos ou dar mais, e.g.. **MOLE, RÊS**].

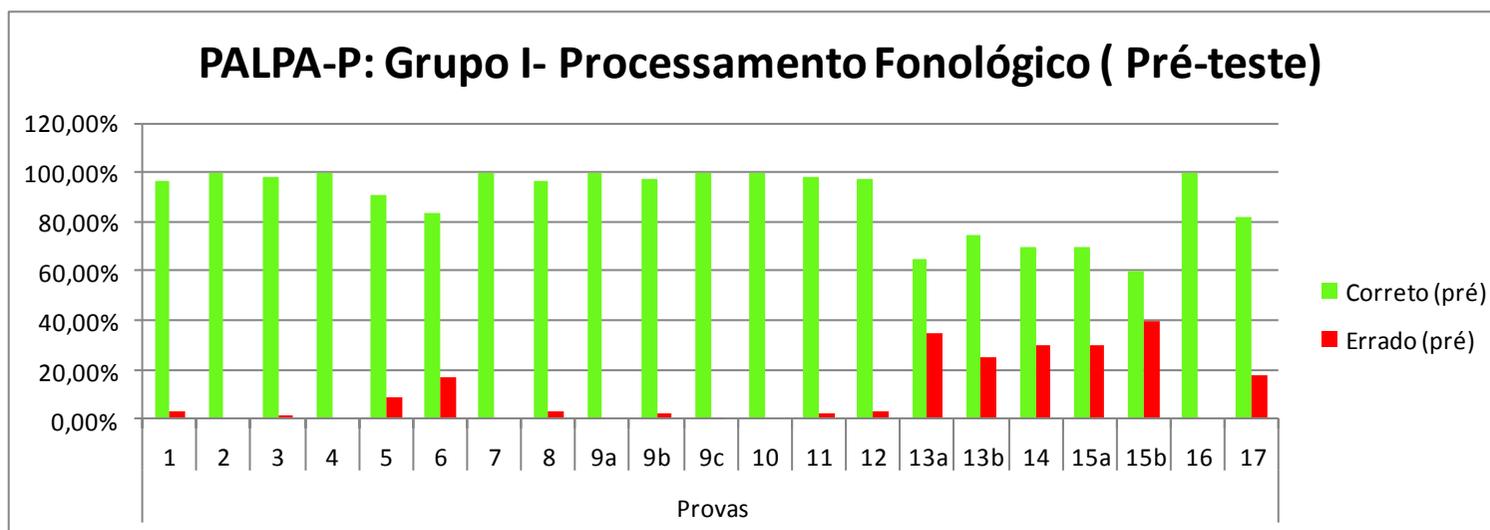
Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
T	nove	✓	23	leque	✓
T	toque	✓	24	zéme	✓
1	robe	✓	25	jive	✓
2	dente	✓	26	sangue	✓
3	lube	✓	27	sul	✓
4	záque	✓	28	lume	✓
5	bode	✓	29	mide	✓
6	mis	✓	30	paz	X
7	tosse	✓	31	vungue	✓
8	mar	✓	32	longe	✓
9	lije	✓	33	doze	✓
10	quente	✓	34	chóne	✓
11	balde	✓	35	sáte	✓
12	rede	✓	36	pote	✓
13	voz	X	37	passé	✓
14	tól	✓	38	máfe	✓
15	bur	X	39	leme	✓
16	luz	x	40	chegue	✓
17	chefe	✓	41	cor	X
18	quêsse	✓	42	foz	X
19	cone	✓	43	base	✓
20	duque	✓	44	novo	✓
21	biz	X	45	mês	X
22	sol	✓			
	Correto	37	82,22%		
	Errado	8	17,78%		

Resumo dos resultados das provas:

Provas	1	2	3	4	5	6	7	8	9a	9b	9c	10
Correto (pré)	96,88%	100%	98,21%	100%	91,25%	83,30%	100%	96,67%	100%	97,50%	99,38%	100%
Errado (pré)	3,13%	0%	1,79%	0%	8,75%	16,67%	0%	3,33%	0%	2,50%	0,63%	0%

11	12	13a	13b	14	15a	15b	16	17
97,78%	97,22%	65%	75%	70%	70%	60%	100%	82,22%
2,22%	2,78%	35%	25%	30%	30%	40%	0%	17,78%



Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (24) Pré-teste**Decisão Lexical Visual de Não - Palavras****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Aqui estão palavras reais, que existem mesmo, mas também palavras inventadas, que não existem. Diga quais são SÓ AS PALAVRAS REAIS, que existem mesmo.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	palmeira	✓	31	exame	✓
2	trator	✓	32	ngaj	✓
3	tiba	✓	33	uguento	X
4	mapa	✓	34	dmip	✓
5	raghalt	✓	35	rsdon	✓
6	nexo	X	36	quota	X
7	paul	X	37	intato	✓
8	ldupc	✓	38	caodgdame	✓
9	qfeis	✓	39	bruma	X
10	partilhar	✓	40	aditivo	✓
11	tseievfso	✓	41	rcehe	✓
12	dtromhiram	✓	42	leite	✓
13	tnorpo	✓	43	breq	✓
14	frequentar	✓	44	moda	✓
15	limão	✓	45	ctrehas	✓
16	beco	X	46	conserto	✓
17	xhuts	✓	47	buzrru	✓
18	dezanove	✓	48	ditado	✓
19	picnjupe	✓	49	ntaqsam	✓
20	ostmpi	✓	50	mnserhjos	✓
21	thasju	✓	51	bafhip	✓
22	dgaexpui	✓	52	alface	✓
23	trânsito	✓	53	cripta	X
24	antegelirt	✓	54	vaelpuit	✓
25	batizado	✓	55	exercício	✓
26	aefljafe	✓	56	otgux	✓
27	hmcitrqt	✓	57	rsenvf	✓
28	canela	✓	58	palco	✓
29	maturidade	✓	59	máxima	✓
30	jacto	✓	60	ejhl	✓
	Correto	53	88,33%		
	Errado	7	11,67%		

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (25) Pré-teste**Decisão Lexical Visual, Imaginabilidade e Frequência****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Aqui estão palavras reais, que existem mesmo, misturadas com palavras inventadas. Queria que dissesse as palavras reais.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	rosa	✓	31	favor	✓
2	itergia	✓	32	ineia	✓
3	hélude	✓	33	casomila	✓
4	denco	✓	34	árvore	✓
5	melha	✓	35	colta	✓
6	coisa	✓	36	xícara	✓
7	mágoa	✓	37	pedel	✓
8	xídara	✓	38	janela	✓
9	resposta	✓	39	atitude	✓
10	dogma	X	40	cirão	✓
11	telefone	✓	41	mis	✓
12	gão	✓	42	tributo	✓
13	onilha	✓	43	devir	X
14	baliza	✓	44	risa	✓
15	sil	✓	45	cepim	✓
16	labareda	X	46	maçaneta	✓
17	nau	✓	47	arema	✓
18	pão	✓	48	respesta	✓
19	juturo	✓	49	apito	✓
20	eno	✓	50	idode	✓
21	acústica	✓	51	lei	✓
22	tempo	X	52	médoa	✓
23	culto	✓	53	lupa	X
24	ulonia	✓	54	utopia	X
25	condil	✓	55	ina	✓
26	toisa	✓	56	arroz	✓
27	cetim	✓	57	razão	✓
28	acolva	✓	58	batata	✓
29	luda	✓	59	tavor	✓
30	âncora	✓	60	sátara	✓

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta	
61	mês	✓		91	fanol	✓	
62	copo	✓		92	sátira	X	
63	alibi	X		93	bola	✓	
64	triduto	✓		94	apivo	✓	
65	motivo	✓		95	duvir	✓	
66	afústica	✓		96	boga	✓	
67	aroma	✓		97	jatela	✓	
68	alcova	X		98	hélice	✓	
69	papel	✓		99	farinha	✓	
70	adroz	✓		100	ano	✓	
71	jau	✓		101	escerfo	✓	
72	lacre	X		102	milha	✓	
73	esforço	✓		103	cantil	✓	
74	gene	✓		104	lodareda	✓	
75	tacuna	✓		105	tei	✓	
76	bariza	✓		106	ântuda	✓	
77	ideia	✓		107	energia	✓	
78	farulha	✓		108	pétala	✓	
79	ralão	✓		109	alibu	✓	
80	camisola	✓		110	sal	✓	
81	otatide	✓		111	orelha	✓	
82	sote	✓		112	futuro	✓	
83	tovimo	✓		113	tenelofe	✓	
84	cupe	✓		114	dogne	✓	
85	idade	✓		115	funil	✓	
86	cisão	X		116	maçaneta	✓	
87	fene	✓		117	ira	X	
88	árcore	✓		118	lacuna	X	
89	bote	X		119	babapa	✓	
90	pédula	✓		120	lecre	✓	
	Correto	106	88,33%				
	Errado	14	11,67%				

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (26) Pré-teste**Decisão Lexical Visual e Morfologia****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou mostrar lhe palavras: algumas existem mesmo, mas outras são inventadas. Queria que dissesse as palavras reais.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	floral	X	31	deãos	✓
2	leis	✓	32	febril	✓
3	mandido	✓	33	recordido	✓
4	zurado	✓	34	tecido	✓
5	calmil	✓	35	dormado	✓
6	poderoso	✓	36	dental	✓
7	faltido	✓	37	fazem	✓
8	altudo	✓	38	vido	✓
9	empregada	✓	39	levezura	✓
10	viajor	✓	40	francês	✓
11	ator	✓	41	vivado	✓
12	dancez	✓	42	corrido	✓
13	comprado	✓	43	tirei	✓
14	saberoso	✓	44	grandade	✓
15	respondido	✓	45	baroa	✓
16	chovente	✓	46	verbal	✓
17	carnudo	X	47	agição	✓
18	tocado	✓	48	paus	✓
19	estei	✓	49	saído	✓
20	amargura	✓	50	andido	✓
21	padrinha	✓	51	laos	✓
22	maldade	✓	52	neta	✓
23	ardente	✓	53	gental	✓
24	finês	✓	54	traição	✓
25	comido	✓	55	rosado	✓
26	surdez	✓	56	deitado	✓
27	florem	✓	57	serval	✓
28	lido	✓	58	pintor	✓
29	ouvado	✓	59	lavado	✓
30	bichal	✓	60	pescor	✓
	Correto	58	96,67%		
	Errado	2	3,33%		

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (27) Pré-teste**Decisão Lexical Visual e Regularidade****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Aqui estão escritas palavras reais, que existem mesmo, mas também palavras inventadas, que não existem. Queria que dissesse quais são AS PALAVRAS REAIS, que existem mesmo.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
1	mapa	✓		31	palco	✓
2	exercício	✓		32	ditato	✓
3	imento	✓		33	dezanove	✓
4	farfim	✓		34	tractor	✓
5	máxima	✓		35	quote	✓
6	cripta	X		36	alface	✓
7	leverial	✓		37	frequentar	✓
8	intato	✓		38	muiyto	✓
9	finatual	✓		39	limeira	✓
10	aflijir	✓		40	aditivo	✓
11	quota	X		41	unguento	X
12	canela	✓		42	jema	✓
13	arjila	✓		43	istrela	✓
14	paul	X		44	palmeira	✓
15	delto	✓		45	sinco	✓
16	beco	X		46	bruma	X
17	umanidade	✓		47	violodade	✓
18	ditado	✓		48	maturidade	✓
19	vazo	✓		49	bima	✓
20	leite	✓		50	cazamento	✓
21	majia	✓		51	partilhar	✓
22	moda	✓		52	batizado	✓
23	convendade	✓		53	xarco	✓
24	palvo	✓		54	trânsito	✓
25	limão	✓		55	ilefante	✓
26	palássio	✓		56	clace	✓
27	jacto	✓		57	adivo	✓
28	cuarteirão	✓		58	nexo	X
29	conserto	✓		59	taje	✓
30	acipeira	✓		60	exame	✓
	Correto	53	88,33%			
	Errado	7	11,67%			

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (28) Pré-teste**Decisão de Homofonia****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Leia cada par e diga se têm, ou não, o mesmo som.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo		Resposta	Nº	Alvo		Resposta
1.	tuz	tor	✓	21.	denência	denesia	✓
2.	poço	passé	✓	22.	acerto	assente	✓
3.	areisse	areice	✓	23.	trás	traz	✓
4.	luzidio	lesivo	✓	24.	foz	fez	✓
5.	teão	tião	✓	25.	laço	lapso	✓
6.	taje	tage	✓	26.	vidês	videz	✓
7.	vês	vez	✓	27.	acento	assento	✓
8.	atiás	atinaz	✓	28.	toço	tasso	✓
9.	hoje	ode	✓	29.	nós	noz	✓
10.	cheão	trião	✓	30.	rocha	roxo	✓
11.	passo	paço	✓	31.	renes	rassaz	✓
12.	toz	tós	X	32.	palsa	perza	✓
13.	areia	álea	✓	33.	pasa	paza	✓
14.	ouve	houve	✓	34.	asso	aço	✓
15.	pés	pez	✓	35.	ranás	ranaz	✓
16.	toje	tege	✓	36.	tacha	taxa	✓
17.	cadanz	cadanzás	✓	37.	tudrez	tanês	✓
18.	ateisse	alerce	✓	38.	taência	taénsia	✓
19.	área	ária	X	39.	ducco	duço	✓
20.	cosido	cozido	X	40.	tez	três	✓
	Correto	37	92,50%				
	Errado	3	7,50%				

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P(29) Pré-teste**Leitura e Extensão em Letras****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Por favor, leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	3 Letras	Resposta
1	sol	✓
2	mel	✓
3	sal	✓
4	cor	✓
5	mar	✓
6	gás	✓

Nº	4 Letras	Resposta
7	rede	✓
8	neve	✓
9	flor	✓
10	vale	✓
11	pele	✓
12	bife	✓

Nº	5 Letras	Resposta
13	leite	✓
14	couve	✓
15	dente	✓
16	ponte	✓
17	pente	✓
18	monte	✓

Nº	6 Letras	Resposta
19	choque	✓
20	parque	✓
21	doente	✓
22	lanche	✓
23	sangue	✓
24	quente	✓

Correto	24	100%
Errado	0	0%

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (30) Pré-teste**Leitura e Extensão Silábica****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Por favor, leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	1 Sílabas	Resposta				
1	leite	✓				
2	carne	✓				
3	chefe	✓				
4	filme	✓				
5	padre	✓				
6	peixe	✓				
7	dente	✓				
8	ponte	✓				

Nº	2 Sílabas	Resposta				
9	touro	✓				
10	pasta	✓				
11	braço	✓				
12	perna	✓				
13	fruta	✓				
14	porco	✓				
15	prato	✓				
16	arroz	✓				

Nº	3 Sílabas	Resposta				
17	bacia	✓				
18	apito	✓				
19	arame	✓				
20	amora	✓				
21	adega	✓				
22	navio	✓				
23	amigo	✓				
24	aluno	✓				

Correto	24	100%
Errado	0	0%

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (32) Pré-teste**Leitura e Classe Gramatical****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	cantar	✓	41	elemento	✓
2	embora	✓	42	imaginar	✓
3	novo	✓	43	cru	✓
4	enquanto	✓	44	linha	✓
5	verdade	✓	45	lavar	✓
6	ave	✓	46	conforme	✓
7	ajudar	✓	47	antes	✓
8	difícil	✓	48	nevoeiro	✓
9	contra	✓	49	honesto	✓
10	ensinar	✓	50	cair	✓
11	especial	✓	51	razão	✓
12	atrás	✓	52	livre	✓
13	oferecer	✓	53	ler	✓
14	magoar	✓	54	dar	✓
15	descobrir	✓	55	elegante	✓
16	pois	✓	56	sim	✓
17	escuro	✓	57	apenas	✓
18	alguém	✓	58	artigo	✓
19	bonito	✓	59	rir	✓
20	todavia	✓	60	porém	✓
21	receber	✓	61	mau	✓
22	sério	✓	62	até	✓
23	andar	✓	63	rádio	✓
24	pegar	✓	64	branco	✓
25	antigo	✓	65	povo	✓
26	erro	✓	66	beleza	✓
27	pior	✓	67	saudade	✓
28	arte	✓	68	amar	✓
29	aonde	✓	69	talvez	✓
30	papel	✓	70	viver	✓
31	tanto	✓	71	bom	✓
32	dor	✓	72	fácil	✓
33	conselho	✓	73	beber	✓
34	sorte	✓	74	belo	✓
35	forte	✓	75	contudo	✓
36	perante	✓	76	par	✓
37	lindo	✓	77	sair	✓
38	escuro	✓	78	desde	✓
39	puxar	✓	79	essa	✓
40	nota	✓	80	feliz	✓

Correto	80	100%
Errado	0	0%

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (33) Pré-teste**Leitura, Classe Gramatical e Imaginabilidade****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	causa	✓	21	conforme	✓
2	apenas	✓	22	opinião	✓
3	sinal	✓	23	talvez	✓
4	todavia	✓	24	paixão	✓
5	hoje	✓	25	atrás	✓
6	junto	✓	26	pena	✓
7	motivo	✓	27	tanto	✓
8	coisa	✓	28	ideia	✓
9	conto	✓	29	sol	✓
10	sobre	✓	30	algum	✓
11	zona	✓	31	aqui	✓
12	artigo	✓	32	sorte	✓
13	alguém	✓	33	pois	✓
14	vida	✓	34	aliás	✓
15	antes	✓	35	razão	✓
16	lema	✓	36	facto	✓
17	porquê	✓	37	destino	✓
18	assunto	✓	38	logo	X algo
19	perante	✓	39	erro	✓
20	abaixo	✓	40	até	✓
	Correto	39	97,50%		
	Errado	1	2,50%		

Grupo II: Leitura e Escrita PALPA-P (34) Pré-teste**Leitura e Morfologia****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	dental	✓	31	marquês	✓	61	frei	✓
2	camarada	✓	32	caos	✓	62	semente	✓
3	nariz	✓	33	vindo	✓	63	comprado	✓
4	cristal	✓	34	metal	✓	64	escrito	✓
5	palha	✓	35	fazem	✓	65	rumo	✓
6	estrado	✓	36	floral	✓	66	pintor	✓
7	tirei	✓	37	comido	✓	67	recado	X pecado
8	maldade	✓	38	trindade	✓	68	amargura	✓
9	partitura	✓	39	latido	✓	69	castor	✓
10	atriz	✓	40	impulso	✓	70	verbal	✓
11	paus	✓	41	francês	✓	71	neta	✓
12	rapariga	✓	42	lido	✓	72	margem	✓
13	lindo	✓	43	funil	✓	73	rosado	✓
14	expulso	✓	44	banho	✓	74	pago	✓
15	lago	✓	45	surdez	✓	75	feição	✓
16	soldado	✓	46	mito	✓	76	lavado	✓
17	dito	✓	47	alarido	✓	77	febril	✓
18	cajado	✓	48	barriga	✓	78	xadrez	✓
19	leis	✓	49	calor	✓	79	decerto	✓
20	deserto	✓	50	visto	✓	80	parabéns	✓
21	capitães	✓	51	sequioso	✓	81	valha	✓
22	aberto	✓	52	durmo	✓	82	tecido	✓
23	veludo	✓	53	bandido	✓	83	bens	✓
24	seis	✓	54	pães	✓	84	delito	✓
25	ardente	✓	55	cupido	✓	85	corrido	✓
26	amido	✓	56	traição	✓	86	carnudo	✓
27	ganho	✓	57	tocado	✓	87	respondido	✓
28	saído	✓	58	seta	✓	88	rural	✓
29	poderoso	✓	59	misto	✓	89	actor	✓
30	marido	✓	60	emprega	✓	90	coberto	✓
	Correto	89	98,89%					
	Errado	1	1,11%					

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (35) Pré-teste**Leitura e Regularidade****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Por favor, leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	palmeira	✓	31	repto	✓
2	macaco	✓	32	máxima	✓
3	ótimo	✓	33	rainha	✓
4	seguro	✓	34	mapa	✓
5	privar	✓	35	baptizado	✓
6	intacto	✓	36	limão	✓
7	arguindo	✓	37	pior	✓
8	dezanove	✓	38	moda	✓
9	auxílio	✓	39	humilde	✓
10	palco	✓	40	jacto	✓
11	razão	✓	41	chávena	✓
12	inepto	X inecto	42	fada	✓
13	exercício	✓	43	anexar	✓
14	picar	✓	44	trânsito	✓
15	eloquente	✓	45	gaulês	✓
16	respeito	✓	46	adoptivo	✓
17	dúctil	X dótil	47	ditado	✓
18	quota	X cuota	48	diletante	✓
19	maturidade	✓	49	nexo	✓
20	tractor	✓	50	exame	✓
21	unguento	✓	51	citadino	X ditadino
22	leite	✓	52	exosfera	✓
23	beco	X béco	53	conserto	✓
24	imaginação	✓	54	paul	X paulo
25	cripta	✓	55	alface	✓
26	puré	✓	56	contaco	✓
27	aproximar	✓	57	ébrio	✓
28	partilhar	✓	58	frequentar	✓
29	reflexo	✓	59	bruma	✓
30	calvo	✓	60	aditivo	✓

Correto	54	90%
---------	----	-----

Errado	6	10%
--------	---	-----

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (36) Pré-teste**Leitura de Pseudopalavras****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Aqui estão palavras inventadas. Por favor, leia-as em voz alta.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	3 Letras	Resposta
1	col	✓
2	mer	✓
3	fal	✓
4	tor	✓
5	sar	✓
6	gal	✓

Nº	4 Letras	Resposta
7	refe	✓
8	nepe	✓
9	frol	X flor
10	vame	✓
11	pece	✓
12	bize	✓

Nº	5 Letras	Resposta
13	bente	✓
14	ponve	✓
15	reipe	✓
16	fenze	X frenze
17	coupe	✓
18	monze	✓

Nº	6 Letras	Resposta
19	chaque	X châquê
20	larque	X larquê
21	zoente	✓
22	panche	X penche
23	bangue	✓
24	quende	✓

Correto	19	79,17%
Errado	5	20,83%

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA - P (37) Pré-teste**Leitura de Frases****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Leia cada uma das frases em voz alta, o mais claramente possível.

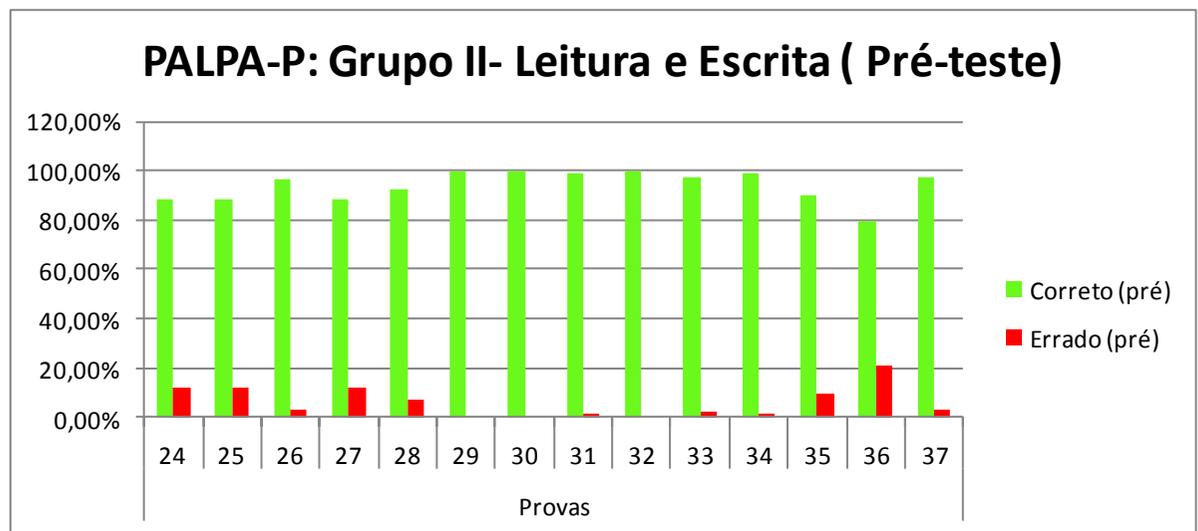
Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Frase	Resposta
1	O cão está a levar a mulher.	✓
2	O homem é mais magro do que o cavalo.	✓
3	A mulher está a assustar o cão.	✓
4	O cavalo é tocado pelo homem.	✓
5	O cão é lavado pela mulher.	✓
6	Este homem tem mais galinhas.	✓
7	O gato está a lambar o homem.	✓
8	O gato é levado pelo cavalo.	✓
9	A mulher é mais alta do que o cão.	✓
10	O cavalo está a molhar o homem.	✓
11	A mulher é picada pela galinha.	✓
12	Este cão tem mais gatos para caçar.	✓
13	O homem está a molhar a galinha.	✓
14	Esta mulher tem menos cães.	✓
15	O homem é puxado pelo cavalo.	✓
16	Este homem tem menos cavalos para guardar.	✓
17	O homem está a seguir o cão.	✓
18	O cavalo é caçado pela mulher.	✓
19	A galinha está a picar a mulher.	✓
20	O cavalo está a puxar o homem.	✓
21	O homem é mais baixo do que a galinha.	✓
22	Esta mulher tem mais cavalos para alimentar	✓
23	O homem é molhado pelo cavalo.	✓
24	Este homem tem menos cavalos.	✓
25	O cavalo está a levar o gato.	✓
26	A mulher é levada pelo cão.	✓
27	Este cavalo tem menos galinhas para assustar.	✓
28	O cão é assustado pela mulher.	✓
29	O homem está a tocar o cavalo.	✓
30	A galinha é molhada pelo homem.	✓
31	O cão é mais pequeno do que a mulher.	✓
32	Esta mulher tem mais gatos.	✓
33	O homem é lambido pelo gato.	✓
34	A mulher está a lavar o cão.	X
35	A mulher está a caçar o cavalo.	✓
36	O cão é seguido pelo homem.	✓
	Correto 35 97,22%	
	Errado 1 2,78%	

disse levar
em vez de
lavar

Resumo dos resultados das provas:

	Provas													
	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Correto (pré)	88,33%	88,33%	96,67%	88,33%	92,50%	100%	100%	98,75%	100%	97,50%	98,89%	90%	79,17%	97,22%
Errado (pré)	11,67%	11,67%	3,33%	11,67%	7,50%	0%	0%	1,25%	0%	2,50%	1,11%	10%	20,83%	2,78%



Grupo III- Compreensão de Palavras e de Imagens PALPA-P (49) Pré-teste

Julgamento de Sinonímia Auditiva

Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Repare nas duas palavras que vou dizer: **Princípio - Início**. Significam quase o mesmo? [Alternativa: Têm quase o mesmo sentido?] [Aguarde resposta espontânea, e explicita depois:] SIM, têm quase o mesmo sentido. E agora estas duas: **vestido - caminho**, NÃO, têm sentidos diferentes. Se as duas palavras tiverem quase o mesmo sentido, diga SIM. Se o sentido for diferente, diga NÃO.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras	Resposta	Nº	Par de Palavras	Resposta
T	princípio-início	✓	T	temporal-tempestade	✓
T	vestido-caminho	✓	T	ajuda-código	✓
1	rosto-face	✓	31	presente-oferta	X
2	envelope-castelo	✓	32	mar-oceano	✓
3	lealdade-fidelidade	✓	33	dano-autorização	✓
4	apatia-indiferença	X	34	fado-destino	X
5	vaga-automóvel	✓	35	amparo-diversidade	✓
6	declaração-afirmação	✓	36	caro-onda	✓
7	barro-argila	✓	37	acto-acção	✓
8	afeição-apego	✓	38	envelope-sobrescrito	X
9	diálogo-estrago	✓	39	ajuntamento-lealdade	✓
10	apatia-acto	✓	40	achado-protecção	✓
11	debilidade-permissão	✓	41	afiador-rosto	✓
12	mosteiro-convento	X	42	trave-viga	X
13	barro-mar	✓	43	fado-descoberta	✓
14	apego-acção	✓	44	variedade-fraqueza	✓
15	ferramenta-encarnado	✓	45	conversa-perdão	✓
16	sobrescrito-oceano	✓	46	sepultura-túmulo	✓
17	combate-luta	✓	47	ajuntamento-aglomeração	✓
18	destino-afirmação	✓	48	rosto-luta	✓
19	indiferença-desculpa	✓	49	permissão-autorização	✓
20	automóvel-carro	✓	50	amparo-protecção	✓
21	ferramenta-utensílio	✓	51	vermelho-túmulo	✓
22	variedade-diversidade	✓	52	achado-descoberta	✓
23	castelo-forte	X	53	vaga-onda	X
24	afeição-declaração	✓	54	dano-estrago	✓
25	conversa-diálogo	✓	55	mosteiro-presente	✓
26	viga-oferta	✓	56	aguçador-castelo	✓
27	vermelho-encarnado	✓	57	combate-argila	✓
28	fidelidade-aglomeração	✓	58	afiador-aguçador	✓
29	sepultura-utensílio	✓	59	desculpa-perdão	✓
30	debilidade-fraqueza	✓	60	trave-convento	✓
	Correto	52	86,67%		
	Errado	8	13,33%		

Grupo III: Compreensão de Palavras e de Imagens PALPA-P (50) Pré-teste
Julgamento de Sinonímia Escrita
Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Aqui estão duas palavras. Não as leia em voz alta. Elas significam quase o mesmo? [Alternativa: Têm quase o mesmo sentido?] [Mostre o par de treino: começo - princípio] [Aguarde resposta espontânea e explicita depois] SIM, têm quase o mesmo sentido. E agora estas duas? [Mostre o par de treino: **vestido - caminho**] NÃO, têm sentidos diferentes. Vamos ver mais exemplos, [para sim: temporal - tempestade; para não: ajuda - código; aguarde as respostas do sujeito, se necessário explique e depois prossiga:].

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras	Resposta	Nº	Par de Palavras	Resposta
T	começo-princípio	✓	T	temporal-tempestade	✓
T	vestido-caminho	✓	T	ajuda-código	✓
1	trave-convento	✓	31	debilidade-fraqueza	✓
2	desculpa-perdão	✓	32	sepultura-utensílio	✓
3	afiador-aguçador	✓	33	fidelidade-aglomeração	✓
4	combate-argila	✓	34	vermelho-encarnado	✓
5	aguçador castelo	✓	35	viga-oferta	✓
6	mosteiro-presente	✓	36	conversa-diálogo	✓
7	dano-estrago	✓	37	afeição-declaração	✓
8	vaga-onda	X	38	castelo-forte	X
9	achado-descoberta	✓	39	variedade-diversidade	✓
10	vermelho-túmulo	✓	40	ferramenta-utensílio	✓
11	amparo-protocção	✓	41	automóvel-carro	✓
12	permissão-autorização	✓	42	indiferença-desculpa	✓
13	rosto-luta	✓	43	destino-afirmação	✓
14	ajuntamento-aglomeração	✓	44	combate-luta	✓
15	sepultura-túmulo	✓	45	sobrescrito-oceano	✓
16	conversa-perdão	✓	46	ferramenta-encarnado	✓
17	variedade-fraqueza	✓	47	apego-acção	✓
18	fado-descoberta	✓	48	barro-mar	✓
19	trave-viga	X	49	mosteiro-convento	X
20	afiador-rosto	✓	50	debilidade-permissão	✓
21	achado-protecção	✓	51	apatia-acto	✓
22	ajuntamento-lealdade	✓	52	diálogo-estrago	✓
23	envelope-sobrescrito	X	53	afeição-apego	✓
24	acto-accção	✓	54	barro-argila	X
25	carro-onda	✓	55	declaração-afirmação	✓
26	amparo-diversidade	✓	56	vaga-automóvel	✓
27	fado-destino	X	57	apatia-indiferença	X
28	dano-autorização	✓	58	lealdade-fidelidade	✓
29	mar-oceano	✓	59	envelope-castelo	✓
30	presente-oferta	X	60	rosto-face	✓
	Correto	51	85%		
	Errado	9	15%		

Grupo III: Compreensão de Palavras e de Imagens PALPA-P (51a) Pré-teste**Associação Semântica de Palavras****Palavras de Alta Imaginabilidade****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Repare nesta palavra sublinhada. [Aponte para a primeira palavra sublinhada, pinhal]. Não leia em voz alta. Estão aqui mais quatro palavras. Qual delas tem o significado mais parecido com a (que está) sublinhada? Diga qual é a palavra que tem o significado mais parecido. [Se a pessoa responder corretamente avance para os outros ensaios. Se tiver respondido mal, aponte para a resposta correta e explique a razão. Por exemplo: pinhal e bosque são ambos sítios com arvoredo. Só depois de explicar é que pode avançar para os outros ensaios.]

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Estímulo	Alvo	Resposta	Distractor	Distractor	Distractor
T	<u>pinhal</u>	livro		bosque	conto	jardim
1	pasta	mala	✓	saco	lápiz	papel
2	fogão	forno	✓	tacho	sabão	cera
3	cabana	barraca	✓	palheiro	sapato	peúga
4	factura	recibo	✓	quantia	cadeira	assento
5	manta	colcha	✓	lençol	pincel	tinta
6	vento	brisa	✓	chuva	pedra	lousa
7	bolacha	biscoito	✓	merengue	camisa	casaco
8	compota	geleia	✓	laranja	mármore	tijolo
9	volante	guiador	✓	buzina	castelo	muralha
10	fogo	lume	✓	chama	leite	sumo
11	criado	mordomo	✓	capataz	escarpa	declive
12	aluno	aprendiz	✓	professor	floresta	madeira
13	rochedo	penedo	✓	montanha	carneiro	ovelha
14	palácio	castelo	✓	catedral	água	álcool
15	viola	guitarra	✓	piano	pistola	revólver
	Correto	15	100%			
	Errado	0	0%			

Grupo III: Compreensão de Palavras e de Imagens PALPA-P (51b) Pré-teste**Associação Semântica de Palavras****Palavras de Baixa Imaginabilidade****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Repare nesta palavra sublinhada. [Aponte para a primeira palavra sublinhada, cuidado]. Não leia em voz alta. Estão aqui mais quatro palavras. Qual delas tem o significado mais parecido com a (que está) sublinhada? Diga qual é a palavra que tem o significado mais parecido. [Se a pessoa responder corretamente avance para os outros ensaios. Se tiver respondido mal, aponte para a resposta correta e explique a razão.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Estímulo	Alvo	Resposta	Distractor	Distractor	Distractor
T	cuidado	cautela		perigo	atalho	desvio
1	tópico	assunto	√	síntese	percurso	trajeto
2	fraude	burla	√	crime	crença	dogma
3	ideia	sugestão	√	resumo	imagem	figura
4	medo	temor	√	zelo	acto	feito
5	proeza	façanha	X	mérito	debate	discussão
6	mito	lenda	√	conto	preço	valor
7	posto	cargo	√	dever	secção	corte
8	clima	tempo	√	maré	gosto	jeito
9	ruido	barulho	√	estrondo	amostra	exemplar
10	alerta	atenção	√	guarda	lógica	sentido
11	fortuna	riqueza	√	herança	talento	aptidão
12	alteração	transformação	X	interrupção	melodia	harmonia
13	coragem	bravura	X	esforço	entrada	passagem
14	salário	ordenado	√	recompensa	disparate	parvoíce
15	rota	rumo	√	meta	multa	coima
	Correto	12	80%			
	Errado	3	20%			

Grupo III- Compreensão de palavras e Imagens PALPA-P (52a) Pré-teste**Emparelhamento Palavra Falada- Palavra Escrita****Folha de Registo**

Por favor aponte a palavra que eu disse.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

					Resposta
1.	ave	pato	mala	ganso	✓
2.	bolo	doce	tarte	campo	✓
3.	tela	pintura	quadro	bolo	✓
4.	muro	vedação	campo	parede	✓
5.	mala	pasta	livro	barco	✓
6.	toca	linha	fio	novelo	✓
7.	mulher	rapariga	moça	penedo	✓
8.	gado	campo	prado	pintura	✓
9.	automóvel	globo	mota	carro	✓
10.	espinho	rosa	linha	pico	✓
11.	barco	bote	ganso	nau	✓
12.	nascente	praia	rocha	penedo	✓
13.	círculo	carro	esfera	globo	✓
14.	moça	nascente	fonte	água	✓
15.	fogão	panela	tacho	marco	✓

Correto	15	100%
Errado	0	0%

Grupo III- Compreensão de Palavras e Imagens PALPA-P (52b) Pré-teste
Emparelhamento Palavra Falada- Palavra Escrita
Folha de Registo

Por favor aponte a palavra que eu disse.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

1.	pote	peso	pano	pato	Resposta ✓
2.	bola	belo	bolo	bobo	✓
3.	quadro	quatro	quadra	quarto	✓
4.	mira	marco	mouro	muro	✓
5.	pasta	pinta	pista	pasto	✓
6.	linha	linho	linfa	lenha	✓
7.	mola	moça	moca	maço	✓
8.	prato	prado	prazo	pacto	✓
9.	cargo	cardo	cacto	carro	✓
10.	piso	pião	pico	pino	✓
11.	barco	banco	berço	barro	✓
12.	ronda	rocha	rolha	roca	✓
13.	glote	glosa	globo	golfo	✓
14.	forte	fronte	fonte	finta	✓
15.	pétala	pantera	paleta	panela	✓

Correto	15	100%
Errado	0	0%

Grupo III: Compreensão de palavra e Imagem PALPA-P (53c) Pré-teste**Nomeação de Palavras: Leitura em Voz Alta****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou mostrar-lhe palavras escritas. Por favor, leia-as em voz alta.

Instruções ao Examinador: Tape todos os itens excepto o que estiver a ser lido.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Palavra-Alvo	Resposta	Nº	Palavra-Alvo	Resposta
1	lápiz	✓	21	gola	✓
2	mala	✓	22	penso	✓
3	cacto	✓	23	xadrez	✓
4	bala	✓	24	tarte	✓
5	nariz	✓	25	rosa	✓
6	chapéu	✓	26	lago	✓
7	bico	✓	27	urso	✓
8	tela	✓	28	gato	✓
9	guizo	✓	29	sela	✓
10	lata	✓	30	leme	✓
11	xaile	✓	31	palha	✓
12	vaca	✓	32	caixa	✓
13	cola	✓	33	dente	✓
14	berço	✓	34	chinês	✓
15	rato	✓	35	pata	✓
16	massa	✓	36	fato	✓
17	tractor	✓	37	concha	✓
18	faca	✓	38	lenço	✓
19	bola	✓	39	luva	✓
20	taça	✓	40	cesta	✓
	Correto	40	100%		
	Errado	0	0%		

Grupo III: Compreensão de Palavras e Imagens PALPA-P (54a) Pré-teste

Nomeação de Imagens e Frequência

Folha de Registo

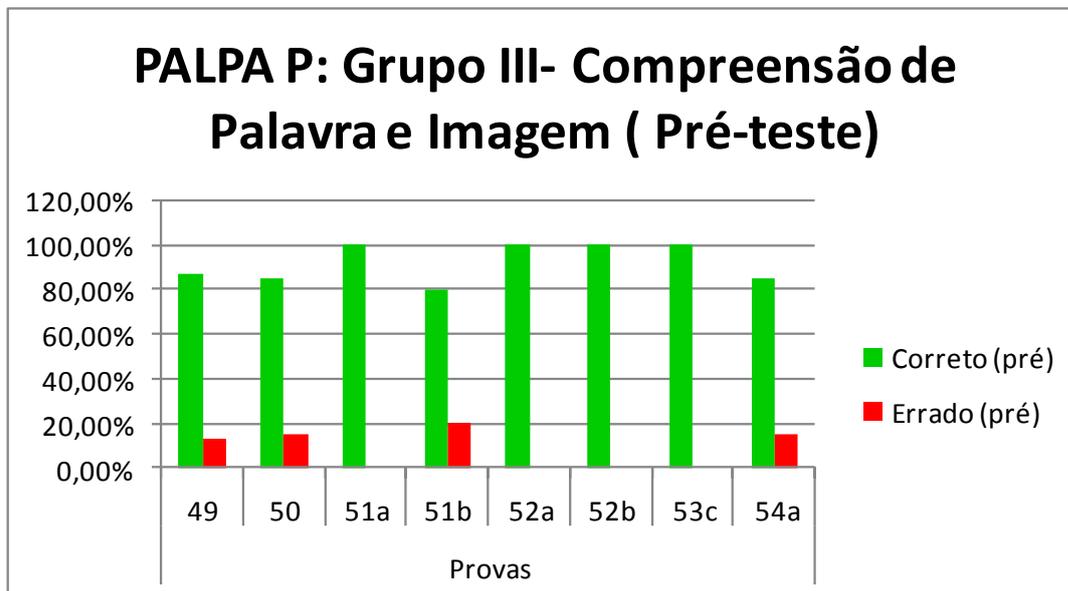
Instruções ao Sujeito: Vou mostrar-lhe uma série de imagens, e queria que me dissesse o que cada uma representa. [Alternativa: o que é cada uma delas.]

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Palavra Alvo	Resposta
1	pão	✓
2	lupa	✓
3	mel	✓
4	dente	✓
5	cama	✓
6	queixo	✓
7	bala	X
8	pé	✓
9	cacto	✓
10	jipe	✓
11	livro	✓
12	mar	✓
13	dedo	✓
14	tarte	✓
15	fogo	X
16	leite	✓
17	pilha	✓
18	sela	X
19	bola	✓
20	pião	✓
21	clipe	✓
22	leão	✓
23	flor	✓
24	xaile	✓
25	funil	✓
26	mola	✓
27	ponte	✓
28	sol	✓
29	giz	✓
30	cão	✓
31	bebé	✓
32	luva	✓
33	casa	✓
34	carro	✓
35	nota	✓
36	mesa	✓
37	nave	✓
38	mão	✓
39	rolha	✓
40	pente	✓

Correto	37	85%
Errado	3	15%

	Provas							
	49	50	51a	51b	52a	52b	53c	54a
Correto (pré)	86,67%	85%	100%	80%	100%	100%	100%	85%
Errado (pré)	13,33%	15%	0%	20%	0%	0%	0%	15%



Grupo IV- Compreensão de frases PALPA-P (57a) Pré-teste**Compreensão Oral de Verbos e Adiectivos (Forma 1)****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou dizer uma palavra; depois , o que ela significa. Algumas vezes o que eu disser vai estar certo, mas outras vezes vai estar errado. Responda sim quando estiver bem, e não quando estiver mal.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Palavra Alvo	Definição	Resposta
1	puxar	trazer ao nosso encontro	✓
2	picar	acariciar	✓
3	alto	elevado	✓
4	caçar	andar atrás de alguém para o apanhar	✓
5	baixo	no topo de	✓
6	decidir	não resolver um assunto	✓
7	mais	em maior quantidade	X
8	seguir	ir á frente de	✓
9	dar	ceder gratuitamente	✓
10	magro	gordo	✓
11	guardar	deixar escapar algo	✓
12	molhar	estar seco	✓
13	desejoso	que tem muita vontade de	✓
14	indicar	mostrar ou apontar	✓
15	lavar	tirar a sujidade com água	✓
16	entregar	guardar algo	✓
17	mostrar	esconder	✓
18	assustar	meter medo a alguém	✓
19	sugerir	propor algo	✓
20	simples	que não é complicado	✓
21	receber	oferecer algo	✓
22	ansioso	impaciente ou inquieta	✓
23	tocar	sentir algo pelo tacto	✓
24	pequeno	diminuto, contrário de grande	✓
25	levar	deixar algo para trás	✓
26	comprar	dar dinheiro para obter algo	✓
27	lamber	passar a língua por	✓
28	menos	em menor número	✓
29	oferecer	dar um presente	✓
30	pensar	racionar sobre alguma coisa	✓
31	interessado	que não liga a	✓
32	aconselhar	dar um conselho ou opinião a alguém	✓
33	fácil	que é complicado fazer	✓
34	boa	horrível	✓
35	aceitar	perder alguma coisa	✓
36	difícil	que é simples de fazer	✓
37	vender	comprar alguma coisa numa loja	✓
38	pegar	segurar com a mão	✓
39	prestes a	que ainda não está pronto para	X
40	pedir	dar alguma coisa a alguém	✓

Correto	38	95%
Errado	2	5%

Grupo IV- Compreensão de Frases PALPA-P (60) Pré-teste
Amplitude de Memória Sequências Substantivo-Verbo
Folha de Registo

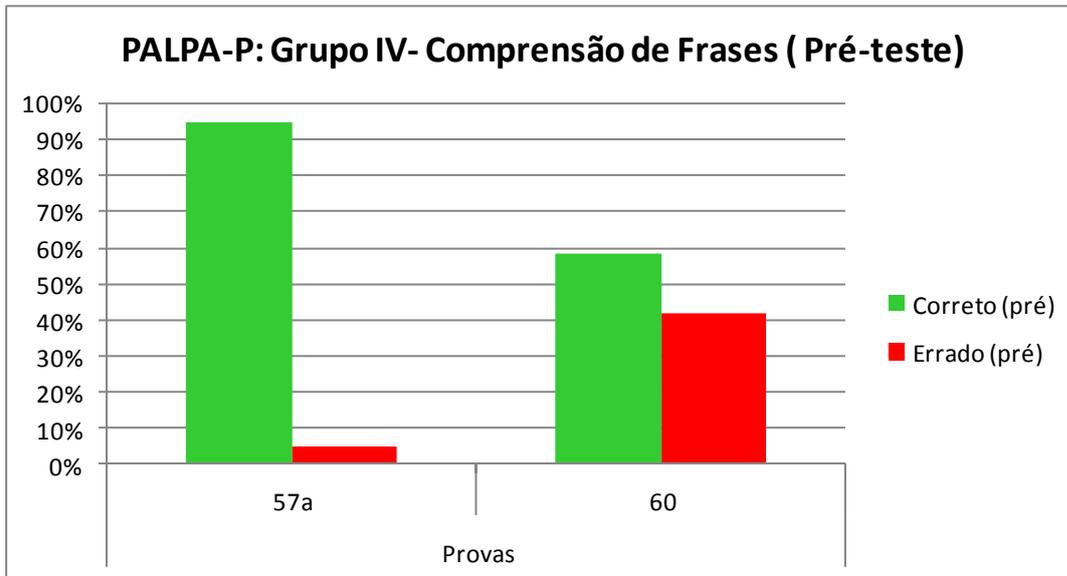
Instruções ao Sujeito: Olhe para estas oito imagens. Há uma para [vá indicando à medida que diz] voar, sol, ler, flor, rã, rir, pá, e pôr. Agora mostra a imagem à medida que eu as vou dizendo. [Repita as palavras para o sujeito as indicar; no fim, peça-lhe para nomear as imagens.] Agora vou dizer duas palavras. Mal eu acabe de as dizer, aponte para as imagens na mesma ordem. Ouça com atenção porque não vou repetir.

Treino: "sol ler" (fale lentamente, e com a entoação de frase). Muito bem. Agora vou começar com duas palavras, e depois vou dizendo cada vez mais. Espere que eu diga, e logo a seguir aponte para as imagens na mesma ordem.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº		Sequência	Resposta
T		sol ler	
1	SV	pá rir	✓
	SV	rã, pôr	✓
2	SVO	sol, voar, flor	✓
	SVO	rã, rir, pá	X
3	SV/SV	pá, ler, flor, pôr	✓
	SV/SV	sol, pôr, rã, voar	✓
4	SVO/SV	flor, rir, rã, pá, voar	✓
	SVO/SV	sol, ler, pá, rã, rir	✓
5	SV/SV/SV	sol, rir, flor, pôr, pá, ler	X
	SV/SV/SV	flor, ler, rã, voar, sol, rir	X
6	SVO/SVO	rã, ler, sol, pá, pôr, flor	X
	SVO/SVO	flor, rir, rã, sol, ler, pá	X
	Correto	7	58,33%
	Errado	5	41,67%

	Provas	
	57a	60
Correto (pré)	95%	58,33%
Errado (pré)	5%	41,67%



ANEXO

TESTE DE AVALIAÇÃO
DA COMPREENSÃO ESCRITA (TACE)
(VERSÃO DEFINITIVA)

Sexo Feminino Data do nascimento 11/8/94 Ano de escolaridade 12º

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

Este teste é constituído por sete partes. Dispões de 45 minutos para a sua realização.

Durante o teste deves ler toda a informação com muita atenção e responder a algumas questões que permitirão avaliar a tua compreensão das ideias escritas.

Assim:

- Responde na folha do teste, a caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Numas questões, terás de assinalar a resposta correcta, noutras, terás de escrever a resposta.
- Se precisares de alterar alguma resposta, risca-a e escreve a nova resposta.
- Nas questões em que tens de assinalar a resposta correcta com um X por cima da letra correspondente, se te enganares e puseres o X na letra errada, risca e coloca o X no lugar que considerares certo.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as tuas respostas

I PARTE

Lê o texto com muita atenção.

Agora dá-me vontade de rir ao recordar o dia em que recebi os livros encomendados na livraria: abri muito os olhos quando vi um grande embrulho onde estava escrito Pedro Alecrim, o meu nome. Depois fiquei aflito quando me pus a pensar como havia de fazer para carregar todos os dias com aquela montanha (.)

Sempre gostei de livros. Quando andava na escola primária havia um montinho deles alinhados numa estante fechada à chave. A professora não abria porque tinha medo que os rasgássemos.

[...]

—Eh, moço, quando souberes o que dizem estas páginas todas, ficas doutor encartado! —riu-se meu pai, esquecido de quanto eles tinham custado.

—Se fossem romances bonitos. —Suspirou minha mãe, que se fartava de repetir, com orgulho, ter lido o livro *Amor de Perdição* de Camilo Castelo Branco, ainda moça solteira.

Diz que gostou muito da história e que chorou muito.

ANTÓNIO MOTA, *Pedro Alecrim*

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler.

1. O autor do texto recorda uma parte da sua vida. De que fase da vida se trata?

O autor recorda a fase de criança, quando recebeu os livros.

2. Qual o título que te parece mais adequado para o texto que acabaste de ler? Assinala com um X a resposta que te parece mais adequada.

- A — Um dia em família;
- B — A chegada de um livro a casa;
- C — Sempre gostei de livros;
- D — Os livros de romance da minha mãe.

3. O Pedro ficou espantado quando viu o embrulho dos livros porque:

- A — Não tinha encomendado os livros;
- B — Tinham chegado ao endereço errado;
- C — Era um embrulho com o nome dele;
- D — Os livros eram para a mãe.

4. Que ano de escolaridade iria frequentar o Pedro?

- A — O 1.º ano de escolaridade;
- B — O 4.º ano de escolaridade;
- C — O 5.º ano de escolaridade;
- D — O 9.º ano de escolaridade.

5. Transcreve do texto a expressão em que te baseaste para responder à questão anterior.

"Quando andava na escola primária havia um montinho deles alinhados numa estante fechada à chave. A professora não abria porque tinha medo que os rasgássemos."

6. Transcreve do texto as expressões que mostram que:

- A — A professora da primária do Pedro não tinha confiança nos alunos;
- B — Os pais do Pedro eram pessoas de poucos recursos.

A "A professora não abria porque tinha medo que os rasgássemos."
B "riu-se meu pai, esquecido de quanto eles tinham custado."

7. Assinala com X a frase que tem o mesmo significado que a frase sublinhada.

«ficas doutor encartado!»

- A — Ficas a saber pouca coisa;
- B — Ficas a saber muita coisa;
- C — Ficas com um diploma;
- D — Ficas com um curso.



II PARTE

Na primeira semana de aulas os amigos do Pedro resolveram convidá-lo para uma sessão de cinema. O cartaz cinematográfico para aquela semana era o seguinte:

NORTE SHOPPING (2 salas) 2.ª feira: 3 €. Restantes dias: 5 €.	PARQUE NASCENTE (3 salas) 2.ª feira: 3,5 €. Domingos e feriados: 5 €. Restantes dias: 4 €.	ARRÁBIDA (4 salas) Sábados e feriados: 6,25 €. Restantes dias: 5 €.
--	--	---

Sala 1 — <i>À Procura de Nemo</i> (animado). Sessões: 16.30, 18.35 e 20.40. Domingos e feriados, sessão matinal: 11.15.	Salas 1 e 3 — <i>Quatro Casamentos e Um Funeral</i> (comédia). Sessões: 16.30, 18.35 e 20.40.	Salas 1 e 2 — <i>Sozinho em Casa 3</i> (comédia). Sessões: 16.30, 18.35 e 20.40.
Sala 2 — <i>Senhor dos Anéis — As Duas Torres</i> (drama). Sessões: 16.30, 18.35, 20.40. e 23.45	Sala 2 — <i>O Senhor dos Anéis — O Regresso do Rei</i> (drama). Sessões: 16.30, 18.35; 20.40.	Salas 3 e 4 — <i>Senhor dos Anéis — As Duas Torres</i> (drama). Sessões: 21.05, 22.45 e 24.45

8. Se quiserem ir ao cinema no domingo de manhã, podem ver:

- A — *Sozinho em Casa 3*;
- B — *O Senhor dos Anéis — O Regresso do Rei*;
- C — *Quatro Casamentos e Um Funeral*;
- D — *À Procura de Nemo*.

9. Se escolherem a sessão mais barata, para irem ver um drama, vão ver:

- A — *À Procura de Nemo*;
- B — *O Senhor dos Anéis — O Regresso do Rei*;
- C — *Quatro Casamentos e Um Funeral*;
- D — *Senhor dos Anéis — As Duas Torres*.

10. No Arrábida, de tarde, poderão ver:

- A — *Quatro Casamentos e Um Funeral*;
- B — *Sozinho em Casa 3*;
- C — *À Procura de Nemo*;
- D — *Senhor dos Anéis — As Duas Torres*.

11. Se optarem por ver a comédia mais barata, em que dia da semana o podem fazer?

- A — Domingos e feriados;
- B — Segunda-feira;
- C — Sábados;
- D — Restantes dias da semana.



III PARTE

Estes são os amigos do Pedro

- O Paulo, o Mário e o João têm camisolas aos quadros.
- O António, o Paulo e o João têm uma bola.
- O Mário, o João e o António têm o cabelo curto.

12. Como se chama o que tem o número 3?

- A — Paulo;
- B — António;
- C — João;
- D — Mário.

13. Como se chama o que tem o cabelo comprido?

- A — Paulo;
- B — João;
- C — Mário;
- D — António.

14. Que número tem o João?

- A — 1;
- B — 2;
- C — 3;
- D — 4.

IV PARTE

Como viste no primeiro texto, o Pedro sempre gostou muito de livros. Desconhecia, contudo, que os primeiros livros portugueses eram manuscritos (escritos à mão) em peles de animais tratadas denominadas de pergaminhos. Continham ilustrações muito bonitas chamadas iluminuras. Alguns destes livros, aos quais se dá o nome de códices, estão guardados no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa. O códice português mais antigo foi copiado em 1183 no Mosteiro de Lervão, contém 91 folhas e é vulgarmente designado por *Livro das Aves*.

15. Os primeiros livros foram escritos

- A — À máquina em papel;
- B — À mão em papel;
- C — Em computador em peles;
- D — À mão em peles.

16. As iluminuras são:

- A — Fotografias;
- B — Pinturas;
- C — Desenhos;
- D — Ilustrações.

17. O códice português mais antigo foi escrito em:

- A — 1143;
- B — 1183;
- C — 1283;
- D — 1943.

V PARTE

O Pedro recebeu uma carta do seu primo João. Uma parte da carta referia o seguinte:

Às oito horas do dia 12 de Junho, saímos de Vila do Conde para fazermos uma visita de estudo.

Passámos pelas cidades do Porto e de Aveiro e chegámos a Coimbra às 13 horas.

Depois de almoçarmos, fomos visitar o Portugal dos Pequeninos, o Jardim Botânico e a Universidade.

Às 18 horas regressámos à nossa terra onde chegámos por volta das 20 horas.

A visita de estudo correu muito bem e ficámos encantados com tudo o que vimos.

18. De acordo com a informação do texto completa o quadro abaixo.

Data e hora da partida	Local de partida	Locais de passagem	Local a visitar	Visitas efectuadas	Hora da chegada a Vila do Conde
12 de Junho, às 8:00h	Vila do Conde	Porto; Aveiro;	Coimbra	Portugal dos Pequeninos; Jardim Botânico; Universidade	20:00h

VI PARTE

No extracto que se segue retiraram-se algumas palavras. Elas encontram-se no quadro abaixo.

19. És capaz de as colocar no seu devido lugar?

Era um gatinho cinzento. ~~De~~ olhos dourados. Mudando de ~~pele~~ com a luz. O ~~pedro~~ gostava muito do seu ~~gato~~. Era o seu querido ~~gato~~. Gostava de o ver ~~apertado~~ ao Sol, estender as ~~patas~~ o corpo inteiro, como ~~de~~ fosse elástico. E mexia ~~as~~ finas bigodes. E miava. ~~As~~ vezes com mimo. Outras ~~vezes~~ com zanga, que ele ~~se~~ desesperava. Mas só ~~as~~ vezes.

MATILDE ROSA ARAÚJO, *O Gato Dourado* (adaptado)

~~As cor também gato De se os gato vezes às Pedro espreguiçar-se patas~~

VII PARTE

O Pedro continua a narrar a sua história. Lê-a com muita atenção.

Apesar dessas canseiras não me tenho saído mal. Claro que não sou bom aluno; de vez em quando tenho negativas, mas lá me vou aguentando.

Difícil foi o primeiro ano. Eu ia da escola Primária com os olhos tapados, e toda aquela barafunda confundiu-me. Sobretudo as salas de aula.

Sala A, pavilhão C, sala D no pavilhão A, agora numa depois noutra, em baixo, em cima... que grande confusão para entender aquilo!

ANTÓNIO MOTA, *Pedro Alecrim*

20. O narrador do texto afirma: «Eu ia da escola primária com os olhos tapados...» A expressão destacada significa que:

- A — Ele ia com uma venda nos olhos;
- B — Ele não sabia nada sobre a escola;
- C — Ele estava bem informado;
- D — Ele não via muito bem.

21. A palavra «olho» significa órgão de visão. Porém, nas expressões que te vamos apresentar, aparece com diversos significados.

Liga as expressões, com os respectivos significados, colocando a letra respectiva dentro de cada quadrado.

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> A — A olho | <input checked="" type="checkbox"/> D Ser muito caro ✓ |
| <input checked="" type="checkbox"/> B — A olho nu | <input checked="" type="checkbox"/> A Sem medida ✓ |
| <input checked="" type="checkbox"/> C — Arregalar o olho a | <input checked="" type="checkbox"/> B Observar superficialmente ✓ |
| <input checked="" type="checkbox"/> D — Custar os olhos da cara | <input checked="" type="checkbox"/> C Cobiçar ✓ |
| <input checked="" type="checkbox"/> E — Não pregar olho | <input checked="" type="checkbox"/> D Não dormir ✓ |

22. O Pedro afirma que, de vez em quando, tira algumas negativas. No teu entender, um aluno tira negativas porque:

- A — É preguiçoso;
- B — Não estuda o suficiente;
- C — Não tem ajuda em casa;
- D — Não tens opinião formada.

FIM

MUITO OBRIGADA PELA TUA COLABORAÇÃO

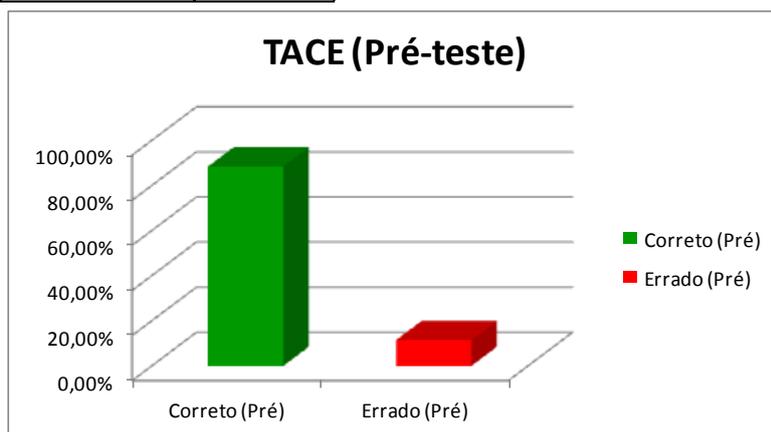
Quadro das cotações das questões da prova:

Parte	Questão	Itens	Alternativa	Alternativa correcta	Cotação atribuída
I Parte	1	1			5
	2	1	A B C D	A B C D	3
	3	1	A B C D	A B C D	3
	4	1	A B C D	A B C D	5
	5	1			4
	6	2(A), (B)			4
	7	1	A B C D	A B C D	3
II Parte	8	1	A B C D	A B C D	4
	9	1	A B C D	A B C D	4
	10	1	A B C D	A B C D	4
	11	1	A B C D	A B C D	4
III Parte	12	1	A B C D	A B C D	3
	13	1	A B C D	A B C D	3
	14	1	A B C D	A B C D	3
IV Parte	15	1	A B C D	A B C D	2
	16	1	A B C D	A B C D	2
	17	1	A B C D	A B C D	2
V Parte	18	6			6 X 1,5 = 9
VI Parte	19	13			13 X 0,5 = 6,5
VII Parte	20	1	A B C D	A B C D	3
	21	5	A B C D E	D A B C E	5 X 3 = 15
	22	3	A B C D	A B C D	3 X 1,5 = 4,5
Total	22	46			100

In: Lopes, M. (2008) Dificuldades de Aprendizagem Escolar Na Mestria Do Código Escrito- Teste De Avaliação da Compreensão.Instituto Piaget

Resultados da prova

Correto (Pré)	88,50%
Errado (Pré)	11,50%



Anexo G

Programa de intervenção e reeducação pedagógica: atividades realizadas

Programa de Intervenção e Reeducação Pedagógica - Atividades Realizadas			
22-07-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 1 " Palavras Iguais"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
		Leitura- exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 0
24-07-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 1 " Palavras-Iguais"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
		Leitura- exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 0
26-07-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 1. Músicas 1 a 9
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 0 esquema das ideias do texto
29-07-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 2 " Palavras-significado"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5

		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 0
31-07-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 2 " Palavras-significado"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 0
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
02-08-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 2. Músicas 1 a 12. Iniciou a música 13 " Frei João" com mão direita
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 0 Discussão do tópico a) pág 145
05-08-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 3 " Palavras-sílabas" 2 tabuleiros (verde claro, azul escuro)
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 0 e 1
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
07-08-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 3 " Palavras-sílabas" 2 tabuleiros (lilás, verde escuro)
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 0 e 1
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
			Memória de Substantivos e Verbos- 3,4,5,6

09-08-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 3. Tocar músicas 1 a 12. Iniciou o treino da mão esquerda da música " Frei João" e juntou as duas mãos.
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 1 esquema das ideias do texto
12-08-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 3 " Palavras-sílabas" 2 tabuleiros (azul claro, cor-de-rosa)
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 0 e 1
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
Memória de Substantivos e Verbos- 3,4,5,6			
14-08-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 3 " Palavras-sílabas" 2 tabuleiros (amarelo, laranja)
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
			Memória de Substantivos e Verbos- 3,4,5,6
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 0 e 1
16-08-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 4. Tocar músicas 1 a 12. Treino da música " Frei João"- mãos com ritmo (100)
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- carta 1 escrever anúncio ativ.6 pág146
19-08-	terça	Consciência Fonológica	Jogo 3 " Palavras-sílabas" 2 tabuleiros (verde claro, azul escuro)

2014		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
			Memória de Substantivos e Verbos- 3,4,5,6
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 1 e 2
21-08-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 3 " Palavras- sílabas" 2 tabuleiros (lilás, verde escuro)
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
			Memória de Substantivos e Verbos- 3,4,5,6
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 1 e 2
23-08-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 5. Tocar músicas 1 a 12. Continuação do treino da música " Frei João"- mãos com ritmo (100)
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 2 esquema de ideias
26-08-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 3 " Palavras- sílabas" 2 tabuleiros (azul claro, cor-de-rosa)
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
			Memória de Substantivos e Verbos- 3,4,5,6
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 1 e 2

28-08-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 3 " Palavras- sílabas" 2 tabuleiros (amarelo, laranja)
		Percepção Auditiva	Cartas do Gervásio- Carta 1 e 2
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 4 e 5
			Memória de Substantivos e Verbos- 4,5,6
Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 1 e 2		
30-08-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 6. Tocar músicas 1 a 12. Continuação do treino da música " Frei João"- mãos com ritmo (100 passos a120)
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 2 Listar objetivos seguindo o critério CRAva ativ. 3 pág 149
02-09-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 4 " Palavras- rimas"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 5 e 6
			Memória de Substantivos e Verbos- 4,5,6
Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 2 e 3		
04-09-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 4 " Palavras- rimas"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 2 e 3

		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 5 e 6
			Memória de Substantivos e Verbos- 4,5,6
06-09-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 7.Tocar músicas 1 a 12. Continuação do treino da música " Frei João"- mãos com ritmo (120)
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 3 esquema de ideias
09-09-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 5 " O som do X"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 5 e 6
			Memória de Substantivos e Verbos- 4,5, 6
Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 2 e 3		
11-09-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 5 " O som do X"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 2 e 3
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 5 e 6
Memória de Substantivos e Verbos- 4 e 6			
13-09-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 8. Tocar músicas 1 a 12. Continuação do treino da música " Frei João"- mãos com ritmo (120)

		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 3 Vantagens e Desvantagens de tirar cópias dos apontamentos dos colegas ativ. 2 pág 153
16-09-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 6 " Encontra a palavra"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 5 e 6
			Memória de Substantivos e Verbos- 6
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 3 e 4
18-09-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 6 " Encontra a palavra"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 3 e 4
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 5 e 6
			Memória de Substantivos e Verbos- 6
20-09-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 9. Tocar músicas 1 a 12. Continuação do treino da música " Frei João"- mãos com ritmo (120)
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 4 esquema de ideias
23-09-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 7 " Palavras sinónimas e os seus fonemas"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)

		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 5 e 6
			Memória de Substantivos e Verbos- 6
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 3 e 4
25-09-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 7 " Palavras sinónimas e os seus fonemas"
		Perceção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 3 e 4
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 5 e 6
			Memória de Substantivos e Verbos- 6
27-09-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrónico	Sessão 10. Tocar músicas 1 a 12. Continuação do treino da música " Frei João"- mãos com ritmo (120 passou a 132)
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 4 Listar atividades que se podem realizar em 5 e em 15 minutos ativ. 2 pág 155
30-09-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 8 " Palavras sinónimas e os seus fonemas"
		Perceção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 5 e 6
			Memória de Substantivos e Verbos- 6
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 4 e 5

02-10-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 8 " Palavras sinónimas e os seus fonemas"
		Perceção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 4 e 5
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 6 e 7
Memória de Substantivos e Verbos- 6			
04-10-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrónico	Sessão 11. Tocar músicas 1 a 13. Iniciou a música " Festa"-mão direita, mão esquerda e duas mãos.
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 5 esquema de ideias
07-10-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 9 " Qual é a palavra ou pseudopalavra?"
		Perceção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 6 e 7
			Memória de Substantivos e Verbos- 6
Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 4 e 5		
09-10-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 9 " Qual é a palavra ou pseudopalavra?"
		Perceção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 4 e 5
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 6 e 7

			Memória de Substantivos e Verbos- 6
11-10-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 12. Tocar músicas 1 a 13. Continuação do treino da música " Festa"
		Leitura- compreensão	Cartas do Gervásio- Carta 5 ativ.11.b Pág. 159
14-10-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 10 " Adágios"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 6 e 7
			Memória de Substantivos e Verbos- 6
Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 5		
16-10-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 10 " Adágios"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 5
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 6 e 7
Memória de Substantivos e Verbos- 6			
18-10-2014	sábado	Música- tocar órgão eletrônico	Sessão 13. Tocar músicas 1 a 13. Continuação do treino com duas mãos da música Festa.
		Leitura- compreensão	Rever os esquemas criados pela aluna de cada carta

21-10-2014	terça	Consciência Fonológica	Jogo 11 " Construir uma história"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 6 e 7
			Memória de Substantivos e Verbos- 6
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 5
23-10-2014	quinta	Consciência Fonológica	Jogo 11 " Construir uma história"
		Percepção Auditiva	Acordes (igual/diferente; qual é?)
		Leitura-exatidão	Cartas do Gervásio- Carta 5
		Memória Auditiva	Memória de sequências de dígitos amplitude 6 e 7
			Memória de Substantivos e Verbos- 6

Anexo H

Jogos realizados

Consciência Fonológica- Jogos Jogo1 “ Palavras Iguais”



Jogo 1 “ Palavras Iguais”

Modo de jogar:

- Espalhar as cartas com as palavras e imagens para baixo;
- Cada jogador, na sua vez, vira duas cartas para tentar encontrar duas palavras iguais as quais deve ler sempre e dizer o seu significado (pode consultar o dicionário);
- Sempre que um jogador conseguir um par de palavras tem direito a jogar novamente;
- Ganha o jogador que conseguir o maior número de cartas.

guar.da.**na**.po



guar.da-no.**tur**.no



gua.**ri**.da

guar.ne.**cer**

guar.da-**fa**.tos



guar.ne.**ci**.do

gua.te.mal.**te**.co



guar.di.**ão**

a.gua.**re**.la



a.gua.**cei**.ro



á.gua-de-co.**ló**.ni.a



é.gua

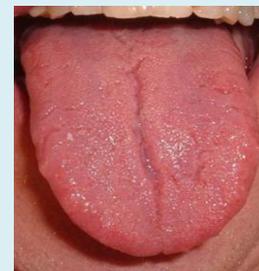


a.gua.do

a.guar.den.te

con.tí.guo

lín.gua



lin.gui.ça

gui.ne.en.se

gue.de.lhu.do

lin.gue.ta



lin.guís.ti.ca

dis.tin.guir

i.ce.ber.gue

gui.o.nis.ta



<p>gua.che 1.substância corante que se dissolve num pouco de água e se utiliza para pintar 2. pintura feita com essa substância</p>	<p>gua.ra.ni unidade monetária do Paraguai</p>	<p>guar.da.-chu.va objeto portátil para abrigar da chuva, formado por uma armação de varetas móveis, coberta de pano, e por uma haste central; chapéu de chuva</p>	<p>guar.da-cos.tas pessoa que acompanha outra para a defender</p>
<p>guar.dar 1. vigiar para defender ou proteger 2. colocar no local devido 3. conservar; preservar 4 reter na memória</p>	<p>guar.da-sol objeto para abrigar do sol, formado por uma armação de varetas móveis, coberta de pano, e por uma haste central; chapéu de sol</p>	<p>guar.da-re.des jogador que guarda a baliza da sua equipa para impedir entrada da bola</p>	<p>guar.da-flo.res.tal pessoa que vigia as flores e matas nacionais</p>
<p>guar.da 1. pessoa encarregada de guardar alguma coisa, vigia 2. polícia (proteção, defesa) 3. grupo de militares que ocupam um posto de defesa ou vigilância</p>	<p>guar.ni.ção 1. enfeite, adorno 2. acompanhamento de um preto principal 3. força que defende um quartel ou uma fortificação</p>	<p>guar.da-joi.as pequeno cofre onde se guardam joias e outros objetos de valor</p>	<p>guar.da-la.mas dispositivo que cobre a roda dos veículos para resguardar dos salpicos de lama; para-lamas</p>

<p>guar.da.na.po pano ou papel com que se limpa a boca e as mãos</p>	<p>guar.da-no.tur.no pessoa que faz a vigilância de um local ou estabelecimento, durante a noite; segurança</p>	<p>gua.ri.da abrigo; proteção</p>	<p>guar.ne.cer 1. equipar com o necessário; abastecer 2. enfeitar; decorar 3. cair; estucar (parede) 4. proteger(com forças militares)</p>
<p>guar.da-fa.tos armário para guardar roupa; guarda-vestidos</p>	<p>guar.ne.ci.do 1. que foi provido de guarnição 2. protegido por fortificação ou forças militares 3. enfeitado; decorado</p>	<p>gua.te.mal.te.co pessoa natural da Guatemala</p>	<p>guar.di.ão pessoa que guarda algo</p>
<p>a.gua.re.la 1. tinta diluída em água, cuja aplicação resulta em tons transparentes 2. técnica de pintura com esta tinta 3. pintura feita com esta tinta</p>	<p>a.gua.cei.ro chuva forte e passageira</p>	<p>á.gua-de-co.ló.ni.a solução aromática preparada com álcool, água e essências perfumadas</p>	<p>é.gua fêmea do cavalo</p>

<p>a.gua.do</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. diluído em água 2. (sopa, sumo) que tem muita água 3. (olhos) com lágrimas 	<p>a.guar.den.te</p> <p>bebida alcoólica que se obtém da destilação do vinho, do bagaço de uvas, de cereais, frutos e sementes, depois de fermentados</p>	<p>con.tí.guo</p> <p>que está nas proximidades; vizinho</p>	<p>lín.gua</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. órgão muscoloso e móvel existente na cavidade bucal, tipicamente alongado, que serve para a degustação e a deglutição, sendo também importante na articulação dos sons 2. sistema abstrato de signos e de regras gramaticais que possibilita a expressão e a comunicação 3. idioma próprio de um povo; vernáculo
<p>lin.gui.ça</p> <p>espécie de chouriço delgado feito de carne de porco</p>	<p>gui.ne.en.se</p> <p>pessoa natural da Guiné-Bissau</p>	<p>gue.de.lhu.do</p> <p>com o cabelo comprido e despenteado</p>	<p>lin.gue.ta</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. pequena haste indicadora do equilíbrio de uma balança 2. parte móvel de fechadura 3. peça que protege o peito do pé 4. lâmina móvel de certos instrumentos de sopro
<p>lin.guís.ti.ca</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ciência que tem por objeto de estudo a linguagem humana, desde o plano da língua até ao plano do discurso 2. estudo comparativo das línguas humanas nos seus aspetos científico e histórico 	<p>dis.tin.guir</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. estabelecer ou reconhecer diferenças entre; diferenciar 2. dar preferência 3. honrar; homenagear 4. classificar com distinção 	<p>i.ce.ber.gue</p> <p>grande bloco de gelo flutuante, proveniente da fratura de um glaciar ao atingir o mar</p>	<p>gui.o.nis.ta</p> <p>pessoa que escreve e prepara textos com diálogos e instruções para a realização de filmes</p>

Jogo 3 “ Palavras- sílabas”



Jogo 3 “ Palavras- sílabas”

Modo de jogar:

- Os jogadores escolhem uma cor do tabuleiro;
- Espalham as peças da cor do tabuleiro escolhido;
- Cada jogador lança o dado para saber qual o número de peças que pode colocar no tabuleiro;
- Cada jogador deverá colocar uma peça branca entre cada sílaba das palavras;
- Ganha o jogador que preencher primeiro o tabuleiro com as palavras corretamente divididas em sílabas.

guardajoias	
guarnição	
lingueta	
guardida	
língua	

guarani	
aguardente	
guarda-sol	
contíguo	
guamecer	

guarnecido	
icebergue	
distinguir	
guedelhudo	
guardar	

água-de-colónia	
guarda-costas	
guatemalteco	
guarda-lamas	
aguarela	

guarda-florestal	
guarda-chuva	
guarda-noturno	
aguaceiro	
guarda-fatos	

guardanapo	
guache	
égua	
guionista	
aguado	

guardião	
guarda	
linguiça	
linguística	
guineense	

guarda-redes	
aguarda-solados	
aguarrás	
águas-furtadas	
contiguidade	

g	u	a	r	d	a	j	o	i	a	s		
g	u	a	r	n	i	ç	ã	o				
l	i	n	g	u	e	t	a					
g	u	a	r	i	d	a						
l	í	n	g	u	a							
g	u	a	r	a	n	i						
a	g	u	a	r	d	e	n	t	e			
g	u	a	r	d	a	_	s	o	l			
c	o	n	t	í	g	u	o					

g	u	a	r	n	e	c	e	r					
g	u	a	r	n	e	c	i	d	o				
i	c	e	b	e	r	g	u	e					
d	i	s	t	i	n	g	u	i	r				
g	u	e	d	e	l	h	u	d	o				
g	u	a	r	d	a	r							
á	g	u	a	_	d	e	_	c	o	l	ó	n	i
a													
g	u	a	t	e	m	a	l	t	e	c	o		

g	u	a	r	d	a	_	c	o	s	t	a	s	
g	u	a	r	d	a	_	l	a	m	a	s		
a	g	u	a	r	e	l	a						
g	u	a	r	d	a	_	f	l	o	r	e	s	t
a	l												
g	u	a	r	d	a	_	c	h	u	v	a		
g	u	a	r	d	a	_	n	o	t	u	r	n	o
a	g	u	a	c	e	i	r	o					
g	u	a	r	d	a	_	f	a	t	o	s		

g	u	a	r	d	a	n	a	p	o				
g	u	a	c	h	e								
é	g	u	a										
g	u	i	o	n	i	s	t	a					
a	g	u	a	d	o								
g	u	a	r	d	i	ã	o						
g	u	a	r	d	a								
l	i	n	g	u	i	ç	a						
l	i	n	g	u	í	s	t	i	c	a			

g	u	i	n	e	e	n	s	e					
g	u	a	r	d	a	_	r	e	d	e	s		
a	g	u	a	r	d	a	_	s	o	l	a	d	o
s													
a	g	u	a	r	r	á	s						
á	g	u	a	s	_	f	u	r	t	a	d	a	s
c	o	n	t	i	g	u	i	d	a	d	e		

Jogo4 “ Palavras-rimas”



Jogo 4 " Palavras-rimas"

Modo de jogar:

- Colocar na mesa o conjunto de cartas escolhidas do jogo 1;
- Virar as cartas do jogo 4 para baixo;
- Cada jogador vira uma carta de cada vez a qual lê e diz se rima ou não com alguma das palavras do jogo 1. Caso rime deve colocar junto da carta que rima;
- Ganha o jogador que fizer mais rimas.

bombom	a.gu. lhe .ta	e.xi.bi.ci.o. nis .ta	bis.tu. ri
com.fra.ter.ni.za. ção	am.pu. lhe .ta	bai. xis .ta	ja.va. li
chão	bi.ci. cle .ta	e. xis .ta	ba.ti
boi. ão	ta.bu. le .ta	e.pi.de.mi.o.lo. gis .ta	sor. ri
con.tex.tu.a.li.za. ção	ca.der. ne .ta	ta. xis .ta	ru. bi
hi.dro.a.vi. ão	a. tle .ta	e.xor. cis .ta	or.gan. di
re.fle. xão	pla. que .ta	in.di.vi.du.a. lis .ta	a.ba.ca. xi
a.ver. são	a.vi.o. ne .ta	ex.tre. mis .ta	cro. qui
e.man.ci.pa. ção	trom. be .ta	pro.gres. sis .ta	e.vo. lui

ul.tras.som	cor. ne .ta	a.po.lo. gis .ta	U.ru. guai
flu.o.ra. ção	po. bre .ta	a.nas.te. sis .ta	he. rói
tran.gres. são	es.ta.tu. e .ta	ne.o.co.lo.ni.a. lis .ta	lei
pa. drão	es.ta. fe .ta	i.gua.li.ta. ris .ta	a.pa.zi. guei
ex.pe.to.ra. ção	ul.tr.a.vi.o. le .ta	ex.cur.si.o. nis .ta	tra.ves. ti
e.xa.cer.ba. ção	ma.la. gue .ta	en.do.cri.no.lo. gis .ta	que.re. rei

Jogo5 " O som do X"



Jogo 5 " O som do X"

Modo de jogar:

- Colocar todas as peças em cima da mesa com as palavras viradas para cima;
 - Cada jogador fica com 5 peças dos diferentes sons do grafema "X" que estão no saco;
 - Cada jogador, alternadamente, retira uma peça do saco e deve encontrar uma palavra em que o grafema "x" tenha esse som, se não encontrar passa a vez;
 - Se encontrar uma palavra deve colocá-la na fila do som respectivo;
- Ganha o jogador que, no final, tiver mais palavras.

cru.ci. fi .xo	xa.dre. zis .ta	e. xér .ci.to	pró .xi.mo	ex.pli.ci. tar
bo .xe	gra .xa	e.xe. quí .vel	o.xi. gé .ni.o	tex .to
fi. xar	ro .xo	e.xis. tên .ci.a	a.pro.xi. mar	ex. ces .so
in.to.xi. car	quei .xo	e.xi.bi.ci.o. nis .mo	trou .xe	ex.pro.pri.a. ção
má .xi.mo	Rex	xe.no.fi. li .a	ê .xi.to	trou. xer
pro.xi.mi. da .de	ex.cur. são	dú .plex	xi. fói .de	e.xi. gir
au.xi.li. ar	ex.te.ri. or	a. xi .la	xa.ma. nis .mo	e.xi. la .da
au. xí .li.o	ex.ce.ci.o. nal	tó .xi.co	e.xa.cer.ba.ção	e.xer. cí .ci.o
o. xí .to.no	ex.plo. são	e.xa.mi. nar	en. xa .me	com. ple .xo
Max	li. xei .ra	e.xor.bi. tan .te	ex.cres. cên .ci.a	li. xí .vi.a
bru .xa	e. xaus .to	e.xa. ge .ro	ex. pres .so	as.fi.xi. ar
em. bai .xo	e.xa.ge. ra .do	ex.plo. rar	ma.xi. lar	trou .xa

e. xór .di.o	ex.pres. si .vo	fle. xí .vel	a. mei .xa	i.ne.xa.ti. dão
ex.ce. ção	As. té .rix	en.xo.va. lha .das	sex.ta- fei .ra	ne .xo
e. xa .to	cai .xa	com.ple.xi. da .de	fle.xi.o. nar	en.gra. xar
e. xé .qui.as	sa.xo. fo .ne	lá .tex	ex.pe.to.ra. ção	ex.pan.si.o. nis .mo

Jogo6 “ Encontra a palavra”



Jogo 6 " Encontra a palavra"

Modo de jogar:

- Colocar todas as peças em cima da mesa com as palavras viradas para cima;
- Um jogador lê uma palavra de cada vez do tabuleiro para o outro encontrar;
- Cada jogador terá direito a 2 minutos de jogo;
- Ganha o jogador que conseguir encontrar mais palavras

cru.ci. fi .xo	xa.dre. zis .ta	e. xér .ci.to	pró .xi.mo	ex.pli.ci. tar
bo .xe	gra .xa	e.xe. quí .vel	o.xi. gé .ni.o	tex .to
fi . xar	ro .xo	e.xis. tên .ci.a	a.pro.xi. mar	ex. ces .so
in.to.xi. car	quei .xo	e.xi.bi.ci.o. nis .mo	trou .xe	ex.pro.pri.a. çãõ
má .xi.mo	Rex	xe.no.fi. li .a	ê .xi.to	trou. xer
pro.xi.mi. da .de	ex.cur. são	dú .plex	xi. fói .de	e.xi. gir
au.xi.li. ar	ex.te.ri. or	a. xi .la	xa.ma. nis .mo	e.xi. la .da
au. xí .li.o	ex.ce.ci.o. nal	tó .xi.co	e.xa.cer.ba.çãõ	e.xer. cí .ci.o
o. xí .to.no	ex.plo. são	e.xa.mi. nar	en. xa .me	com. ple .xo
Max	li. xei .ra	e.xor.bi. tan .te	ex.cres. cên .ci.a	li. xí .vi.a
bru .xa	e. xaus .to	e.xa. ge .ro	ex. pres .so	as.fi.xi. ar
em. bai .xo	e.xa.ge. ra .do	ex.plo. rar	ma.xi. lar	trou .xa
e. xór .di.o	ex.pres. si .vo	fle. xí .vel	a. mei .xa	i.ne.xa.ti. dão
ex.ce. çãõ	As. té .rix	en.xo.va. lha .das	sex.ta- fei .ra	ne .xo
e. xa .to	cai .xa	com.ple.xi. da .de	fle.xi.o. nar	en.gra. xar
e. xé .qui.as	sa.xo. fo .ne	lá .tex	ex.pe.to.ra. çãõ	ex.pan.si.o. nis .mo

Jogo7 “ Palavras sinónimas e seus fonemas”

Jogo 7 "Palavras Sinónimas e os seus Fonemas"

separação - cisão
 selo- lacre
 Inábil- inepto
 catacumba- cripta
 pântano- paul
 pomada- unguento
 doutrina- dogma
 nevoeiro - bruma
 chama- labareda
 prova- álbi
 viela- beco
 fantasia- utopia

separação a palavra sinónima tem 5 letras e 4 fonemas	cisão	pomada a palavra sinónima tem 8 letras e 5 fonemas	unguento
selo a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas	lacre	doutrina a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas	dogma
inábil a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas	inepto	nevoeiro a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas	bruma
catacumba a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas	cripta	chama a palavra sinónima tem 8 letras e 8 fonemas	labareda
pântano a palavra sinónima tem 4 letras e 4 fonemas	paul	viela a palavra sinónima tem 4 letras e 4 fonemas	beco
fantasia a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas	utopia	prova a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas	álbi

Jogo 7 " Palavras Sinónimas e os seus Fonemas"

Modo de jogar:

- Virar todas as peças que contêm só a palavra para cima.
- Fazer um monte com as cartas que contêm indicações para descobrirem a palavra sinónima.
- As cartas de indicações são lidas à vez, ou seja um lê e o outro descobre e de seguida fazem o contrário.
- Caso não descubram a palavra a carta vai para o fim do monte de cartas.
- Ganha o jogador que encontrar mais sinónimos.

apatia	forte	paul	cripta	utopia
onda	viga	beco	labareda	alibi
envelope	oferta	unguento	dogma	alcova
fado	convento	quota	devir	lacre
barro	inepto	bruma	lupa	cisão
trave a palavra sinónima tem 4 letras e 4 fonemas	destino a palavra sinónima tem 4 letras e 4 fonemas	presente a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas	sobrescrito a palavra sinónima tem 8 letras e 7 fonemas	vaga a palavra sinónima tem 4 letras e 3 fonemas
indiferença a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas	mosteiro a palavra sinónima tem 8 letras e 6 fonemas	argila a palavra sinónima tem 5 letras e 4 fonemas	castelo a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas	porção a palavra sinónima tem 5 letras 4 fonemas

<p>transformar-se a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas</p>	<p>lente a palavra sinónima tem 4 letras tem 4 fonemas</p>	<p>apósito a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas</p>	<p>trave- viga destino- fado presente- oferta sobrescrito - envelope vaga- onda indiferença- apatia mosteiro- convento argila- barro castelo- forte porção- quota transformar-se- devir lente- lupa apósito- alcova</p>
--	---	---	---

Jogo 8 " Palavras sinónimas e os seus fonemas"

Jogo 8 "Palavras Sinónimas e os seus Fonemas"

trave- viga
destino- fado
presente- oferta
sobrescrito - envelope
vaga- onda
indiferença- apatia
mosteiro- convento
argila- barro
castelo- forte
porção- quota
transformar-se- devir
lente- lupa
aposeno- alcova

<p>lente a palavra sinónima tem 4 letras e 4 fonemas</p>	lupa	<p>presente a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas</p>	oferta	<p>vaga a palavra sinónima tem 4 letras e 3 fonemas</p>	onda
<p>transformar-se a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas</p>	devir	<p>mosteiro a palavra sinónima tem 8 letras e 6 fonemas</p>	convento	<p>indiferença a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas</p>	apatia
<p>castelo a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas</p>	forte	<p>destino a palavra sinónima tem 4 letras e 4 fonemas</p>	fado	<p>argila a palavra sinónima tem 5 letras e 4 fonemas</p>	barro
<p>sobrescrito a palavra sinónima tem 8 letras e 7 fonemas</p>	envelope	<p>porção a palavra sinónima tem 5 letras e 4 fonemas</p>	quota	<p>trave a palavra sinónima tem 4 letras e 4 fonemas</p>	viga
<p>aposeno a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas</p>	alcova				

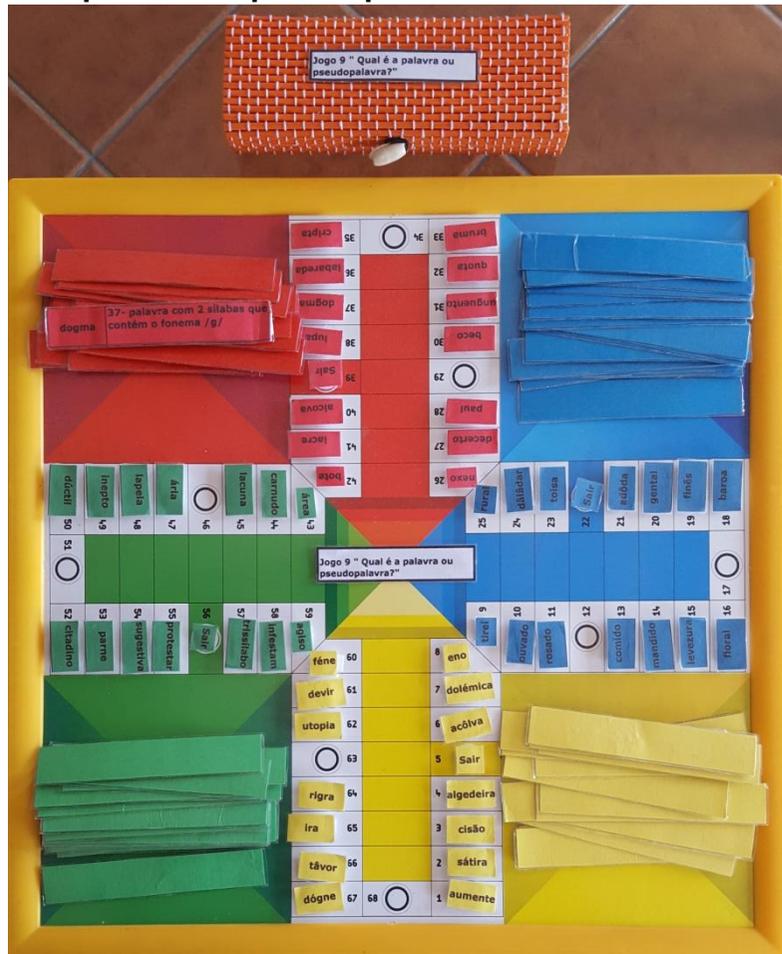
Jogo 8 " Palavras Sinónimas e os seus Fonemas"

Modo de jogar:

- Virar todas as peças que contêm só a palavra para cima.
- Fazer um monte com as cartas que contêm indicações para descobrirem a palavra sinónima.
- As cartas de indicações são lidas à vez, ou seja um lê e o outro descobre e de seguida fazem o contrário.
- Caso não descubram a palavra a carta vai para o fim do monte de cartas.
- Ganha o jogador que encontrar mais sinónimos.

apatia	forte	paul	cripta	utopia
onda	viga	beco	labareda	álibi
envelope	oferta	unguento	dogma	alcova
fado	convento	quota	devir	lacre
barro	inepto	bruma	lupa	cisão
separação - cisão selo- lacre inábil- inepto catacumba- cripta pântano- paul pomada- unguento doutrina- dogma nevoeiro - bruma chama- labareda prova- álibi viela- beco fantasia- utopia	separação a palavra sinónima tem 5 letras e 4 fonemas	selo a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas	inábil a palavra sinónima tem 5 letras e 4 fonemas	catacumba a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas
	pântano a palavra sinónima tem 4 letras e 4 fonemas	pomada a palavra sinónima tem 8 letras e 5 fonemas	doutrina a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas	nevoeiro a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas
	chama a palavra sinónima tem 8 letras e 8 fonemas	prova a palavra sinónima tem 5 letras e 5 fonemas	viela a palavra sinónima tem 4 letras e 4 fonemas	fantasia a palavra sinónima tem 6 letras e 6 fonemas

Jogo 9 "Qual é a palavra ou pseudopalavra?"



Jogo 9 " Qual é a palavra ou pseudopalavra?"

Modo de jogar:

- Colocar todas as peças, com as palavras para baixo no tabuleiro na respetiva cor.
- À vez pegam numa carta de uma cor e fazem a pergunta ao outro. Caso responda certo fica com os pontos da respetiva carta.
- Se um jogador fizer uma pergunta azul, todos os outros também têm que fazer.
- Ganha o jogador que obtiver mais pontos.

sátira	2- palavra com 3 sílabas, 6 fonemas e é esdrúxula	ouvado	10- pseudopalavra que rima com relvado	sátira	ouvado
cisão	3- palavra com 2 sílabas e 5 letras que rima com Salomão	rosado	11- palavra com 3 sílabas e 6 fonemas que rima com encarnado	cisão	rosado
algedeira	4- pseudopalavra com 4 sílabas que rima com cadeira	comido	13- palavra que rima com cozido	algedeira	comido
acôlva	6- pseudopalavra com 6 fonemas	mandido	14- pseudopalavra com 3 sílabas que rima com bandido	acôlva	mandido
dolémica	7- pseudopalavra que rima com polémica	levezura	15- pseudopalavra com 4 sílabas	dolémica	levezura
eno	8- pseudopalavra com 2 sílabas e 3 fonemas	floral	16- palavra que contém o fonema /l/ 2 vezes	eno	floral
féne	60- pseudopalavra que rima com gene e contém o fonema f	baroa	18- pseudopalavra que contém o fonema /b/	féne	baroa

devir	61- palavra que contém o fonema /v/	finês	19- pseudopalavra com 2 sílabas que rima com chinês	devir	finês
utopia	62- palavra com 4 sílabas que contém o fonema /u/	gental	20- pseudopalavra com 6 letras e 5 fonemas	utopia	gental
rigra	64- pseudopalavra com 2 sílabas e 5 fonemas que rima com emigra	adôda	21- pseudopalavra com acentuação grave que rima com boda	rigra	adôda
ira	65- palavra com 2 sílabas que rima com gira	toisa	23- pseudopalavra que rima com coisa	ira	toisa
tâvor	66- pseudopalavra que contém o fonema /r/ e /t/	dâlâdar	24- pseudopalavra que rima com paladar	tâvor	dâlâdar
dógne	67- pseudopalavra que contém o fonema /g/	rural	25- palavra com 2 sílabas que contém o fonema /l/ e tem 5 letras	dógne	rural
Sair	5	Sair	22	Sair	Sair
	63 joga novamente		12 joga novamente		

	68 joga novamente		17 joga novamente		
nexo	26- palavra com 2 sílabas e 5 fonemas que rima com anexo	área	43- palavra esdrúxula com 3 sílabas	nexo	área
decerto	27- palavra com 3 sílabas que rima com deserto	carnudo	44- palavra que rima com canudo	decerto	carnudo
paul	28- palavra que rima com Raul	lacuna	45- palavra que rima com infortuna	paul	lacuna
beco	30- palavra com 2 sílabas que contém o fonema /b/ e /c/	ária	47- pseudopalavra esdrúxula	beco	ária
unguento	31- palavra com 3 sílabas e 5 fonemas	lapela	48- palavra que rima com canela	unguento	lapela
quota	32- palavra com 2 sílabas, 5 letras e 4 fonemas	inepto	49- palavra com 3 sílabas que contém o fonema /t/ e rima com adepto	quota	inepto
bruma	33- palavra que rima com caruma	dúctil	50- palavra grave com 2 sílabas que contém o fonema /d/	bruma	dúctil

cripta	35- palavra com 2 sílabas que contém o fonema /p/ e /t/	citadino	52- palavra com 4 sílabas que tem 8 fonemas	cripta	citadino
labareda	36- palavra que rima com alameda	parne	53- pseudopalavra que rima com carne	labareda	parne
dogma	37- palavra com 2 sílabas que contém o fonema /g/	sugestiva	54- palavra com 4 sílabas e 9 letras	dogma	agiso
lupa	38- palavra que contém as mesmas letras da palavra pula que rima com chupa	protestar	55- palavra com 3 sílabas que contém a palavra testar	lupa	protestar
alcova	40- palavra com 3 sílabas que contém o fonema /v/	trissílabo	57- palavra que rima com dissílabo	alcova	trissílabo
lacre	41- palavra que rima com massacre	infestam	58- palavra com 3 sílabas que contém o fonema /f/	lacre	infestam
bote	42- palavra que se escreve com as mesmas letras de beto	agiso	59- pseudopalavra que rima com granizo	bote	sugestiva
Sair	39	Sair	56	Sair	Sair
	29- joga novamente		46- joga novamente		
	34- joga novamente		51- joga novamente		

Jogo 10 “ Adágios”

Este jogo foi realizado a partir da atividade seguinte:

Ordena as palavras para obteres adágios.

marido colher a meta ninguém e mulher entre.	roubada à porta depois trancas de casa.
_____	_____
mil abril em águas.	pássaro mais na mão vale um voar dois do que a
_____	_____
rico não a devas pobre e prometas a não.	é travesseiro bom o conselheiro.
_____	_____
aprende dorme quem pouco muito.	guardes não o que hoje para podes amanhã fazer.
_____	_____
espanta quem males seus canta.	haver bem por fazer mal.
_____	_____
pouco riso muito siso	

(in Serra, H. et al 2005:64)

Modo de jogar:

Construir adágios com as palavras que estão escritas por cima de cada imagem. Depois de dizer o adágio deve carregar em cima da imagem, para escutar o adágio e verificar se está correto. Seguidamente deve explicar o significado de cada adágio. Ganha o jogo quem completar mais rápido um tabuleiro de adágios.

Início Cargar Tablero Acerca de ...

ADAGIOS

MARIDO COLHER A META NINGUÉM E MULHER ENTRE



MIL ABRIL EM ÁGUAS



APRENDE DORME QUEM POUCO MUITO



ESPANTA QUEM MALES SEUS CANTA



Recorte de Esta Imagem

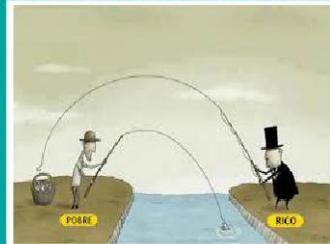
Início

Cargar Tablero

Acerca de ...

ADAGIOS 1

RICO NÃO A DEVAS POBRE E PROMETAS A NÃO



ROUBADA À PORTA DEPOIS TRANCAS DE CASA



POUCO RISO MUITO SISO



É TRAVESSEIRO BOM O CONSELHEIRO



ADAGIOS 2

PÁSSARO MAIS NA MÃO VALE UM VOAR DOIS DO QUE A



GUARDES NÃO O QUE HOJE PARA PODES AMANHÃ FAZER



Jogo 11 “ Construir uma história”

Este jogo foi realizado a partir da seguinte atividade:

Lê as frases e ordena-as, para formares um texto. Escreve o texto que construístes em baixo.

- Os amigos foram visitá-lo.
- Atravessou a passadeira quando o sinal para os peões estava vermelho e foi atropelado.
- Os médicos tiveram necessidade de efectuar uma cirurgia à perna direita.
- Os pais ficaram muito preocupados quando tomaram conhecimento do acidente e foram logo para o hospital.
- O João sofreu um acidente quando regressava a casa depois das aulas.
- Como a lesão era grave, ficou internado.
- Foi imediatamente socorrido pelo 112.
- Passados alguns dias, o João regressou a casa de muletas.

(in Serra, H. et al 2008:30)

Material: Talking-Albúm A5; texto; imagens de um texto

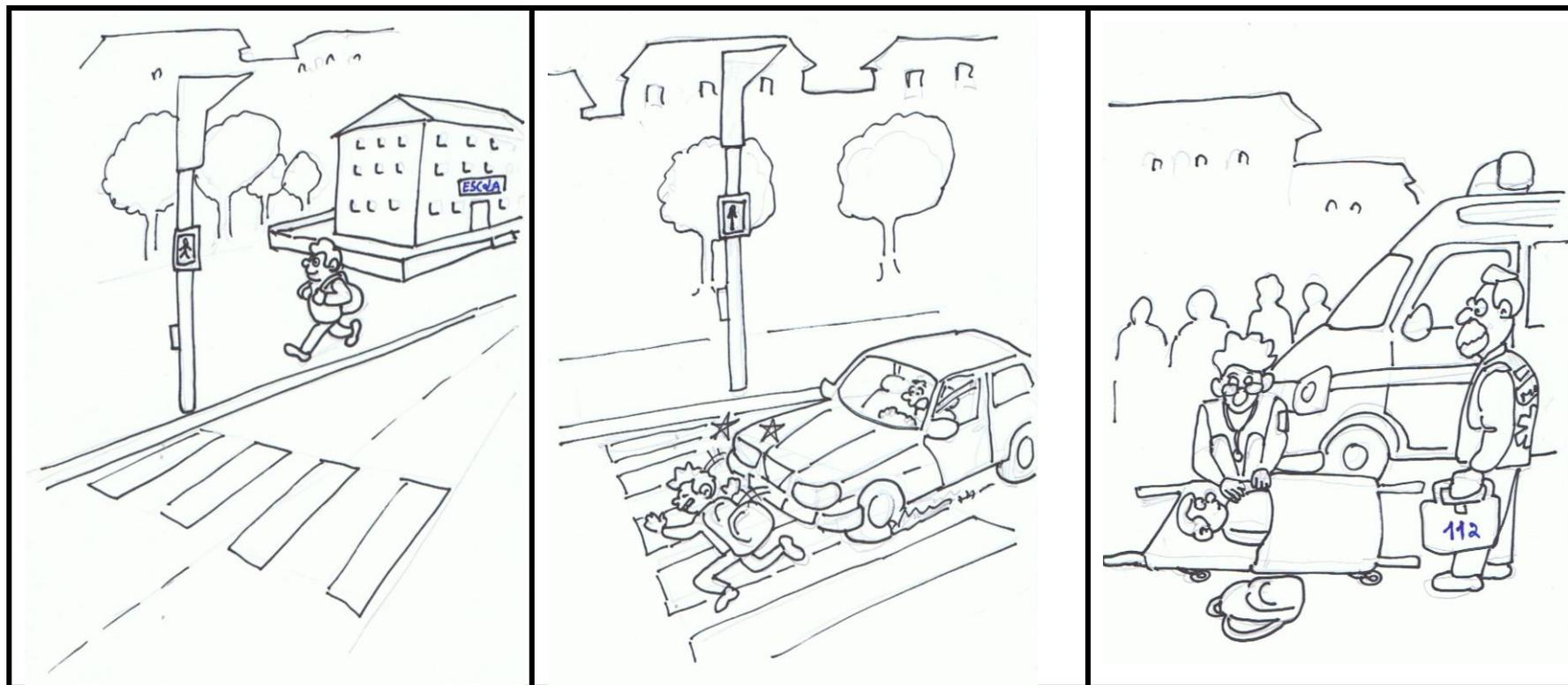
Modo de jogar:

O jogador recebe um conjunto de imagens acerca, de uma história, de forma desordenada.

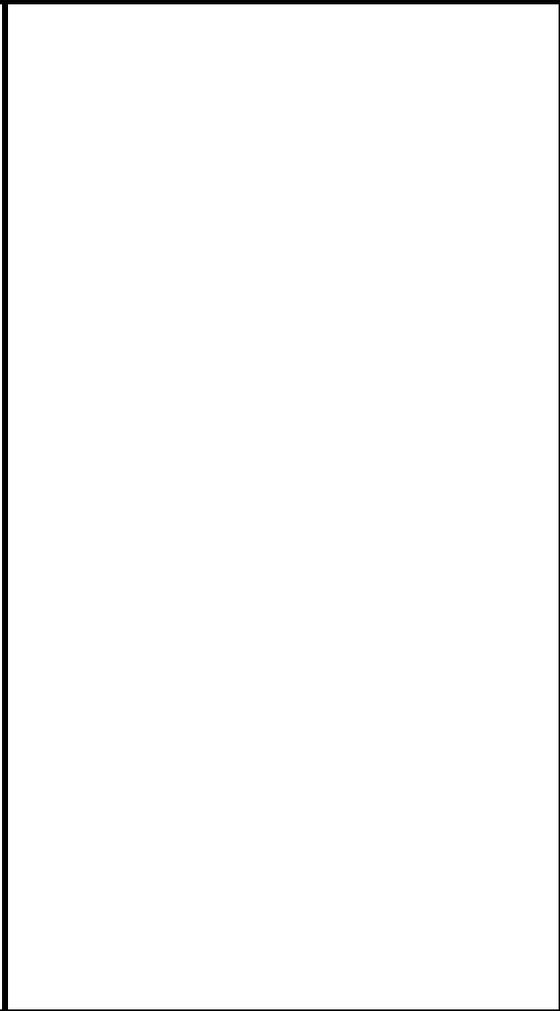
Organiza-as de acordo com a possível lógica da história

Seguidamente, escuta uma frase da história que está gravada no talking-álbum e verifica se a sua primeira imagem corresponde ao texto. Deverá colocar na mica a imagem correspondente ao que escutou. Faz o mesmo para as seguintes imagens.

Ganha o jogo o jogador que demorar menos tempo a completar a história com as imagens no talking-álbum.







Anexo I

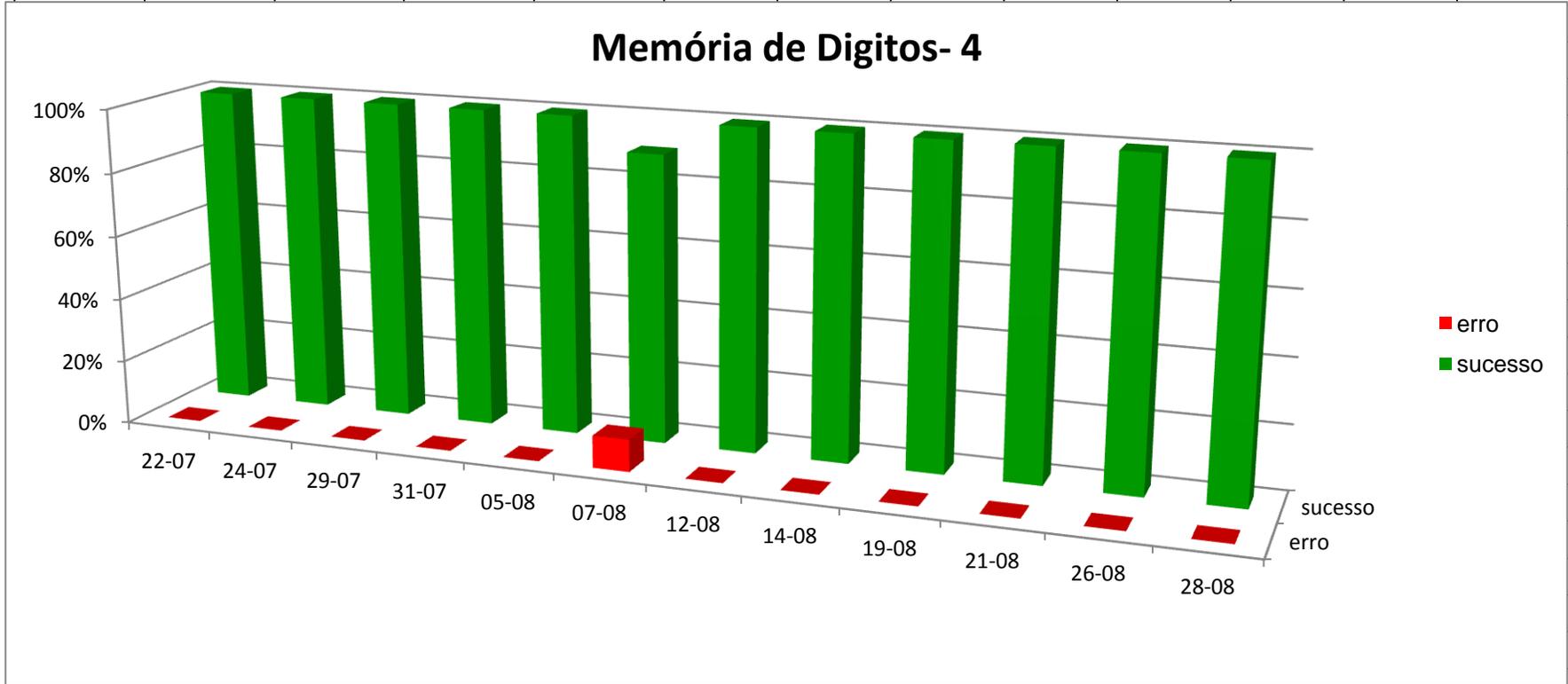
Registos da atividade: Memória de Sequência de Dígitos

Memória de Sequências de Dígitos

Memória de 4 Dígitos									
	Estímulo	22-07-2014	24-07-2014	29-07-2014	31-07-2014	05-08-2014	07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014
1	4-5-2-7	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	5-6-9-1	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3	9-6-2-3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4	1-8-7-9	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
5	2-4-9-8	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6	1-2-8-4	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7	5-3-9-1	✓	✓	✓	✓	✓	1-5-3-9-1	✓	✓
8	8-2-9-7	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
9	6-2-8-5	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
10	8-9-5-4	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	0%	0%	0%	0%	0%	10%	0%	0%
	Total de sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	90%	100%	100%

Memória de 4 Dígitos					
	Estímulo	19-08-2014	21-08-2014	26-08-2014	28-08-2014
1	4-5-2-7	✓	✓	✓	✓
2	5-6-9-1	✓	✓	✓	✓
3	9-6-2-3	✓	✓	✓	✓
4	1-8-7-9	✓	✓	✓	✓
5	2-4-9-8	✓	✓	✓	✓
6	1-2-8-4	✓	✓	✓	✓
7	5-3-9-1	✓	✓	✓	✓
8	8-2-9-7	✓	✓	✓	✓
9	6-2-8-5	✓	✓	✓	✓
10	8-9-5-4	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	0%	0%	0%	0%
	Total de Sucesso	100%	100%	100%	100%

Data	22-07	24-07	29-07	31-07	05-08	07-08	12-08	14-08	19-08	21-08	26-08	28-08
Erro	0%	0%	0%	0%	0%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

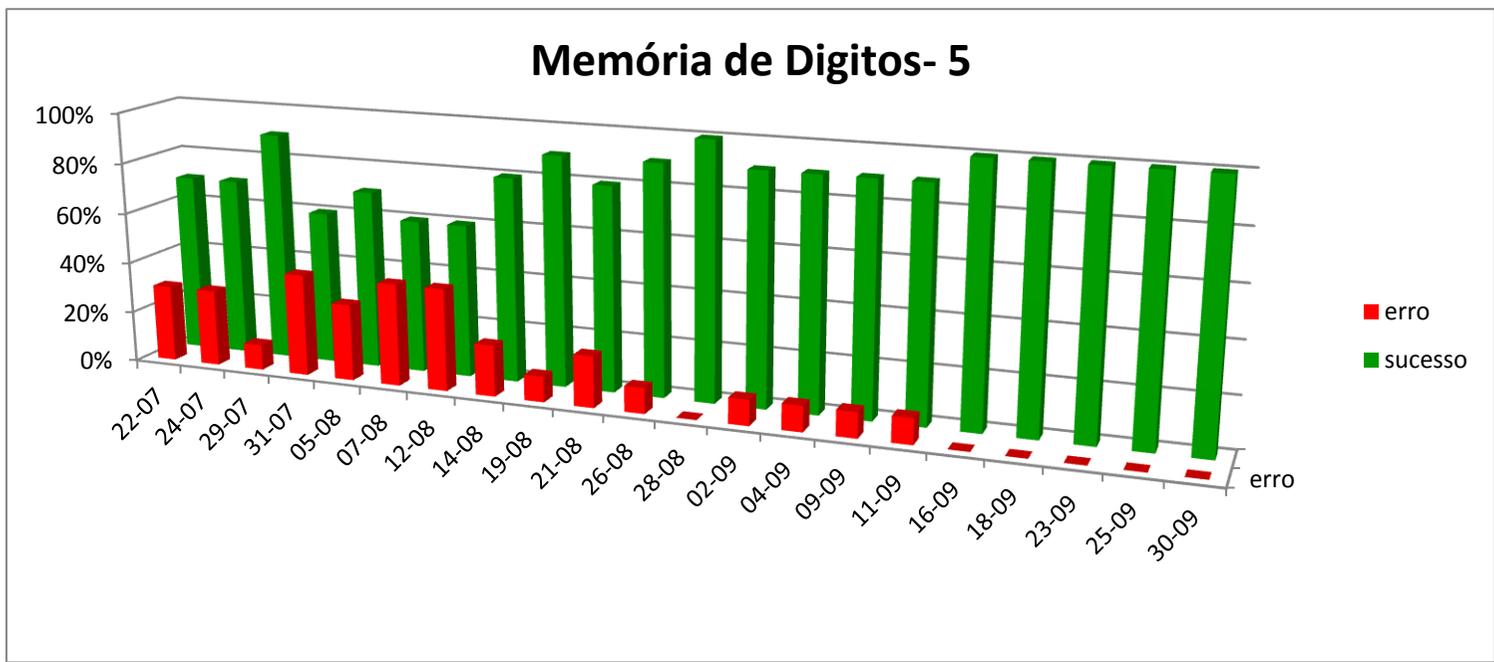


Memória de 5 Dígitos									
	Estímulo	22-07-2014	24-07-2014	29-07-2014	31-07-2014	05-08-2014	07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014
1	6-2-9-7-5	6-9-2-7-5	6-2-7-9-5	✓	6-2-9-5-7	✓	6-9-2-5-7	6-2-9-5-7	✓
2	7-6-8-1-3	✓	✓	✓	✓	7-6-1-3-5	7-6-1-3	✓	✓
3	5-0-9-6-2	5-0-9-8-2	5-0-9-8-2	5-0-9-2	5-0-9-8-2	✓	✓	5-0-9-2-1	5-0-9-8-2
4	9-4-1-2-7	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
5	3-7-5-1-4	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6	3-8-2-7-3	✓	não consigo	✓	3-8-7-3	✓	7-8-2-1-3	3-8-3 -	3-5-2-7-3
7	2-7-6-9-1	2-7-6-2-1	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8	9-8-4-5-6	✓	✓	✓	9-8-5-4-6	✓	✓	✓	✓
9	6-8-3-4-5	✓	✓	✓	✓	6-8-3-5	6-9-8-6-4-5	6-8-4-3-5	✓
10	9-8-1-4-5	✓	✓	✓	✓	9-	✓	✓	✓
	Total de erro	30%	30%	10%	40%	30%	40%	40%	20%
	Total de Sucesso	70%	70%	90%	60%	70%	60%	60%	80%

Memória de 5 Dígitos									
	Estímulo	19-08-2014	21-08-2014	26-08-2014	28-08-2014	02-09-2014	04-09-2014	09-09-2014	11-09-2014
1	6-2-9-7-5	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	7-6-8-1-3	✓	5-0-9-3-2	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3	5-0-9-6-2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	5-0-6-9-2	✓
4	9-4-1-2-7	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	9-4-2-1-7
5	3-7-5-1-4	✓	3-8-7-3	3-8-2-5-3	✓	✓	✓	✓	✓
6	3-8-2-7-3	3-8-7-2	✓	✓	✓	3-8-7-2-3	✓	✓	✓
7	2-7-6-9-1	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8	9-8-4-5-6	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
9	6-8-3-4-5	✓	✓	✓	✓	✓	6-8-4-1	✓	✓
10	9-8-1-4-5	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	10%	20%	10%	0%	10%	10%	10%	10%
	Total de sucesso	90%	80%	90%	100%	90%	90%	90%	90%

Memória de 5 Dígitos						
	Estímulo	16-09-2014	18-09-2014	23-09-2014	25-09-2014	30-09-2014
1	6-2-9-7-5	✓	✓	✓	✓	✓
2	7-6-8-1-3	✓	✓	✓	✓	✓
3	5-0-9-6-2	✓	✓	✓	✓	✓
4	9-4-1-2-7	✓	✓	✓	✓	✓
5	3-7-5-1-4	✓	✓	✓	✓	✓
6	3-8-2-7-3	✓	✓	✓	✓	✓
7	2-7-6-9-1	✓	✓	✓	✓	✓
8	9-8-4-5-6	✓	✓	✓	✓	✓
9	6-8-3-4-5	✓	✓	✓	✓	✓
10	9-8-1-4-5	✓	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	0%	0%	0%	0%	0%
	Total de sucesso	100%	100%	100%	100%	100%

Data	22-07	24-07	29-07	31-07	05-08	07-08	12-08	14-08	19-08	21-08	26-08	28-08	02-09
Erro	30%	30%	10%	40%	30%	40%	40%	20%	10%	20%	10%	0%	10%
Sucesso	70%	70%	90%	60%	70%	60%	60%	80%	90%	80%	90%	100%	90%
Data	04-09	09-09	11-09	16-09	18-09	23-09	25-09	30-09	30-09				
Erro	10%	10%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	10%				
Sucesso	90%	90%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	90%				

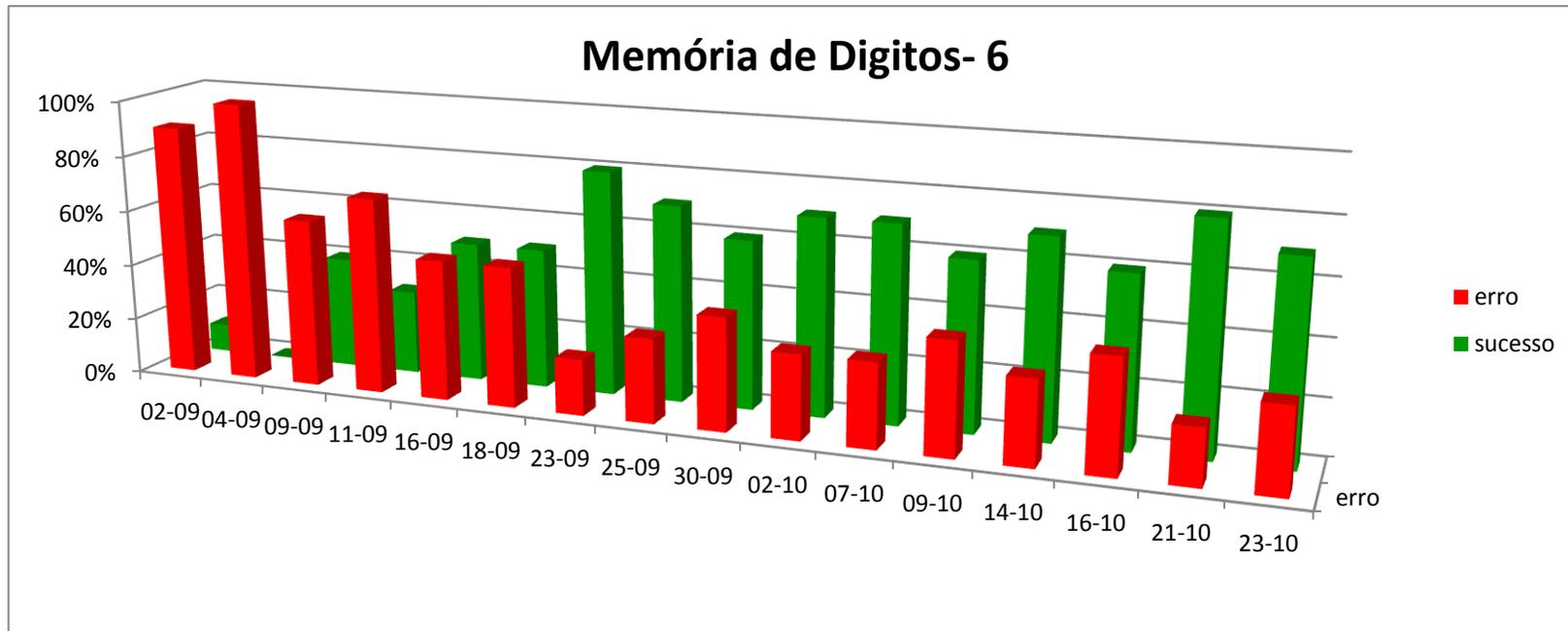


Memória de 6 Dígitos									
	Estímulo	02-09-2014	04-09-2014	09-09-2014	11-09-2014	16-09-2014	18-09-2014	23-09-2014	25-09-2014
1	7-8-4-9-1-6	2-7-4-8-1-6	7-8-4-1-6	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	3-6-8-2-5-4	3-6-8-3-5-4	3-6-3-5-4	3-6-7-8-5	3-6-8-2-4-5	✓	✓	✓	✓
3	6-1-3-9-8-2	6-3-...	6-1-9-8	6-1-3-9-6-2	6-1-8-2	✓	6-1-3-8	✓	✓
4	1-7-3-8-5-9	1-7-8-3-1-9	1-7-3-9-5	1-7-3-8-1-9	1-7-3-5-9	1-7-3-5-9	✓	✓	✓
5	8-7-5-4-6-3	8-7-5-4-5-3	8-7-5-6-3	8-7-5-4-8-3	8-7-5-6-3	8-7-5-4-8-3	8-7-5-4-8-3	8-7-5-4-5-3	8-7-5-4-8-3
6	1-5-6-9-8-2	1-5-6-8-9-2	1-5-6-8-2-9	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7	2-9-4-3-5-6	9-5-4-9-6	2-9-4-5-3-5	✓	2-9-4-5	2-9-4-5-6	9-8-2-5-6	✓	✓
8	9-4-7-6-8-5	9-4-7-6-9-5	9-4-6-7-5-8	9-4-7-6-9-5	9-4-7-6-9-5	9-4-7-6-9-5	9-4-7-6-5-8	✓	9-4-7-6-9-5
9	2-1-3-8-4-7	2-1-3-4-7	2-1-3-8-7	2-1-8-3-4-7	2-1-8-3-7-3	2-1-3-8-2-7	2-1-8-1-9-7	2-1-8-3-4-7	✓
10	8-5-9-1-2-4	✓	8-5-9-1-4-2	✓	✓	✓	✓	✓	8-5-9-1-8-4
	Total de erro	90%	100%	60%	70%	50%	50%	20%	30%
	Total de Sucesso	10%	0%	40%	30%	50%	50%	80%	70%

Memória de 6 Dígitos									
	Estímulo	30-09-2014	02-10-2014	07-10-2014	09-10-2014	14-10-2014	16-10-2014	21-10-2014	23-10-2014
1	7-8-4-9-1-6	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	3-6-8-2-5-4	3-6-8-2-1-4	✓	3-6-8-2	✓	✓			✓
3	6-1-3-9-8-2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4	1-7-3-8-5-9	✓	1-7-3-5-1-9	1-7-3-8-1-9	✓	1-7-3-5-9	1-3-8-5-9	✓	✓
5	8-7-5-4-6-3	✓	8-7-5-4-8-3	8-7-5-4-8-3	8-7-5-4-2-3	8-7-5-6-3-5	8-7-5-4-8-6	8-7-5-3-6	8-7-5-6-3-5
6	1-5-6-9-8-2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7	2-9-4-3-5-6	✓	✓	✓	9-4-8-3-5-6	✓	2-9-4-6-3	2-9-4-3-6-5	✓
8	9-4-7-6-8-5	9-4-7-6-9-5	✓	✓	9-4-8-5-6	✓	9-4-7-8-6-5	✓	9-4-7-6-5
9	2-1-3-8-4-7	2-1-3-7-	2-1-8-2-7	✓	2-1-3-4	✓	✓	✓	✓
10	8-5-9-1-2-4	8-5-9-8-1-5	✓	✓	✓	8-5-9-2-1-4	✓	✓	8-5-9-2-4-1
	Total de erro	40%	30%	30%	40%	30%	40%	20%	30%
	Total de Sucesso	60%	70%	70%	60%	70%	60%	80%	70%

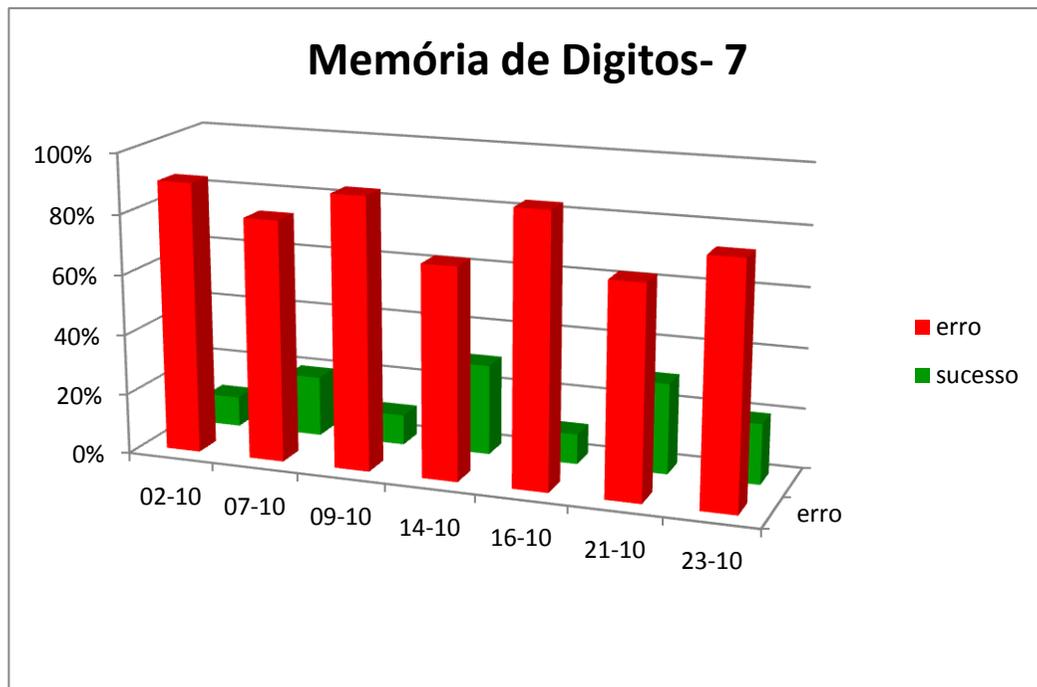
Data	02-09	04-09	09-09	11-09	16-09	18-09	23-09	25-09	30-09	02-10	07-10	09-10	14-10
Erro	90%	100%	60%	70%	50%	50%	20%	30%	40%	30%	30%	40%	30%
Sucesso	10%	0%	40%	30%	50%	50%	80%	70%	60%	70%	70%	60%	70%

Data	16-10	21-10	23-10
Erro	40%	20%	30%
Sucesso	60%	80%	70%



Memória de 7 Dígitos								
	Estímulos	02-10-2014	07-10-2014	09-10-2014	14-10-2014	16-10-2014	21-10-2014	23-10-2014
1	2-8-7-4-5-1-2	✓	2-8-7-5-2-4-6	2-8-4-5	✓	2-8-7-5-1-2	✓	✓
2	7-2-8-6-4-5-3	7-2-8-5-6-7	7-2-6-8-3	2-8-7-5-4-3	7-2-6-5-4	7-2-8-5-3	7-8-6-4-3	7-2-4-6-3-5
3	1-3-9-8-7-2-4	1-3-9-8-7-1-4	✓	1-3-9-8-7-1-4	1-3-9-7-2-	1-9-8-2-4	1-3-9-2-4	✓
4	4-3-9-2-7-1-8	4-9-7-1-8	✓	4-3-9-2-8-1	✓	4-9-7-1-8	✓	4-3-9-2-1
5	5-8-3-1-4-6-7	8-3-1-4-3-7	5-8-3-1-4-7	5-8-1-4-1-7	8-3-1-4-3-7	5-8-1-6	5-8-3-1-6-4	5-8-3-1-7
6	4-2-3-6-1-8-7	4-2-6-1-2-7	4-2-3-1-8-7	4-2-3-6-8-1-7	4-3-6-7-8	4-2-3-1-8-7	4-2-1-8-7	4-2-3-6-1-7-8
7	9-4-3-8-7-5-6	9-4-3-8-7-3	9-4-3-8-7-6	9-4-3-5-6	9-3-8-5-6	9-3-8-7-6-5	✓	9-4-3-7-5-6
8	2-5-4-1-3-9-8	2-5-4-9-8-5-2	2-5-4-1-3-8-9	2-5-4-1-2-8	2-5-4-1-9-8	✓	2-5-4-1-3-8-9	2-5-4-3-9-8
9	9-8-6-2-1-3-4	9-8-1-6-4	9-8-6-2-1-2-4	9-8-6-1-4-6	9-8-2-3-4	9-8-2-1	9-8-6-1-3-4	9-8-6-4
10	3-1-4-2-5-9-6	3-1-4-9-5-2-6	3-1-4-2-5-9-3	✓	✓	3-1-2-9	3-1-4-2-9-6	3-4-2-5-9
	Total de erro	90%	80%	90%	70%	90%	70%	80%
	Total de sucesso	10%	20%	10%	30%	10%	30%	20%

Data	02-10	07-10	09-10	14-10	16-10	21-10	23-10
Erro	90%	80%	90%	70%	90%	70%	80%
Sucesso	10%	20%	10%	30%	10%	30%	20%



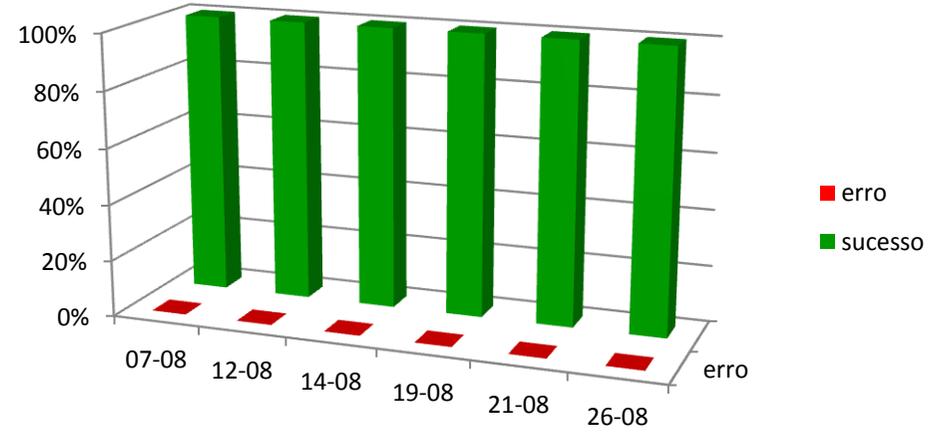
Anexo J

Registos da atividade: Memória de Substantivos e Verbos

Memória de Substantivos e Verbos

Memória de Substantivos e Verbos- 3				
	Estímulo	07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014
1	pá, rir, rã	✓	✓	✓
2	flor, voar, sol	✓	✓	✓
3	sol, rir, pá	✓	✓	✓
4	rã, ler, sol,	✓	✓	✓
5	flor, rir, sol	✓	✓	✓
	total de erro	0%	0%	0%
	total de sucesso	100%	100%	100%
	Estímulo	19-08-2014	21-08-2014	26-08-2014
1	pá, rir, rã	✓	✓	✓
2	flor, voar, sol	✓	✓	✓
3	sol, rir, pá	✓	✓	✓
4	rã, ler, sol,	✓	✓	✓
5	flor, rir, sol	✓	✓	✓
	total de erro	0%	0%	0%
	total de sucesso	100%	100%	100%

Memória de Substantivos e Verbos- 3

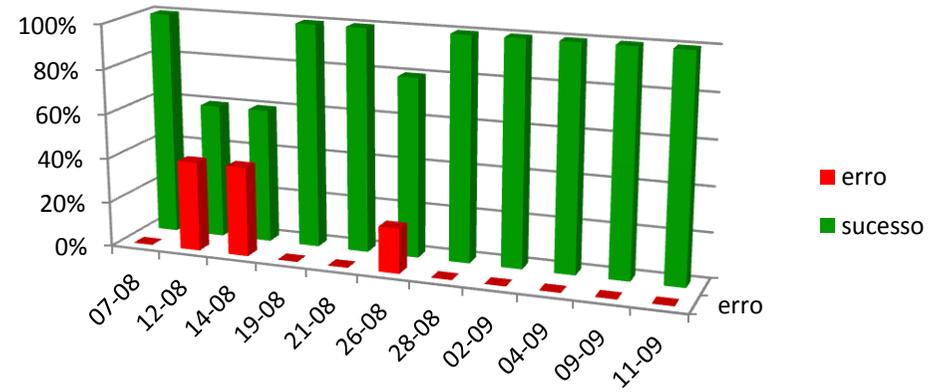


Memória de Substantivos e Verbos- 4

		07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014	19-08-2014	21-08-2014	26-08-2014
1	flor, ler, sol, voar	✓	flor, rir, ler, voar	flor, ler, rir, voar	✓	✓	✓
2	pá, ler, flor, rir	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3	sol, rir, pá, ler	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4	rã, ler, sol, rir	✓	rã, ler, pá, rir	✓	✓	✓	✓
5	flor, rir, sol, voar	✓	✓	sol, rir, ler, voar	✓	✓	sol, rir, pá, voar
	total de erro	0%	40%	40%	0%	0%	20%
	total de sucesso	100%	60%	60%	100%	100%	80%

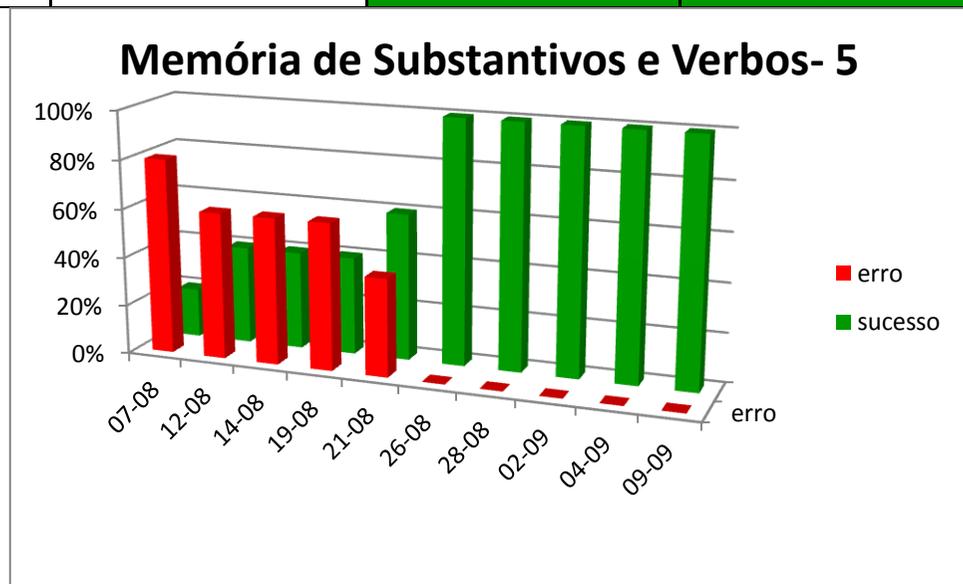
		28-08-2014	02-09-2014	04-09-2014	09-09-2014	11-09-2014
1	flor, ler, sol, voar	✓	✓	✓	✓	✓
2	pá, ler, flor, rir	✓	✓	✓	✓	✓
3	sol, rir, pá, ler	✓	✓	✓	✓	✓
4	rã, ler, sol, rir	✓	✓	✓	✓	✓
5	flor, rir, sol, voar	✓	✓	✓	✓	✓
	total de erro	0%	0%	0%	0%	0%
	total de sucesso	100%	100%	100%	100%	100%

Memória de Substantivos e Verbos- 4



Memória de Substantivos e Verbos- 5					
	Estímulo	07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014	19-08-2014
1	rã, rir, pá, sol, ler	rã, rir,sol, ler	rã, rir, sol,pá, ler	✓	rã, rir, sol, ler, voar
2	sol, voar, rã, ler, flor	sol, voar, flor, rir	✓	sol, voar pá, rir, ler	✓
3	pá, rir, sol, ler, rã	sol, rir, rã, sol, voar	pá, rir, ler ,sol, pá	pá, rir,ler, sol, rã	✓
4	sol, rir, pá, ler, flor	✓	sol,rir, pá, flor, sol	✓	sol, rir, ler, pá, flor
5	flor, rir, sol, voar, rã	flor, rir, voar, pá	✓	flor,vir,voar, sol,pá	flor, rir, voar
	total de erro	80%	60%	60%	60%
	total de sucesso	20%	40%	40%	40%
	Estímulo	21-08-2014	26-08-2014	28-08-2014	02-09-2014
1	rã, rir, pá, sol, ler	rã, rir.sol,ler	✓	✓	✓
2	sol, voar, rã, ler, flor	✓	✓	✓	✓
3	pá, rir, sol, ler, rã	✓	✓	✓	✓
4	sol, rir, pá, ler, flor	✓	✓	✓	✓
5	flor, rir, sol, voar, rã	flor, rir, pá	✓	✓	✓
	total de erro	40%	0%	0%	0%
	total de sucesso	60%	100%	100%	100%

Memória de Substantivos e Verbos- 5			
	Estímulo	04-09-2014	09-09-2014
1	rã, rir, pá, sol, ler	✓	✓
2	sol, voar, rã, ler, flor	✓	✓
3	pá, rir, sol, ler, rã	✓	✓
4	sol, rir, pá, ler, flor	✓	✓
5	flor, rir, sol, voar, rã	✓	✓
	total de erro	0%	0%
	total de sucesso	100%	100%



Memória de Substantivos e Verbos- 6

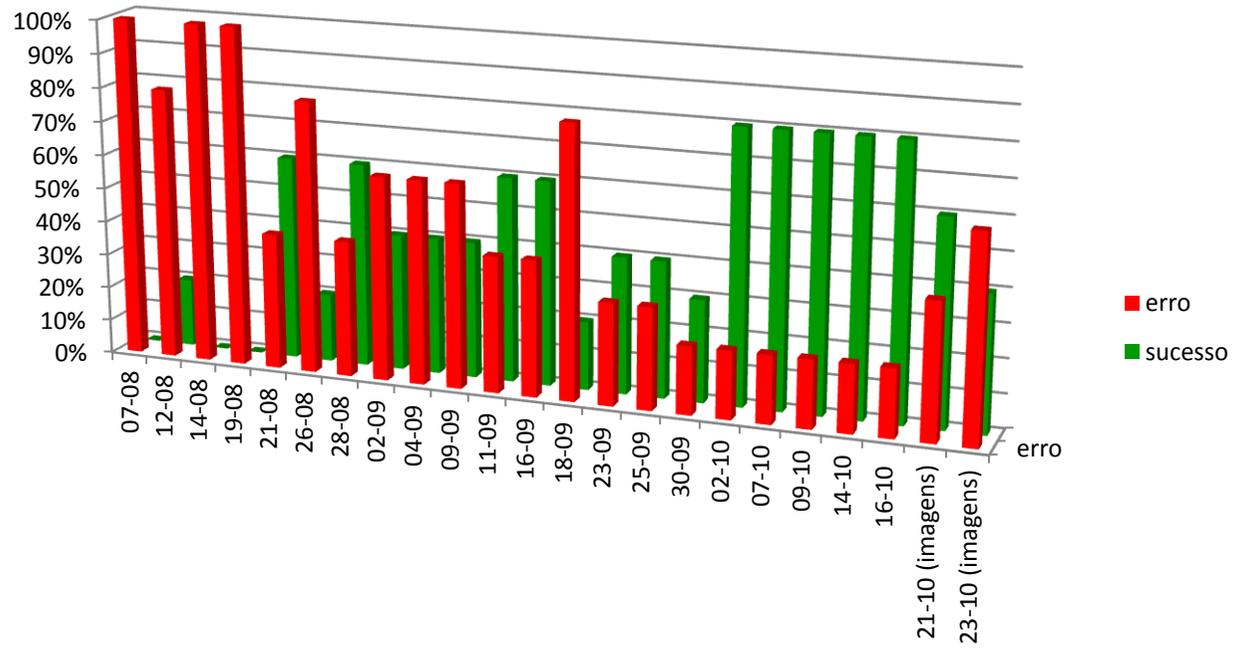
	Estímulo	07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014	19-08-2014
1	sol, rir, pá, voar, rã, ler	sol, rir, pá, voar, sol, ler	sol, rir, pá, voar, sol, ler	sol, pá, rir, ler	sol, rir, pá, voar, rir, ler
2	rã, rir, pá, sol, ler, flor	pá, rir, sol, pá, flor	✓	rã, rir, pá, ler, flor, sol	rã, rir, pá, sol, flor
3	pá, ler, flor, rir, sol, voar	pá, ler, flor, rir, voar	pá, ler, rir, flor, pá, voar	pá...	sol, ler
4	sol, voar, rã, ler, flor, rir	pá, voar, rã, voar	sol, voar, ler, pa, rir, ler	sol, voar, rã, ler, rir	sol, voar, pá, ler, rir, voar
5	flor, ler, sol, voar, rã, rir	pá, flor, voar, rir	flor, ler, sol, voar, ler, rir	flor, sol, voar, ler, rir	sol, ler,
	total de erro	100%	80%	100%	100%
	total de sucesso	0%	20%	0%	0%

	Estímulo	21-08-2014	26-08-2014	28-08-2014	02-09-2014
1	sol, rir, pá, voar, rã, ler	sol, rir, pá, voar, ler	sol, rir, pá, voar, ler	sol, pá, rã, ler	sol, rir, pá, voar, sol, ler
2	rã, rir, pá, sol, ler, flor	pá, rir, sol, flor	rã, rir, pá, ler, sol, flor	✓	rã, rir, pá, ler, sol, flor
3	pá, ler, flor, rir, sol, voar	✓	pá, rir, sol, pá, ler, voar	ler, pá, rir, sol...	pá, ler, sol, flor
4	sol, voar, rã, ler, flor, rir	✓	sol, voar, rã, ler, sol, rir	✓	✓
5	flor, ler, sol, voar, rã, rir	✓	✓	✓	✓
	total de erro	40%	80%	40%	60%
	total de sucesso	60%	20%	60%	40%

	Estímulo	04-09-2014	09-09-2014	11-09-2014	16-09-2014
1	sol, rir, pá, voar, rã, ler	sol, rir, pá, voar, sol, ler	pá, rir, sol, voar, ler	✓	pá, rir, sol, ler
2	rã, rir, pá, sol, ler, flor	✓	✓	✓	✓
3	pá, ler, flor, rir, sol, voar	✓	pá, ler, flor, rir, flor, voar	pá, ler, rir, sol, voar	✓
4	sol, voar, rã, ler, flor, rir	sol, voar, rã, ler, sol, rir	sol, flor, ler, rã, flor, rir	✓	sol, voar, rã, ler, sol, rir
5	flor, ler, sol, voar, rã, rir	flor, ler, sol, voar, ler, rir	✓	sol, voar, rã, ler, sol, rir	✓
	total de erro	60%	60%	40%	40%
	total de sucesso	40%	40%	60%	60%

Memória de Substantivos e Verbos- 6				
Estímulo	18-09-2014	23-09-2014	25-09-2014	30-09-2014
1 sol, rir, pá, voar, rã, ler	sol, rir, pá, voar, sol, ler	sol, rir, pá, voar, sol, ler	✓	✓
2 rã, rir, pá, sol, ler, flor	✓	✓	rã, rir, pá, ler, sol, flor	✓
3 pá, ler, flor, rir, sol, voar	pá, ler, sol, rir	sol, ler, pá, rir, sol, voar	sol, ler, flor, pá, rir, flor	pá, ler, rir, sol, voar
4 sol, voar, rã, ler, flor, rir	sol, voar, sol, flor, rir	sol, voar, rã, ler, sol	✓	✓
5 flor, ler, sol, voar, rã, rir	sol, voar, rã, rir	✓	flor, ler, flor, voar, rã, rir	flor, ler, sol, voar, sol, rir
total de erro	80%	30%	30%	20%
total de sucesso	20%	40%	40%	30%
Estímulo	02-10-2014	07-10-2014	09-10-2014	14-10-2014
1 sol, rir, pá, voar, rã, ler	✓	✓	sol, rir, voar, rã, ler	✓
2 rã, rir, pá, sol, ler, flor	✓	✓	✓	rir, pá, ler, sol, flor, ler
3 pá, ler, flor, rir, sol, voar	pá, ler, flor, ler, rir, voar	pá, ler, flor, rir, voar, flor	✓	✓
4 sol, voar, rã, ler, flor, rir	✓	✓	✓	✓
5 flor, ler, sol, voar, rã, rir	✓	✓	✓	✓
total de erro	20%	20%	20%	20%
total de sucesso	80%	80%	80%	80%
Estímulo	16-10-2014	21-10-2014	23-10-2014	
1 sol, rir, pá, voar, rã, ler	✓	✓	✓	
2 rã, rir, pá, sol, ler, flor	✓	rã, rir, pá, voar, sol, ler	rã, pá, rir, sol, ler, voar	
3 pá, ler, flor, rir, sol, voar	✓	✓	pá, ler, flor, rir, pá, voar	
4 sol, voar, rã, ler, flor, rir	✓	pá, voar, sol, ler, flor	pá, ler, sol, voar, rã, rir	
5 flor, ler, sol, voar, rã, rir	flor, ler, flor, voar, rã, rir	✓	✓	
total de erro	20%	40%	60%	
total de sucesso	80%	60%	40%	
		com imagens dos substantivos e verbos	com imagens dos substantivos e verbos	

Memória de Substantivos e Verbos-6



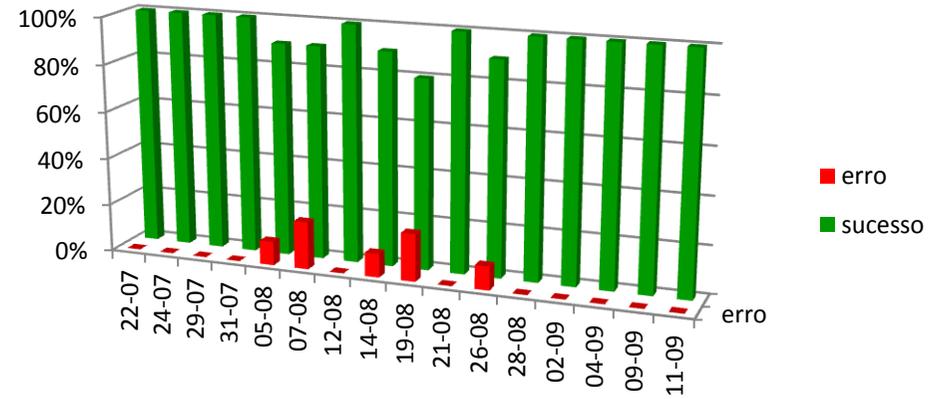
Anexo K

Registos da atividade: Perceção Auditiva: Acordes

Percepção Auditiva: Acordes

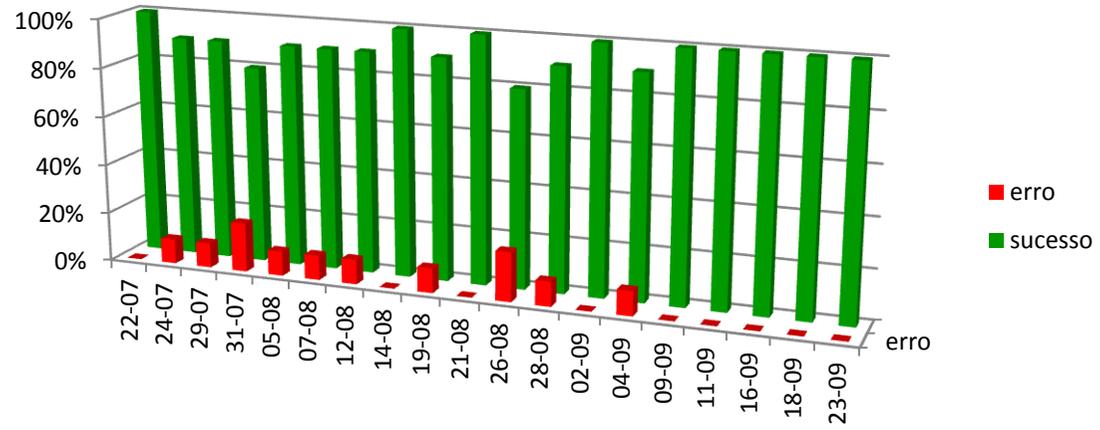
Percepção Auditiva- Acordes Igual ou Diferente? (Dó,Sol)									
	Estímulo	22-07-2014	24-07-2014	29-07-2014	31-07-2014	05-08-2014	07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014
1	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	Dó-Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4	Sol-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✗
5	Sol-Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6	Sol-Dó	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓
7	Sol-Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
9	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓
10	Dó-Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	0%	0%	0%	0%	10%	20%	0%	10%
	Total de sucesso	100%	100%	100%	100%	90%	90%	100%	90%
	Estímulo	19-08-2014	21-08-2014	26-08-2014	28-08-2014	02-09-2014	04-09-2014	09-09-2014	11-09-2014
1	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	Dó-Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4	Sol-Dó	✗	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓
5	Sol-Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6	Sol-Dó	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7	Sol-Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
9	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
10	Dó-Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	20%	0%	10%	0%	0%	0%	0%	0%
	Total de sucesso	80%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%

Acordes Dó, Sol: Igual ou Diferente?



Percepção Auditiva: Acordes- Igual ou Diferente? (Dó-Ré)											
	Estímulo	22-07-2014	24-07-2014	29-07-2014	31-07-2014	05-08-2014	07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014	19-08-2014	21-08-2014
1	Ré-Ré	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	Dó-Ré	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓
4	Ré-Dó	✓	✓	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓
5	Ré-Dó	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✗	✓
6	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7	Dó-Ré	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8	Ré-Ré	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓
9	Dó-Ré	✓	✗	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓
10	Ré-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	0%	10%	10%	20%	10%	10%	10%	0%	10%	0%
	Total de sucesso	100%	90%	90%	80%	90%	90%	90%	100%	90%	100%
	Estímulo	26-08-2014	28-08-2014	02-09-2014	04-09-2014	09-09-2014	11-09-2014	16-09-2014	18-09-2014	23-09-2014	
1	Ré-Ré	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
2	Dó-Ré	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
3	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
4	Ré-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
5	Ré-Dó	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
6	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
7	Dó-Ré	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
8	Ré-Ré	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	
9	Dó-Ré	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
10	Ré-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
	Total de erro	20%	10%	0%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Total de sucesso	80%	90%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	

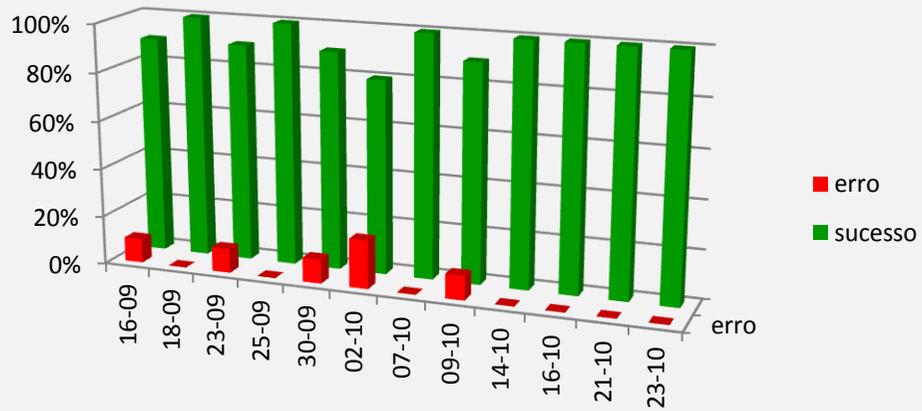
Acordes Dó, Ré: Igual ou Diferente?



Percepção Auditiva- Acordes Igual ou Diferente? (Dó,Fá)

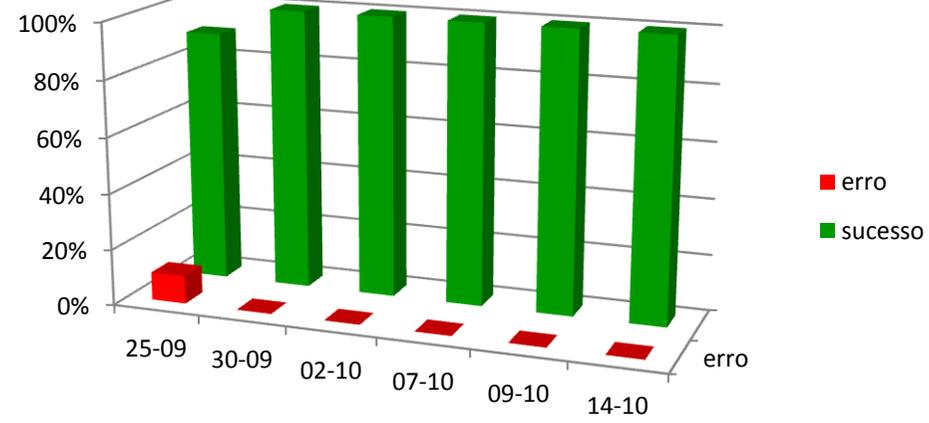
	Estímulo	16-09-2014	18-09-2014	23-09-2014	25-09-2014	30-09-2014	02-10-2014	07-10-2014	09-10-2014	14-10-2014
1	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	Dó-Fá	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4	Fá-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✗	✓
5	Fá-Fá	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6	Fa-Dó	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓
7	Fá-Fá	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
9	Dó-Dó	✗	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓
10	Dó-Fá	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	10%	0%	10%	0%	10%	20%	0%	10%	0%
	Total de sucesso	90%	100%	90%	100%	90%	80%	100%	90%	100%
	Estímulo	16-10-2014	21-10-2014	23-10-2014						
1	Dó-Dó	✓	✓	✓						
2	Dó-Fá	✓	✓	✓						
3	Dó-Dó	✓	✓	✓						
4	Fá-Dó	✓	✓	✓						
5	Fá-Fá	✓	✓	✓						
6	Fa-Dó	✓	✓	✓						
7	Fá-Fá	✓	✓	✓						
8	Dó-Dó	✓	✓	✓						
9	Dó-Dó	✓	✓	✓						
10	Dó-Fá	✓	✓	✓						
	Total de erro	0%	0%	0%						
	Total de sucesso	100%	100%	100%						

Acordes Dó, Fá: Igual ou Diferente?

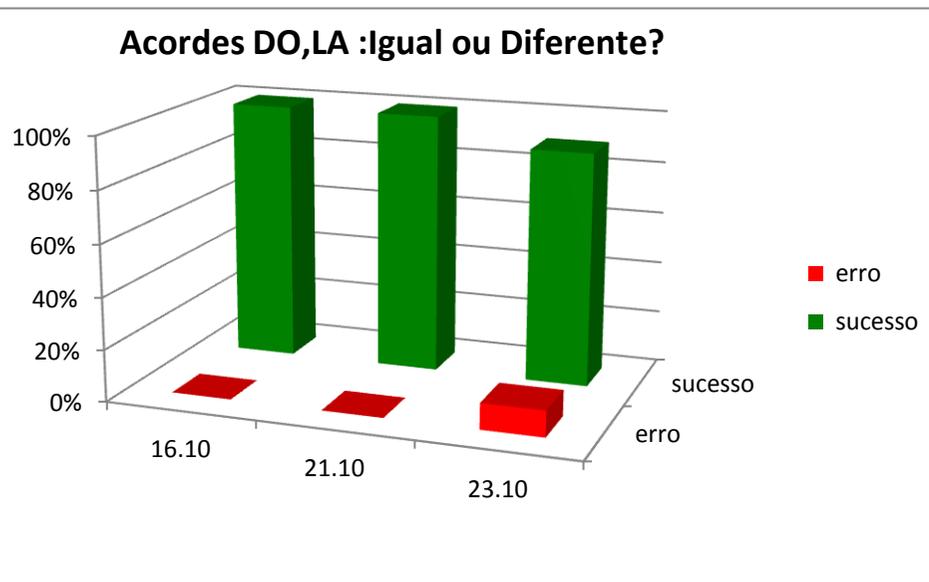


Percepção Auditiva: Acordes- Igual ou Diferente? (Dó-Mi)							
	Estímulo	25-09-2014	30-09-2014	02-10-2014	07-10-2014	09-10-2014	14-10-2014
1	Mi-Mi	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	Dó-Mi	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4	Mi-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓
5	Mi-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6	Dó-Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7	Dó-Mi	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8	Mi-Mi	✓	✓	✓	✓	✓	✓
9	Dó-Mi	✓		✓	✓	✓	✓
10	Mi-Dó	✗	✓	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	10%	0%	0%	0%	0%	0%
	Total de sucesso	90%	100%	100%	100%	100%	100%

Acordes Dó, Mi: Igual ou Diferente?

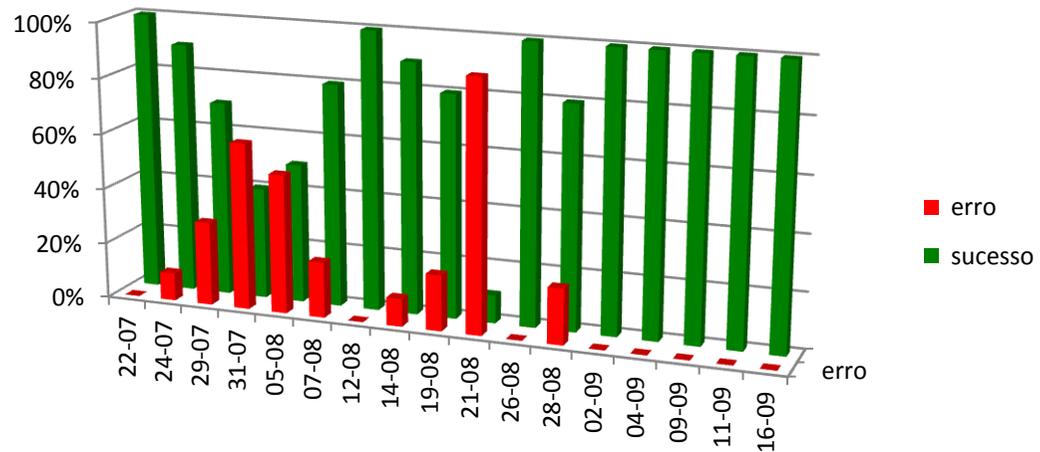


Percepção Auditiva: Acordes Igual ou Diferente? (Dó-Lá)				
	Estímulo	16-10-2014	21-10-2014	23-10-2014
1	Lá-Lá	✓	✓	✓
2	Dó-Lá	✓	✓	✓
3	Dó-Dó	✓	✓	✓
4	Lá-Dó	✓	✓	✓
5	Lá-Dó	✓	✓	✓
6	Dó-Dó	✓	✓	✓
7	Dó-Lá	✓	✓	✗
8	Lá-Lá	✓	✓	✓
9	Dó-Lá	✓	✓	✓
10	Lá-Dó	✓	✓	✓
	Total de erro	0%	0%	10%
	Total de sucesso	100%	100%	90%



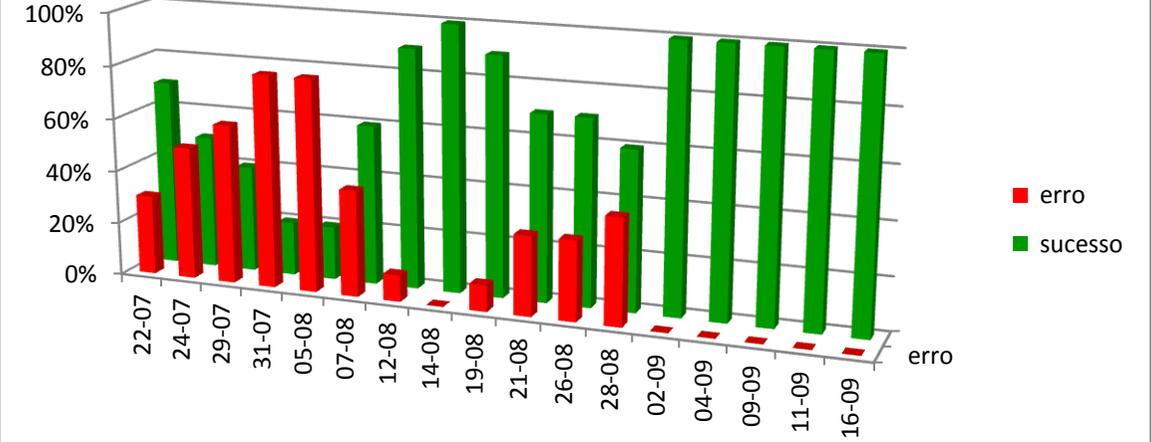
Percepção Auditiva: Acordes- Qual é o acorde? (Dó-Sol)											
	Estímulo	22-07-2014	24-07-2014	29-07-2014	31-07-2014	05-08-2014	07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014	19-08-2014	21-08-2014
1	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2	Dó	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
3	Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
4	Dó	✓	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✗	✗	✗
5	Sol	✓	✓	✗	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✗
6	Sol	✓	✓	✗	✗	✗	✓	✓	✓	✗	✗
7	Dó	✓	✓	✓	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✗
8	Dó	✓	✓	✓	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✗
9	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✗
10	Sol	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✗
	Total de erro	0%	10%	30%	60%	50%	20%	0%	10%	20%	90%
	Total de sucesso	100%	90%	70%	40%	50%	80%	100%	90%	80%	10%
	Estímulo	26-08-2014	28-08-2014	02-09-2014	04-09-2014	09-09-2014	11-09-2014	16-09-2014			
1	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
2	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
3	Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
4	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
5	Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
6	Sol	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓			
7	Dó	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓			
8	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
9	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
10	Sol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
	Total de erro	0%	20%	0%	0%	0%	0%	0%			
	Total de sucesso	100%	80%	100%	100%	100%	100%	100%			

Acordes DÓ,SOL: Qual é?



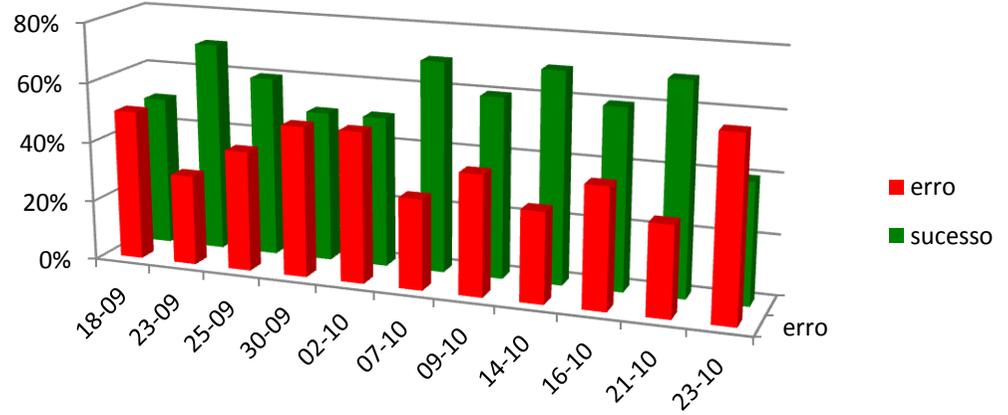
Percepção Auditiva- 2 Acordes Qual é? (Dó-Ré)											
	Estímulo	22-07-2014	24-07-2014	29-07-2014	31-07-2014	05-08-2014	07-08-2014	12-08-2014	14-08-2014	19-08-2014	21-08-2014
1	Ré	✓	✓	✗	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✗
2	Dó	✗	✓	✗	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✗
3	Dó	✗	✗	✓	✓	✗	✗	✗	✓	✓	✓
4	Ré	✗	✗	✓	✗	✓	✗	✓	✓	✓	✓
5	Dó	✓	✗	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✗	✗
6	Dó	✓	✗	✓	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✓
7	Ré	✓	✓	✓	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✓
8	Ré	✓	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓	✓	✓
9	Ré	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✓
10	Dó	✓	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	30%	50%	60%	80%	80%	40%	10%	0%	10%	30%
	Total de sucesso	70%	50%	40%	20%	20%	60%	90%	100%	90%	70%
	Estímulo	26-08-2014	28-08-2014	02-09-2014	04-09-2014	09-09-2014	11-09-2014	16-09-2014			
1	Ré	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓			
2	Dó	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓			
3	Dó	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓			
4	Ré	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓			
5	Dó	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
6	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
7	Ré	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
8	Ré	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
9	Ré	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
10	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
	Total de erro	30%	40%	0%	0%	0%	0%	0%			
	Total de sucesso	70%	60%	100%	100%	100%	100%	100%			

Acordes DÓ, RÉ: Qual é?



		Percepção Auditiva- 3 Acordes DÓ, RÉ, MI: Qual é?										
		18-09-2014	23-09-2014	25-09-2014	30-09-2014	02-10-2014	07-10-2014	09-10-2014	14-10-2014	16-10-2014	21-10-2014	23-10-2014
1	Ré	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓	✗	✓	✗	✗
2	Dó	✗	✗	✗	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✗	✗
3	Mi	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
4	Dó	✗	✓	✓	✗	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✗
5	Dó	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✗	✗
6	Mi	✗	✗	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✗	✓	✗
7	Mi	✗	✓	✓	✗	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✗
8	Ré	✓	✓	✓	✓	✗	✗	✗	✓	✗	✓	✓
9	Dó	✗	✓	✗	✗	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓
10	Mi	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Total de erro	5 0%	30%	40%	50%	50%	30%	4 0%	30%	40%	30%	60%
	Total de sucesso	50%	70%	60%	50%	50%	70%	60%	70%	60%	70%	40%

Acordes DÓ, RÉ, MI: Qual é?



Anexo L

Material usado na atividade leitura- exatidão

Leitura- exatidão “Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo”

Carta Zero

Se lerem as cartas com atenção, poderão entender os sinuosos contornos da minha experiência como caloiro na Universidade e testemunhar comigo o acontecido. Boa Viagem.

Olá a todos,

Gervásio. Português. Caloiro. Estudante? (Tenho a ligeira impressão de que este estilo telegráfico não me vai levar longe; mas, enfim, todos temos as nossas fragilidades...) Bem, cheguei à universidade depois de alguns anos de intenso trabalho e de tortuosos exames que me levaram as derradeiras forças que, verdade, verdadinha, nunca foram muitas.

Quando aterrei no campus, com uma guia de marcha festejada na família com honras de evento, senti-me tão à vontade quanto um polvo coxo numa garagem. Longe dos meus, imerso no mundo que me ultrapassa, órfão de orelhas disponíveis para as minhas interrogações e um pouco desnorteadoreconheço-o agora-, decidi desaguar os meus pensamentos, alegrias e receios nestas silenciosas folhas de papel reciclado.

Nas páginas seguintes coligi algumas cartas que escrevi ao meu Umbigo, o ouvido mais atento da minha vida, mas também algumas das suas bem intencionadas, apesar de algo ácidas, respostas. Eu sei, eu sei... escrever-lhe talvez não tenha sido a decisão mais avisada da minha vida, mas como diz o meu avô quando a placa não lhe prega das suas: “ em tempo de guerra não se assoam espingardas.”

Tudo isto pode parecer um pouco absurdo, mas não se precipitem; sustentem os impulsivos julgamentos e abram as orelhas da alma. O rasto do meu acidentado percurso no 1º ano de Universidade está escondido nas entrelinhas das cartas que fui escrevendo; desvendá-lo espero que não seja um fardo, mas não estou completamente convencido.

Este pequeno volume não pretende ser um diário, apenas compila algumas cartas avulsas, as que passaram no meu rigoroso crivo. Percebi, à minha custa, que aprender não é algo que acontece aos alunos, é algo que acontece por mão dos alunos. Não basta passear na Universidade de

cadernos em riste, sentar-se nas salas de aula, ouvir os professores e levantar as pálpebras que insistem em fechar-se; diluindo, depois, todos estes incómodos num arrastado café tomado com amigos.

É preciso conseguir colocar a bala onde o olho aponta, mas é mais fácil dizer do que fazer. Muito mais!

Estudar é fundamental, mas dormir também, e divertir-se ainda mais... Agora mais a sério, aprender no final desta primeira etapa do meu percurso académico que, para o resultado final, o que o aluno faz é muito mais importante do que o papel desempenhado pelo professor e pelas estruturas móveis e imóveis da Universidade. Parece impossível que eu próprio o diga, mas...

Se lerem as cartas com atenção, poderão entender os sinuosos contornos da minha experiência como caloiro na Universidade e testemunhar comigo o acontecido. No fundo, no fundo, talvez estas reflexões não sejam assim tão diferentes das de tantos outros que estão pela primeira vez na Universidade, possivelmente das vossas?

Leiam e desculpem qualquer coisinha. No final não digam que não foram avisados.

Boa viagem.

Um abraço amigo,

G.

In Rosário, P. (2006:21,22)

Carta nº 1

Aliás, o que é exatamente adaptar-se bem à Universidade?

Olá Umbigo,

Sim, sou eu o Gervásio. Pode parecer estranho mas senti um impulso irreprimível de te escrever. Sei que isto não abona muito a favor da minha saúde mental, mas, em todo o caso aqui vão umas linhinhas. A Avó bem me dizia que era perigoso tomar os remédios dela...

Como sabes? Entrei na Universidade mas ainda não aterrei de cabeça, o que talvez não seja necessariamente um mau sinal. A verdade é que a dimensão física do meu mundo mudou absurdamente; agora estou

imparedado por enormes edifícios de ar sério e austero e sento-me em salas de aula onde caberiam todos os alunos da minha antiga escola, bem, quase todos.

Por aqui todo tem tamanho XXL e é difícil saber para e por onde ir. Biblioteca? Bar? Reprografia? Secretaria?, pergunto aos quatro ventos “ há várias, em sítios distintos com diferentes funções exatamente o que é que queres?”, respondem-me passos apressados sem abrandar o seu obstinado caminhar. “ Isso queria eu saber”, sussurro entre dentes, isto porque nem os dentes conseguem disfarçar a minha imponente vergonha... O pasmo toma conta da minha cara sem pedir licença, provocando sorrisos amarelos que escondem um.. “ Ah, és caloiro?!Humm, deixa lá nem sabes o que te espera, eh, eh, eh.” Algumas gotas de saliva, escorrendo por entre aqueles dentes ansiosos e algo afilados, não auguravam um bom final, mas podia não ser nada...

Algures, num desses guichets repletos de folhetos e sorrisos de orelha a orelha, ofereceram-me um flyer colorido e um guia do campus tão complexo que preciso de outro para o descodificar. Mas talvez seja mais prudente guardar estas comprometedoras revelações para mim próprio...

Definitivamente, e para já, o mais curioso na universidade são os imensos morcegos com pernas que não desaparecem, mesmo depois dos intensos beliscões a que sujeito os meus braços já pisados. Choco por todo o lado com bandos de alunos pintalgados como guerreiros, guardados por trajes severos que lhes berram tanto, tanto que as veias da garganta ameaçam rebentar a qualquer instante. Os caloiros, em magote ou em filinha indiana, cantam, num tom desafinadíssimo, toadas de um duvidoso recorte intelectual, tipo: “ Eu sou uma formiguinha rabiga, olé, olá. Ainda bem que estou aqui, se não estava lá...olé,olá.”

Num sítio assim é difícil conseguir destoar, não achas?

A vida, neste país académico, é bastante estranha, mas, talvez por isso, muito diferente da minha anterior existência. Estou mais só: os meus pais, irmãos, galinhas, caracóis e até o cágado ficaram para trás; só o meu olhar saudoso reaviva as memórias, rasgando o imenso vazio que nos separa.

Sei que tenho sempre os inacreditáveis telemóveis, que servem para imensas coisas, até para telefonar. Diz-me que telemóvel tens e dir-te-ei que universitário és, parece ser a palavra de ordem aqui no burgo. Imagina a minha figurinha com um tijolo que já tem quase cinco meses... Sou mesmo um trol!

Nas primeiras saídas e encontros tenho avaliado cuidadosamente os caloiros que me rodeiam e calculado as minhas possibilidades de ser aceite no grupo e por quem. Conseguirei integrar-me bem? Conseguirei fazer amigos? Poderei mostrar-me tal como sou? Serão todos melhores alunos do que eu? Conseguirei chegar ao fim? Terei muito sucesso? Os outros alunos também pensam nisto, ou sou o único cliente destas ideias claustrofóbicas?

Estas perguntas assassinas deixam-me exausto e com o estômago massajado por pincantíssimos molhos mexicanos. Gostava de acreditar que vai correr tudo bem nesta minha experiência universitária, mas não estou completamente convencido e a dúvida semeia insegurança e algum nervosismo.

Para além das borgas, jantares, conversas e cafezadas... também há aulas, e parece que é importante marcar presença. Pelo menos, convém levar um caderno para que não digam que vamos de mãos e cérebro a abanar.

Estar atento na aula depois de uma longa noitada é difícil. Deve ser mais ou menos tão agradável quanto a vida de um hipopótamo numa banheira. Mas a verdade é que se não levo as coisas certinhas: apontamentos das aulas em dia, relatórios, trabalhos de grupo... a minha vida escolar pode tornar-se insuportável, tipo vida de peru em véspera de Natal, se eu começar a fazer “glu-glu”, interna-me, ok?

A propósito de comida tenho muitas saudades do pão caseiro e do serviço completo lá de casa. Aqui tenho de realizar todo o tipo de tarefas domésticas, também o heroico serviço de limpeza da casa de banho, não sei se me entendes? Ainda bem que inventaram as molas extra para proteção completa das narinas, porque há bombas aromáticas que podem fazer estragos severos nos meus frágeis neurónios. Pagar a água, a luz, ir às compras, descobrir caminhos e atalhos no emaranhado da cidade, conhecer

os horários e os percursos dos transportes... fazer tudo isto com pouquíssimo tempo e um orçamento quase transparente é obra... Mas, como diria a avó: “ o que não mata engorda”.

Vivo com dois colegas que já conhecia do secundário. Nos primeiros tempos correu tudo bem, estávamos animados com a mudança e o entusiasmo escondeu os primeiros beliscões, mas as contrariedades não esperam muito para nos tocar à porta: dificuldades com a conjugação dos horários; toneladas de lixo acumulado nas minúsculas varandas; incumprimento crónico de encargos; música estridente a desoras; luzes acesas competindo com o sol radioso; contínuos assaltos aos depauperado frigorífico... Quase todos os dias há novidades, quase todos os dias há troca de palavras sem açúcar e tudo isto finalizado com os sorrisos amarelos e o cumprimento enjoado dos vizinhos desgasta-me muito. Não sei bem o que vai acontecer aqui em casa, mas alguma coisa, muitas aliás, têm de mudar e rápido.

Sinto cada vez mais a falta de tudo o que eu sempre dei por garantido, e ao qual nunca liguei demasiado. É estranho ter de perder para valorizar.

Embalado por esta ventania emocional, dei por mim a envejar os alunos com famílias residentes na cidade. Acho que sentia alguma pena de mim enquanto estrelava ovos que, em conluio com o meu humor, insistiam em desmanchar-se. Conversando com colegas que vivem na cidade com os pais, lembrei que nem sempre o que parece é; que sempre que o sol nos labe gera uma sombra. Resumindo e concluindo: todos os aspetos positivos têm o seu revés! Mas talvez seja melhor repetir para ver se me convenço.

Estes colegas não têm de preparar as intermináveis refeições, de aspirar o irrequieto pó que insiste em ficar, nem de gerir o ingovernável dia-a-dia da casa mas têm outras fontes de problemas, e não necessariamente menores.

Após uma apurada investigação no campus, as fontes de problemas que recolhem os Óscares entre os alunos com os pais na cidade são: ter de cumprir horários estritos, ser muito controlados nas saídas, menos dinheiro

para poder gerir à vontade; mais vigilância nos horários de estudo, mais “ olha para o exemplo da tua irmã, essa sim”, mais, mais...

Ontem soube que a mãe de um colega meu do 2º ano vigia rigorosamente tempo e o horário de estudo do filho decidindo tudo por ele, talvez até as bolas a que faz pontaria no bilhar. Gostava de ver a mãe dele espreitar por cima do pano para avaliar as distâncias... Coitado!

Talvez seja verdade, como diz o poeta, que “ não há nada completamente errado: mesmo um relógio parado está certo duas vezes por dia”, o problema é que raramente disfrutamos estes dois momentos de acerto, habitualmente consumimo-nos nos demais.

Neste meu novo percurso fui colecionando algumas das questões-problema que afetam os universitários com maior virulência: sentir-se feiíssimo (a) ou o modelo pelo qual a moda esperava ansiosamente; julgar-se menos ou muitíssimo mais inteligente do que os demais; completamente desajustado (a) socialmente ou uma verdadeira inteligência social com pernas; ter uma bolsa recheada para responder às exigências de um guarda-roupa sofisticado ou nem por isso; ser o “ trinca-espigas do universo”, ou uma séria candidata ao concurso: “ uma orca de traje académico”; enamoradoíssimo (a) e por isso descentrado (a) de aulas, dos estudos e de tudo o resto, ou um balda militante igualmente alienado; consumir-se vorazmente a si próprio e às suas magníficas ideias...; juntar-se a amigos que incentivam os consumos desregrados de álcool ou de outras drogas, abrindo as portas a uma espiral de problemas oportunistas... só para citar alguns.

Depois de alguns momentos desconforto, mas também de outros de enorme gozo, pude ver que, de uma maneira ou de outra, todos estamos a viver uma mudança. Não há adaptómetros de validade universal e não é possível prever que quem se pode adaptar melhor. Talvez a adaptação seja um processo contínuo e interminável. Aliás, o que é exatamente adaptar-se bem à universidade?

A vida por aqui não é tão fácil quanto pensava. Não basta vestir uma farpela académica e afivelar um ar grave para que tudo corra bem no mundo

universitário. Mas, como diz o outro, “ lá se vai andando com a cabeça entre as orelhas...”

Estou cansado. Fazer braço-de-ferro tentando evitar desesperadamente que as pálpebras se fechem durante um longo dia de aulas é difícil, o que é que pensas? E, talvez o pior, depois sobram-me apenas quatro ou cinco horas até ao repousante jantar. Como é que se pode viver com tão pouco tempo para gastar? Tenho razões de sobra para me queixar, não te parece?

Nas aulas, a fauna e a flora docente é variopinta, podemos encontrá-los frenéticos, tipo manual aeróbia ambulante, debitando informação a um ritmo que nem um corredor dos 100 metros acompanharia; ou, pelo contrário, lentos e arrastados como um astronauta coxo, ameaçando adormecer na própria aula...

Mas, verdade seja dita, também há professores cujas aulas nos agarram pelos colarinhos desde os primeiros momentos, derrotando qualquer distração por KO. Fazem-nos pensar e trabalhar muito. Temos de pesquisar, de apresentar trabalhos e discutir os dos colegas, preparando-nos com antecedência. Ele é ler capítulos e artigos- muitos deles em inglês, fazer experiências, relatórios, portfólios... Uma autêntica trabalheira.

Isto só para te citar alguns exemplos da complexa variedade dos comportamentos docentes... mas todos sugerem centenas de artigos, livros e textos de apoio, tantos que é difícil onde começar a estudar. O que me vale é que as decisões difíceis não devem ser precipitadas...

Conjugar tudo o que tenho para fazer é um grande desafio. Perco-me por entre o dever, o meu caprichoso querer e as importantíssimas e inadiáveis urgências do dia-a-dia, tipo conseguir reservar um bom lugar na cantina. Ontem comecei a elaborar um horário pessoal incluindo as aulas e todas as outras atividades da minha vida, mas perdi rapidamente a vontade e não terminei. Acho que não vale a pena, não concordas, Umbigo?

Quando, finalmente, decido estudar, a minha famélica atenção foge sem resistência levada por qualquer ruído, pensamento ou chamamento. Como é que estarão a sobreviver os dois pandas no jardim zoológico de Sentinela-a-

Velha? O bambu estará dentro do prazo? A água terá cloro suficiente? Com tantos distratores, quem é que consegue estar concentrado e estudar?

Estar constantemente a lutar com tudo o que me distrai é uma tarefa que consome as minhas poucas forças, obrigando-me a prolongados descansos...

Um destes dias, ouvi numa das mesas do bar- não é que eu seja coscuvilheiro, mas é difícil ignorar uma conversa que é ouvida na Birmânia, não achas?- bem, sem mais rodapés, assisti a uma autêntica palestra sobre a necessidade de estabelecermos horários para governarmos a vida. Até me engasguei com a espessura daqueles pensamentos, mas terão razão? A verdade é que não imagino a realizar um horário para a minha vida tipo carreira nº 37 para o Vale- dos-Alinhadinhos... Mas enfim, o caminho pode ser por aí, a necessidade de planificação, não o Vale-dos-Alinhadinhos, percebes?

Um abraço à procura de norte,

G.

In Rosário, P. (2006:23-28)

Carta nº 2

Que objetivos tenho? O que é que verdadeiramente guia o meu agir, no meu estudo, na Universidade, nos meus hobbies, no meu desporto, nas relações com os outros, na minha preguiça...?

Olá Umbigo,

Sou eu outra vez, o Gervásio. Desculpa ter demorado tanto a voltar ao teclado, mas o ritmo que encharca tudo aqui no burgo universitário é estonteante. Passadas as primeiras semanas de euforia e fandango à volta da praxe e da receção ao caloiro, já tudo segue o seu curso normal: aulas, aulas, aulas.

Ontem, na cantina, estávamos numa amena cavaqueira quando chegou uma amiga do André, aquele do meu curso. Vinha acompanhada de uma tribo de colegas e, como aqui na Universidade onde cabem dois cabem quinze, lá nos ajeitámos na pequena mesa o melhor que conseguimos. A conversa foi tão

animada que o André comeu pelo menos mais três peças de fruta e cinco iogurtes do que a sua conta, mas ninguém parece ter dado pela falta, tal era o entusiasmo.

Vinham de uma aula onde a professora, que por acaso é a diretora de curso, lhes contou uma pequena estória para ilustrar a importância de estabelecer objetivos no estudo pessoal. A ideia desenvolvida parece simples: conhecer com profundidade o que é e como se estabelece um objetivo com o intuito de melhorar a realização escolar. Mas, como sempre, as coisas mais simples são as mais difíceis de definir. Estou farto de saber o que é um objetivo, mas defini-lo, naquela mesa super-povoada de neurónios ávidos e truculentos, foi difícilimo. Senti-me como se estivesse em fato-de-banho no Everest.

A Soraya Liliana- aquela de olhos inquietos e cintilantes, mas com um nome fatal, enfim, não se pode ter tudo-, para salvar a conversa de um apagão repentino, contou-nos com detalhe a tal estória. Se não me falha a memória, o texto era mais ou menos assim:

“ O escuro tomou conta da terra. No longínquo céu uma fatia de lua sorria com gosto, mas a intensa água que molhava o chão e os fortes barulhos que se seguiam aos riscos brilhantes, rasgando violentamente o escuro, amedrontavam até o respirar. Uma tartaruga com uma dura carapaça, escondendo pernas pequenas e desajeitadas, passeava distraída por entre a generosa erva. O animal avançava lentamente em direção a casa onde era esperada ansiosamente pela família, mas como protegia a cabeça temendo as luzes que rasgavam bruscamente o céu, o seu rumo era desalinhado e sem tino. Transida de medo, caiu desamparada numa armadilha para apanhar animais distraídos. Resvalou sem sofrer danos, mas a água dormindo no fundo e a acentuada inclinação do buraco prenderam-na ali.

Depois de alguns esforços mal sucedidos, a desajeitada tartaruga concluiu que, sem ajuda, não conseguiria cumprir o seu objetivo. Decidiu esperar com paciência, precisava de poupar forças.

Perto desta armadilha, um enorme e poderoso tigre rastejava a coberto da erva alta, escondendo-se dos brilhantes raios que desciam do céu e assustavam as

suas manchas. Sem prestar atenção ao caminho, uma das suas patas perdeu o chão e, quando o tigre conseguiu levantar a cabeça, verificou que estava preso num enorme buraco. A tartaruga assistiu à queda desamparada do perigoso predador e, rapidamente, começou a trabalhar num plano que servisse o seu objetivo. Manteve-se em silêncio aguentando as longas queixas do poderoso animal, mas o seu coração pulava irrequieto. Quando detetou um rasto de receio no respirar do enorme animal, disse-lhe com voz forte:

- Quem pensas que és para incomodares o meu descanso, entrando na minha cova sem pedir licença?

O poderoso tigre assustou-se. Pensava-se sozinho e, por isso, respondeu agressivamente.

- Para que saibas, não caí nesta cova imunda. Entrei porque quis- a voz era irregular, denunciando o seu nervoso. - Mas espera que vais já engolir essa arrogância.

Ato contínuo, o enorme felino varreu a carcaça com uma patada tal que a colocou fora da cova. Mal se recompôs do vôo, a tartaruga libertou a sua cabeça e, com um sorriso maroto nos lábios, retomou a sua viagem.”

A trupe que tomou de assalto a nossa mesa estava tão entusiasmada com a moral da estória que prolongou a aula na cantina. Lembro-me de o ouvir falar de: estabelecer um plano, desenhar estratégias, auto-regulação da aprendizagem, monitorização da tarefa e não sei quantos mais palavrões técnicos, que omito para não ofender a tua apurada sensibilidade. Sim, Umbigo, podias, pelo menos, mostrar algum agradecimento...

Discutiram muito uma ideia que me despertou alguma curiosidade; parece que podemos olhar para tudo o que nos acontece com óculos de desafio ou de ameaça. Como resultado, o que finalmente fazemos na vida depende bastante do look escolhido. A tartaruga da estória terá encarado a instável situação em que se encontrava como um desafio, o que lhe valeu uma enorme patada e a conseqüente dor ciática para toda a eternidade. Que bom para ela! Acho que os professores deveriam ter algum cuidado com os exemplos dados na aula. Não te parece, Umbigo?!

Segundo aqueles aprendizes de Nobel da Educação, um objetivo é aquilo que os alunos desejam conscientemente alcançar, e que, por isso, dirige o seu comportamento. Os objetivos podem estar orientados para mestria que, pelos vistos, é o mesmo que procurar desenvolver competências, melhorar o trabalho e a aprendizagem por referência a si próprios. Os exemplos retratavam aqueles alunos que querem aprender, esforçando-se por fazer sempre mais e melhor. Pode ser que um destes dias conheça algum...

Mas, os objetivos também podem estar orientados para a realização, o que significa estar centrado na exibição pública de sucesso por comparação com os demais. Neste caso a ideia geral é muito mais “ parecer” do que “ ser”; tudo o que ajudar a melhorar os resultados ou a evitar o fracasso, é bem-vindo, venha de onde e como vier...

“ Relativamente ao tempo-eles tinham mesmo aprendido a lição-, os objetivos podem ser distais ou de longo prazo e devem ser fatiados em objetivos de concretização mais próxima, ou de curto prazo, para que as tarefas tenham sucesso.”

Com a tranquilidade que podes imaginar, naquela mesa que parecia um centro comercial em hora de ponta, começaram a surgir exemplos descabelados. Como objetivo de longo prazo, “ terminar o curso”- talvez por motivos óbvios-, foi o mais referido. Embora neste momento, dada a minha vida académica, tal me pareça uma miragem, mais do que propriamente um objetivo. Mas enfim, isso são problemas domésticos que o meu pudor me impede de discutir...

“ Eu preciso de estar mais atento nas aulas”, disse em voz baixa, tentando mudar um pouco o rumo da conversa. “ Ressonar em plena aula, talvez não favoreça muito a concentração”, devolveu-me alguém da ponta da mesa com ironia. Deve ser verdade. Todos me conhecem por “ Bela Adormecida”, mas acho injusto. Depois de algumas piadinhas fáceis, responderam-me que “ estar atento nas aulas” não era um objetivo porque não preenchia os requisitos CRAVA. Crava”?!, perguntei. “Claro!” Responderam em unísono com a segurança de um relógio suíço. Pelos vistos os objetivos devem respeitar esta regra, sendo: Concretos, Realistas e avaliáveis.

Neste caso, para “ estar mais atento nas aulas” é fundamental assistir às aulas e participar ativamente. Registrar apenas o mais importante, não tudo o que o professor diz, ajuda a seguir o rumo da aula, e mais tarde a organizar o estudo pessoal.

Os objetivos devem ser desafiadores, mas concretizáveis. “ Se quiseres ser menos tímida nas relações sociais, talvez uma candidatura à presidência do Cascalheira Sport Clube não seja o melhor caminho”, disse um deles dirigindo-se à Narcisa, que respondeu pintando a cara de vermelho-vivo. Faz sentido, talvez fosse melhor a tal Narcisa começar pela vice-presidência, não te parece Umbigo?

Para ser mais eficaz no estudo, sugeri a professora daqueles génios educativos co pernas, “ em primeiro lugar é importante estar atento nas aulas”. Ainda bem que me avisaram; acho que nunca o alcançaria sozinho... mas pensando melhor, talvez o tenham dito porque isto acaba por ser difícil, para não dizer quase impossível...

Nas aulas, como sabes, distraio-me habitualmente com pensamentos que me levam para longe... Às 9h30 da manhã já estou inundado de melancolia e só consigo pensar no meu peixinho às riscas. Como estará a passar o dia no aquário? Terá crescido algum centímetro nesta última hora?

Estará enjoado?

Também me esforço por adivinhar detalhadamente a ementa da cantina.

Que legumes terá a sopa? E qual será o acompanhamento do prato principal?

Porque é que estás a abanar a cabeça, Umbigo?! É preciso cuidar da saúde.

Claro que também me perco com a formosíssima Kátia Vanessa.

Estremeço sempre de amores quando imagino os lindos dentinhos amarelados cobertos com três fiadas de arames coloridos... Sei que devo combater ferozmente os distratores internos e externos, que, como me explicaram aqueles doutos colegas, é tudo aquilo que desvia a minha moribunda atenção das tarefas escolares, mas eu sou definitivamente um homem de paz, o que é que posso fazer?

Achas que centre os meus objetivos neste combate? Talvez seja importante, sobretudo se é verdade que os objetivos dirigem os meus esforços na direção

da tarefa, afastando estrategicamente o que atrasa esta marcha. “ Os objetivos têm um enorme poder motor no comportamento, por isso é tão importante que sejam concretos, realistas e avaliáveis.” Umbigo, devo estar tão perturbado que já oiço as tuas palavras chocalhar na minha atormentada cabeça.

Toda esta conversa fez-me pensar nos meus objetivos. Nunca tinha pensado neles assim, nunca os tinha posto a nu. Que objetivos tenho? O que é que verdadeiramente guia o meu agir, nomeu estudo, na Universidade, nos meus hobbies, no meu desporto, nas relações com os outros, na minha preguiça...? E se os meus objetivos falassem, o que é que me diriam?

Concentrar-me nas aulas é difícil, tudo seria muito mais fácil se os temas das aulas fossem mais cativantes; se os professores recorressem a DVD'S interativos, desenhos animados mexicanos, até telenovelas vietnamitas... aí sim! Também ajudaria se eu não tivesse de responder a milhares de mensagens naquelas duas horas; se ao menos no intervalo das aulas a reitoria oferecesse café ou bijecas e couratos; se eu não me sentasse perto de quem ainda é mais distraído do que eu; se, se, se...

“ Porque é que nem sempre estudamos como devemos?” “ O que é que se esconde atrás de um não querer?” “ Porque é que só estudamos na época dos exames?” “ Porque é que um fracasso nem sempre nos imobiliza? “

Porque é que umas vezes cerramos os dentes e estudamos como uns desalmados, e noutras enjoamos só com a ideia?” Estas perguntas choveram sem pedir licença encharcando a conversa de emoções, opiniões, teorias e exemplos. Não chegamos a conclusão alguma, nem essa era a ideia; mas, não sei bem como, surgiu na mesa que o que nos move verdadeiramente a agir, não é tanto o que vemos, o resultado do que fazemos, mas a expectativa; aquilo que acreditamos que pode vir a acontecer. Cunharam esta ideia de expetativas de auto-eficácia e avançaram um exemplo: “ quando metemos na cabeça que não somos capazes de fazer o que quer que seja, mesmo que todos considerem que podemos conseguir, o fracasso está perto.” A ideia era engraçada e foi defendida com garra: “ se um corredor em ligeira desvantagem numa prova acreditar que pode virar o resultado, esforça-se até ao final, mas só nesse caso.” Ainda estava a ruminar o exemplo, quando, com um mau gosto

imperdoável, alguém aplicou o exemplo ao estudo: “ sim, é verdade. Se o aluno acreditar que tem hipóteses de tirar uma boa nota, estuda, se não...” não vale a pena terminar o argumento, porque, como sabes sou íntimo com este final...

Umbigo, imagina o meu estado de desespero, até resumi num quadro os passos da planificação de um objetivo, tal como eles os discriminaram.

O que fazer? Como?

Definir o objetivo. Seguir o acrónimo Crava (concreto, realista, avaliável).

Estabelecer um plano. Como é que vou alcançar este objetivo?

Identificar recursos, passos e tarefas intermédias para o alcançar.

Monitorizar o cumprimento do plano. Estou a seguir o previsto?

O que faço conduz-me ou desvia-me do objetivo?

A partir das respostas, retirar consequências.

Avaliar. Alcancei o objetivo?

Sim/ Não. Porque...

Felizmente, por aqui nem tudo gira em torno do estudar, os placards na universidade estão repletos de apelativos convites para cooperar como voluntário nas associações mais diversas: “ Inscreve-te na Liga dos Amigos da Lagartixa da Serra do Periquito”; “ Vem e protege Sociedade do Músicos Sem-ouvido”; “ Gelo sim, neve não! Luta pelo verdadeiro Marão”...

Carregados de livros e fotocópias, muitos alunos correm atontados no campus, mais parecendo formigas à beira de um esgotamento nervoso, e muitos passam ao lado das magníficas oportunidades culturais e sociais espelhadas em panfletos nas mesas do bar ou espreitando nas vitrinas dos corredores. Eu, é claro, não sou um desses...

Dizem-me que há tempo para assistir às aulas, estudar, ser voluntário, fazer desporto, conviver e ter boas notas, humm! Ainda não descobri bem como mas deve ser possível pelo menos eu quero acreditar que sim...

Preto no branco, os objetivos guiam e empurram os nossos comportamentos, mas não chega, é preciso que a vontade ajude, que a vontade queira. Será que é possível dar corda ao relógio da vontade? Ajuda precisa-se!

Bem a verdade verdadinha é que a tirania do “ se”, se eu fosse..., se eu tivesse..., se acontecesse..., persegue a minha vida, mimando o meu agir.

Eu sei que tenho um longo caminho a percorrer, ainda bem que estou no 1º ano.

Um abraço CRAva (é assim, não é?),

G.

In Rosário, P. (2006:29-35)

Carta nº 3

Como posso tirar melhores apontamentos?

Olá Umbigo,

Há uns dias, neste interminável “ semestre” de integração dos caloiros, fomos convidados a participar numas sessões de promoção de competências de estudo organizadas pelos finalistas de Psicologia. Sim, honra seja feita, nem todas as atividades organizadas para os caloiros mimam os hábitos e costumes dos Neandertais. Algumas são bem piores.

Bem, mas voltemos à vaca fria. Um amigo meu não queria aparecer sozinho nessas sessões e empurrou-me com argumentos pintalgados de bom senso paternalista. Entrei contrariado no ambiente escurecido do anfiteatro, mas dei de caras com a lindérrima kátia Vanessa, e a aquele irresistível sorriso metálico silencioso imediatamente quais queres dúvidas e reticências... Compreendes, não?!

A sala estava cheia de alunos dos mais variados cursos: Direito, Filosofia, geografia, Engenharias das mais diversas, Medicina, Psicologia, Matemática... Como é que sei?

Conheço alguns, outros tirei pela pinta ou pelas cores das camisolas com dizeres apatetados. Não esperava dos, como eu, de que sabem tudo sobre” como estudar”. Talvez reconhecer que não se sabe tudo e estar disponível para ser ajudado seja um bom começo. Será? Espero que sim!

Bem, mas voltemos à terra. Quatro finalistas de psicologia com um aspeto frágil e pontilhado de borbulhas enfrentavam a plateia com um sorriso acolhedor, mas algo tímido.

Vestiam um ar de quem não conseguiria guiar uma manada de formigas na direção de uma tablete de chocolate, quanto mais uma sessão de trabalho num anfiteatro a abarrotar, mas enfim; já que estava ali, esperei para ver as pipocas estalar.

Sem perder tempo depois dos cumprimentos e das apresentações iniciais apresentaram o seguinte caso:

“ Numa livraria centenária do centro da cidade que se recusava a catalogar os seus livros recorrendo a um sistema informático, um cliente preparava-se para abandonar a loja quando foi barrado pelo livreiro:

- Desculpe, o senhor leva um livro de poesia aqui da loja esqueceu-se de o pagar.

- Não, peço desculpa mas o senhor está enganado- respondeu com segurança o cliente- Este livro é meu, já o trazia quando entrei nesta loja e posso, inclusive, dizer-lhe que o comprei por um preço inferior ao livro que tem aqui na loja.

- Se não se importa de me acompanhar ali à estante da poesia, eu mostro-lhe o lugar onde estava esse livro. Sabe, aqui nesta loja, só tenho um exemplar de cada título, e conheço-os todos como a palma das minhas mãos- retorquiu-lhe o livreiro com voz calma enquanto conduzia o cliente para uma estante.

- Repito que está enganado – respondeu o cliente com uma voz algo trémula.

- Posso ver o livro que tem na mão? – o livreiro recebeu o livro e abriu a capa. – Está a ver estes pedacinhos de borracha? Eu escrevo sempre aqui o preço. O senhor apagou.

- Francamente... todas as livrarias colocam o preço aí – ripostou o cliente.

- Talvez. Tem consigo o recibo que possa comprovar a compra? – Disparou o livreiro de óculos em riste.

- Comprei o livro há um mês e, como compreende, já não me lembro onde guardei o recibo. O que lhe posso dizer é que entrei nesta loja com o

livro. Não me viu entrar na livraria? – perguntou o cliente com a confiança de quem conhecia a resposta.

- Não, confesso que estava a atender o meu cliente e amigo Sr. Soares – respondeu com a voz baixa o livreiro enquanto apontava na direção do mesmo.

- Então, peço desculpa mas vou andando para não perder mais tempo - concluiu em triunfo o cliente.

- Nessa altura, o Sr. Soares que tinha assistido a tudo em silêncio, tapou a saída ao cliente e disse-lhe:

- O senhor não se vai embora, o livro pertence a esta loja e eu fiquei a sabê-lo por si. O melhor é devolvê-lo de livre vontade ou teremos de chamar a policia.”

Ato contínuo gerou-se um enorme borburinho no anfiteatro. As finalistas tentaram controlar as diferentes alternativas disparadas aqui e ali sem grande ordem nem concertação. Depois de alguns momentos de agitação fervilhante, as alunas de Psicologia assumiram rapidamente o controlo da situação e sem ligarem importância ao caso-problema que tinham apresentado projetaram um slide sobre a importância da tomada de apontamentos no sucesso escolar. Pelos vistos, a investigação nesta área sugere que os alunos que tiram mais e melhores apontamentos obtêm melhores notas que os outros. “ Outros”, onde eu me incluo, é claro!

Explicaram-nos que tomar apontamentos nos empurra a assistir às aulas com mais atenção fazendo um esforço para compreender o fio condutor da exposição, e também contribui para armazenar a informação para os testes e provas de avaliação. Se elas o dizem...

“ Tomar apontamentos é uma tomada de decisão”, concluíram entusiasmadas, o que não é sinónimo de escrever indiscriminadamente toda a informação apresentada nas aulas ou num texto. É fundamental decidir o que é mais relevante, seleccionar e, por fim, confirmar. Todo este discurso pedagógico me parecia sensato e mais ou menos consensual, o problema era consegui-lo dia após dia, digo, aula após aula. E a julgar pelo ar espantado da plateia, eu não era o único reticente.

Curiosamente, as finalistas pareciam ter-se esquecido do caso do roubo do livro apresentado no início da sessão. No anfiteatro, ninguém levantou a questão, talvez com receio de parecer pouco inteligente aos olhos daquela multidão, mas, pela quantidade de testas franzidas, suspeito que havia mais alguns com a pulga atrás da orelha.

Alheias aos meus elevados pensamentos, as frenéticas psicólogas continuaram a sua apresentação: “ os apontamentos da aula também ajudam na organização do estudo, sobretudo se completados com notas suplementares tomadas de livros ou manuais.

“Claro! Mas para isso é preciso tempo e vontade. Assim também eu apeteceu-me gritar.

“ Entendidos assim, os apontamentos tirados na aula são um auxiliar na revisão das matérias trabalhadas na aula”, concluíram.

Sem pré-aviso, o caso do livro roubado voltou ao palco e as psicólogas perguntaram, sem destinatário concreto, quem tinha tomado apontamentos do caso apresentado. Poucos braços apontaram o teto, ainda por cima quase todos de aspeto frágil e repletos de pulseiras. Não consegui ver bem, mas estou certo de que o sorrisinho metálico que empurra o meu viver estava entre eles.

Questionados sobre a resolução do problema da livraria, alguns alunos avançaram respostas zangadas, muitas argumentando que era impossível concluir algo de substantivo a partir daqueles dados escanzelados.

É engraçado que nos rebelemos contra os problemas, chegando a insultá-los quando desconhecemos as respostas. Eu não protestei, mas nem sei como é que me contive... “ Se a apresentação deste pequeno caso fosse o conteúdo de um texto académico ou de uma aula teórica, poucos tínhamos tomado notas, e por isso, poucos poderíamos estudá-lo em casa analisando os dados com calma, distanciamento e profundidade. Por exemplo, procurando outras informações e recorrendo, se necessário, à ajuda de colegas e familiares.” Finalistas dixit, varrendo-nos com um olhar de metralhadora zangada.

OK, ok, as finalistas marcaram um golo limpo. Explicitaram o argumento e não nos depararam em público: psicólogas 1, assistência 0. Felizmente, não cederam à tentação fácil de nos massacrar com comentários paternalistas do tipo: “ Vêm?”; “ Quem vos avisa bom amigo é”; “ Depois não digam que não foram avisados” Acho que não teria aguentado. Em vez disso projetaram um slide com uma questão sugestiva: Como posso tirar melhores apontamentos?

Isso queria eu saber, disse alguém em voz alta despertando o riso nos demais. Flanqueando bem a turba, as finalistas organizaram a resposta de acordo com os três momentos da tomada de apontamentos: antes, durante, e por fim, depois da aula da leitura de um livro ou do visionamento de um documentário.

A leitura antecipada dos textos e capítulos recomendados favorece a atenção na aula e compreensão dos conteúdos. Esta dieta académica facilita a identificação das ideias principais e dos nexos entre as diferentes matérias ou teorias. Deve ser verdade, atendendo ao estado famélico dos meus apontamentos nem ousou duvidar.

Se alguém seguisse este menu à risca mereceria um prémio chorudo, mas duvido que alguém o ganhasse. Com o turbo ligado as quatro listarão alguns aspetos relativos à tomada de apontamentos: rever as notas tiradas na aula anterior, e completá-las com dados e informações extras de outros livros ou da net, é uma estratégia fundamental para perceber o que não se entende. “ Se o caderno de apontamentos competir com um queijo suíço no número de vazios de informação, talvez esta tarefa seja um tanto ou quanto

difícil...” Estas piadinhas ajudavam a amenizar o pesado ambiente, mas pouco porque a “ matéria” é densa.

Ter um caderno ou folhas específicas para cada cadeira facilita a tomada de apontamentos e evita a confusão. Também se deve numerar e datar as folhas dos apontamentos. Parecem coisas óbvias, mas...

Durante a aula convém estar atento à mensagem do professor sobretudo os sinais que calibram a importância da informação: as repetições, os esquemas escritos no quadro, as modulações de voz ou as referências

explícitas, tipo: “ os três passos são...”; “ as cinco características...”, habitualmente são pistas para a polpa dos conteúdos, recordei.

As finalistas, defendendo aquilo a que chamaram o “ valor instrutivo do erro”, animaram-nos a colocar questões nas aulas sempre que fôssemos assaltados por dúvidas. Curiosamente apesar de todos- professores e alunos- apregoarem a importância do questionário, nas aulas nunca surgem muitas perguntas. “ Entendemos tudo o que é discutido ou teremos receio de nos expor e de parecermos pouco capazes aos olhares hipercríticos dos demais?”, perguntaram-nos na sessão. Gostava de conseguir responder, mas para isso tenho de começar a passar mais algum tempo nas aulas, hups!

“ Se possível é importante identificarmos priorização das ideias e subideias na argumentação do professor ou do autor dos textos consultados. Se as conseguirmos sinalizar, melhor.” Segundo as psicólogas, parece que no estudo pessoal deveríamos dedicar algum do nosso esforço a esta tarefa. Para ilustrarem a ideia apresentaram um slide sobre boas práticas na leitura:

Estratégias que promovem a compreensão.

Os leitores proficientes...

1. Priorizam. Definem intenções e objetivos claros que guiam a sua leitura. Nas suas leituras, identificam as ideias principais distinguindo-as dos detalhes. Para tal podem recorrer a estratégia de aprendizagem tais como os mapas de ideias ou o sublinhado com a finalidade de os ajudar a representar a ordem de importância da informação.

2. Sumariam. Após a leitura de um capítulo ou artigo fazem um sumário das ideias principais e da organização dos conteúdos, sintetizando o sentido global daquela informação. Estes sumários devem estabelecer pontes com o conhecimento e a experiência anteriores.

3. Questionam. Um envolvimento ativo com a leitura através da elaboração de perguntas e da procura de respostas evita que os olhos escorreguem pelas palavras sem compreender o significado.

4. Projetam implicações. Procuram ir para além da informação dada, elaborando sobre o material apresentado-“ quais as implicações desta técnica ou destas ideias?” É um exemplo das perguntas que podem auxiliar nesta

tarefa-, e posicionam-se face aos conteúdos lidos: é relevante face aos seus objetivos?

Concordam? Aspectos fortes e frágeis daquela argumentação...

5. Monitorizam o nível de compreensão. É importante certificar o nível de compreensão do material; por exemplo através de mapas de ideias, de sumários ou de paráfrases.

A cruzada daquelas finalistas com pilhas não abrandava de entusiasmo. Faziam perguntas e estimulavam-nos a apresentar a nossa opinião, mas não estavam a ser bem sucedidas.

“ Se estou desatento e perco alguma informação deveria tentar completá-la mais tarde com algum colega?” Esta infantilidade foi lançada para o ar, por certo, num momento de desespero criativo das finalistas. Acontece a todos ! No entanto, apesar disso, interiormente fui amadurecendo uma posição. A resposta não é, obviamente, sim ou não, mas porque não. Se o “ sim” é tão obvio porque é que não o faço, porque é que estou desatento? Porque é que não completo os apontamentos?

Para estudar é importante ter tempo, mas também conseguir domar a força de vontade rebelde. Eu quero a minha vontade não tem é força. Como sabes tenho dificuldade em controlar a desenfreada imaginação que me assalta sempre que me sento para estudar; em parar os intermináveis e sonolentos rabiscos que infestam as folhas soltas a que chamo caderno; em desligar o intenso fluxo de mensagens escritas no telemóvel; em evitar as pardas conversas com os residentes nos cafés à volta da universidade; em afastar o irresistível sono que toma conta das pálpebras, sobretudo durante as aulas... E é melhor pararmos por aqui, porque a lista dos meus distratores de estimação é inesgotável.

O ataque psi era cerrado e o discurso ignorava por completo os direitos dos “ Belos Adormecidos”. Estive para protestar mas a minha cobarde maçã – de- adão não me acompanhou.

Por último as irrequietas finalistas desenvolveram o tópico da tomada de apontamentos depois das aulas. Insistiram sobretudo, na ideia de que os apontamentos, depois de corrigidos os hiatos e as frases sem sentido, devem

ser completados com novos dados que ampliem o seu significado. Parece que o estudo pessoal deve ser orientado por dois tipos de questões: as de espelho e as de sumarização. As primeiras são questões cuja resposta direta está escrita nos apontamentos. Apresentaram estes dois exemplos a partir do caso discutido.

Texto dos apontamentos

“ Numa livraria centenária do centro da cidade que se recusava a registar e a catalogar os seus livros recorrendo a um sistema informático(...)

Questões em espelho

” Como está organizado o sistema de registo e catalogação dos livros nesta livraria?

Por sua vez as perguntas de sumarização refletem o tema ou a ideia principal daquele tópico:

Texto dos Apontamentos

“ (...) – Não, peço desculpa mas o senhor é que está enganado- respondeu o cliente.- Este livro é meu já o trazia quando entrei nesta loja e posso dizer-lhe que o comprei por um preço inferior ao seu (...)

- Deve estar enganado- Respondeu o cliente com uma voz trémula. (...)

- Todas as livrarias colocam o preço aí [na contracapa]- ripostou o cliente (...)

- Comprei-o[o livro] há um mês, sei lá onde para o recibo. O que lhe posso dizer é que entrei nesta loja com um livro. Não me viu entrar na livraria? – perguntou o cliente com confiança de quem sabia a resposta. (...) – Peço desculpa, mas vou andando- concluiu triunfante o cliente “.

Questão de Sumarização

Que argumentos utilizou o cliente para se defender da acusação de que era alvo?

desfazer

Que dizes desta primorosa arrumação de ideias que faria inveja a qualquer arrumador de carros?

Estas questões podem ajudar-nos a detetar lacunas nos apontamentos e não a dormir na forma enquanto estudamos. No meu caso concreto não sei se será possível, aliás nem sei muito bem se quero, mas enfim.

No final, as estagiárias de Psicologia deram-nos um hand-out sobre a tomada de apontamentos. Deixo-te aqui um exemplar para me poderes dizer de tua justiça.

Dicas para tomar apontamentos

Antes da aula:

1. Revê os apontamentos que tiraste na aula anterior.
2. Prepara-te, realizando os exercícios e as leituras sugeridas.
3. Reúne o material necessário: folhas, canetas, livros...
4. Chega antes do início da aula de modo a poderes escolher um lugar de onde possas ver bem o quadro e ouvir o professor sem dificuldade.

Durante a aula:

1. Está atento, tentando identificar as ideias principais.
2. Procura algum indicador inflexão de voz, explicitação não verbal...- que te sugira a importância da informação.
3. Usa abreviaturas e não tentes escrever tudo o que o professor diz: seleciona.
4. Assinala a mudança de assunto com um grafismo próprio.
5. Numera e data os apontamentos referentes a cada aula.

Depois da aula:

1. Completa os apontamentos com novas informações e exemplos logo que possas para não te esqueceres do mais importante.
2. Esclarece, com o professor ou com os colegas alguma ideia que esteja incompleta ou que não faça sentido.
3. Elabora questões à medida que estudas a matéria.
4. Transforma e organiza a informação recorrendo a estratégias de aprendizagem: resumo, sublinhando, esquemas, sínteses, mapas de ideias...

5. Responde a questões, às tuas mas também a outras, por exemplo de exames de anos anteriores.

Por favor, não digas que eu não faço nada disto, isso eu já sei. Surpreende-me.

Obrigado, a gerência agradece.

Um abraço rabiscado,

G.

In Rosário, P. (2006:36-43)

Carta nº4

Sabes como vencer a procrastinação, Gervásio?

Olá Umbigo,

Escrevo-te porque não sei bem o que fazer. A verdade é que estou aflito, tanto, que decidi voltar a escrever-te, imagina... Tenho de apresentar um relatório de 5 páginas na segunda-feira e, como sabes, já só me restam 3 dias. Suspeito que não vou conseguir e as consequências serão trágicas.

As indicações da professora foram mínimas. Para dificultar ainda mais a minha vida, o tema sugerido é vago e vastíssimo. Nem sei por onde começar. Sim, sim. Eu sei, que devia ter pensado antes, mas por muito que não acredites, eu tentei; simplesmente acho que não sou feito para escrever relatórios.

- Caríssimo, tenho-me absterido de interromper os teus dislates molhados, os teus queixumes típicos de avestruz de cabeça enterrada e até as tuas piadinhas insossas, mas não me posso conter mais...

- Umbigo???!!!

- Claro, quem querias que te respondesse, o teu rim?

- Bem, se tu o dizes...

- Eu precebo a tua estranheza e o teu desconforto, mas enquanto continuares a choramingar, não vamos a lado algum. Como sabes “ as

verdades que menos gostamos de ouvir são as que mais falta nos fazem”, por isso, desculpa, mas não te vou poupar. Estou preocupado contigo e, como “quem não alimenta o cão, alimenta o ladrão”, aqui vai a primeira regra de qualquer estudante, sobretudo de um universitário: precisas de assumir com verticalidade a responsabilidade pelo teu comportamento académico.

- Isso tem tradução em português?

- Engraçadinho... Claro que podes não ter sempre os melhores professores, nem as melhores condições para estudar. Este curso pode não ter sido a tua primeira escolha, a vida pode não ser muito fácil, mas se continuares a responsabilizar os docentes pelos teus insucessos, os condutores de autocarros pelos teus sucessivos atrasos, o meridiano de Greenwich pelos problemas recorrentes do teu despertador, a insuficiente dieta em batata-doce pela tua desatenção crónica... vamos passar sempre ao lado de problemas.

- Bem, não sei bem qual é o mal, mas enfim, se tu o dizes...

- Atribuir sempre as causas de tudo o que não te corre bem a alguém ou a alguma coisa pode fazer bem ao teu ego palaciano, mas atrasa a resolução dos problemas. Tiveste má nota na frequência porque “ não nasci para aprender Chinês”; porque “ o professor de Chinês adormece nas próprias aulas”; porque “ ninguém consegue ler aqueles livros de texto, nem os próprios chineses”; porque “ os livros chineses estão escritos em Chinês e são... Chinês”; porque...

Talvez, pelo menos uma vez, o que te acontece seja consequência do teu comportamento, da tua desorganização, do teu baixo empenho?... Talvez algo possa mudar se assumires a responsabilidade pelo teu agir... Não te parece?

- O que queres que faça?! Nem sempre me apetece estudar.

- Nem sempre te apetece estudar, Gervásio?! Bem-vindo ao mundo dos mortais. A questão é que estudar é como tudo o resto na vida; nem sempre queremos fazer aquilo que devemos. O desafio está na capacidade de mobilizarmos a vontade no sentido do dever. Seria absurdo que um condutor

de um autocarro a abarrotar o abandonasse no meio de uma avenida para comprar uns queijos na mercearia do Sr. José, não te parece?!...

- Sim, sim, já entendi a mensagem, mas agora estou mais preocupado em acabar este trabalho. Sobre tudo o resto tenho tempo para pensar depois.

- Esse é o problema. Vives sempre a tentar remendar as imensas trapalhadas da tua vida sem parar para refletir sobre o teu agir. “ Enquanto não for amanhã, desconhecemos os benefícios do presente”. Quem der que este velho adágio popular te fizesse algum sentido, que despertasse alguns dos teus neurónios entorpecidos. O que te acontece hoje foi escrito ontem. Entendes? Se perderes mais esta oportunidade de tentar perceber porque que é que o caos insiste em ocupar tanto espaço na tua vida, perdes o foco.

- O que posso fazer?

- “ O vazio de um dia perdido nunca será preenchido”, por isso é importante refletires bem sobre o aproveitamento do tempo. Dizem os entendidos que a gestão do tempo é um dos fatores mais importantes no sucesso escolar dos alunos universitários.

- O quê, tipo fazer horários?

- Organização, isso é o que é necessário. Mas ser organizado não é necessariamente sinónimo de pendurar um horário no frigorífico ou de espalhar pos-it de cores e tamanhos diversos por todo o lado, até na torradeira “ Um dia vale por três para quem faz as coisas a tempo.”

- Umbigo, o que é que tens hoje, engoliste algum livro de ditados populares? E não tiveste nenhuma indigestão?

- ...

- Desculpa. Um destes dias lá na Universidade ouvi falar da importância da gestão de tempo, das listas CAF (listas de Coisas para Fazer) e da necessidade de priorizar as atividades para aumentar a eficácia e diminuir o desperdício de tempo, mas não lhes dei grande atenção...

- Sim, Gervásio, essa é mais uma das estratégias de gestão do tempo. É fundamental sabermos o que temos de fazer para podermos organizar e priorizar as nossas atividades. Para simplificar, digo-te que as tarefas mais complexas devem ser divididas nas suas componentes; qualquer bife pode ser

comido inteiro, mas parti-lo em pequenos pedaços facilita a mastigação, sobretudo se a carne conseguir entortar a faca.

- Ok, ok, deixa-te de sermões, e agora, o que é que faço com este trabalho?

- Antes de atacares a tarefa deves estabelecer um plano, e dividir esse objetivo geral e distante em objetivos mais próximos. Estabelecer o tema, datas para atingir cada etapa, recolher informação, procurar a ajuda de colegas, de professores, realizar o primeiro rascunho e prever tempo para rever e corrigir. Para realizares todas estas tarefas é necessário organizar o local de estudo, arrumar a imensa pilha de papéis que ameaça soterrar-te, tentar controlar um pouco os distratores de estimação...

- Hum?!

- Recorda que os distratores podem ser internos, tais como a preocupação exagerada, a imaginação desenfreada, o sonhar acordado, o aborrecimento... ou externos, tais como os barulhos intensos, a desarrumação, a desordem do material de estudo, o frio...

- Sim, sim, somos íntimos; mas para controlar o que é que devo fazer?

- Em primeiro lugar, Gervásio, podes estabelecer objetivos que sejam concretos e realistas, mas desafiadores. Objetivos que dirijam os teus esforços para a tarefa. Depois deves gerir o tempo de modo a conseguires realizar a tarefa sem pressas nem atabalhoamentos. Organização é o apelido de sucesso.

- Eu tento estudar, o problema é que adio sucessivamente essa boa intenção. As saídas até tarde com os amigos, as conversas intermináveis na Net, as voltas em casa sem destino... Às vezes tento estudar, mas os olhos resvalam sem fixar as palavras... A vontade já não é muita e, com frequência, deixo o trabalho para depois...

- Procrastinação!

- Também não é preciso insultar, Umbigo.

- Gervásio, Gervásio! Procrastinar significa o adiamento sucessivo das tarefas. Podemos evitar as tarefas porque suspeitamos que podemos falhar,

porque somos perfeccionistas e nunca estamos satisfeitos com o que fazemos, por falta de hábitos de trabalho, por desorganização, porque, porque, porque...

- Umbigo, Umbigo, nem pareces tu. Há que dar tempo ao tempo. A propósito de ditados, relembro-te o velho adágio que repetes até à náusea: “ Calma! Com o tempo, a erva torna-se leite” ou ainda aquele outro “ Roma e Pavia não se fizeram num dia.” O que é que pensas deste meu contra-ataque cirúrgico?

- Vou ignorar a provocação. Sabes como vencer a procrastinação, Gervásio?

- Não, mas suspeito que me vais dizer...

- Estabelecendo metas de curto prazo, monitorizando a realização das tarefas intermédias, escolhendo as alturas mais favoráveis do dia para trabalhar, dando-te alguma pequena recompensa, modificando algumas condições do local de estudo para o tornar mais agradável ou mais sóbrio... Enfim, trabalhando em pequenas etapas de cada vez e domando a força de vontade. Por exemplo, é óbvio que não devias estudar deitado na cama, o nível de concentração que alcanças é demasiado profundo. Não sei se me entendes?

- Para ser sincero, não muito bem...

- Nem sei porque faço estas perguntas... Também é importante que não te esqueças que “ uma só fenda pode afogar o barco”, por isso cuida cada pormenor pois todos são importantes. A intimidade com a tarefa é um dos principais fatores de motivação para a realização.

As grandes amizades não se fazem à primeira vista, mas depois de muito conhecer-se. O julgamento impulsivo tipo “ acho que não gosto” ou o seu contrário, são superficiais. Quantos livros interessantíssimos teriam ficado por ler se os leitores não resistissem à aridez das primeiras páginas? Conheço mais, gosto mais, domino mais, gosto cada vez mais...

Resumindo, penso que relativamente a este trabalho concreto é importante definir o tema o mais exatamente possível; mas também o seu propósito final: um resumo?, uma crítica?, um relatório? A extensão pretendida: é diferente escrever um trabalho de 3 ou de 20 páginas; e por

último, as indicações específicas: tipo de letra, espaçamento, datas de entrega, local...

É como te digo, Gervásio, neste relatório deves fazer o mesmo que no teu estudo pessoal. Para cada tarefa há sempre um antes, um durante e um depois, que é o mesmo que dizer: planificar, executar e avaliar. Qual o tema, onde e quando recolher as informações relevantes, quais as ideias-chave a incluir... Planificar o que vais fazer, como vais fazer, qual o timing, de que recursos dispões...

- Bem, neste momento estou um pouco nas lonas, mas...

- Enfim, adiante... Depois há que enfrentar a tarefa, combater os distratores, centrar-se no trabalho, recolher e organizar a informação na biblioteca, tomar notas, e escrever o primeiro rascunho. Por fim, rever o trabalho. Corrigir os erros ortográficos, agilizar as ligações entre as ideias, verificar a presença de todas as ideias-chave planeadas...

- Apesar de algo enjoativo, parece fácil, o pior é que...

- Gervásio, tens de acreditar que és capaz. Não estás sozinho. Afinal, não é todos os dias que encontras o apoio de um Umbigo assim...

- Claro, como é que não tinha pensado nisso... Hã! Hã! Hã! Ainda bem que me avisaste, já me sinto muito melhor. Bem, tenho mas é de aumentar a minha dose de medicamentos e rapidamente.

Apesar de tudo, um abraço sem ressentimentos,

G.

P.S. Retive dois conselhos que me fizeram especial sentido.

O primeiro: “ Escreve, mesmo que o primeiro resultado seja um desastre. O importante é começar, só depois burilar.” Pelos vistos os textos nunca saem bem à primeira, e é mais fácil trabalhar e melhorar um texto concreto. Faz sentido.

O segundo: “ Não abandones um texto num ponto final. No dia seguinte, quando voltares a pegar no trabalho, vais ser assediado pela síndrome da folha em branco, ficando paralisado sem saber como continuar. Interrompe o trabalho sem terminar a ideia. No reinício, o completamento da ideia será o

aquecimento do trabalho de escrita seguinte.” Deve ser verdade, mas tenho de experimentar.

In Rosário, P. (2006:44-49)

Carta nº 5

Olá Gervásio,

Depois de ler as tuas cartas não podia deixar de te responder. Quem escreve ao seu Umbigo não deve estranhar que o mesmo lhe responda, não te parece?

Lendo com atenção as tuas primeiras cartas, detetei uma nuvem acinzentada ensombrando o texto: acentuas demasiado as dificuldades do percurso. Afinal, depois de tantos esforços, conseguiste o que desejavas: entrar na Universidade. Não exatamente na tua primeira escolha, mas isso são contas de outro rosário.

Conseguiste integrar-te rapidamente e já tens um pequeno grupo com quem discutes ideias com mais de uma linha. Foste desafiado para entrar no grupo de teatro da Universidade e a asa já arrasta para os lados de uma tal Kátia Vanessa. Bem, se a coisa vingar, espero que a dita esteja disponível para fazer uma plástica no nome.

Como vês, causas bastantes para festejar. Mas, talvez o aspeto mais importante seja que estás a refletir sobre o teu aprender tentando melhorar, e isso é um bom sinal.

É verdade que tens algumas lacunas por completar; por exemplo, lês, quase exclusivamente, propaganda de hipermercado de reconhecidíssimo recorte intelectual. Como resultado, a tua conversa é circular e pouco desembaraçada; tropeças irremediavelmente em cada trissílabo que encontras no caminho.

Quanto mais leres, melhor leitor te tornas, e um melhor leitor expressa-se e escreve com mais desembaraço, aprendendo mais e melhor. Mas não basta apenas dizê-lo, é preciso vivê-lo.

No Secundário, as tuas fragilidades não se notavam tanto, mas agora a exigência subiu as escadas. Este novo campeonato académico é para corredores de fundo, exige mais esforço, mais força de vontade, mais trabalho contínuo... Competências sólidas, como se diz hoje em dia. Agora sente-se claramente a falta de tudo o que antes não fizeste: “ Para quê fazer mais exercícios se esta nota já me chega...”; “ Para quê estudar se esta matéria não sai no teste”; “ Para quê completar apontamentos em casa”; “ Para quê estar atento nas aulas, se já passei...”; “ Para quê tanto esforço pessoal se posso copiar o trabalho e isso basta...” Estes e outros para quê’s minaram o teu empenho, reduzindo-o à sua expressão mínima, lembras-te?

A funcionalidade do aprender, ou a instrumentalidade como os teóricos referem, é importante. A aplicabilidade do que aprendes ajuda a desemperrar a força de vontade para estudar, mas a tirania do “ para quê” pode ser perigosa: se os resultados obtidos, se as notas já te chegam, para quê fazer mais e melhor? Se bem te conheço, a resposta será, invariavelmente, um rotundo: “ não vale a pena!” A confirmar-se este cenário, não prevejo tempos de bonança escolar. Gervásio, uma fatia gorda do que fazemos na vida não responde apenas aos apelos do “ para quê”, mas também aos do “ porquê”.

Sinto-me um técnico de restauro. Desculpa, mas é o que sinto face à impreparação, a tua e a de alguns caloiros, para as tarefas que vos esperam na Universidade. Os alunos sabem o que querem, mas nem sempre o que precisam de fazer para o alcançar. Academicamente falando, conheces os teus pontos fortes? As tuas lacunas? Porquê e como colmatá-las? Pensas no que é melhor para ti próprio, antecipando consequências?

Porquê estudar?

Não há respostas de aplicação universal, mas eu, que sou o teu dedicado Umbigo, posso sugerir-te que conhecer os temas com profundidade nos torna mais capazes e mais aptos para trabalhar, e o nosso trabalho competente contribui para melhorar a vida dos demais. Estudar, embora não pareça, é também intervir socialmente; talvez não hoje ou amanhã, mas seguramente em breve. Precisas de óculos para contrariar essa miopia académica que tolhe o teu estudar?

Gervásio, aprender não é guardar na memória um conjunto de dados anónimos para serem reproduzidos acriticamente num exame, lamento a notícia. Talvez por isso seja melhor elucidar-te sobre o funcionamento da memória. A memória é um sistema de armazenamento de informação que pode ser utilizada a qualquer momento. Imagina uma superbiblioteca com milhares de livros. Qualquer novo residente com folhas tem de ser catalogado segundo uma determinada lógica para poder ser requisitado sem dificuldades e sem perdas de tempo.

A porta de entrada de qualquer informação na casa da memória é... Sim, os cinco sentidos, é claro. A este primeiro passo chamamos memória sensorial. Escrevi-te esta carta e tu quiseste lê-la, prestas-te atenção. A informação bateu à tua porta e atendeste. Estás a seguir-me?

Se estivesses distraído a pensar na morte da bezerra, não abrias a porta dos teus sentidos e, em consequência, nunca poderias arquivar a minha mensagem. A informação na memória sensorial tem uma esperança de vida muito curta, só está disponível por brevíssimos momentos. Se não a captares imediatamente, nunca chegarás a compreendê-la.

Bem, depois de passar a barreira da memória sensorial, a informação chaga ao hall de entrada da casa. Nesta etapa, temos de decidir se a deixamos entrar na sala de estar, onde só vão os amigos, ou se não vale a pena e... a informação é convidada a sair.

Esta segunda etapa chama-se memória de curto prazo e está limitada pela duração e pela capacidade. Aqui, a informação tem mais ou menos uns vinte segundos para conseguir convencer-te de que vale a pena convidá-la a passar do hall para a sala de estar, a parte mais importante da casa. Para que as informações importantes não se percam devem ser articuladas com outras que já tens armazenadas, os conhecimentos que já possuis, mas também agrupadas para reduzir o espaço que ocupam. Por exemplo, os 9 dígitos de um número de telefone, o máximo de unidades de informação (7+-2) que a memória de curto prazo pode comportar, podem ser reduzidos se os agruparmos de três em três, por exemplo, 218 543 876 ou 967 843 212, libertando 6 unidades. Sempre que organizamos a informação em unidades

mais compactadas, a memória de curto prazo fica disponível para trabalhar novas informações. Esta estratégia de aglutinação pode ser treinada, como qualquer músculo, para aumentar a eficácia da memória.

A repetição consecutiva de um nome, número de telefone, morada ou definição é uma das formas de mantermos a informação na memória de curto prazo até a podermos registar numa folha ou realizarmos a tarefa. Por exemplo, quando pedes uma informação sobre a localização de uma determinada rua, para não te esqueceres, vais repetindo: “ 2ª à direita, frente, 1ª rotunda à direita, esquerda depois do semáforo.” Esta estratégia é útil, mas a informação perde-se se formos interrompidos, se deixarmos de a repetir ou logo que terminarmos a tarefa. Para ser armazenada de forma mais definitiva, a informação deve ser enviada para a memória de longo prazo. Como?

Talvez ajude se eu te disser que a memória de longo prazo é como um enorme armário. Se não arrumares bem as tuas coisas, quando quiseres encontrar rapidamente algo, como é que fazes? Deixa estar, não digas.

Continuemos, como é que a informação transita da memória de curto prazo para a memória de longo prazo?

A memória de longo prazo está organizada como um mapa gigante. Como em qualquer mapa, ligando as cidades é possível organizar rotas e desenhar percursos. Se o mapa estiver desatualizado, não saberemos exatamente quais os melhores percursos. Quando armazenamos uma nova informação, escolhemos a que braço do mapa a vamos colar e a informação beneficia dessa rede de ligações ou significados.

No fundo, no teu estudo pessoal tens de associar cada nova informação a outra ideia que te faça sentido- usando esquemas, mapas de ideias ou resumos organizados...-, para que, quando a quiseres recuperar, possas fazê-lo sem problema. Para isto é preciso tempo e reflexão. Se estudares todos os dias tentando compreender as ideias e as suas ligações, a memória tem a sua vida facilitada. Não tem sentido estudar toda a matéria fazendo uma direta, muitas vezes à custa de litros de café ou de outras drogas estimulantes, e esperar que os algoritmos trabalhados ou as ligações entre os conteúdos fiquem fortes e bem organizadas. Não funcionamos como as jiboias que

comem um porco inteiro de seguida, gastando os dias seguintes a digeri-lo. Quer dizer... pelo menos alguns somos diferentes!

Há várias estratégias de organização da informação, como os mapas de ideias, onde os conteúdos estão ligados num esquema, ou os acrónimos, em que a primeira letra de cada elemento a fixar forma uma palavra com sentido, por exemplo: DEPOIS. O lema de todos os procrastinadores que se prezam: D (esculpas) E(sfarrapadas) P(ara) O(cultar) I(ncubência) S(aturante). “ Depois, sempre depois”, é de certeza o lema da tua vida, mesmo que ainda não tenhas dado conta.

Quando as listas de palavras se relacionam pouco, podemos organizar uma frase com as iniciais de cada informação. Por exemplo, para estudar a Mitose: prófase,metáfase, telefase, anafase, lembra-te? Podemos utilizar a seguinte frase: Pro meto que telefono à Ana. Eu sei... Eu sei... A frase é um pouco apetetada, mas técnica funciona.

Para facilitar a compreensão sobre o funcionamento da memória fiz-te um pequeno esquema:

input→Memória sensorial (perda)→memória de curto prazo (perda)→memória de longo prazo (recuperação)←

Porque é que esquecemos? Bem, na memória, quando queremos recuperar uma informação que está guardada, precisamos de conhecer o caminho seguido para a guardar. Lembra-te da história de Hansel e Gretel? Foram semeando pedrinhas à medida que penetravam no denso bosque. Quando quiseram regressar a casa, bastou seguir o rasto. Pode parecer-te infantil, mas este é o sistema para podermos encontrar a informação no labirinto da memória.

A organização é o truque para manter a memória de boa saúde. Tens de a treinar. Tal como os demais músculos, a memória precisa de exercício se não fica flácida. Quando estudas podes aprender a informação repetindo o material sem o ligares ao que já conheces, sem construir um sentido sólido. Como resultado, depois do exame- e às vezes até antes- perdes o rasto dessa informação: esqueces!

Estás a seguir-me? O esquecimento é a dificuldade de recordar uma determinada informação num determinado momento: nomes, datas, prazos... e pode ser mais definitivo, ou apenas temporário, uma vez que a informação está disponível, mas não acessível.

A ordem é fundamental, se a informação entrar desarrumada numa memória bem organizada, causa ruído. Se à boca do exame um colega te explicar à pressa alguns tópicos da matéria, essa informação pode entrar atabalhoadamente na memória, desorganizando-a completamente. Alguns alunos dizem que “bloqueiam”; provavelmente o que acontece que baralham o que já sabiam, ficando sem saber nada.

O desuso também é uma forma de nos esquecermos das informações. Se nunca mais usares o que aprendeste, também o podes esquecer, tal como na serra um caminho que não é utilizado fica escondido debaixo da vegetação. Se não usarmos uma informação, ela esconde-se atrás das mais usadas e perdemo-la de vista...

Cada nova informação ajuda-nos a pensar de uma forma diferente, mas também a conhecermo-nos melhor a nós próprios. No fundo, no fundo, aprender contribui para refletirmos sobre o nosso papel no mundo que nos rodeia e para mudarmos como pessoa.

Enquanto pensares em estudar e trabalhar apenas o necessário e o suficiente para passares nas cadeiras, perdes uma oportunidade de conheceres outras coisas, novas coisas, mas também mais coisas sobre ti próprio.

Ânimo, Gervásio. Não te esqueças de que “ só chega quem se põe a caminho”, e os teus primeiros passos, nem sei bem como, são promissores.

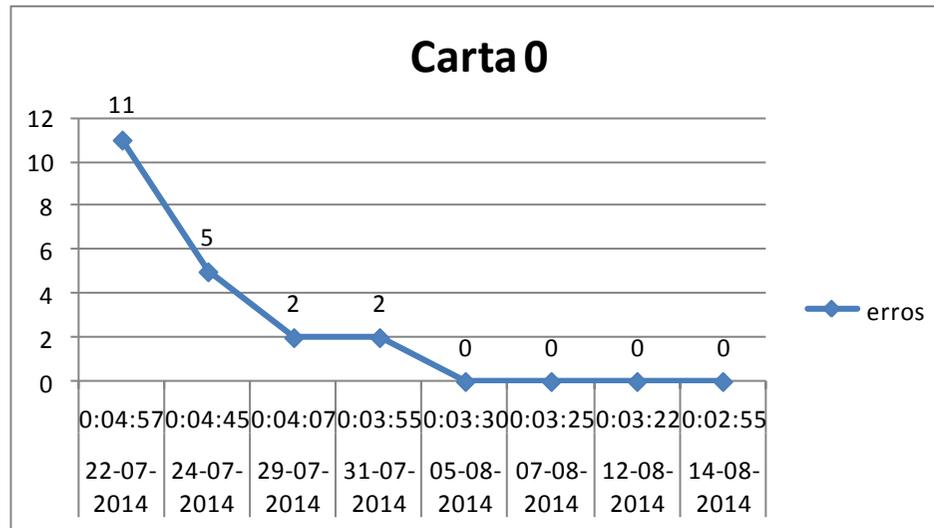
Sempre teu,

P.S. perguntas-me se podes estudar com Música? Sugiro que releias a carta.

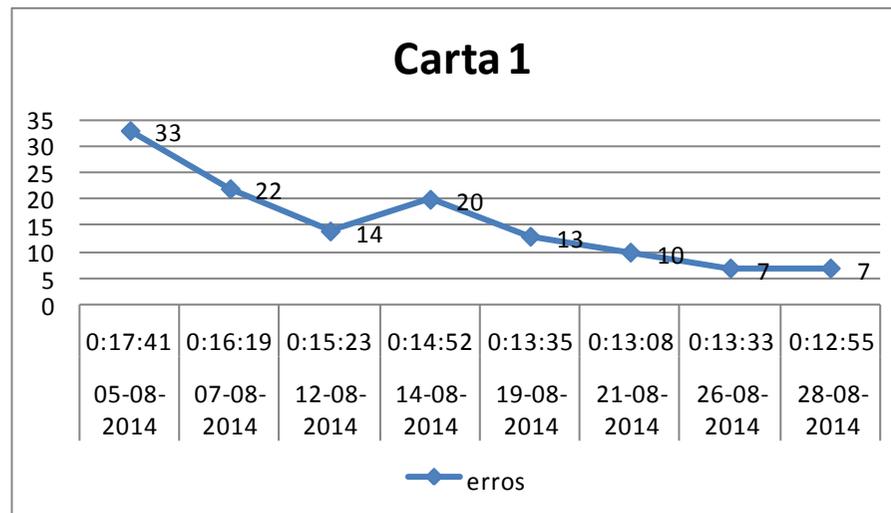
In Rosário, P. (2006:50-55)

Registos da leitura- exatidão

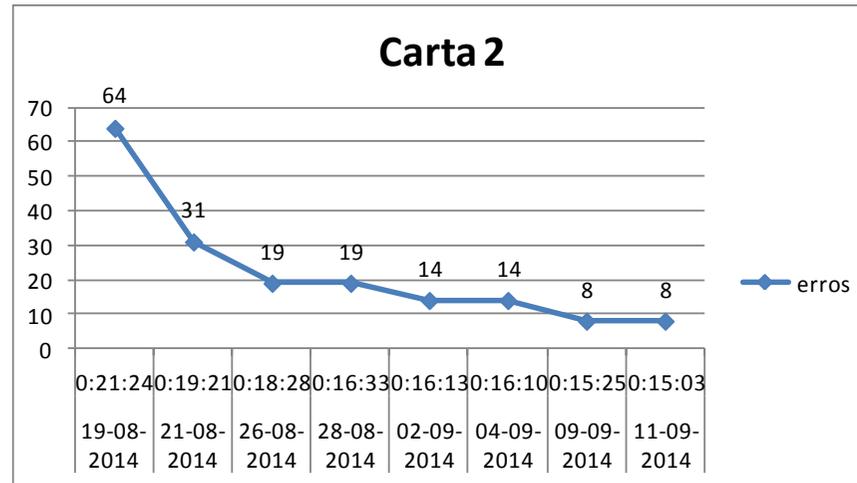
Carta nº 0 Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
	data	tempo	erros
1	22-07-2014	0:04:57	11
2	24-07-2014	0:04:45	5
3	29-07-2014	0:04:07	2
4	31-07-2014	0:03:55	2
5	05-08-2014	0:03:30	0
6	07-08-2014	0:03:25	0
7	12-08-2014	0:03:22	0
8	14-08-2014	0:02:55	0



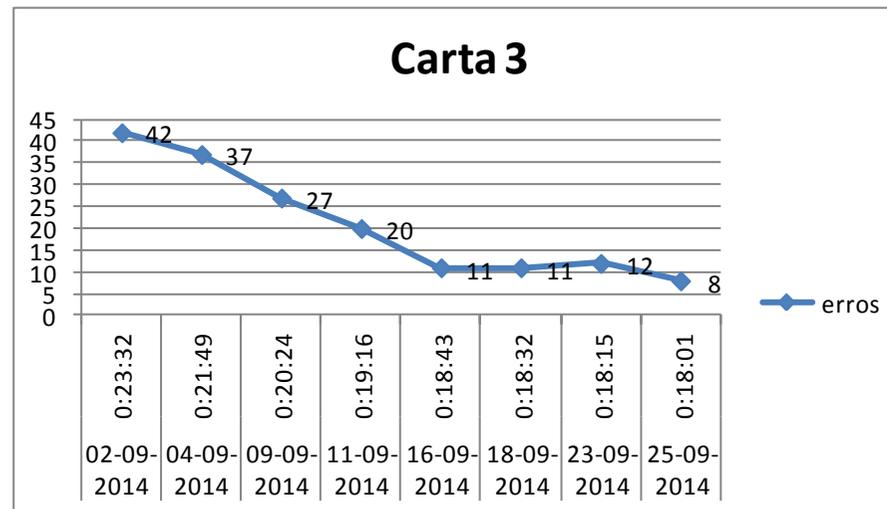
Carta 1 Cartas Do Gervásio Ao Seu Umbigo			
	data	tempo	erros
1	05-08-2014	0:17:41	33
2	07-08-2014	0:16:19	22
3	12-08-2014	0:15:23	14
4	14-08-2014	0:14:52	20
5	19-08-2014	0:13:35	13
6	21-08-2014	0:13:08	10
7	26-08-2014	0:13:33	7
8	28-08-2014	0:12:55	7



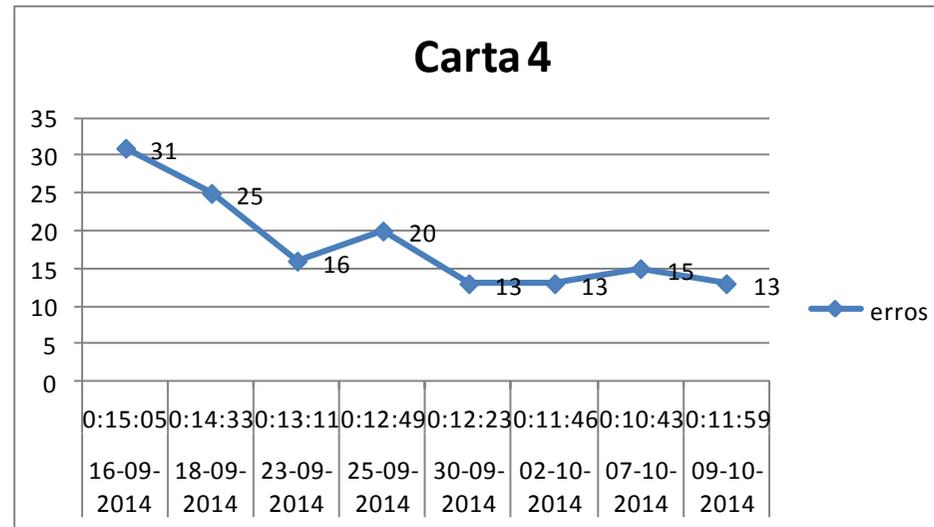
Carta nº 2 Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
	data	tempo	erros
1	19-08-2014	0:21:24	64
2	21-08-2014	0:19:21	31
3	26-08-2014	0:18:28	19
4	28-08-2014	0:16:33	19
5	02-09-2014	0:16:13	14
6	04-09-2014	0:16:10	14
7	09-09-2014	0:15:25	8
8	11-09-2014	0:15:03	8



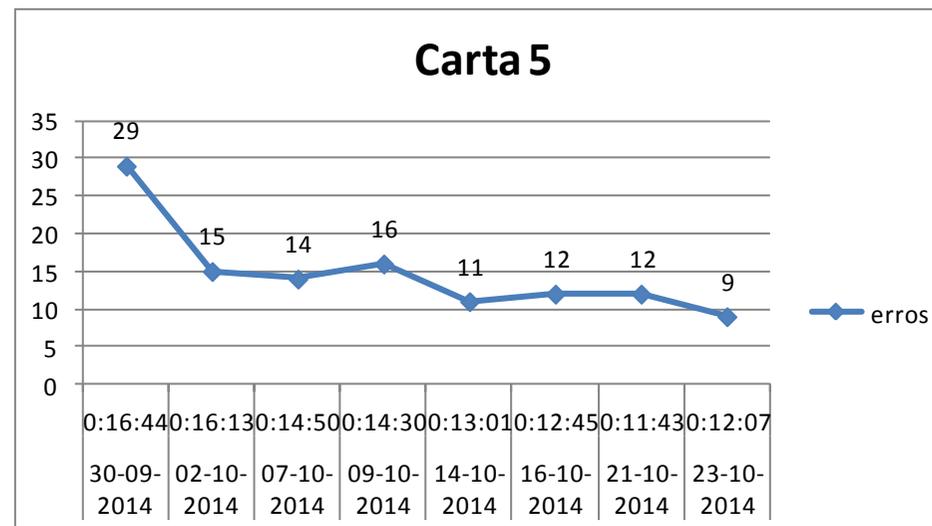
Carta nº 3 Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
	data	tempo	erros
1	02-09-2014	0:23:32	42
2	04-09-2014	0:21:49	37
3	09-09-2014	0:20:24	27
4	11-09-2014	0:19:16	20
5	16-09-2014	0:18:43	11
6	18-09-2014	0:18:32	11
7	23-09-2014	0:18:15	12
8	25-09-2014	0:18:01	8



Carta nº 4 Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
	data	tempo	erros
1	16-09-2014	0:15:05	31
2	18-09-2014	0:14:33	25
3	23-09-2014	0:13:11	16
4	25-09-2014	0:12:49	20
5	30-09-2014	0:12:23	13
6	02-10-2014	0:11:46	13
7	07-10-2014	0:10:43	15
8	09-10-2014	0:11:59	13



Carta nº 5- Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
	data	tempo	erros
1	30-09-2014	0:16:44	29
2	02-10-2014	0:16:13	15
3	07-10-2014	0:14:50	14
4	09-10-2014	0:14:30	16
5	14-10-2014	0:13:01	11
6	16-10-2014	0:12:45	12
7	21-10-2014	0:11:43	12
8	23-10-2014	0:12:07	9



Exemplo de registos de erros durante a leitura da carta nº 5:

Carta nº 5- Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
1ª leitura			
	palavras do texto	leitura-exatidão	tipo de erro (Ficha A)
1	são contas	não encontras	confusão
2	No	Ao	substituição
3	De	Do	substituição
4	Resultado	Resulta	omissão de sílaba
5	Rotundo	Rotorno	confusão
6	Bonança	Abonância	confusão
7	mas é	(+) isso	adição de palavra
8	A	À	adição de acento
9	Sempre	Sabem	confusão
10	Porquê e	(+) que	adição de palavra
11	Contribui	Atribui	substituição de sílaba
12	Tolhe	Talhe	substituição de letra
13	elucidar-te	alucidar-te	substituição de letra
14	A	E	substituição
15	Escrevi-te	Escreve-te	substituição de letra
16	Abrias	Abririas	adição de sílaba
17	Brevíssimos	Brévíssimos	adição de acento
18	convencer-te	converter-te	substituição de letras
19	9	5	confusão
20	Ajude	Ajuda	substituição de letra

21	Desenhar	desenhos ☹	assimilação semântica
22	Escolhemos	recolhemos ☹	substituição de sílaba
23	Usando	Usar	assimilação semântica
24	Como	Com	omissão de letra
25	Saturante	Saturar ☹	assimilação semântica
26	Gretel	Gretél	adição de acento
27	Podemos	Perdermos	substituição de letras
28	Flácida	Flaciada	adição de letra
29	Escondido	Esquecido	confusão

Carta nº 5- Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
2ª leitura			
	palavras do texto	leitura- exatidão	tipo de erro (Ficha A)
1	Ensombrado	assombrando	substituição de sílaba
2	Circular	Circulante	assimilação semântica
3	Se bem	Sabem	confusão
4	Do	De	substituição de letra
5	Porquê	Para quê	confusão
6	Contribui	Atribui	substituição de sílaba
7	A	E	confusão
8	Brevíssimos	Brévíssimos	adição de acento
9	Organizamos	organizarmos	adição de letra
10	Colar	Colocar	adição de sílaba
11	Palavra	palatinadores (trocou de linha)	confusão
12	Ocultar	Oculpar	substituição de letra
13	Iniciais	Ideias	confusão

14	Podermos	Perdermos	substituição de letras
15	perguntas-me	pergunta-me	omissão de letra
Carta nº 5- Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
3ª leitura			
	palavras do texto	leitura- exatidão	tipo de erro (Ficha A)
1	Circular	Circulante	assimilação semântica
2	Bonança	Abonância	confusão
3	Uma	um ☹	omissão de letra
4	Agruparmos	argumentos	confusão
5	Compactadas	Compactas	omissão de sílaba
6	É	De	confusão
7	Encontrar	entrar ☹	omissão de sílaba
8	Organizadas	organizados	substituição de letra
9	digeri-lo	derigi-lo ☹	confusão
10	com	sem ☹	confusão
11	Gretel	Gretél	dição de acento
12	Baralham	Baralho	substituição de letras
13	Escondido	Esquecido	confusão
14	conhecerno-nos	conhecernos	omissão de letras
Carta nº 5- Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
4ª leitura			
	palavras do texto	leitura- exatidão	tipo de erro (Ficha A)
1	Ensombrado	Assombrado	substituição de sílaba
2	Hipermercado	hipermercados	adição de letra
3	sente-se	sentés ☹	omissão de letra
4	Bonança	Abundância	confusão

5	A	À	adição de acento
6	Porquê	Para quê	confusão
7	Eu	é ∅	confusão
8	A	E	confusão
9	Brevíssimos	Brévíssimos	adição de acento
10	chama-se	Chamamos	substituição de sílaba
11	Compactadas	Compactas	adição de sílaba
12	Colar	Colocar	confusão
13	digeri-lo	derigi-lo	confusão
14	Ocultar	Oculpar	substituição de letra
15	Gretel	Grétel	adição de acento
16	apenas	(+) memória	adição de palavra

Carta nº 5- Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
8ª leitura			
	palavras do texto	leitura- exatidão	tipo de erro (Ficha A)
1	Circular	Circulante	assimilação semântica
2	sente-se	Sentes	omissão de letra
3	Bonança	Abundância	confusão
4	Esperam	Aparecem	confusão
5	Informação	Memória	confusão
6	Brevíssimos	brévíssimos	adição de acento
7	chama-se	Chamamos	substituição de sílaba
8	Dessa	desta ∅	substituição de letra

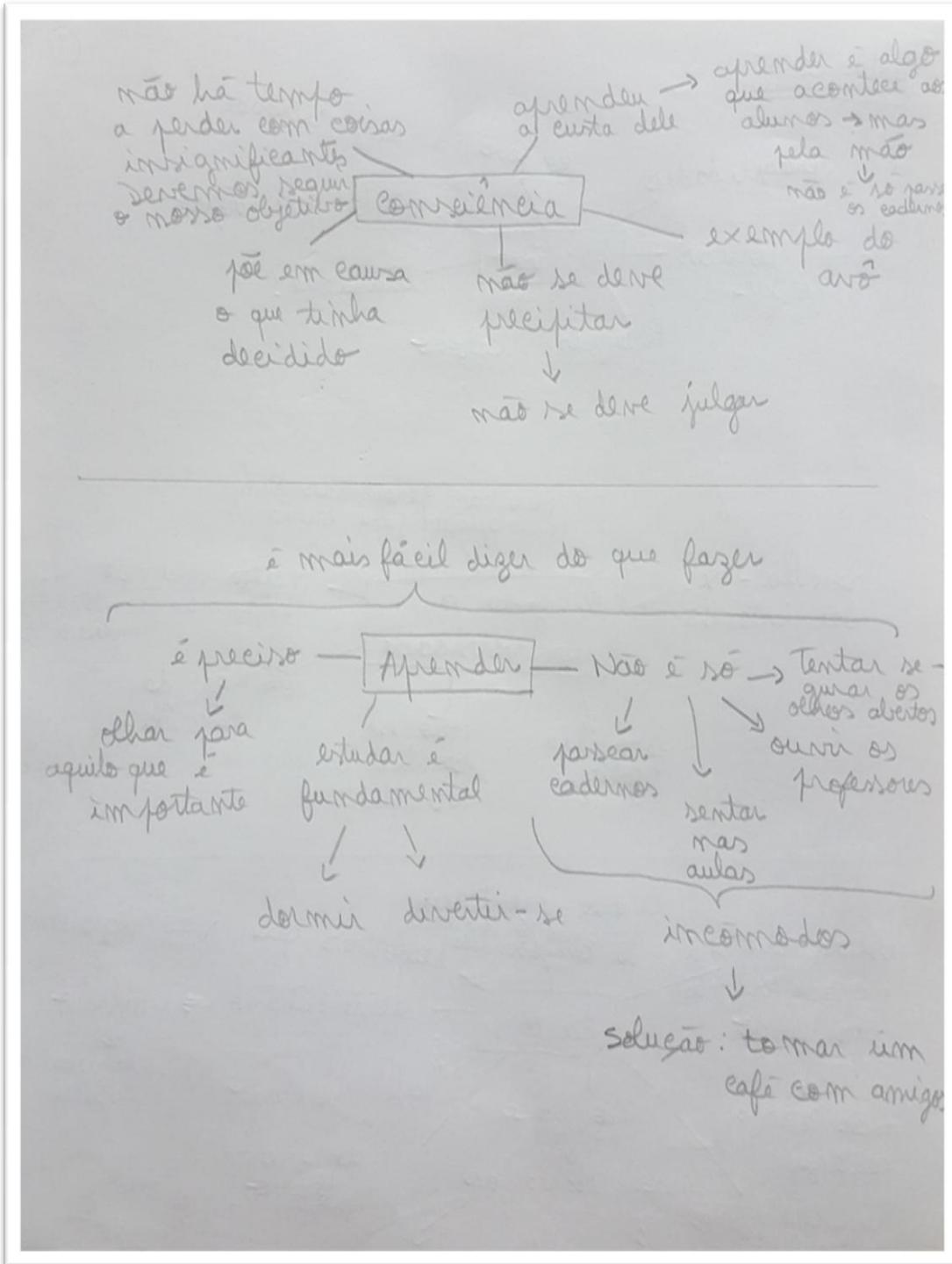
9	Mudarmos	melhorarmos	confusão
	Carta nº 5- Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo		
	6ª leitura		
	palavras do texto	leitura- exatidão	tipo de erro (Ficha A)
1	Ensombrando	Assombrado	substituição de sílaba
2	Disponível	Disposta	confusão
3	sente-se	Sentes	omissão de letra
4	Bonança	Abundância	confusão
5	Porquê	(+) que	adição de palavra
6	Brevíssimos	Brévíssimos	adição de acento
7	A	E	substituição de letra
8	Organizamos	Organizarmos	adição de letra
9	Isto	Isso	substituição de letra
10	Mas	(+) a	adição de letra
11	Gretel	Gretél	adição de acento
12	conhecermo-nos	Conhecermos	omissão de letras
	Carta nº 5- Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo		
	7ª leitura		
	palavras do texto	leitura- exatidão	tipo de erro (Ficha A)
1	Disponível	Disposta	confusão
2	Matéria	Nota	confusão
3	Bonança	Abundância	confusão
4	Porquê	Para quê	confusão
5	Ligações	Ligação	substituição de letras
6	Gastando	Mastigando	confusão
7	Esquema	Mapa	confusão

8	Mas	(+) a	adição de letra
9	Gretel	Gretél	adição de acento
10	Dessa	Desta	substituição de letra
11	Podes	Podemos	adição de letras
12	conhecerno-nos	Conhecermos	omissão de sílaba
Carta nº 5- Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo			
8ª leitura			
	palavras do texto	leitura- exatidão	tipo de erro (Ficha A)
1	Circular	Circulante	Assimilação semântica
2	sente-se	Sentes	omissão de letra
3	Bonança	Abundância	confusão
4	Esperam	Aparecem	confusão
5	Informação	Memória	confusão
6	Brevíssimos	brévíssimos	adição de acento
7	chama-se	Chamamos	substituição de sílaba
8	Dessa	desta ☹	substituição de letra
9	Mudarmos	melhorarmos	confusão

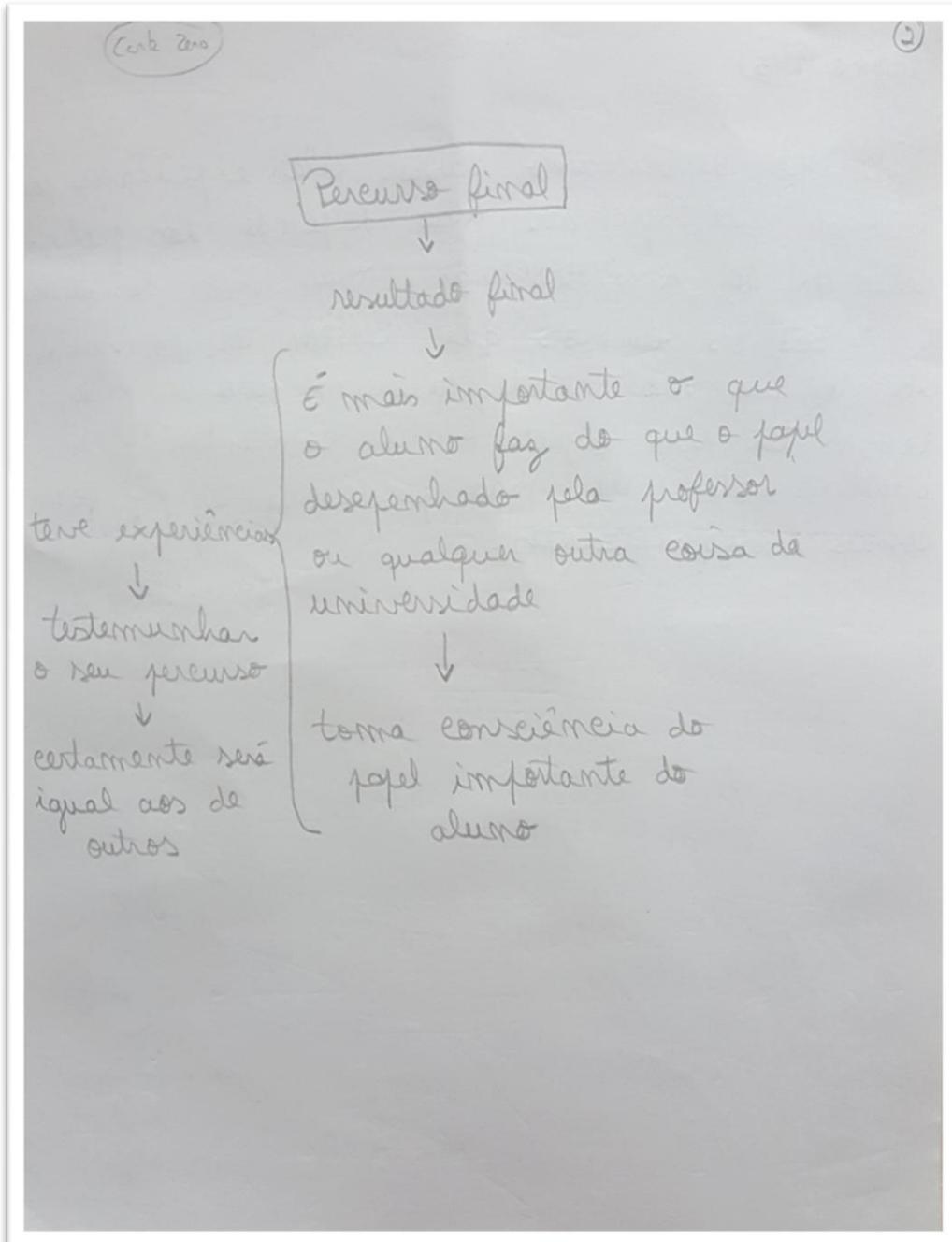
Anexo M

**Registos da atividade:
Leitura- compreensão
“Cartas do Gervásio Ao Seu Umbigo”**

Carta 0



Carta 0



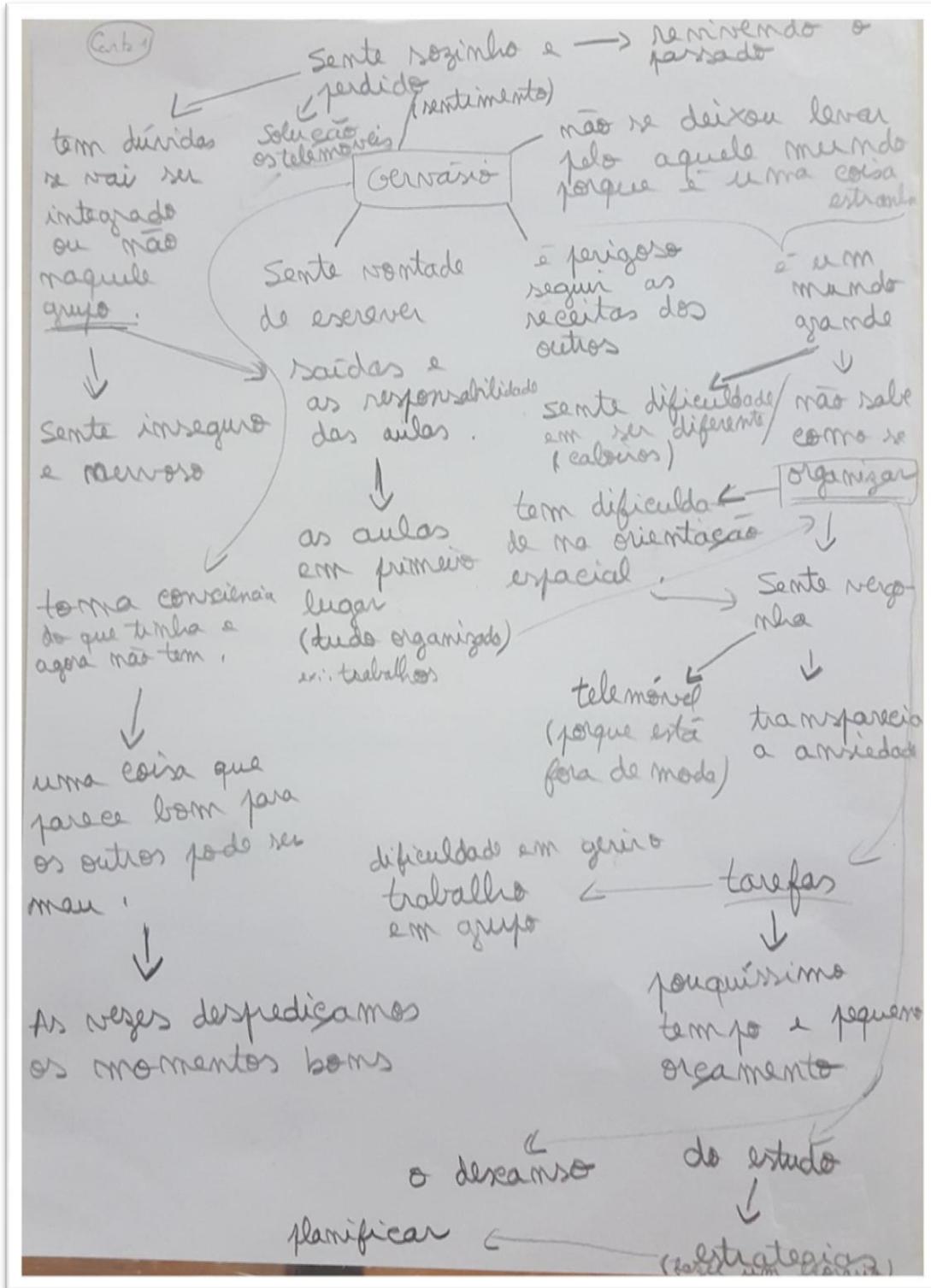
Carta 0

Página (145)

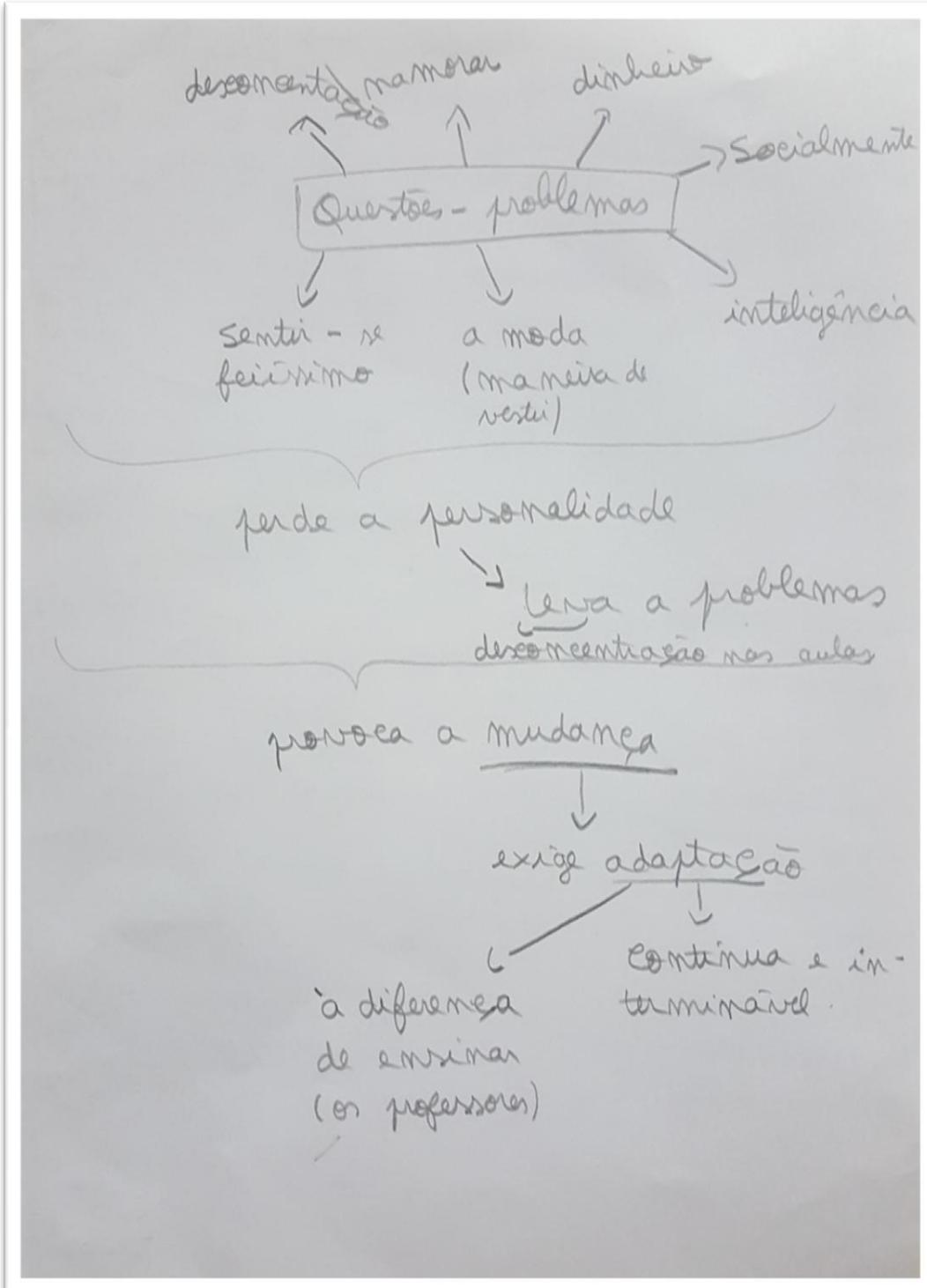
1 - a) Depois de Gervásio passar pelas experiências pode afirmar que, aprender não depende dos professores ou da universidade, mas sim dos alunos.

São os alunos que devem ter consciência do que realmente querem para a vida, devem ter um objectivo e concentrar-se unicamente nele, não perdendo tempo com coisas insignificantes.

Carta 1



Carta 1



Carta 1

Carta 1

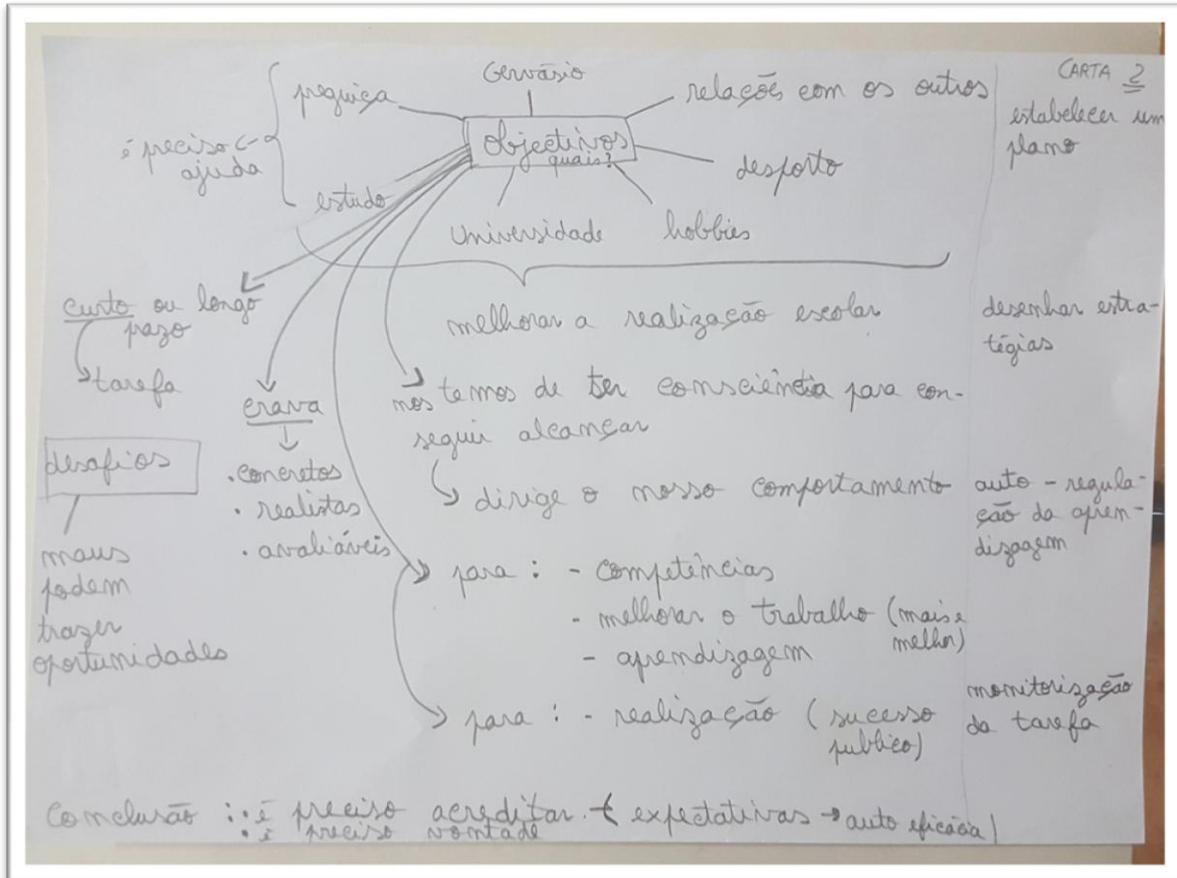
Atividade: 6 pag 146

Procura-se Colaborador

Requer-se:

- jovem organizado e responsável
- com espírito de equipa (organização de grupo nas tarefas domésticas e nas aulas)
- que tenha consciência e experiência
- com capacidade de integração em grupo
- com uma boa orientação espacial
- que se adapte facilmente às mudanças
- pessoa que não se influencia pelas ideias dos outros
- que saiba gerir o tempo (desempenho, planeificação, estratégias de estudo).
- atenção a todos os pormenores do dia-a-dia

Carta 2



Carta 2

Carta n.º 2

3 - Estar concentrado, para poder melhorar a realização escolar e assim atingir o objectivo a longo prazo.

- organizar as tarefas, para poder melhorar o dia a dia.

- ter consciência do que é bom e mau, para não perder a personalidade.

-

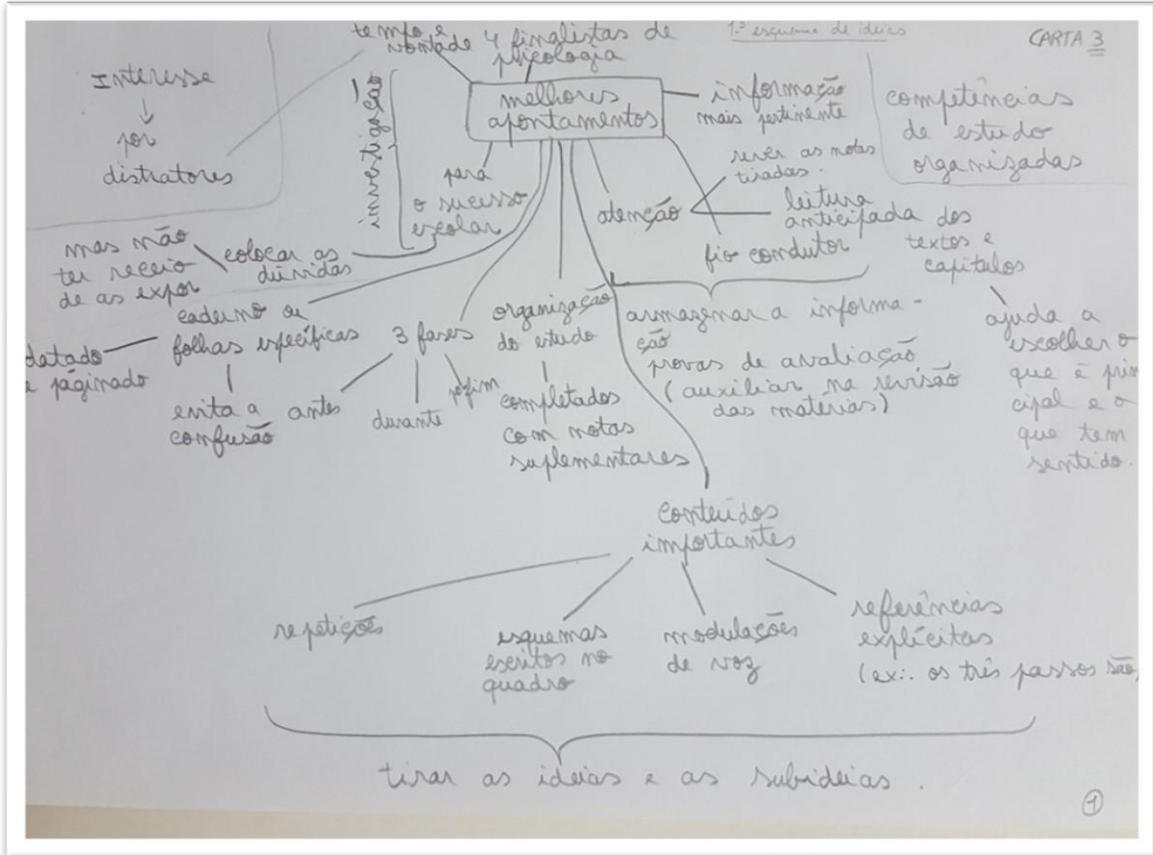
1 - Assistir às aulas e participar ativamente para melhorar a concentração.

2 - Registrar o mais importante que o professor diz para facilitar a organização do estudo.

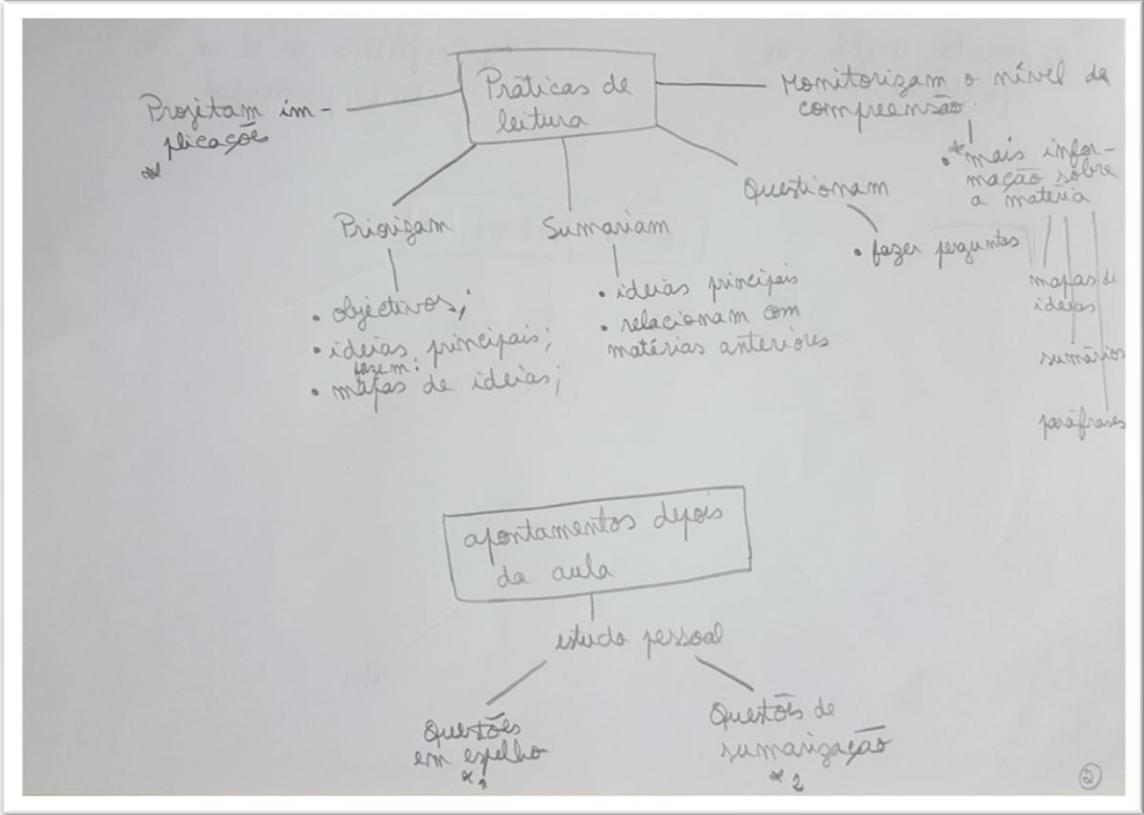
3 - estabelecer horários para rever os apontamentos das aulas, e não ceder a convites dos colegas nesses horários.

4 - estudar todos os dias a matéria mais complicada e a que menos gostamos para quando chegarmos aos exames a matéria estar em dia.

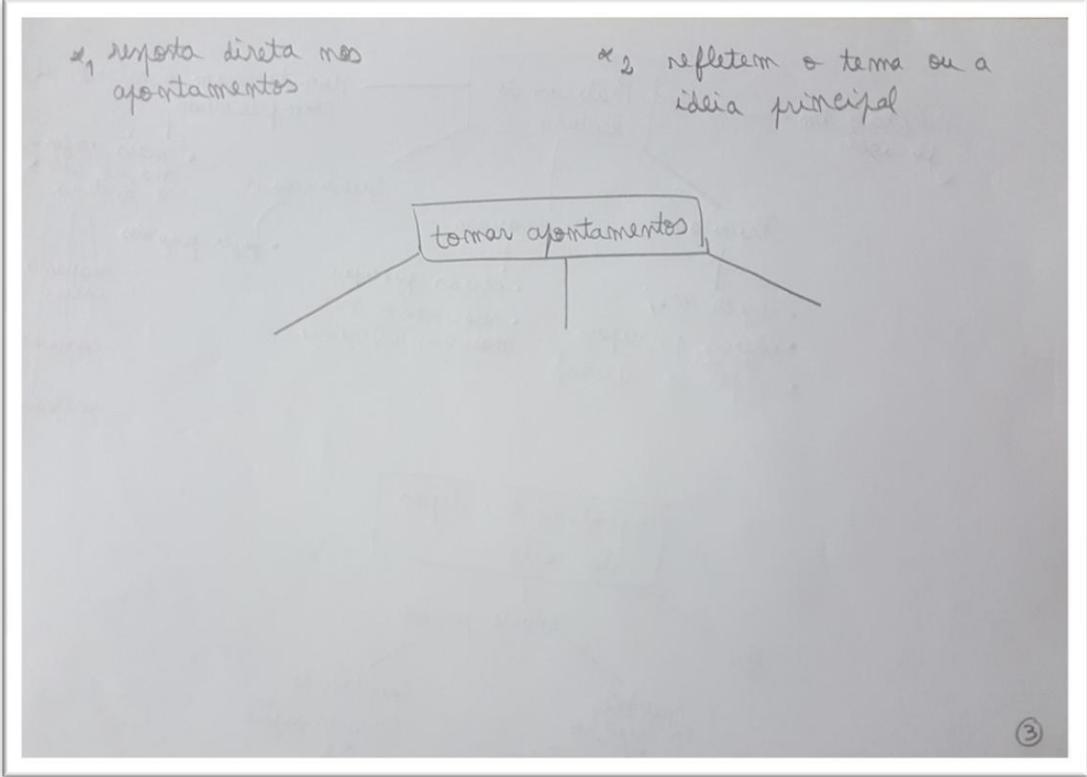
Carta 3



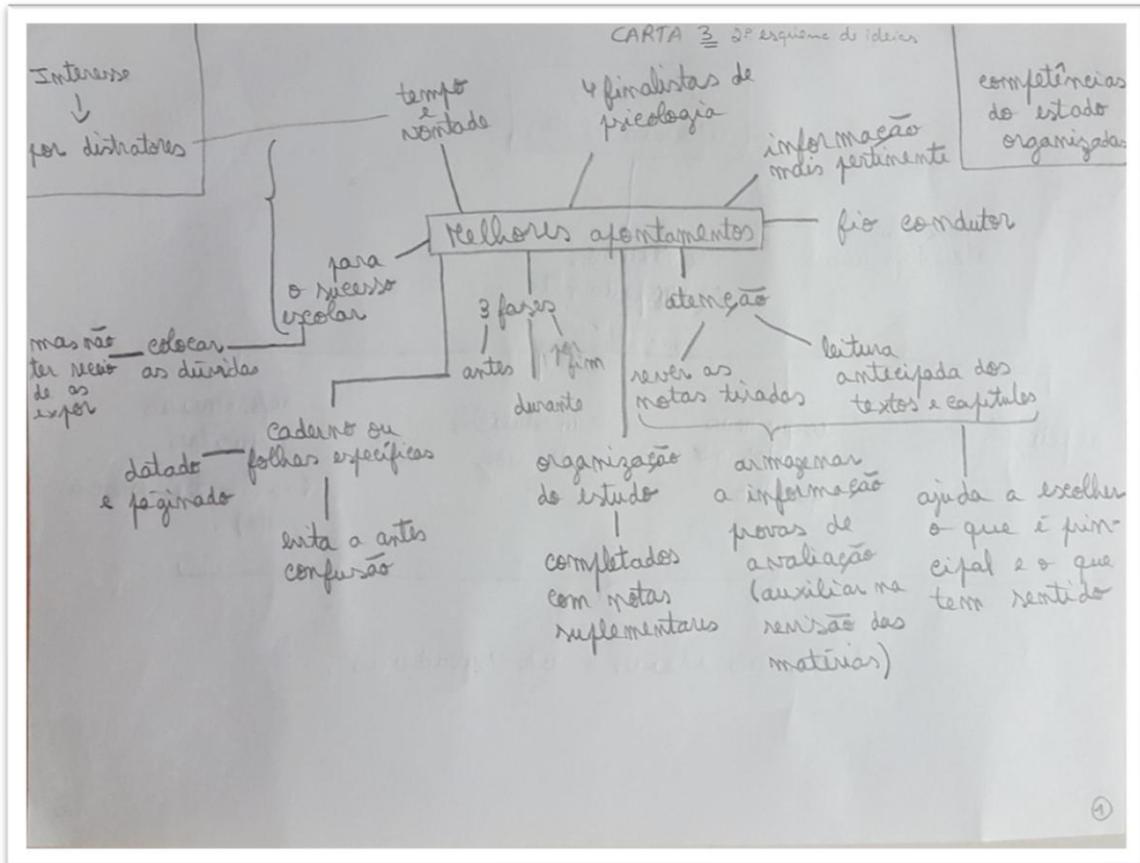
Carta 3



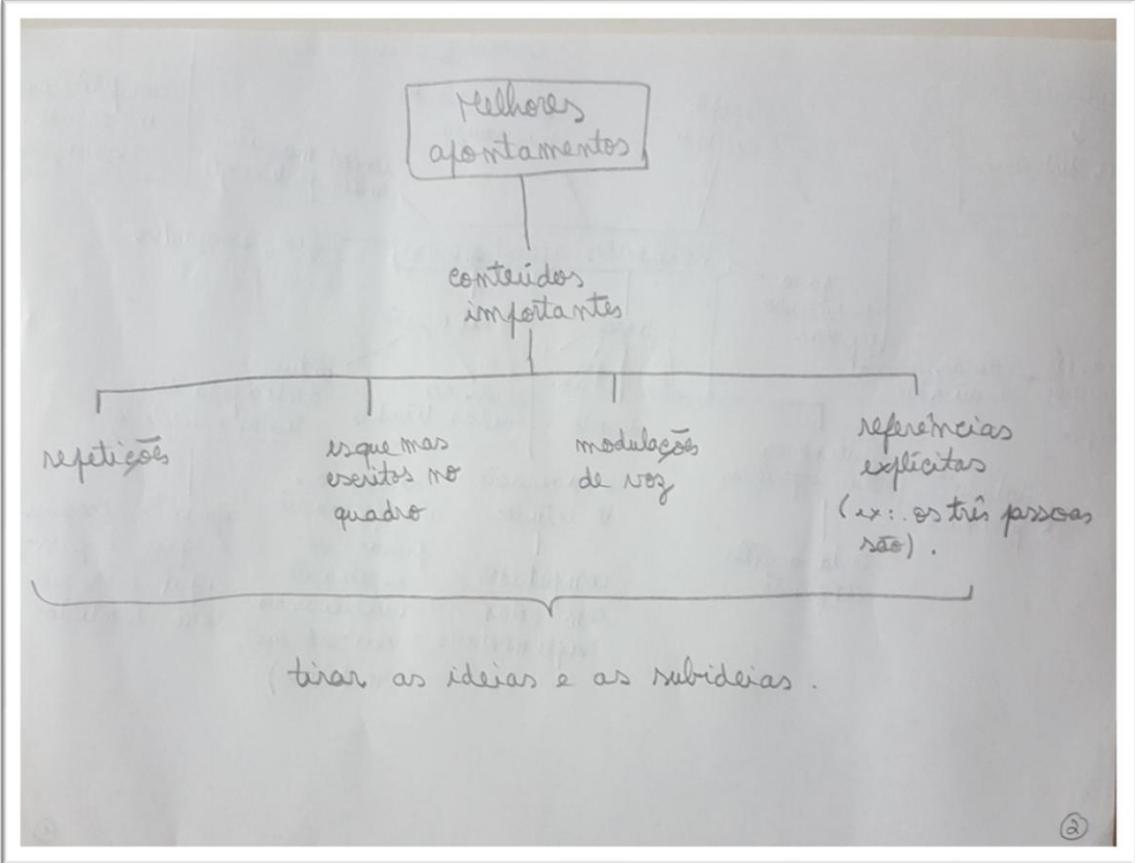
Carta 3



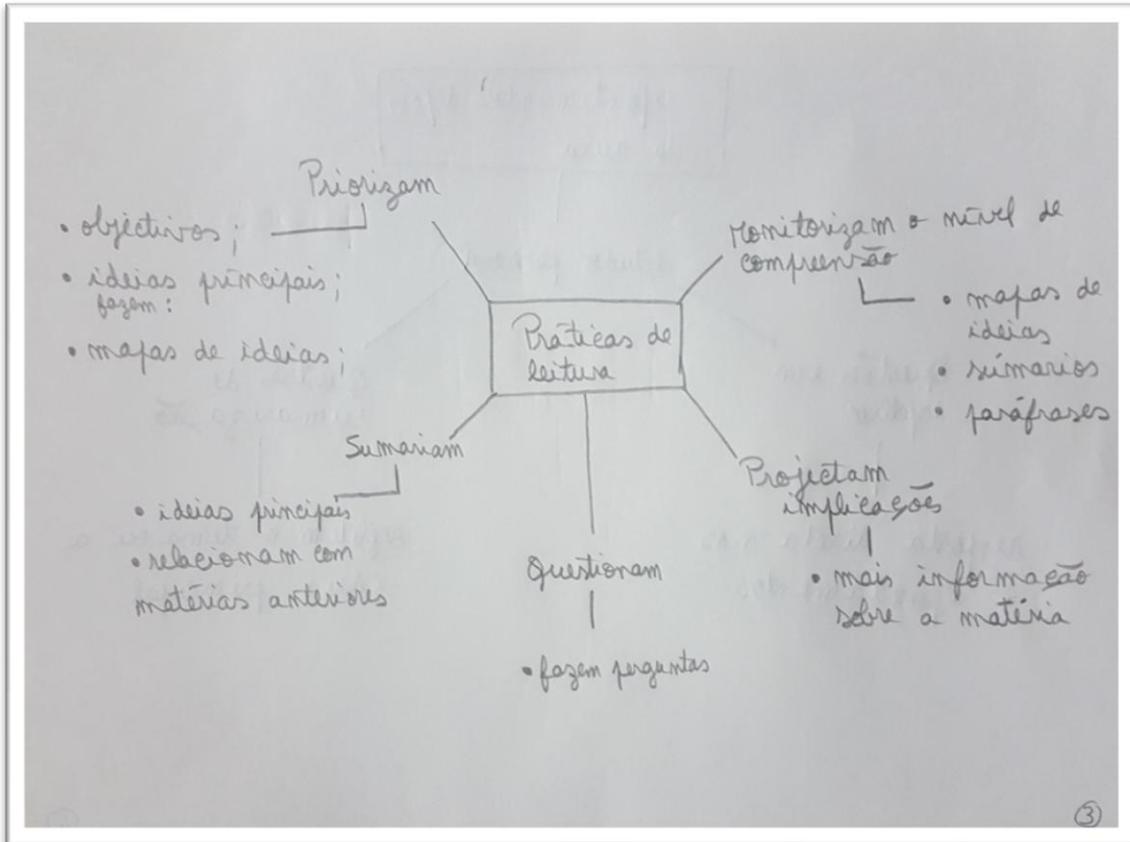
Carta 3



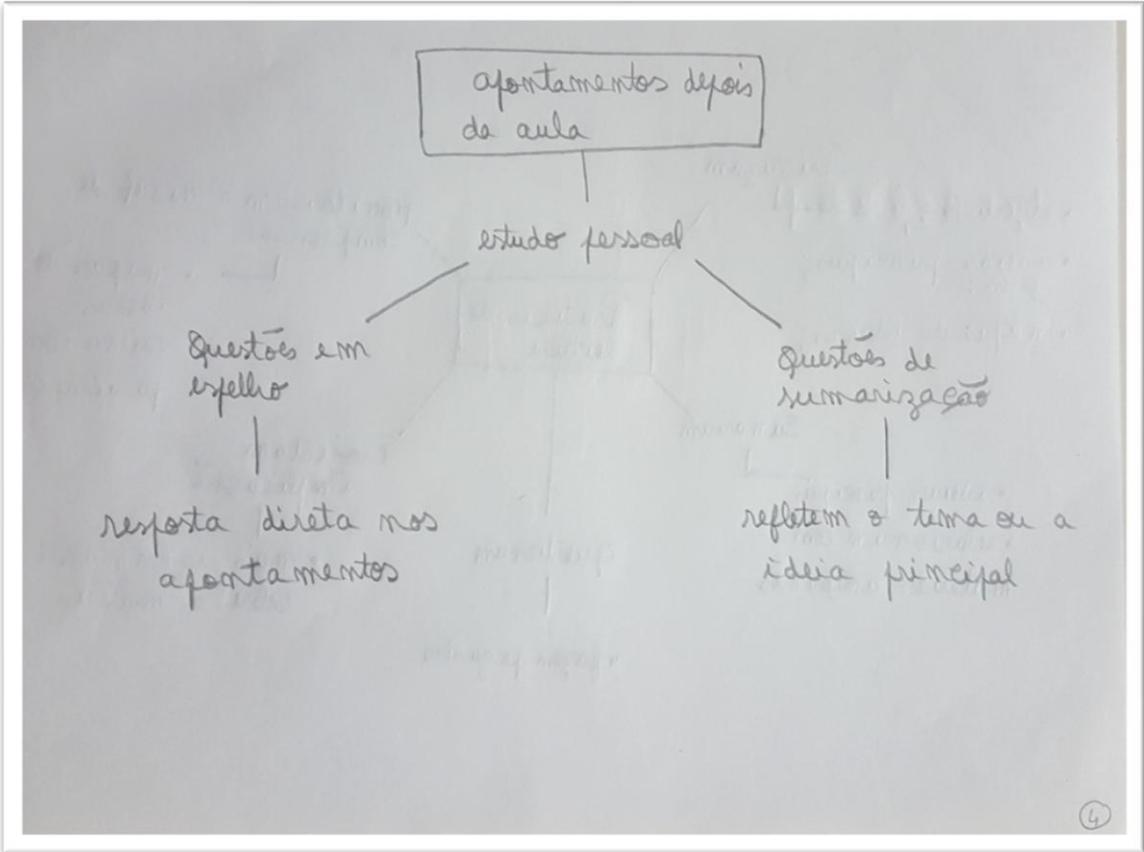
Carta 3



Carta 3



Carta 3



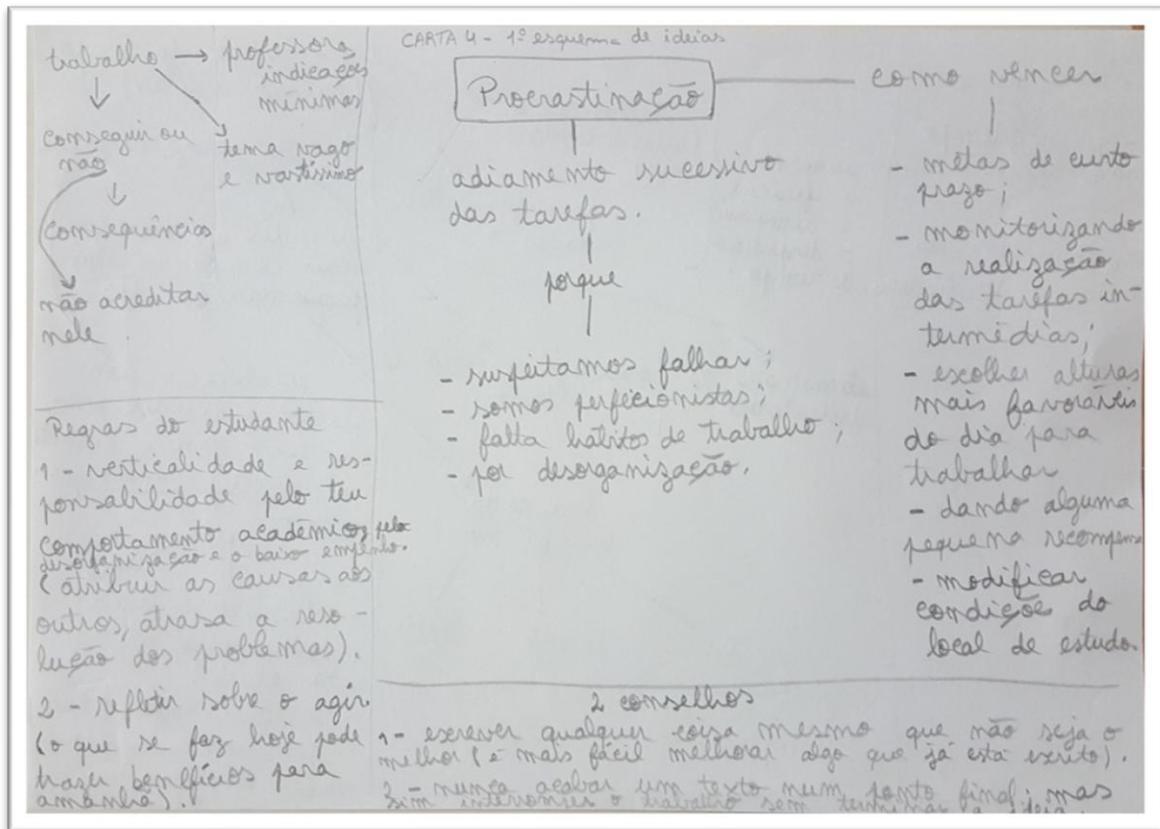
Carta 3

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">• Não se tem trabalho• verificar se falta alguma coisa nos meus apontamentos.•	<ul style="list-style-type: none">• Pode ter erros• Prejudica no desenvolvimento da aprendizagem.• Acomodação; não procura outras fontes de conhecimentos.• Pode não perceber o sentido do que está lá escrito.

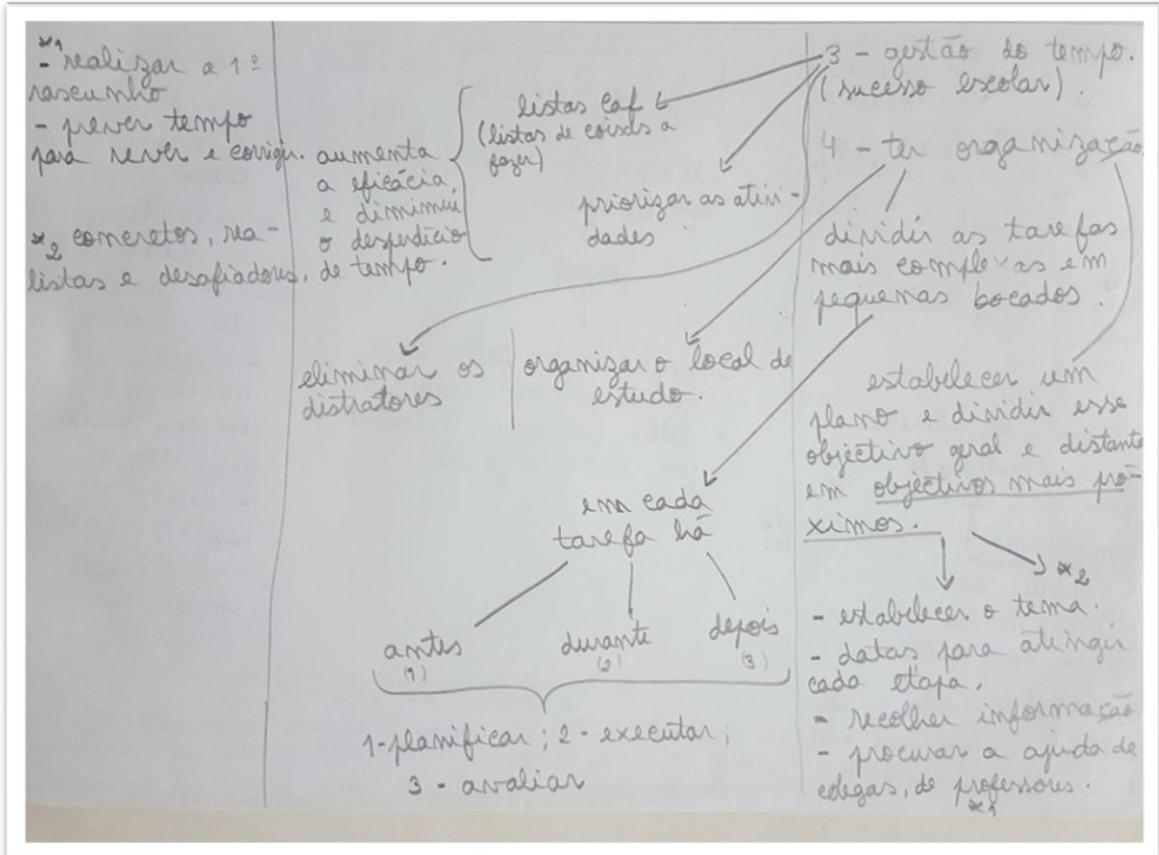
CARTA 3 Atividade nº 2

pág 153

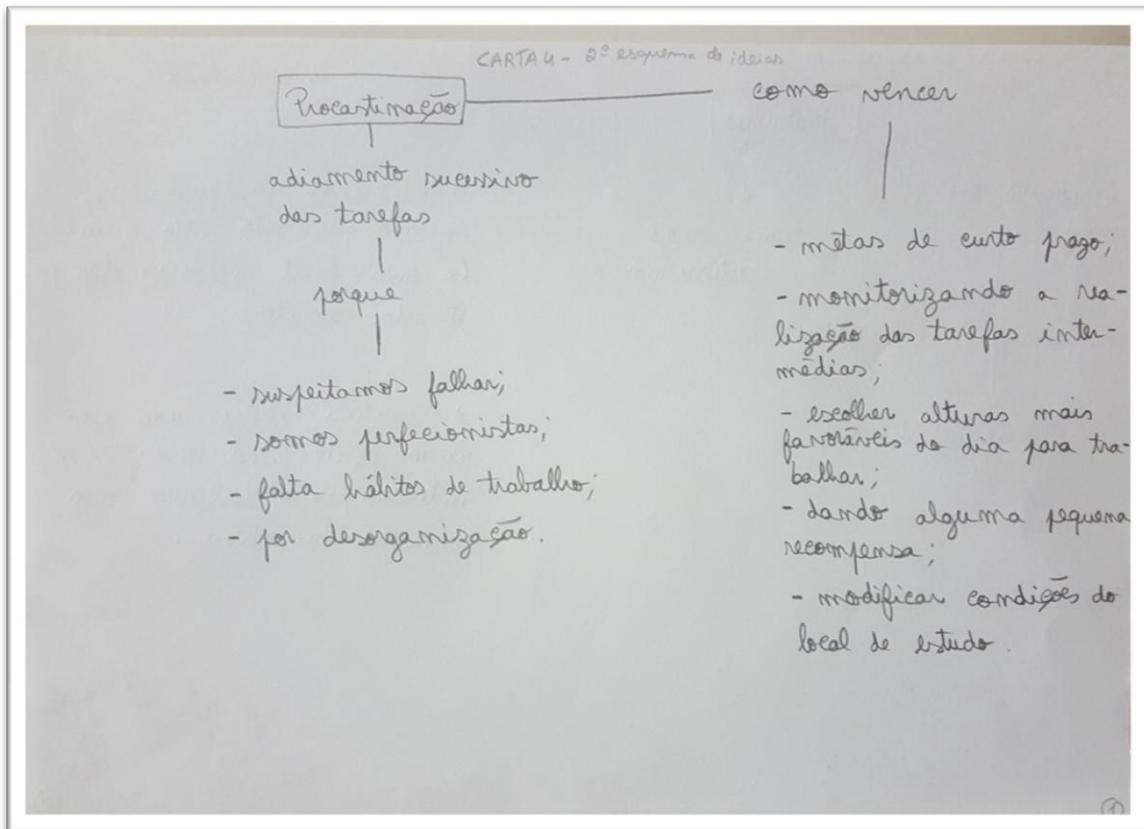
Carta 4



Carta 4



Carta 4



Carta 4

CARTA 4 - 2º esquema de ideias

Trabalho → professores

conseguir ou não

consequências

não acreditar nele.

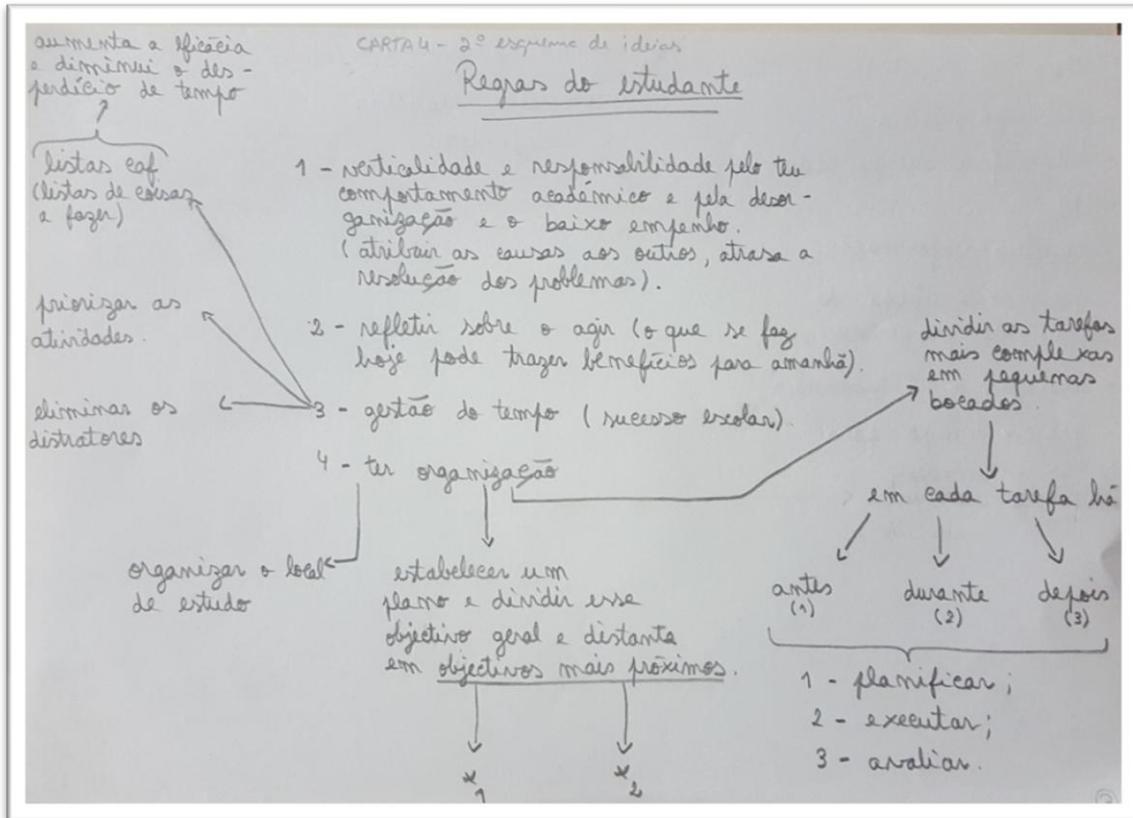
tema vago e vaticinado

2 conselhos

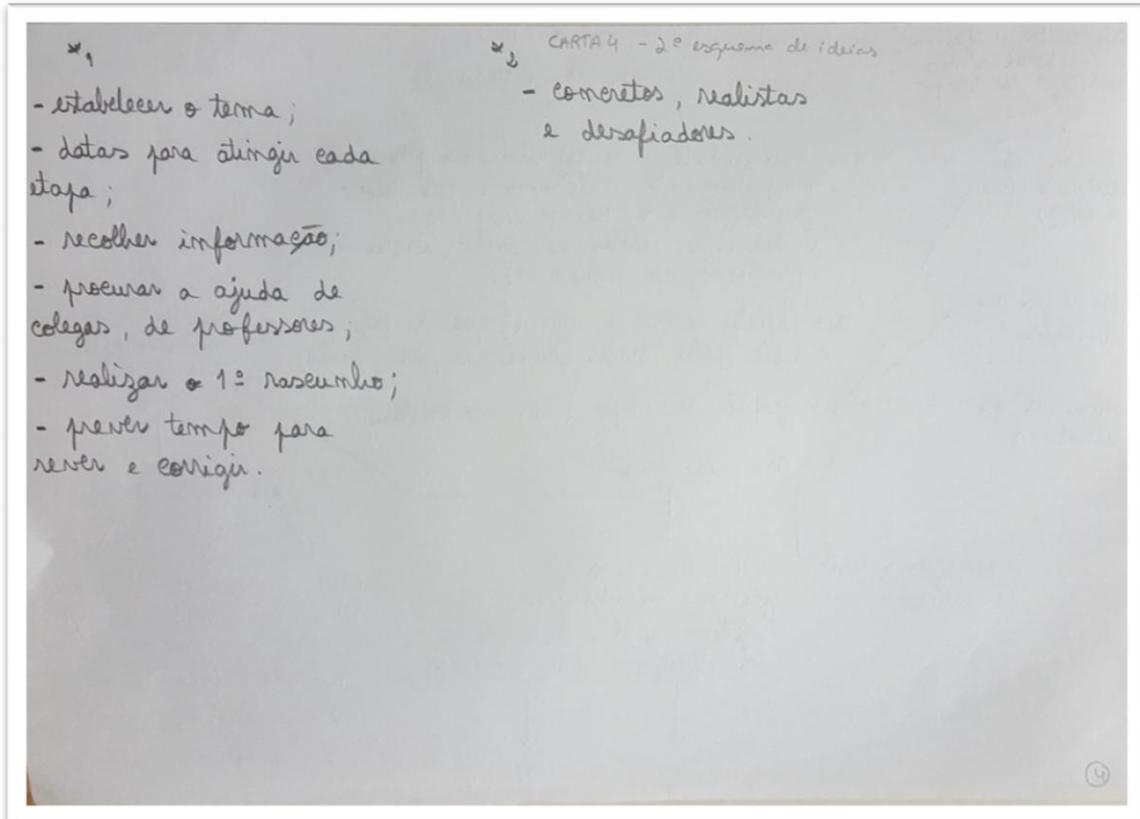
- 1 - escrever qualquer coisa mesmo que não seja o melhor (é mais fácil melhorar algo que já está escrito).
- 2 - nunca acabar um texto num ponto final, mas sim interromper o trabalho sem terminar a ideia.

(2)

Carta 4



Carta 4

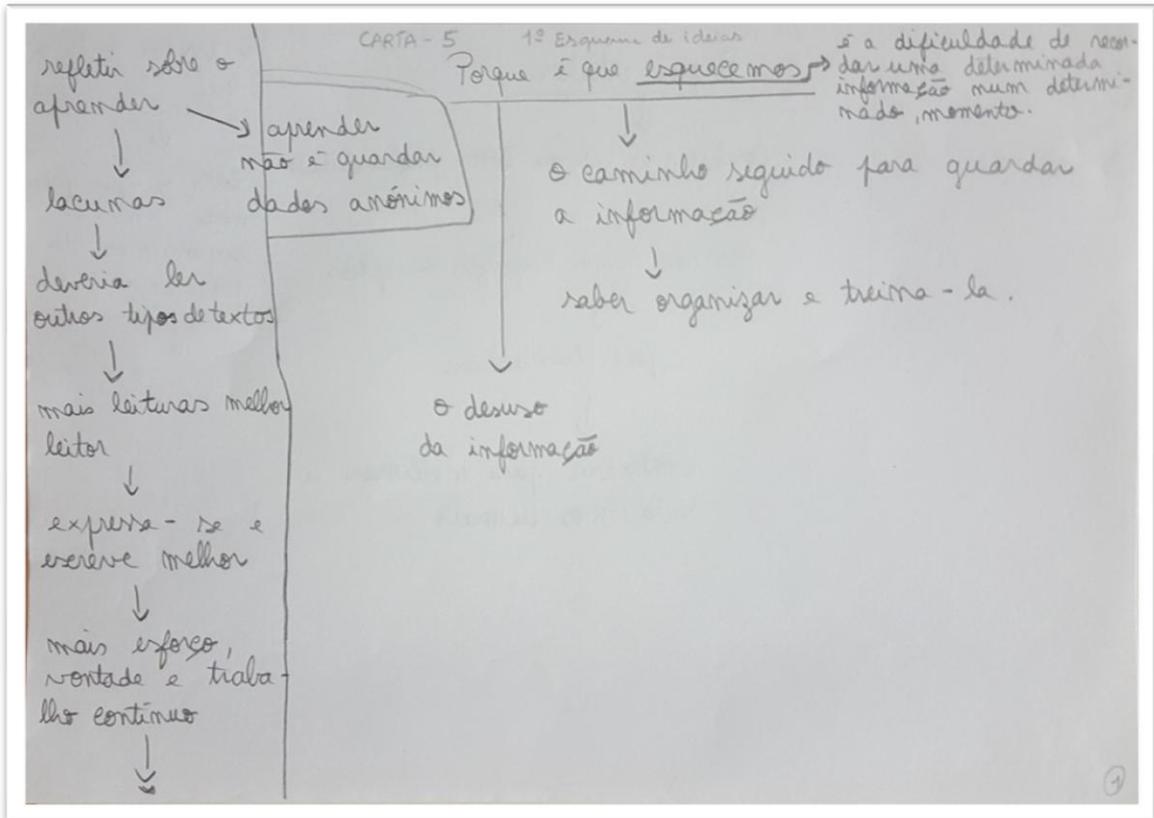


Carta 4

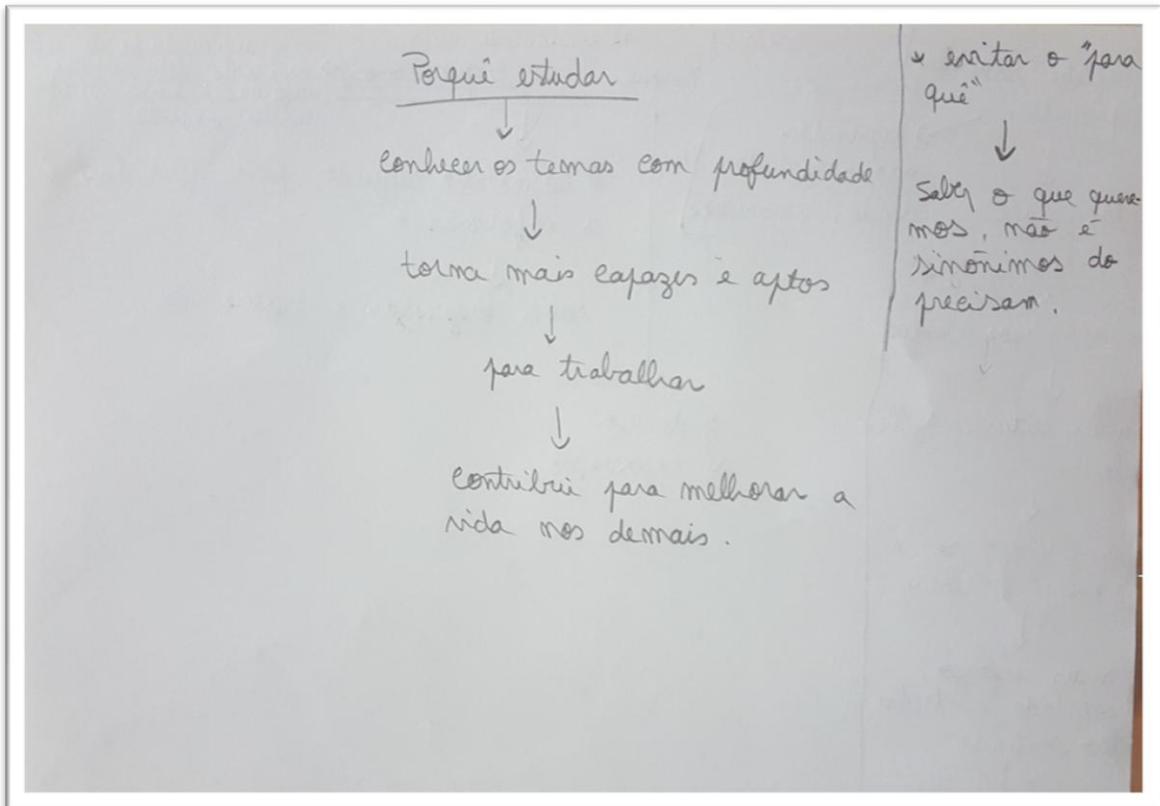
Carta Nº 4 Atividade Nº 2 pag 155

5 minutos	15 minutos
<ul style="list-style-type: none">• ver televisão• ir ao computador•	<ul style="list-style-type: none">• estudar• estar com os amigos• comer• fazer despensa• ir às compras•

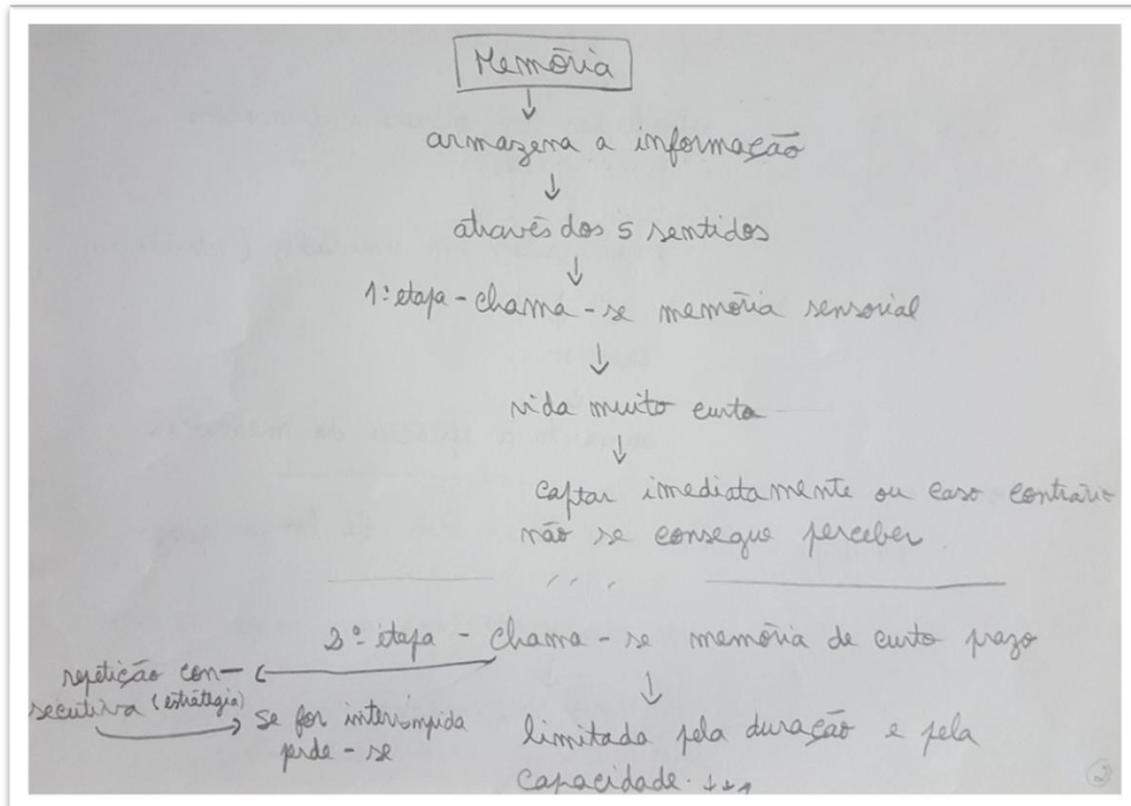
Carta 5



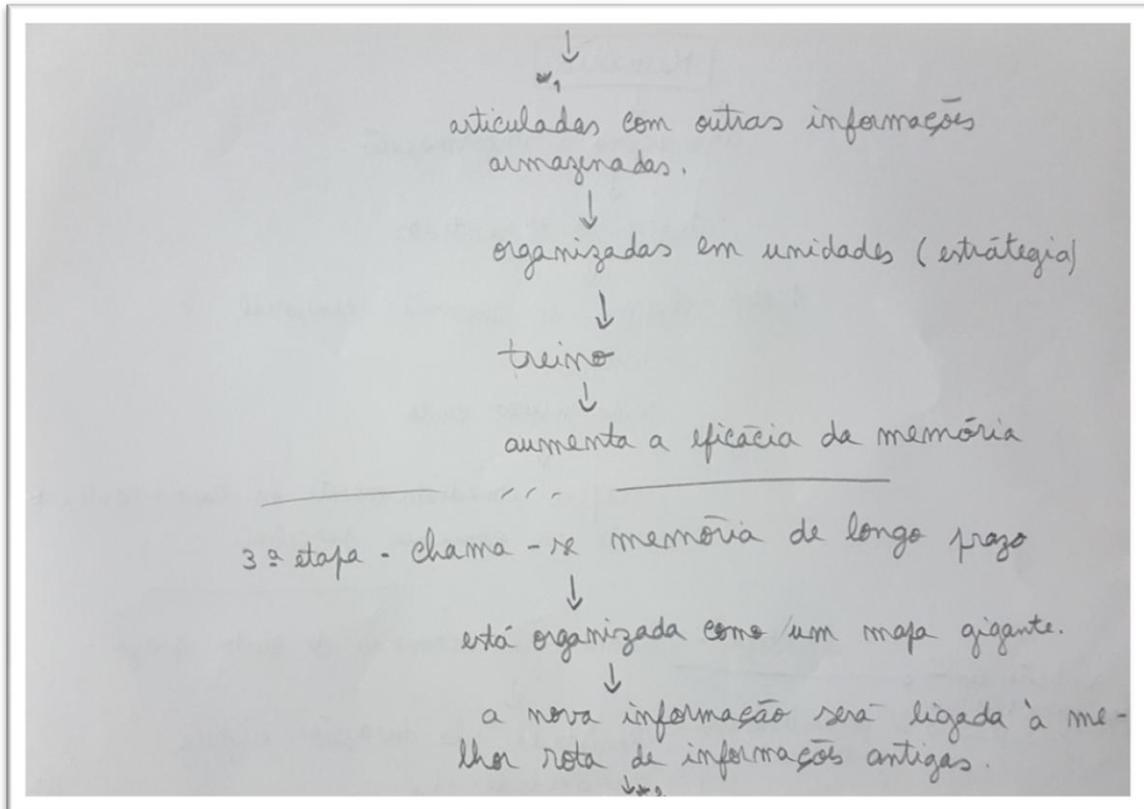
Carta 5



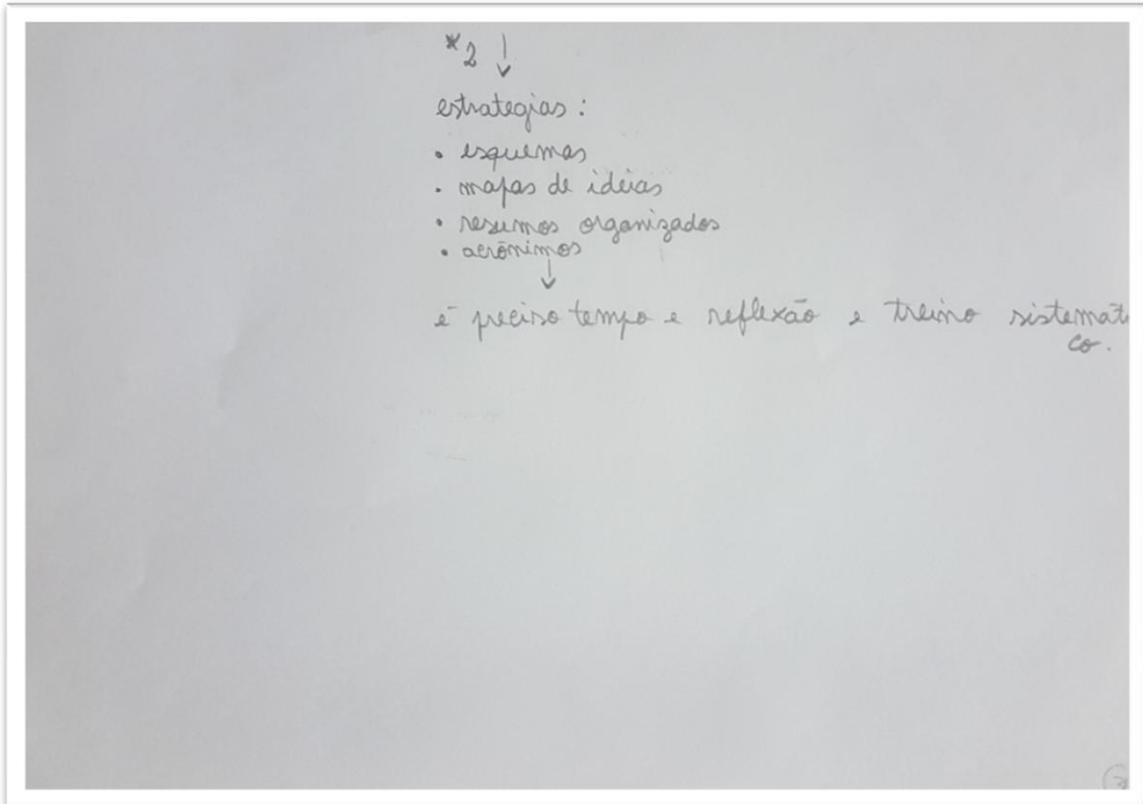
Carta 5



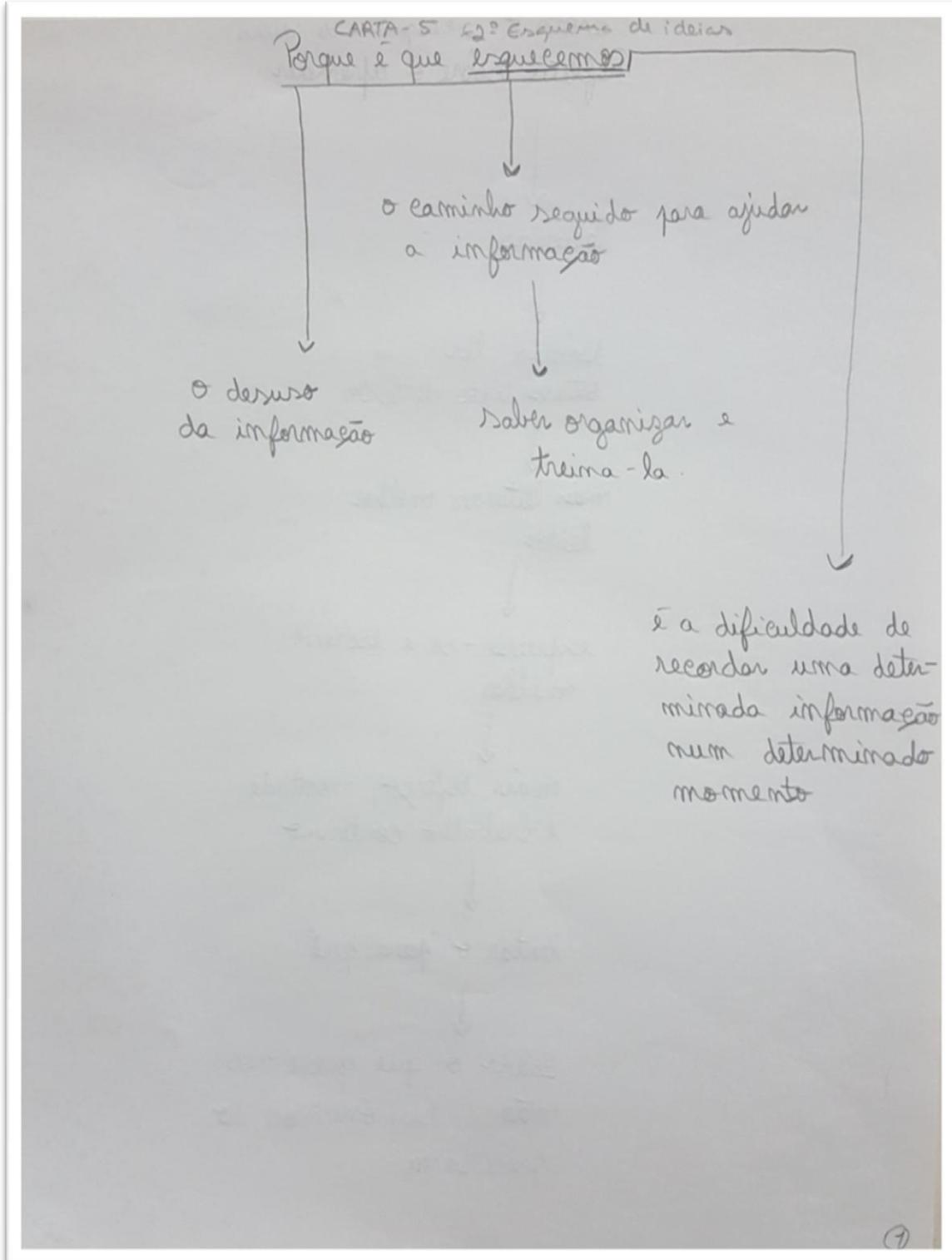
Carta 5



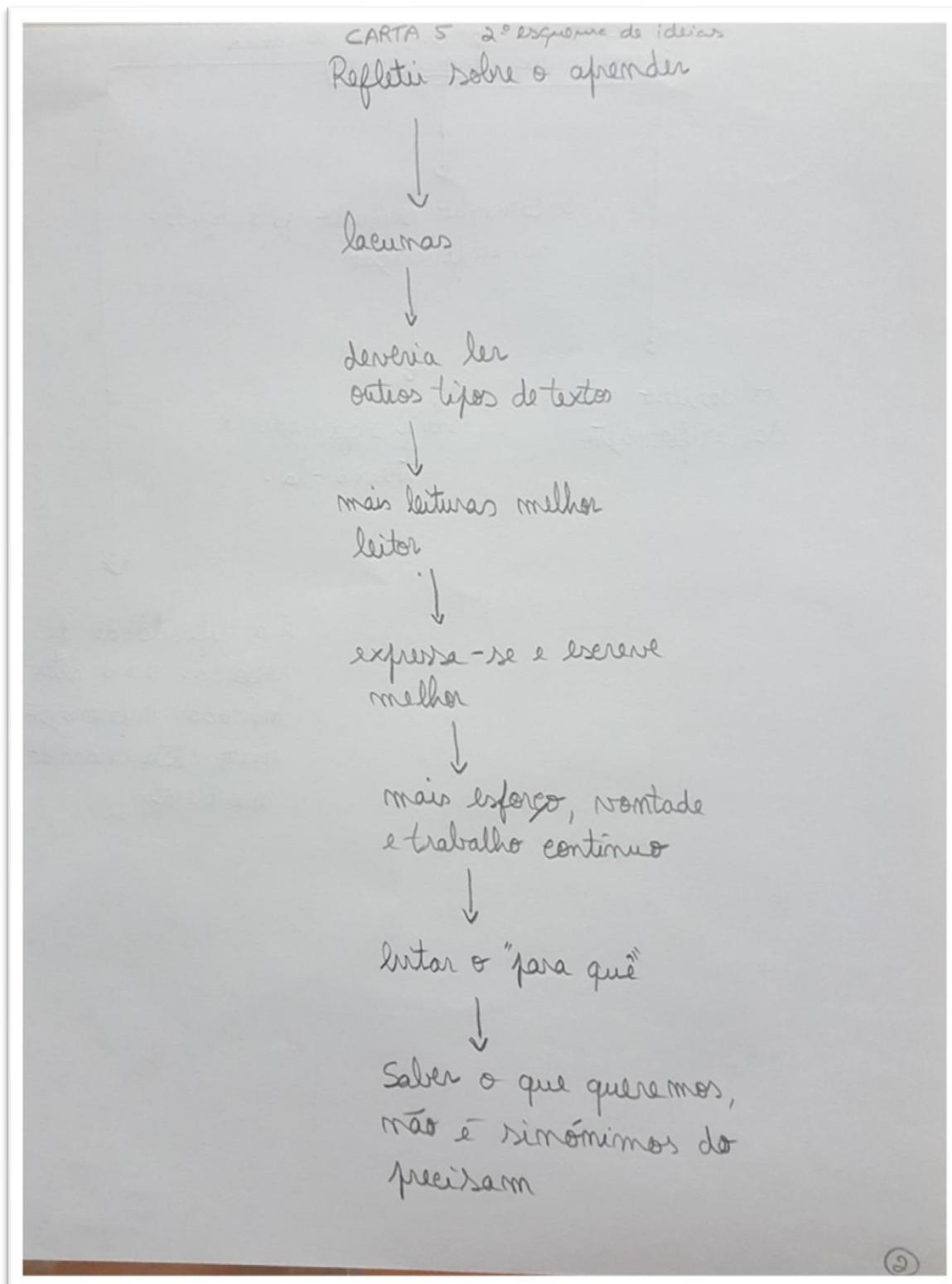
Carta 5



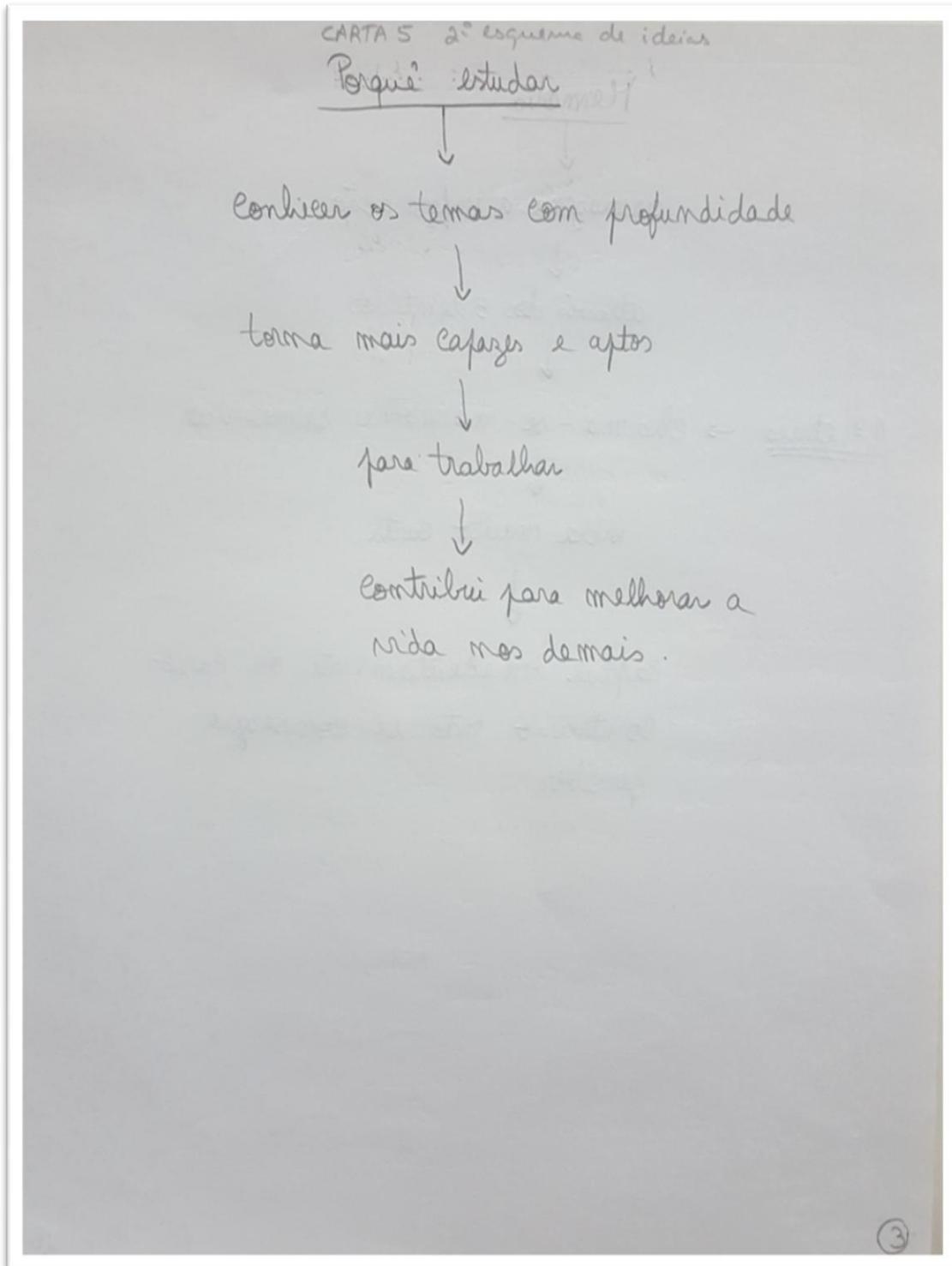
Carta 5



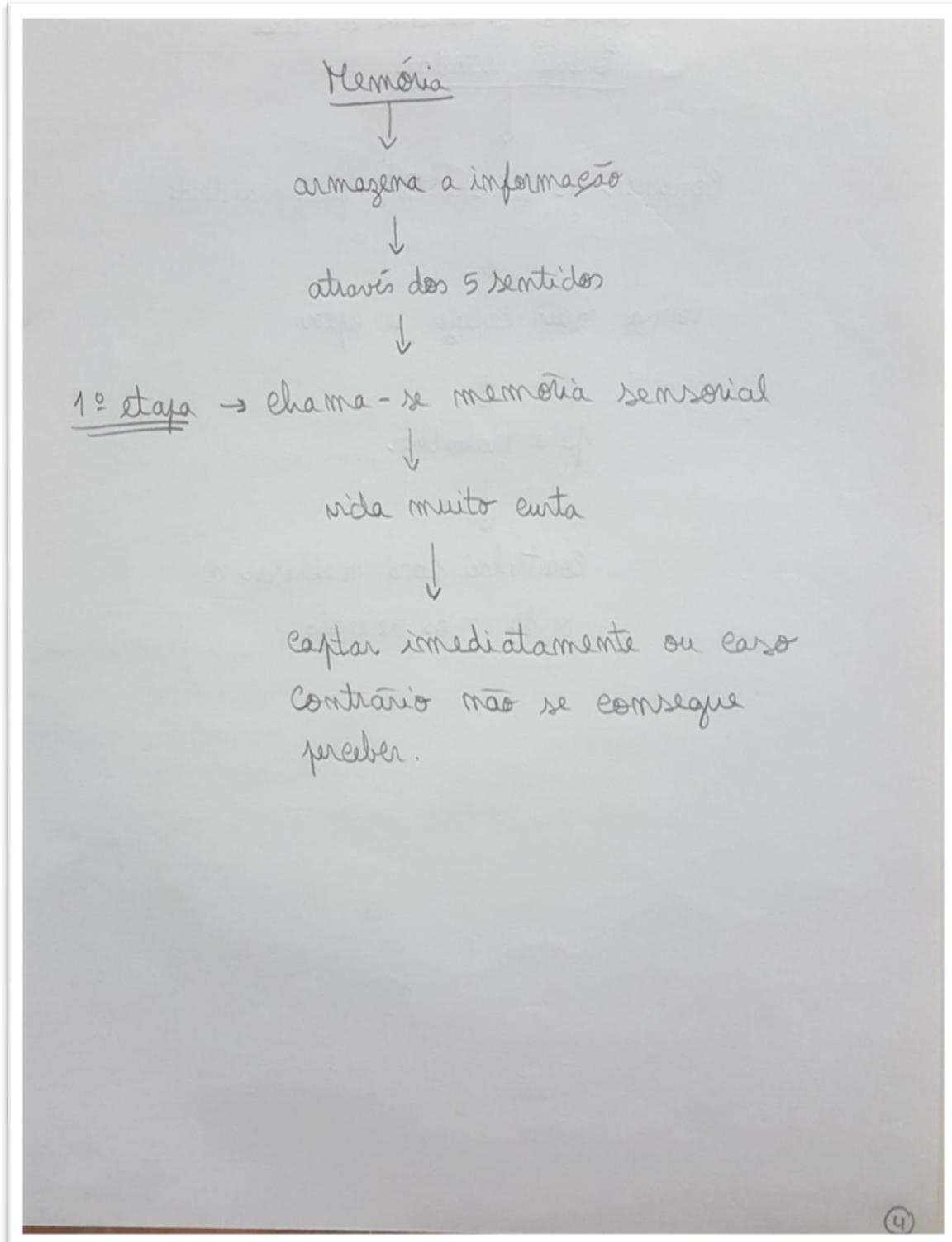
Carta 5



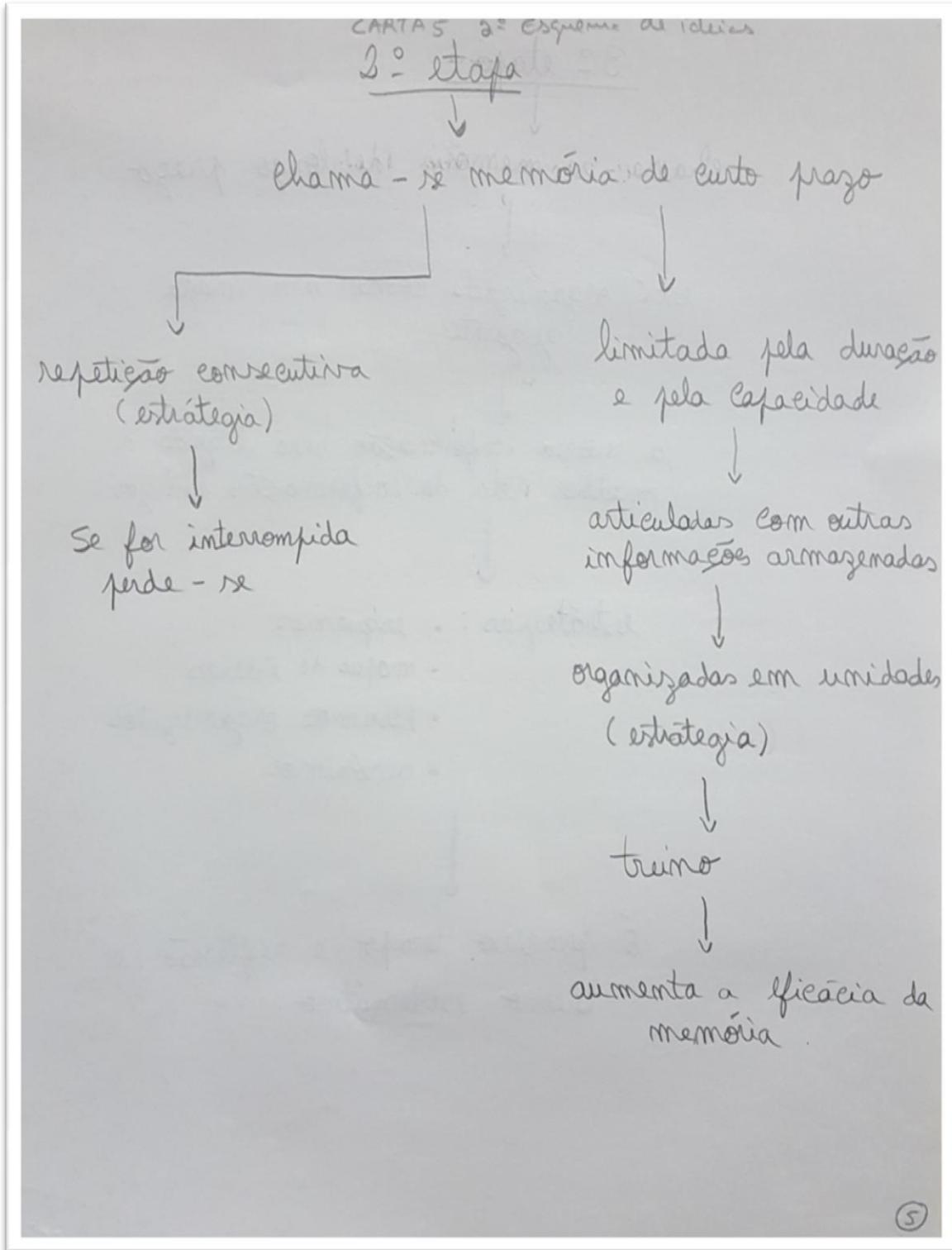
Carta 5



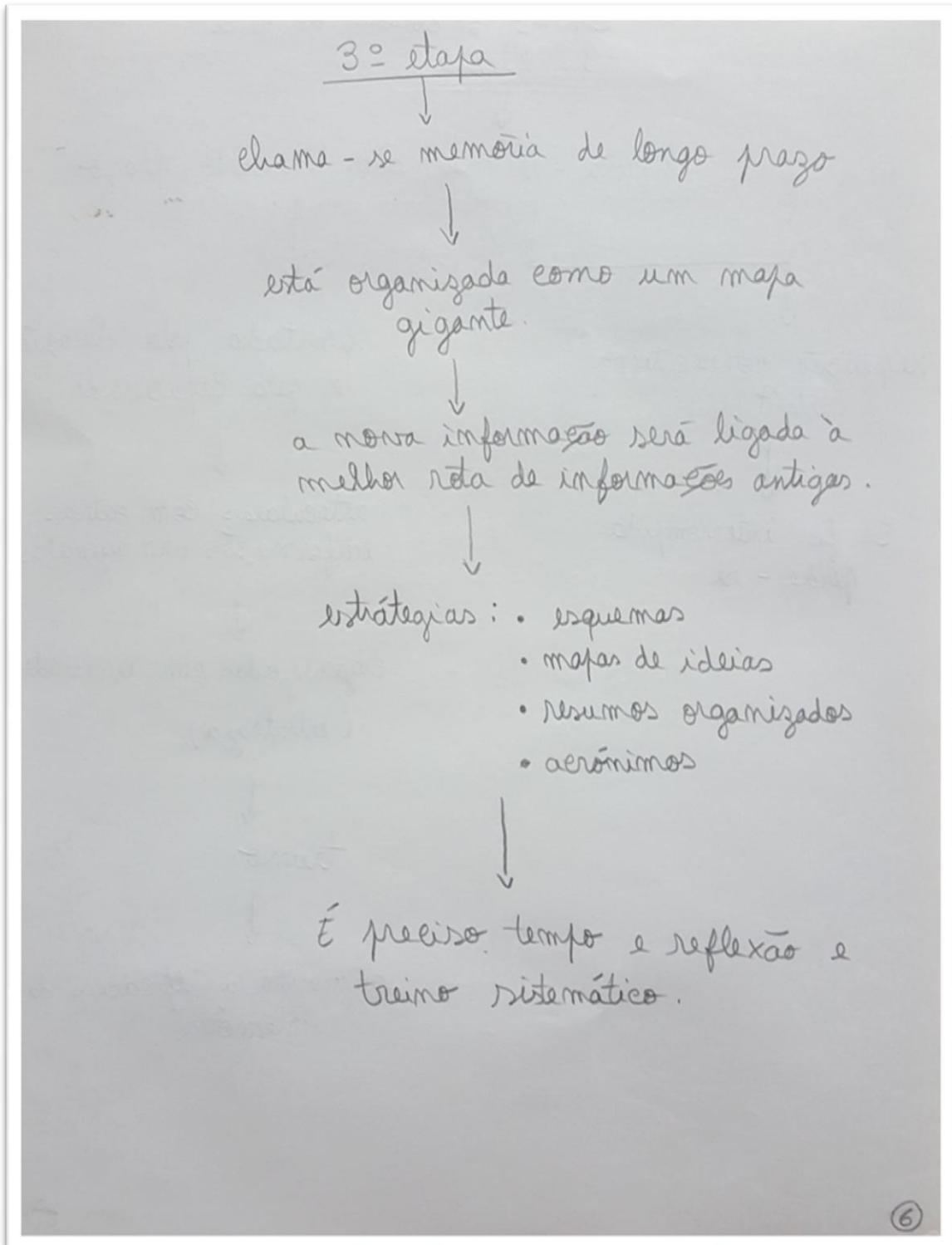
Carta 5



Carta 5



Carta 5



Carta 5

Carta n.º 5

À medida que vamos lendo estamos a exercitar o cérebro. A leitura é um dos melhores exercícios para o manter ativo, aumentando também o conhecimento e o vocabulário, permitindo assim expressar-se e escrever melhor.

Anexo N

Material usado na atividade: música
Registos da atividade: música

Música- tocar órgão eletrônico

EURICO A. CEBOLO

ÓRGÃO MÁGICO

MÉTODO COM CANÇÕES CONHECIDAS EM TODO O MUNDO

1

MAGICAL ORGUE
ORGAN MAGIQUE

METHOD WITH SONGS KNOWN
ALL OVER THE WORLD

METHODE AVEC DES CHANSONS
CONNUES DANS LE MONDE ENTIER

Música 1

1B

C ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ÉTAT FONDAMENTAL

G7 SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIÈME INVERSION

ANTON DVORAK
1841-1904

LARGO TEMA DA SINFONIA DO NOVO MUNDO THEME FROM THE NEW WORLD SYMPHONY THÈME DE LA SYMPHONIE DU NOUVEAU MONDE

WALTZ

- Na pauta da CLAVE DE FÁ, as três notas mais agudas (acorde) são tocadas com a mão esquerda e a nota mais grave (baixo) toca-se com o pé esquerdo na pedaleira.

Inicialmente, torna-se mais fácil estudar todo o método sem usar a pedaleira. Quando chegar ao fim do método, volte novamente ao princípio e pratique todas as lições tocando desta vez com a pedaleira.

- Ritmo aconselhável para esta música, no caso de se desejar ouvir o acompanhamento executado pela caixa de ritmos (bateria eletrônica), que a maior parte dos órgãos traz adaptada.

- The three highest-pitched notes (chord) on the BASS CLEF staff should be played with the left hand, while the lowest note (bass) is played with the left foot on the foot lever.

It is easier for you to first practise the whole method without using the foot levers. Then, go back to the beginning of the method and play the lessons using the foot lever.

- Rhythm recommended for this song, if you wish to hear the accompaniment executed by the rhythm box (electronic battery) coupled to most of the organs.

- Les trois notes plus aiguës (accord), sur la portée de la CLAVE DE FA, sont jouées avec la main gauche et la note la plus grave (basse) est jouée avec le pied gauche sur le pédalier.

Au commencement, il est plus facile d'étudier toute cette méthode sans faire usage du pédalier. Quand vous terminerez cette méthode, vous la répétez, en jouant cette fois toutes les leçons avec le pédalier.

- Rythme indiqué pour cette musique au cas où vous désirez entendre l'accompagnement exécuté par la caisse de rythmes (batterie électronique) adaptée à la plupart des orgues.

Música 2

* Não há olhos tão castanhos,
Nem com maior expressão, não.
Os teus de encantos tamanhos,
Amor, prendem meu coração.

F SEGUNDA INVERSÃO
FA SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION

* Esses teus olhos tão lindos
São a minha perdição, são.
Com seus mistérios infinhos,
Me fazem perder a razão.



LINDOS OLHOS CASTANHOS BEAUTIFUL BROWN EYES JOLIS YEUX BRUNS

WALTZ

C **DO** **F** **FA** **C** **DO**

3 3 3 1 2 3 4 4 3 3 3

Beau...ti...ful beau...ti...ful brown eyes, Beau...ti...ful

G7 **SOL7** **C** **DO**

1 2 3 2 5 3 3 3 1 2 3

beau...ti...ful brown eyes, Beau...ti...ful beau...ti...ful

F **FA** **G7** **SOL7** **C** **DO**

4 4 4 5 2 4 3 3 2 1

brown eyes, I'll nev...er love blue eyes a...gain.

Música 3

20

C ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ÉTAT FONDAMENTAL

G7 SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION

F SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION

WHEN THE SAINTS GO MARCHING IN

● ROCK ● SWING ● FOLK ● SHAKE ● BOOGIE ● DISCO ● CHA-CHA ● BOSSA ● MAMBO
 BLUES ● FOX ● SHUFFLE ● DIXIE ● WOOGIE ● AFRO ● SAMBA ● NOVA ● RUMBA

CANÇÃO AMERICANA
AMERICAN SONG
CHANSON AMERICAINE

Handwritten notes: G7, D, I, no, D, Sy-c, 1-3-4, 5, MBB 224

● Por vezes a mesma música pode ser acompanhada pela bateria electrónica em ritmos diversos, sem que seja necessário alterar a divisão das figuras de notas, conforme estão escritas nas pautas.

Neste caso, nas músicas que têm vários ritmos indicados, o executante escolherá o que mais lhe agradar.

* O primeiro compasso pode não ter os tempos todos preenchidos. Neste caso, não é preciso preencher com pausas o início do compasso ou os tempos que faltam.

● Sometimes the same music can be accompanied by the electronic battery in different rhythms, without being necessary to alter the division of the symbols written on the staff.

In the case of musics with more than one rhythm directions you should choose the one you like best.

* The first measure may not have all the beats. In this case, it is not necessary to put a rest symbol at the beginning or at the end of the measure.

● Parfois, la même musique peut être accompagnée par la batterie électronique dans des rythmes différents, sans qu'il soit nécessaire de changer la division des symboles notés sur la portée.

Dans ce cas l'exécutant choisira celui qu'il aimera mieux.

* La première mesure peut ne pas avoir tous les temps. Dans ce cas, il n'est pas nécessaire de mettre des silences au

Música 5

C DO ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ETAT FONDAMENTAL

G7 SOL7 SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION

CAN CAN

JACQUES OFFENBACH
1819-1880



* E
Dança das modernas,
Faz mover as pernas,
Dá prazer até.
Anda daí ver como é!
Dança com a
E deste CAN CAN
Não arredes pé.
CAN CAN, CAN CAN.

* Tem
Graça e encanto
E diverte tanto,
Não mata ninguém.
Anda daí dançar também
Até de manhã,
Pois neste CAN CAN
Vais-te sentir bem.
CAN CAN, CAN CAN.

ROCK . SWING . FOXTROT . SHAKE . BOOGIE . DISCO . CHA-CHA . BOSSA . MAMBO
BLUES . FOX . SHUFFLE . DIXIE . WOODIE . AFRO . SAMBA . NOVA . RUMBA

♩ = 132

The musical score consists of three systems of music. Each system includes a vocal line with lyrics and a piano accompaniment. Chord diagrams for C major (C DO) and G7 (G SOL7) are provided above the notes. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The lyrics are: 'dança das modernas, Faz mover as pernas, Dá prazer até. Anda daí ver como é! Dança com a... E deste CAN CAN Não arredes pé. CAN CAN, CAN CAN.'

Música 6

24

C DO ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ETAT FONDAMENTAL

G7 SOL7 SEGUNDA INVERSAO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION

F FA SEGUNDA INVERSAO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION

DU, DU LIEGST MIR IM HERZEN

ESTÁS NO MEU CORAÇÃO
YOU ARE IN MY HEART
TU ES DANS MON COEUR



CANÇÃO ALEMÃ
GERMAN SONG
CHANSON ALLEMANDE

♩ = 132 WALTZ

* És tu o amor que sonhei
E já encontrei.
Es tu do meu viver razão,
E dos meus lábios canção.
Só tu, só tu,
Estás no meu coração.

* És tu o encanto sem fim,
Es tudo p'ra mim.
Es tu, com tal fascinação,
O anjo da tentação.
Só tu, só tu,
Estás no meu coração.

C DO

Du, Du liegst mir im

G7 SOL7 **C DO**

Herzen Du, Du liegst mir im Sinn, Du, Du

G7 SOL7 **C DO** **F FA**

macht mir viel Schmerzen weiss nicht wie gut ich dir bin. Ja,

C DO **G7 SOL7** **C DO** **G7 SOL7** **C DO**

Ja, Ja, Ja, weiss nicht wie gut ich dir bin.

Música 7

25

AS POMBINHAS DA CAT'RINA CATHERINE'S DOVES LES PIGEONS DE CATHERINE



ROCK · SWING · FOXTROT · SHAKE · BOOGIE · DISCO · CHA-CHA · BOSSA · MAMBO
BLUES · FOX · SHUFFLE · DIXIE · WOOGIE · AFRO · SAMBA · NOVA · RUMBA

CANÇÃO PORTUGUESA
PORTUGUESE SONG
CHANSON PORTUGAISE

♩ = 120

As pom_b_i_nhas da Ca_t'r_i_na An_da ram de mão em mão. As pom_b_i_nhas da Ca_

r'i_na an_da ram de mão em mão. Fo_ram ter à quin_ta no_va, Ao pom_bal de S. Jo_

ão. Fo_ram ter à quin_ta no_va, Ao pom_bal de S. Jo_ão. *Fine* Ao pom_

trac. de 2

BIS | As pombinhas da Cat'rina
Andaram de mão em mão.

BIS | Ao pomal de São João,
A quinta da Rosalina,

BIS | Eu fui à fonte beber,
A água soube-me bem.

BIS | Foram lá beber também,
Todas foram lá parar.

BIS | Foram ter à quinta nova,
Ao pomal de São João.

BIS | Andaram de mão em mão,
As pombinhas da Cat'rina.

BIS | As pombinhas da Cat'rina
Foram lá beber também.

BIS | Que felizes são as pombas,
Pelos campos a voar.

Música 8

ARPEJO DE DÓ MAIOR

Dá-se o nome de ARPEJO DE DÓ MAIOR às notas deste acorde, quando se tocam uma a uma, sucessivamente.

TOQUE MUITAS VEZES O EXERCÍCIO SEGUINTE, TENDO EM ATENÇÃO O ALARGAMENTO DOS DEDOS.

C MAJOR ARPEGGIO

We call C MAJOR ARPEGGIO the notes of this chord, when they are played in succession, one after the other.

PLAY THIS EXERCISE OVER AND OVER AGAIN, STRETCHING YOUR FINGERS WELL.

ARPEGE DE DÓ MAJEUR

On appelle ARPEGE DE DÓ MAJEUR les notes de cet accord quand on les joue l'une après l'autre successivement.

JOUEZ PLUSIEURS FOIS L'EXERCICE SUIVANT EN ECARTANT BIEN LES DOIGTS.

C ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ÉTAT FONDAMENTAL

F SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION

G7 SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION



RIO SWANEE SWANEE RIVER (OLD FOLKS AT HOME) FLEUVE SWANEE

STEPHEN FOSTER
1826-1864

♩ = 138 ROCK . SWING . FOXTROT . SHAKE . BOGGIE . DISCO
BLUES . FOX . SHUFFLE . DIXIE . WOODIE . AFRO

* Sou
Um cowboy que ando
A correr,
Sem parar.
Vou
Sempre cavalgando,
Sem temer
O que vai chegar.

* MEU
AMOR ESTA
ALEM,
OUVINDO ME CANTAR.
EU
VOU P'RA LA
TAMBEM.
POIS O MEU BEM
QUERO IR ABRAÇAR.

* LÁ
No rio é lindo,
Ver o sol
A nascer.
Dá
Um prazer infindo,
No lençol
Da água, beber.

Música 8- continuação

COLCHEIAS **PAUSA DE COLCHEIA**

A COLCHEIA vale metade de uma semínima.
Cada COLCHEIA vale, portanto, meio tempo.
Exemplos de equivalência entre as colcheias e as outras figuras.

QUAVERS **QUAVER REST**

One **QUAVER** is worth half a crotchet.
Each **QUAVER** is therefore worth half a beat.
Here are some examples of equivalence between the quavers and other notes.

CROCHES **PAUSE DE CROCHE**

Une **CROCHE** vaut la moitié d'une noire.
Chaque **CROCHE** vaut, donc, un demi-temps.
Voici deux exemples d'équivalence entre des croches et d'autres notes.

Música 9

28

Tocar ou sofregar as colcheias torna-se fácil treinando o exercício seguinte e batendo o pé em movimentos iguais.

Playing or singing the quavers becomes easy, if you practise the following exercise at the same time as you beat your foot regularly on the floor.

Pour jouer ou soffier les croches, il faut s'entraîner, tout en tapant du pied d'un mouvement régulier.

PRIMEIRO TEMPO FIRST BEAT PREMIER TEMPS	SEGUNDO TEMPO SECOND BEAT DEUXIEME TEMPS	TERCEIRO TEMPO THIRD BEAT TROISIEME TEMPS	QUARTO TEMPO FOURTH BEAT QUATRIEME TEMPS

C DO ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ÉTAT FONDAMENTAL

D RE ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ÉTAT FONDAMENTAL

G7 SOL7 SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION

* No seu cavalo cinzento
A Susana vai partir.
Cavalgando em passo lento,
Pois tem medo de cair.

* Vai passar uma semana,
Num rancho de outro lugar.
Que linda vai a Susana,
No seu fato de montar.

BIS * Oh Susana!
Tão só eu vou ficar.
Se o coração não me engana,
Brevemente vais voltar.

* Sei que não és leviana
Mas te vou recomendar:
Tem cuidado, ó Susana,
E vai sempre devagar.

* O cavalo é mansinho
E teu amigo também.
Tu conheces o caminho,
Tudo há-de correr bem.

BIS * Oh Susana!
Tão só eu vou ficar.
Se o coração não me engana,
Brevemente vais voltar.

F FA SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION

STEPHEN FOSTER
1926-1984

OH, SUSANA!



♩ = 138 ROCK · SWING · FOXTROT · SHAKE · BOOGIE · DISCO · CHA-CHA
BLUES · FOX · SHUFFLE · DIXIE · WOOGIE · AFRO · SAMBA

♩ = 176 MARCH **C DO**

Música 9- continuação

29

The musical score is presented in five systems, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are written below the vocal line. Chords are indicated by letters in boxes above the staff. Fingerings are shown with numbers 1-5. The score concludes with the word "Fine".

System 1: Chords: C DO, C DO, D RE, G7 SOL7. Lyrics: ir. Vai pas-sar u-ma se-ma-na, Num ran-cho de ou-tro lu-gar. Que in-

System 2: Chords: C DO, D RE, G7 SOL7, C DO, F FA. Lyrics: da vai a Su-sa-na, No seu fa-to de mon-tar. Oh Su-

System 3: Chords: C DO, G7 SOL7, C DO. Lyrics: sa-na! Tão só eu vou fi-car. Se'o co-ra-ção não me'en-ga-na, Bre-ve-

System 4: Chords: D RE, G7 SOL7, C DO, F FA, C DO. Lyrics: men-te vas vol-tar. Oh Su-sa-na! Tão só eu vou fi-

System 5: Chords: G7 SOL7, C DO, D RE, G7 SOL7, C DO. Lyrics: car. Se'o co-ra-ção não me'en-ga-na, Bre-ve men-te vas vol-tar. *Fine!* Sei que

EXERCÍCIO

EXERCISE

EXERCICE



F
FA

ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ÉTAT FONDAMENTAL

C7
007

SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIÈME INVERSION

DIVERSÃO
AMUSEMENT
DIVERTISSEMENT

ROCK · SWING · FOXTROT · SHAKE · BOOGIE · DISCO
BLUES · FOX · SHUFFLE · DIXIE · WOOGIE · AFRO

♩ = 138

33

CHURCH BELLS * BIG BEN

ROCK SWING FOX TROT SHAKE BOOGIE DISCO
BLUES FOX SHUFFLE DIXIE WOOGIE AFRO



D.C. at FINE



PARABÉNS A VOCÊ

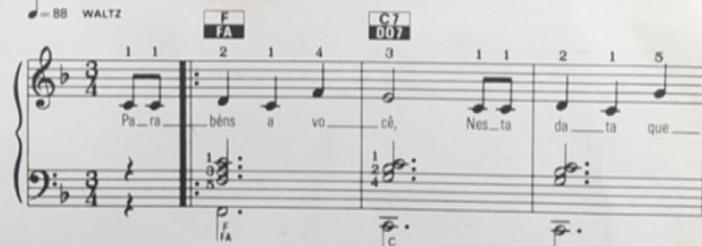
HAPPY BIRTHDAY TO YOU

JOYEUX ANNIVERSAIRE

Parabéns a você,
Nesta data querida,
Muitas felicidades,
Muitos anos de vida.

Tenha sempre do bom,
Que a vida contém;
Tenha muita saúde
E amigos também.

*Happy birthday to you,
Happy birthday to you,
Happy birthday dear (name),
Happy birthday to you.*




• 1-4—Indica que o dedo 4 passa para o lugar do 1 sem interromper o som.

• 1-4—Shows that finger N.º 4 shifts to the place of finger N.º 1, without interrupting the sound.

• 1-4—Nous montre que le doigt N.º 4 prend la place du doigt N.º 1 sans interrompre le son.

34

F ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ÉTAT FONDAMENTAL

C7 PRIMEIRA INVERSÃO
FIRST INVERSION
PREMIÈRE INVERSION

FREI JOÃO

BROTHER JOHN

FRÈRE JACQUES

'Inda dorme,
'Inda dorme,
Frei João?
Frei João?
Vá tocar o sino,
Vá tocar o sino,
Dim-dim-dião!
Dim-dim-dião!

*Are you sleeping,
Are you sleeping,
Brother John?
Brother John?
Morning bells are ringing,
Morning bells are ringing,
Ding, dong, bell!
Ding, dong, bell!*

Frère Jacques,
Frère Jacques,
Dormez-vous?
Dormez-vous?
Sonnez les matines,
Sonnez les matines,
Ding ding dong!
Ding ding dong!

ROCK · SWING · FOXTROT · SHAKE · BOOGIE · DISCO
BLUES · FOX · SHUFFLE · DIXIE · WOODIE · AFRO

CANÇÃO FRANCESA
FRENCH SONG
CHANSON FRANÇAISE

Música 14

35

C
DO

SEGUNDA INVERSÃO
SECOND INVERSION
DEUXIEME INVERSION



G SOL 5
C DO 2
E MI 1

G7
SOL7

ESTADO FUNDAMENTAL
FUNDAMENTAL FORM
ÉTAT FONDAMENTAL



G SOL 5
B SI 3
D FA 1

FESTA *** FÊTE MERRY-MAKING

ROCK · SWING · FOXTROT · BEGUINE · BOOGIE · DISCO · CHA-CHA
BLUES · FOX · SHUFFLE · BOLERO · WOOGIE · AFRO · SAMBA



Musical score for piano, featuring treble and bass clefs, chords (C, G7), and fingerings. The tempo is marked as quarter note = 144.

Música- fichas de avaliação das sessões

Ficha de registo da sessão- Aprendizagem de um instrumento musical

1

26-07-2014

1- Quais as dificuldades que sentiste?

Na maior parte das músicas foi tocar na tecla certa.

Nas últimas músicas foi o ritmo.

A música que tive mais dificuldades foi " Oh Susana", porque eu não consigo arranjar um ponto de referência que consiga perceber que vou certa com o ritmo.

2- O que sentes agora que terminaste a sessão?

Agora que terminei esta sessão sinto-me com mais sabedoria, porque já estive muito tempo sem tocar e algumas notas e ritmos em algumas músicas não me lembrava.

As primeiras músicas não tive muitas dificuldades, senti-me feliz, senti-me bem, porque mesmo estando sem tocar não me esqueci da forma como se tocava.

A partir da " Oh Susana" como não estava a conseguir, depois de várias tentativas apetecia-me desistir, uma vez com a tua ajuda consegui tocar direito. Sinto que consegui ultrapassar a dificuldade que tinha.

Depois de terminar sinto-me contente, porque apesar das dificuldades consegui atingir o objetivo.

Ficha de Avaliação da Sessão nº 2 Duração: 1 h Data: 02-08-2014
"Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Na "Oh Suzana" senti muita dificuldade no ritmo e na teclas.

Nas restantes músicas senti mais nas teclas, nas últimas músicas não me lembrava onde colocar os dedos.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3- bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2	3 X	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3 X	4
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3	4 X
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2 X	3	4
Motivada para algumas músicas	1	2	3	4 X
Tiveste momentos de descontracção	1	2	3 X	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 3 Duração: 1h Data: 09-08-2014

"Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Senti mais dificuldades na música de "Church Bells" nos acordes e nos "Parabéns" foi nas coleheias relativamente ao ritmo. Na música nova "Frei João" tive muita dificuldade nos acordes juntamente com as notas.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3- bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2 X	3	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3	4 X
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3	4 X
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3	4 X
Motivada para algumas músicas	1 X	2	3	4
Tiveste momentos de descontracção	1 X	2	3	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 4 Duração: 1h Data: 16-08-2014
 "Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Senti dificuldade na música dos "Parabéns"
 nos acordes e na mão direita e na
 música do "Frei João" nas mínimas
 e nas semínimas acompanhava bem
 o ritmo quando entrava nas colcheias
 perdia-me no ritmo.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3- bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2	3 X	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3	4 X
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2 X	3	4
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3	4 X
Motivada para algumas músicas	1	2	3	4 X
Tiveste momentos de descontração	1	2 X	3	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 5 Duração: 1h Data: 23-08-2014

"Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Na música de "church Bells" tive muitas dificuldades nos acordes e quanto mais insistia mais dificuldades sentia tive de parar e concentrar-me para voltar a tocar e depois já consegui.

Na música dos "Parabéns" tive dificuldade nos acordes mas depois consegui tocar correto.

Na música do "Frei João" no início tive dificuldade nas escheias mas acabei por conseguir acompanhar o ritmo todo, mesmo nas escheias, mas quando juntei a mão esquerda não consegui acompanhar o ritmo.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3- bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2	3 X	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3	4 X
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3 X	4
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1	2 X	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3	4 X
Motivada para algumas músicas	1	2 X	3	4
Tiveste momentos de descontração	1 X	2	3	4

Observações:
Apenas precisei de ajuda da educadora na música do "Frei João".

Ficha de Avaliação da Sessão nº 6 Duração: 1 h Data: 30-08-2014
"Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Em algumas músicas sinto dificuldade nas teclas, o ritmo vai bem mas engano-me nas teclas.

Senti dificuldade no "Fui João", nas celestias e assim não conseguia acompanhar o ritmo.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3-bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2	3 X	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3 X	4
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3 X	4
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3	4 X
Motivada para algumas músicas	1 X	2	3	4
Tiveste momentos de descontração	1	2 X	3	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 7 Duração: 1h Data: 06-09-2014

"Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Senti dificuldade em me concentrar, não conseguia - me concentrar e assim acabava por me enganar facilmente nas telas, mas conseguia fazer uma coisa que nunca tinha conseguido fazer, enganava-me nas telas e perdia-me no ritmo, mas consegui continuar e acabar no ritmo e nas telas certas.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3-bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2 X	3	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3	4 X
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3	4 X
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3 X	4
Motivada para algumas músicas	1	2 X	3	4
Tiveste momentos de descontração	1 X	2	3	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 8 Duração: 1h Data: 13-09-2014
"Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Durante as músicas engamei-me algumas vezes na mão direita e na mão esquerda mas ^{ritmo} tocava bem.

Na música "Fui João", tive muitas dificuldades nas colheias, tocava sempre fora do tempo e também tive muitas dificuldades em tocar os acordes.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3- bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2 X	3	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3	4 X
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3 X	4
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3	4 X
Motivada para algumas músicas	1	2 X	3	4
Tiveste momentos de descontração	1	2	3 X	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 9
"Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Duração: 1h

Data: 20-09-2014

Quais as dificuldades que sentiste?

Em algumas músicas engano-me ou na mão direita ou na mão esquerda, mas toco bem dentro do ritmo.

Na música do "Fui João" conseguia acompanhar o ritmo mas quando representava os acordes, não conseguia acompanhar com a mão direita e quando tocava bem a mão direita não conseguia mudar os acordes.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3- bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2 X	3	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3	4 X
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3 X	4
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3	4 X
Motivada para algumas músicas	1	2 X	3	4
Tiveste momentos de descontracção	1	2	3 X	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 10 Duração: 1 h Data: 27-09-2014
 "Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Em algumas músicas engomo - me nas teclas, mas toco certo o ritmo.

Na música "Fui João" tenho muita dificuldade em mudar os acordes, mas acabei por conseguir mudar os acordes e tocar certo.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3- bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2 X	3	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3 X	4
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3 X	4
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1	2 X	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3	4 X
Motivada para algumas músicas	1	2 X	3	4
Tiveste momentos de descontracção	1	2	3 X	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 11 Duração: 1h Data: 04-10-2014
 "Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Tenho dificuldade nas coleheias, mas consigo acabar no ritmo certo.
 Na música nova tenho dificuldade nos acordes.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3- bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2 X	3	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3	4 X
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3 X	4
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3	4 X
Motivada para algumas músicas	1	2 X	3	4
Tiveste momentos de descontracção	1	2 X	3	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 12 Duração: 1h Data: 11-10-2014
 "Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?

Na música "Oh, Suzana", tive dificuldade em tocar as coleheias no ritmo correto, mas com a ajuda consegui tocar corretamente as coleheias.

Nas músicas "church Bells" e "Frei João", tive dificuldade em mudar os acordes.

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3-bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2 X	3	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3	4 X
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3 X	4
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3 X	4
Motivada para algumas músicas	1	2 X	3	4
Tiveste momentos de descontração	1	2	3 X	4

Observações:

Ficha de Avaliação da Sessão nº 13 Duração: Data: 18-10-2014
 "Aprender a tocar Órgão Eletrónico"

Quais as dificuldades que sentiste?
 Enganei-me mais vezes do que o habitual, porque como era a última aula estava nervosa, mas dificuldade mesmo, senti nos acordes da música "Frei João".

O que sentes agora que terminaste a sessão?	1-nada	2-pouco	3- bastante	4- muito
Continuas disponível para a aprendizagem	1	2	3	4 X
Sentes que ganhaste forças para continuar	1	2	3	4 X
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	1	2	3	4 X
Desejas a superação das dificuldades	1	2	3	4 X
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	1	2	3 X	4
Tens mais dependência do adulto	1	2 X	3	4
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	1	2	3	4 X
A ajuda da educadora foi suficiente	1	2	3 X	4
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1 X	2	3	4
Motivada para todas as músicas	1	2	3 X	4
Motivada para algumas músicas	1	2 X	3	4
Tiveste momentos de descontracção	1	2	3 X	4

Observações:

O que sentes agora que terminaste a sessão? 1- nada 2- pouco 3- bastante 4- muito	Sessões											
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continuas disponível para a aprendizagem	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Sentes que ganhaste forças para continuar	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Estás a esforçar-te na aquisição de conhecimentos	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Desejas a superação das dificuldades	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Tens mais autonomia ao tocar o instrumento	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Tens mais dependência do adulto	3	2	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2
Sabes pedir ajuda da educadora quando necessitas	3	4	4	4	3	4	4	4	3	4	4	4
A ajuda da educadora foi suficiente	4	4	2	3	3	4	3	3	3	3	3	3
Necessitas de reforço emocional durante a sessão	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1
Motivada para todas as músicas	2	4	4	4	4	3	4	4	4	4	3	3
Motivada para algumas músicas	4	1	4	2	1	2	2	2	2	2	2	2
Tiveste momentos de descontração	3	1	2	1	2	1	3	3	3	2	3	3

A sessão 1 não foi contemplada no registo final devido ao seu formato ser diferente

Anexo O

Provas e resultados das provas: Pós-teste

Pós-teste

Avaliação Compreensiva- realizada em 25-10-2014 e 28-10-2014

TIL- realizado em 30-10-2014

DECIFRAR- realizada em 04-11-2014

PROCOMLEI- realizada em 06-11-2014 e 08-11-2014

PALPA-P- realizada em 11-11-2014, 13-11-2014, 15-11-2014, 18-11-2014

TACE – realizado em 18-11-2014

<u>ÁREA – LINGUAGEM</u>	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO do DESEMPENHO NAD- não apresenta dificuldades AD- apresenta dificuldades AGD- apresenta grandes dificuldades Observações:	NAD	AD	AGD
<p>Sub-Área 1. Compreensiva</p>	<p>Compreende ordens complexas</p>	<p>A aluna terá que cumprir ordens complexas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Dá-me um lápis e uma folha e senta-te ao meu lado direito.” ✓ - “Pega na cadeira que está ao meu lado e coloca-a atrás da porta do escritório.” ✓ - “Coloca em cima da mesa, uma caneta entre dois lápis, e uma borracha em cima da caneta” ✓ - “Fecha um livro que esteja aberto, vê qual é o título do livro, escreve-o numa folha e não te esqueças de colocar a data de hoje” ✓ - “Abre um livro na página 27 e diz qual é a última palavra e letra do último parágrafo do texto” ✓ 	<p>100% sucesso</p>	X		
	<p>Estabelece diálogo</p>	<p>A aluna é motivada a participar num diálogo acerca da sua vida académica.</p>	<p>A aluna realizou um maior discurso , com algum pormenor, utilizando um vocabulário limitado.</p>		X	

	Ouve e compreende histórias simples	É lida uma história à aluna (sem suporte visual) e é-lhe pedido que responda às perguntas de interpretação. (Anexo 1 e 1.1)	Respondeu corretamente a todas as perguntas. É de salientar que o texto era simples e de fácil compreensão atendendo à idade da aluna.	X		
SUB-ÁREA 2. Expressiva	Descreve imagem e conta história a partir da mesma.	Mostrar uma imagem à aluna, pedir que a descreva e que invente uma história a partir do que está a observar. (Anexo 2)	A aluna apresentou alguma dificuldade em descrever pormenores da imagem. Ainda apresentou dificuldades na criação da história.		X	
	Usa vocabulário adequado à sua idade	A aluna é avaliada pelo vocabulário utilizado na criação da história (utilizada no ponto anterior) e na descrição da imagem. (Anexo 2)	Utilizou pouco vocabulário e simples.		X	
	Usa sintaxe adequada	A aluna será avaliada da mesma forma que no ponto anterior. (Anexo 2)	Apresentou dificuldades.		X	
	Organiza frases	A aluna será avaliada na criação da história e na descrição das imagens (do ponto anterior), quanto à construção frásica e ao respeito das concordâncias). (Anexo 2)	Apresentou dificuldades.		X	
	Articula corretamente as palavras	A aluna será avaliado da mesma forma que nos pontos anteriores, quanto à articulação das palavras. (Anexo 2)		X		

<p>SUB-ÁREA 3. Consciência Fonológica 1</p>	<p>Identifica e conta o número de frases do discurso.</p>	<p>Pedir à aluna que oiça o discurso e indique o número de frases ouvidas.</p> <p>1. 1A rã é um animal anfíbio, com olhos grandes e o corpo coberto com uma pele nua e lúzida. 2 Tem uma língua viscosa. 3. Alimenta-se de insetos e reproduz-se por meio de ovos. 4 Os girinos passam por metamorfoses até chegarem à fase adulta.</p> <p>2. 1Um sujeito bom caçador convidou o abade da sua freguesia para ir comer com ele duas perdizes guisadas e deu-as à sua mulher para cozinhar. 2A mulher, raivosa por não contarem com ela, cozinhou as perdizes e comeu-as.3 Nisto chega o abade muito contente, e diz-lhe a mulher:</p> <p>3. 1Um velho tinha três filhos, mas como todos os seus bens se limitavam a uma casa,</p>	<p>A aluna disse que ouviu 4 frases. ✓</p> <p>A aluna disse que ouviu 3 frases. ✓</p> <p>A aluna disse que ouviu 2 frases. ✓</p>	<p>X</p>		
---	---	--	--	----------	--	--

		<p>que lhe fora legada pelos seus pais, não era capaz de decidir-se a vendê-la a fim de dividir o produto da venda entre os seus filhos. 2Nessa dúvida ocorreu-lhe uma ideia.</p> <p>4. 1 O famoso galo de Barcelos, tão apreciado e motivo de tantas manifestações artísticas, sobretudo no campo do artesanato, tem a sua lenda que anda associada ao cruzeiro quatrocentista que faz parte do Museu Arqueológico da cidade. 2Segundo essa lenda, os habitantes do burgo andavam alarmados com um crime e, ainda mais, por não se ter descoberto o criminoso que o cometera. 3Certo dia, apareceu um galego que se tornou suspeito.</p> <p>5. 1A fim de promover o envolvimento e motivação das crianças,</p>	<p>A aluna disse que escutou 4 frases. X</p>			
--	--	---	--	--	--	--

		<p>é importante delimitar no tempo e no espaço as atividades, sublinhando a sua singularidade.2 As crianças gostam de alguma solenidade e, sobretudo, de rotinas associadas às diferentes tarefas. 3Este ambiente pode ser conseguido, por exemplo, sentando as crianças em círculo. 4 O momento da narração das histórias deve ser lúdico.</p>	<p>A aluna disse que escutou 4 frases</p> <p>✓</p> <p>80% de sucesso</p>			
2	Identifica e conta as palavras da frase.	<p>Pedir à aluna que oiça a frase e indique o número de palavras por que é constituída.</p> <p>1.Os girinos adultos respiram pelos pulmões e pela pele, e podem viver indistintamente na terra e na água.</p> <p>2. Uma vez que esta narrativa é longa, é importante prever um organizador prévio sob a forma de uma breve recapitulação dos factos e acontecimentos.</p> <p>3. No supermercado as prateleiras estão repletas de produtos frescos que os empregados renovam constantemente, sobretudo de manhã.</p>	<p>A aluna disse que ouviu 18 palavras. ✓</p> <p>A aluna disse que ouviu 24 palavras. ✓</p> <p>A aluna disse que ouviu 17 palavras. ✓</p>	X		

		<p>4. Depois de motivar o observador acerca do local onde vive, pede-lhe que escreva uma pequena composição acerca da sua freguesia.</p> <p>5. A rapariga ficou muito aflita quando viu aquilo, e correu atrás do velho, que já ia longe.</p>	<p>A aluna disse que ouviu 20 palavras. ✓</p> <p>A aluna disse que ouviu 17 palavras. ✓</p> <p>100% de sucesso</p>			
3	Segmenta as sílabas da palavra.	<p>Pedir à aluna que oiça as palavras e as parta em sílabas (bocadinhos); dar um exemplo (cavaleiro: ca-va-lei-ro)</p> <p>ALVITRAR GEOGRAFIA QUESTIONÁRIO FRONTEIRIÇO FLUORESCENTE</p>	<p>A aluna dividiu da seguinte forma: AI-VI-TRAR ✓ GE-O-GRÁ-FI-A ✓ QUES-TI-O- NÁ-RI-O ✓ 100% sucesso FRON-TEI-RI-ÇO ✓ FLU-O-RES-CEN-TE ✓</p>	X		
4	Segmenta os fonemas da palavra.	<p>Pedir à aluna que oiça as palavras e as parta em fonemas (bocadinhos ainda mais pequeninos); dar um exemplo (já: j-á; sol: s-o-l).</p> <p>FRIO EXAME PÁSSARO PASSAGEIRO HIPOPÓTAMO</p>	<p>A aluna partiu da seguinte forma: F-R-I-O ✓ I-Z-A-M ✓ P-A-SS-A-R-O ✓ P-A-SS-A-J-E-I-R-O ✓ I-P-O-P-O-T-A-M-O ✓</p> <p>100% sucesso</p>	X		
5	Reconstrói palavras a partir de sílabas.	<p>Pedir à aluna que oiça as palavras partidas em sílabas (bocadinhos) e as repita inteiras; dando um exemplo (bo-ta; ma-ca-co).</p> <p>SÁ-TI-RA IM-PRES-TÁ-VEL</p>	<p>A aluna disse: Sátira Imprestável Camuflagem Filomático Astrolábio</p>	X		

		CA-MU-FLA-GEM FI-LO-MÁ-TI-CO AS-TRO-LÁ-BI-O	100 % de sucesso			
6	Reconstrói palavras a partir de fonemas.	Pedir à aluna que oiça as palavras partidas em fonemas (bocadinhos ainda mais pequeninos)) e que as repita inteiras; dar um exemplo (já: j-á; chuva: ch-u-v-a). A-CH-O-U T-R-U-QUE F-R-I-G-O-R-I-F-I-C-O QU-Ã-T-I-D-A-DE P-A-P-A-G-A-I-O	Achou Truque Frigorífico Quantidade Papagaio 100% de sucesso	X		
7	Nomeia palavras a partir de uma sílaba inicial.	Pedir à aluna que diga palavras começadas pela sílaba...dando um exemplo (PRA: prato) POR/CHU/BRA/GUE/FRI	Porta, porque, Porto, portanto chuva; chupa; chula Brasil; braço; branco, brás Guerra; guelra, guerreiro Fritar; frigorífico; Frigideira; fritadeira; frita 100% de sucesso	X		
8	Nomeia palavras a partir de uma sílaba final.	Pedir à aluna que diga palavras acabadas pela sílaba...dando um exemplo (LO: cavalo):	Estufa Cão; mão, limão; balão, salmão	X		

		FA/ÃO/IR/SO/NEL	Falir; ir; parir Urso; posso Anel; Manel;tunel; papel 100% de sucesso			
9	Suprime a sílaba inicial da palavra.	Pedir à aluna que tire a primeira sílaba da palavra e que diga qual a nova palavra encontrada; dar um exemplo (CANETA, se tirarmos a 1ª sílaba fica NETA). MORCEGO TRINCADEIRA CEREAL RECONSTRUIR TRIÂNGULO	Cego Cadeira Real Construir Ângulo 100 % de sucesso	X		
10	Suprime a sílaba central da palavra.	Pedir à aluna que tire a sílaba do meio da palavra e que diga qual a nova palavra encontrada dando um exemplo (RATINHO, se tirarmos a sílaba do meio fica RANHO). CENOURA CINQUENTA REVISTA BATENTE RETINA	A aluna acertou em todas. Cera Cinta Reta Bate Rena 100% de sucesso	X		
11	Suprime a sílaba final da palavra	Pedir à aluna que tire a sílaba do fim da palavra e que diga qual a nova palavra encontrada; dar um exemplo (REGADOR, se tirarmos a sílaba do fim fica REGA). PROCURAÇÃO	A aluna acertou em todas. Procura	X		

		RASPADOR BANCADA ESCONDIDO IMPRESSORA	Raspa Banca Escondi Impresso 100% de sucesso			
12	Substitui sílabas da palavra (iniciais).	Pedir à aluna que tire a sílaba inicial da palavra e que a substitua por...; dar um exemplo (CALO: se tirar o CA e juntar o CO fica COLO). BLOCO- BLO por FO PANELA – PA por JA CANETA – CA por LU PICANTE- PI por SE IMPLÍCITO-IM por EX	A aluna acertou em todas. Foco Janela Luneta Secante Explícito 100% de sucesso	X		
13	Suprime o fonema inicial da palavra.	Pedir à aluna que tire a primeira letra da palavra e dizer o que fica dando um exemplo (se tirarmos a primeira letra de PATO fica ATO). GUARDANAPO COGNITIVO ESCÁRNIO ALBORGE IMPRESTÁVEL	A aluna acertou em todas. UARDANAPO OGNITIVO SCÁRNIO LBORGE MPRESTÁVEL 100% de sucesso	X		
14	Suprime o fonema final da palavra.	Pedir à aluna que tire a última letra da palavra e diga o que fica dando um exemplo (se tirarmos a última letra de CAPA fica CAP).	ESPECIA	X		

		ESPECIAL ROUBAR PERFUME FLAXOTERMIA AGAFINHO	ROBA PERFU FLAXOTERMI AGAFINH 100% de sucesso			
15	Substitui fonemas da palavra (inicial).	Pedir à aluna que tire o primeiro som da palavra e que o substitua por...dando um exemplo (CALO: se tirar o CA e juntar o CO fica COLO). PANELA – P por J CANETA – C por M DENTE – D por Q MATERNAL- M por P RINGUE- R por P	A aluna acertou em todas. Janela Maneta Quente Paternal Pingue 100% de sucesso	X		
16	Completa palavras.	Pedir à aluna para completar palavras a que falta a sílaba inicial, final e intermédia. __TISTA __OGRAFIA __ORESCENTE QUAN__DADE QUADRAN__	Portista Geografia Fluorescente Quantidade Quadrante 100% de sucesso	X		
17	Faz rimas	Pedir à aluna que diga palavras que rimam com...; dar um exemplo (cavalo		X		

		rima com galo) PALHA FLUORESCENTE ATITUDE OSSO HUMILDADE	Ralha; malha; talha; limalha Dente; quente; lente Moço; poço; grosso Idade, vaidade, validade 80% de sucesso			
--	--	---	--	--	--	--

<u>ÁREA: PERCEPÇÕES</u>	<u>COMPETÊNCIAS</u>	<u>ESTRATÉGIAS</u>	AVALIAÇÃO do DESEMPENHO NAD- não apresenta dificuldades AD- apresenta dificuldades AGD- apresenta grandes dificuldades Observações	NAD	AD	AGD
<u>SUB-ÁREA</u> 2. Auditiva	2.1. Identificação e reconhecimento de sons	Inicialmente serão colocados vários objetos em cima da mesa (rolo de papel; caneta de plástico; clip; borracha; lápis; régua;tesoura). Esses objetos irão ser manipulados e a aluna irá ouvir (O SOM DA SUA QUEDA SOBRE A MESA), mantendo o contacto ocular com eles. De seguida, a aluna, com os olhos tapados, terá de identificar os sons que vamos produzindo com os mesmos objetos.	Sequência realizada pelo adulto: Lápis; rolo;clip; tesoura; borracha; régua; caneta; lápis; tesoura; borracha; rolo; clip; caneta; régua; borracha; lápis; lápis; lápis; régua; lápis; clip; caneta; lápis; borracha; rolo Resposta da aluna: Lápis ;rolo; clip; tesoura; borracha; régua; caneta; lápis;	X		

			tesoura; borracha; rolo; clip; caneta; régua; borracha; lápiz;lápiz; lápis; régua; lápis; clip; caneta; caneta ; borracha; rolo			
	2.2. Discriminação de sons	São ditos à aluna pares de palavras semelhantes. As palavras serão ditas com a mão à frente e em tom baixo. Pedimos que diga “igual” ou “diferente” conforme os pares de palavras forem iguais ou diferentes: - “testa-festa”; - “não – mão”; - “Panda-panda”; - “guerra- terra”; - “galo-calo”	Apenas errou um som 96% de sucesso		X	
	2.3. Memória e sequencialização de sons	É pedido à aluna que repita séries de palavras e números que vamos dizendo 1.Viana+ Braga, Porto+ Aveiro, Coimbra+ Leiria 2.Viana+Braga,Porto+ Setúbal, Algarve+Leiria 3.Algarve+Viana, Porto+Leiria,Lisboa+Setúbal				X

		<p>4.Tomar+Santarém,Esposende+Valongo, Moita+Évora</p> <p>5.Mogadouro+Bragança, Silves+Quarteira, Paredes+Ermesinde</p> <p>1- 1, 5,7,11,13,17,19</p> <p>2- 4,8,12,15,20,1</p> <p>3- 3,1,4,2,5,9,6</p> <p>4- 6,4,5,1,9,8,3</p> <p>5- 1,3,8,7,9,5,1</p>	<p>4.Tomar+Santarém, Esposende+Valongo, X</p> <p>5.Mogadouro+Bragança, Silves+ Quarteira, Paredes X 60% de sucesso</p> <p>1.✓</p> <p>2.✓</p> <p>3.✓</p> <p>6,4,5,9,1,8,3 X</p> <p>1,3,8,7,9,8,5 X</p> <p>60% de sucesso</p>			
	a. Cadências rítmicas	<p>São emitidos batimentos rítmicos sem que a aluna os veja e pedimos para que ela os reproduza:</p> <p>00 0 00 0 00</p> <p>000 00 000 0</p> <p>00 000 00 0</p> <p>0 000 00 0 00</p> <p>0 00 0 000 0000</p>	<p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>0 000 000 00</p> <p>✓</p> <p>80 % de sucesso</p>	X		

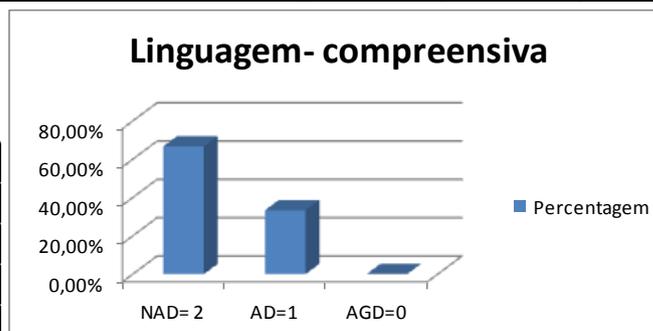
<u>ÁREAS DE REALIZAÇÃO ACADÊMICA :</u> <u>LEITURA</u>	COMPETÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO de DESEMPENHO <small>NAD- não apresenta dificuldades</small> <small>AD- apresenta dificuldades</small> <small>AGD- apresenta grandes dificuldades</small>
SUB-ÁREA: 1. Descodificação	1.1. Pronúncia	É pedido à aluna que leia um texto em voz alta. Anexo 3	- Apresenta dificuldades <input checked="" type="checkbox"/> - Não apresenta dificuldades <input type="checkbox"/>
	1.2. Velocidade	Este ponto será avaliado através da realização do exercício anterior	- lenta <input checked="" type="checkbox"/> - moderada <input type="checkbox"/> - rápida <input type="checkbox"/>
	1.3. Erros	Idem	- confusões <input checked="" type="checkbox"/> - Alteração por Assimilação <input checked="" type="checkbox"/> -Repetições <input type="checkbox"/> - Omissões <input checked="" type="checkbox"/> - Inversões <input checked="" type="checkbox"/> - adições <input checked="" type="checkbox"/>

			- substituições <input checked="" type="checkbox"/>
	1.4. Postura	Idem	- Postura adequada <input checked="" type="checkbox"/> - Postura inadequada <input type="checkbox"/>
	1.5. Pontuação	Idem	- Respeita <input checked="" type="checkbox"/> - Não respeita <input type="checkbox"/>
	1.6 Expressão	Idem	- Expressão correta <input type="checkbox"/> - Expressão incorreta <input checked="" type="checkbox"/>
2. Compreensão e interpretação		- É pedido à aluna que responda a algumas perguntas de interpretação (Anexo 4)	- Revela dificuldades <input checked="" type="checkbox"/> - Não revela dificuldades <input type="checkbox"/>

Resultados da Avaliação Compreensiva (Pós-teste)

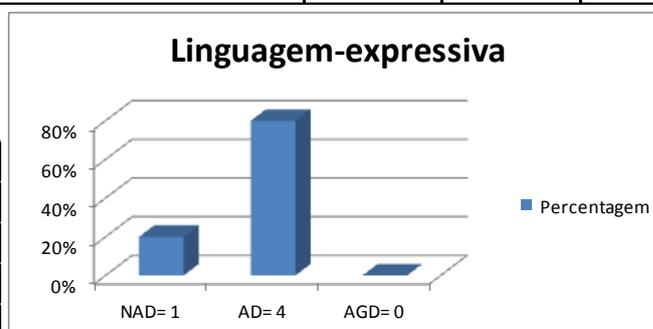
I Área da Linguagem			
1- Subárea: compreensiva	NAD	AD	AGD
Compreende ordens complexas	X		
Estabelece diálogo		X	
Ouve e compreende histórias simples	X		

Competências	Percentagem
NAD= 2	66,66%
AD=1	33,33%
AGD=0	0%
Total= 3	100%



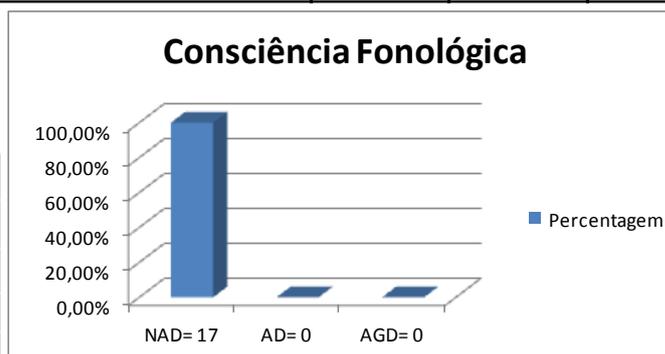
2-Subárea: expressiva	NAD	AD	AGD
Descreve imagem e conta história a partir da mesma.		X	
Usa vocabulário adequado à sua idade		X	
Usa sintaxe adequada		X	
Organiza frases		X	
Articula corretamente as palavras	X		

Competências	Percentagem
NAD= 1	20%
AD= 4	80%
AGD= 0	0%
Total= 5	100%



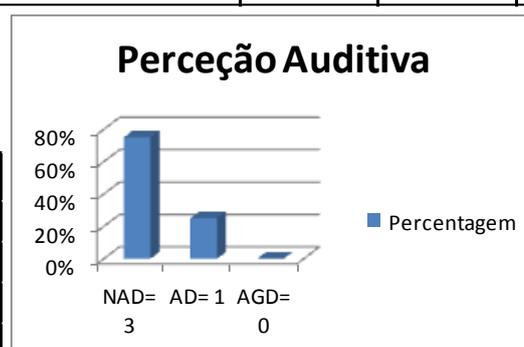
3- Subárea: consciência fonológica	NAD	AD	AGD
Identifica e conta o número de frases do discurso.	X		
Identifica e conta as palavras da frase.	X		
Segmenta as sílabas da palavra.	X		
Segmenta os fonemas da palavra.	X		
Reconstrói palavras a partir de sílabas.	X		
Reconstrói palavras a partir de fonemas.	X		
Nomeia palavras a partir de uma sílaba inicial.	X		
Nomeia palavras a partir de uma sílaba final.	X		
Suprime a sílaba inicial da palavra.	X		
Suprime a sílaba central da palavra.	X		
Suprime a sílaba final da palavra	X		
Substitui sílabas da palavra (iniciais).	X		
Suprime o fonema inicial da palavra.	X		
Suprime o fonema final da palavra.	X		
Substitui fonemas da palavra (inicial).	X		
Completa palavras.	X		
Faz rimas	X		

Competências	Percentagem
NAD= 17	100,00%
AD= 0	0,00%
AGD= 0	0,00%
Total=17	100%



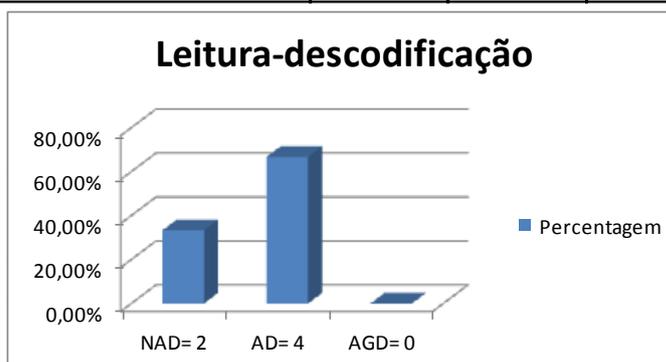
II Área :Perceptiva			
1- Subárea: Percepção Auditiva	NAD	AD	AGD
Identificação e reconhecimento de sons	X		
Discriminação de sons	X		
Memória e sequencialização de sons		X	
Cadências rítmicas	X		

Competências	Percentagem
NAD= 3	75%
AD= 1	25%
AGD= 0	0%
Total= 4	100%



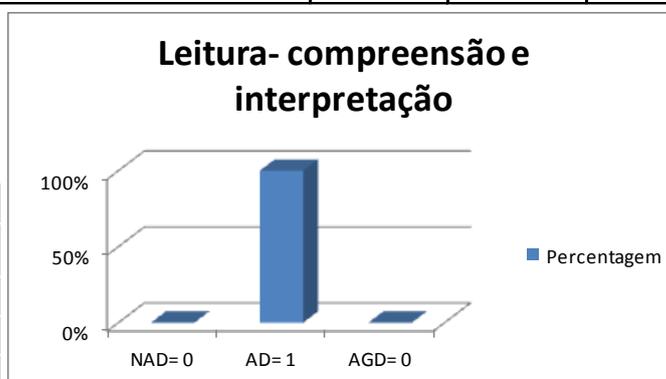
III Área Acadêmica- leitura			
1-Subárea: Descodificação	NAD	AD	AGD
Pronúncia		X	
Velocidade		X	
Erros		X	
Postura	X		
Pontuação	X		
Expressão		X	

Competências	Percentagem
NAD= 2	33,33%
AD= 4	66,67%
AGD= 0	0%
Total= 6	100%



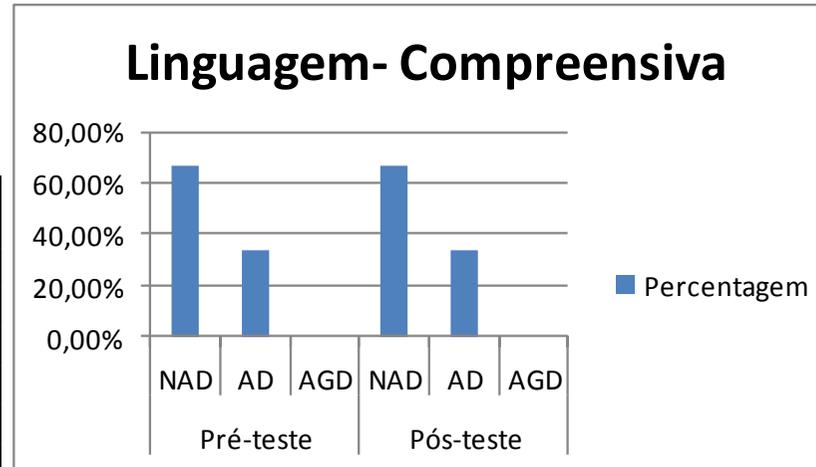
2- Subárea: Compreensão e interpretação	NAD	AD	AGD
Compreende o texto e responde a perguntas de interpretação		X	

Competências	Percentagem
NAD= 0	0%
AD= 1	100%
AGD= 0	0%
Total= 0	100%

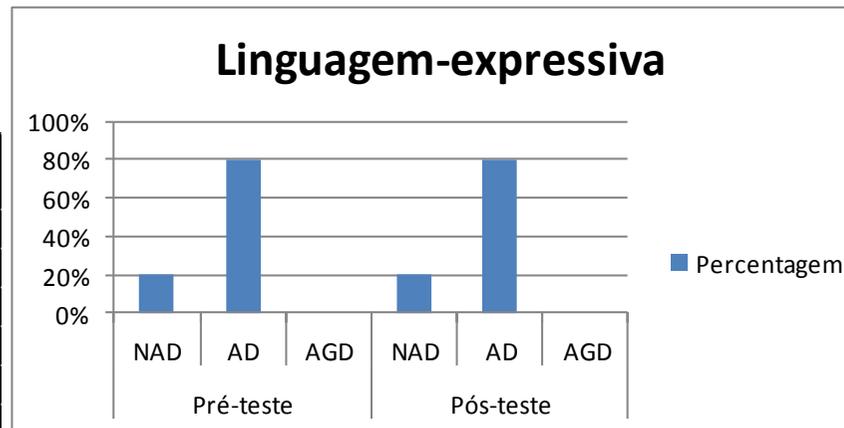


Resultados da Avaliação compreensiva (Pré e Pós-teste)

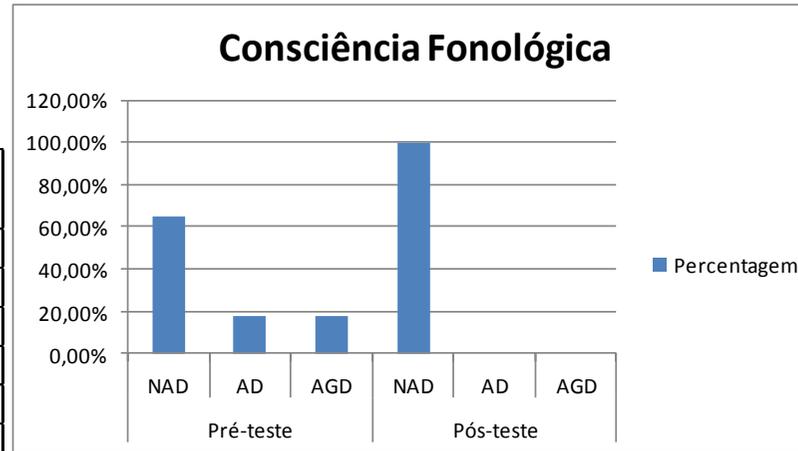
Linguagem Compreensiva		Percentagem
Pré-teste	NAD	66,66%
	AD	33,33%
	AGD	0%
Pós-teste	NAD	66,66%
	AD	33,33%
	AGD	0%



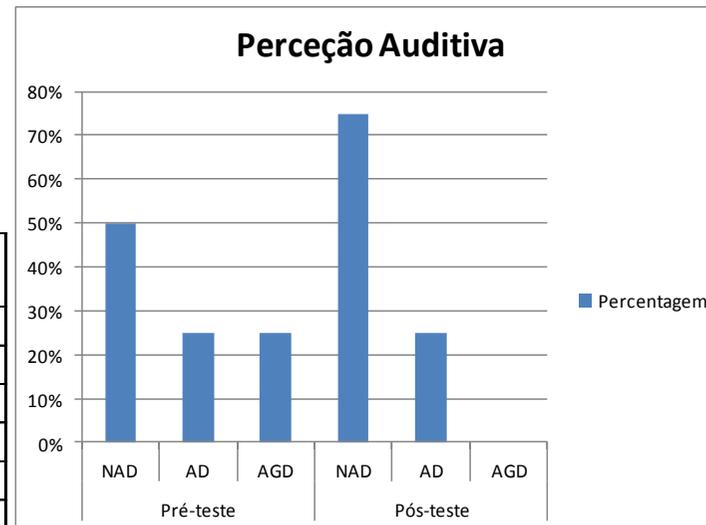
Linguagem Expressiva		Percentagem
Pré-teste	NAD	20%
	AD	80%
	AGD	0%
Pós-teste	NAD	20%
	AD	80%
	AGD	0%



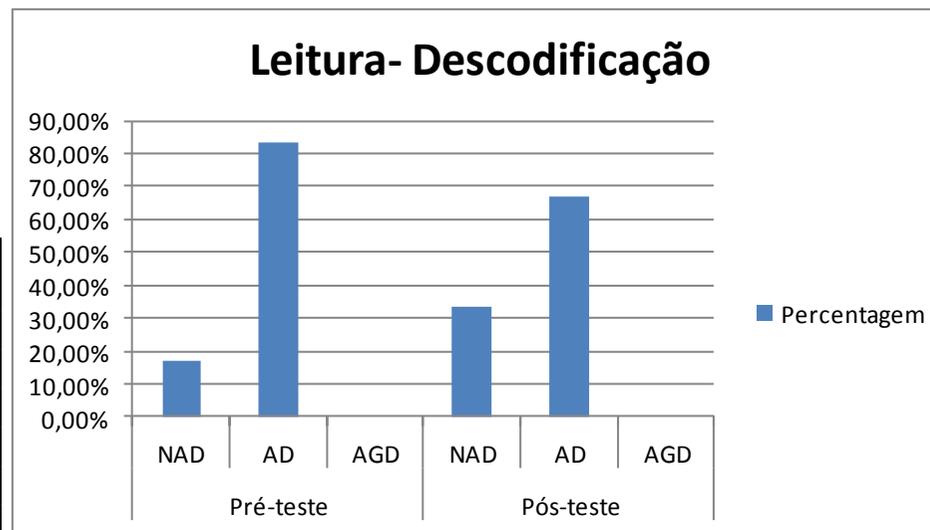
Consciência Fonológica		Percentagem
Pré-teste	NAD	64,71%
	AD	17,65%
	AGD	17,65%
Pós-teste	NAD	100,00%
	AD	0,00%
	AGD	0,00%



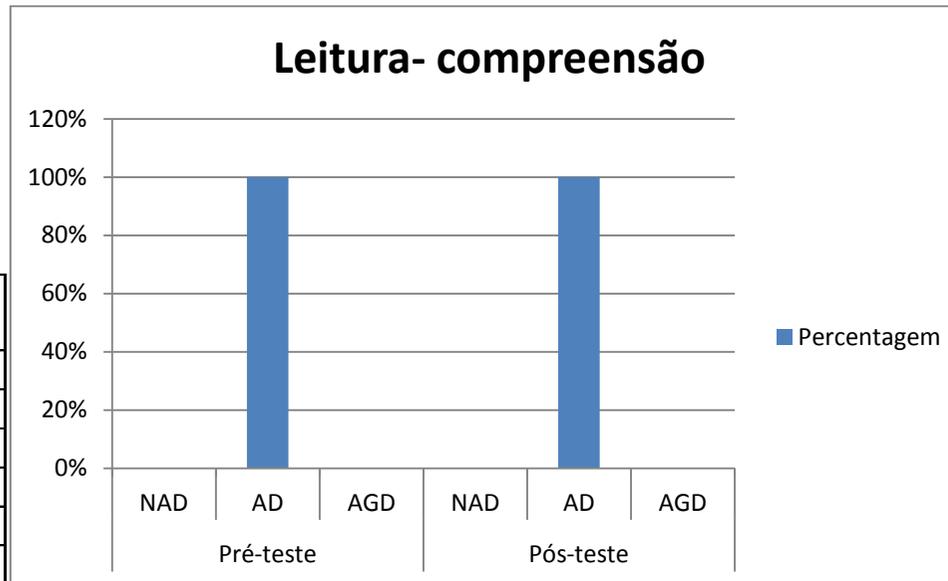
Percepção Auditiva		Percentagem
Pré-teste	NAD	50%
	AD	25%
	AGD	25%
Pós-teste	NAD	75%
	AD	25%
	AGD	0%



Leitura- descodificação		Percentagem
Pré-teste	NAD	16,67%
	AD	83,33%
	AGD	0%
Pós-teste	NAD	33,33%
	AD	66,67%
	AGD	0%



Leitura- Compreensão		Porcentagem
Pré-teste	NAD	0%
	AD	100%
	AGD	0%
Pós-teste	NAD	0%
	AD	100%
	AGD	0%



TIL- Teste de Idade de leitura (pós-teste)

1. Pega na saca e vai-me comprar (artes, laranjas, sombras, lâminas, lavatórios).
2. Não comas já o bolo porque ainda está (mente, lento, quente, bom, doce).
3. Todos os cães têm quatro (bocas, patas, pinças, pêras, orelhas).
4. Ele ligou o rádio e ouviu as (notícias, delícias, natas, noites, nervuras).
5. Ele fugiu a correr porque viu um (loto, porco, lago, lado, lobo).
6. Eu gostava de ir para a praia e tomar banho no (nenúfar, mar, marte, morto, muro).
7. A estação é no meio da (piedade, cidade, seriedade, tarde, vontade).
8. Ele partiu a loiça e por isso foi (levado, cortado, premiado, querido, castigado).
9. Um local onde se guardam livros chama-se (pêra, cozinha, divisão, biblioteca, porta).

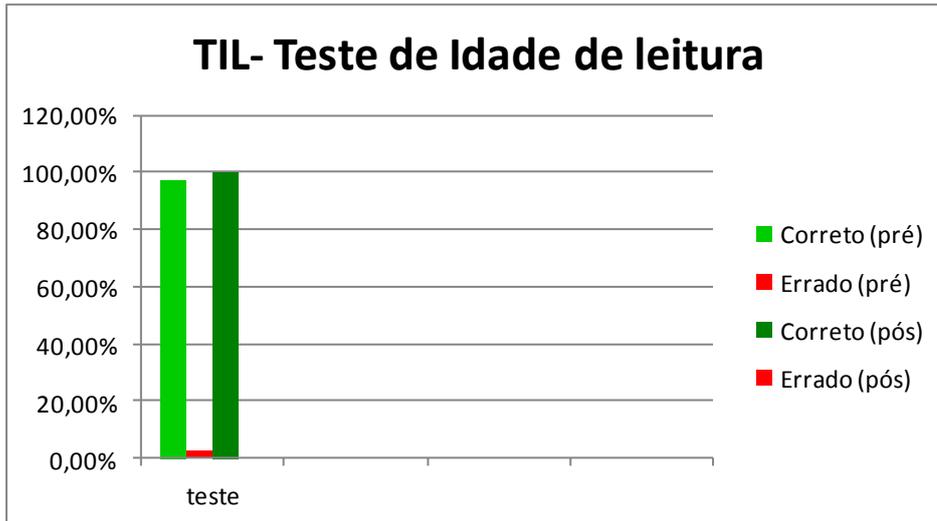
Apêndice da Obra: Aprender a ler e avaliar a leitura. O TIL: Teste de Idade de Leitura, de Ana Sucena e São Luís Castro, das edições Almedina.

10. Veste o casaco antes de saíres porque está (calor, frio, freio, fogo, tio).
11. Eles trabalham o dia inteiro, e à noite (olham, quebram, penteiam, descartam, descansam).
12. Podias limpar a sala com uma (tesoura, vassoura, vela, taça, caneta).
13. Ele saiu para ir à caça e por isso levou a sua (guarda, estrela, espingarda, parte, estaca).
14. Ele inclinou-se sobre o poço e caiu ao (fundo, fulo, freio, fato, forno).
15. O meu tio, depois de muito estudar, tornou-se um (médio, médico, maior, senhor, meio).
16. Se tens frio na cama porque é que não pões um (coberto, lenço, cobertor, coelho, coração).
17. Quando se anda na rua é preciso ter muita atenção aos carros para não se ser (dado, transportado, partido, empurrado, atropelado).
18. Durante a noite, espero que tenhas bons (sonhos, olhos, lápis, sorrisos, peixes).

19. Aconteceu uma coisa engraçada a um pescador: pescou uma (carpa, pescada, sapatilha, truta, sardinha).
20. Ele trilhhou a mão na porta e desatou a chorar aos (bolos, ditos, atritos, gritos, golos).
21. Todos saíram de casa para ir ver os estragos provocados pela (explosão, exposição, ascensão, expedição, excepção).
22. Os frigoríficos impedem a comida de se (apagar, escaldar, manchar, gelar, estragar).
23. Eles combinaram ir assistir à corrida no próximo domingo porque gostam de ver os carros a correr na (pista, lista, mata, rota, mina).
24. Qual é o teu jogo favorito? Ping-pong, bilhar, dominó ou (camisas, cartas, malas, focas, mãos).
25. Da cratera do vulcão vão saindo ondas de (vaga, lava, fava, cave, lapa).
26. Por que é que não usas a faca para comer o (bico, baile, bife, brinco, bibe).
27. Um amigo empurrou-o e ele caiu pelas (cadeiras, escadas, manadas, camadas, mesas).

28. Os nossos vizinhos compraram um cão grande e mau para ficar à porta de casa, de (corda, fuga, coleira, grade, guarda).
29. É Inverno e de noite choveu muito; as gotas de água eram (gemadas, tiradas, geladas, pinheiros, socos).
30. Fomos passear ao Parque e apanhámos (cascavéis, castanhas, castelos, camelos, cachimbos).
31. Se pusermos o rádio muito alto, arriscamo-nos a incomodar os (peixinhos, dedinhos, azevinhos, vizinhos, adivinhos).
32. Quando lhe ralham e a castigam, ela fica (contente, grande, amável, alerta, triste).
33. O faquir, ao pôr uma faca na palma da mão, deixou-nos (pagos, adiados, escavados, amedrontados, magoados).
34. As pessoas gostam do que é novidade porque isso satisfaz a sua (bondade, amizade, curiosidade, vaidade, justiça).
35. O marido de uma filha é para a mãe dessa filha o (gigante, agente, genro, gesso, gente).
36. Fomos de carro até ao pinhal e depois sentámo-nos a comer a nossa (eleição, rola, refeição, cal, feijão).

	teste
Correto (pré)	97,22%
Errado (pré)	2,78%
Correto (pós)	100%
Errado (pós)	0%



Decifrar Prova de Avaliação da Capacidade de Leitura
© v.1.0 (2002)

Emílio-Eduardo Guerra Salgueiro

Ajuda: F1



Nome do Examinando: Código: Data da Prova:

Versão	A	Quadro e Análise de Resultados						
		Série						
		6	7	8	9	10	11	Tot
SUCESSOS		10	10	10	10	10	10	60
INSUCESSOS		0	0	0	0	0	0	0
Tipos de Erro:								
Substituição		0	0	0	0	0	0	0
Plural		0	0	0	0	0	0	0
Gênero		0	0	0	0	0	0	0
Acentuação		0	0	0	0	0	0	0
Inversão		0	0	0	0	0	0	0
Invenção		0	0	0	0	0	0	0
Adição		0	0	0	0	0	0	0
Omissão		0	0	0	0	0	0	0
Outro		0	0	0	0	0	0	0

Idade Cronológica:

Idade de Leitura:

Quociente de Leitura:

Configurar Impressora

Imprimir Registos

Imprimir Erros

Comentários

Marisa

Decifrar Prova de Avaliação da Capacidade de Leitura
© v.1.0 (2002)

Emílio-Eduardo Guerra Salgueiro

Ajuda: F1



Nome do Examinando: Código: Data da Prova:

Versão	B	Quadro e Análise de Resultados						
		Série						
		6	7	8	9	10	11	Tot
SUCESSOS		10	10	10	9	10	10	59
INSUCESSOS		0	0	0	1	0	0	1
Tipos de Erro:								
Substituição		0	0	0	0	0	0	0
Plural		0	0	0	0	0	0	0
Gênero		0	0	0	0	0	0	0
Acentuação		0	0	0	1	0	0	1
Inversão		0	0	0	0	0	0	0
Invenção		0	0	0	0	0	0	0
Adição		0	0	0	0	0	0	0
Omissão		0	0	0	0	0	0	0
Outro		0	0	0	0	0	0	0

Idade Cronológica:

Idade de Leitura:

Quociente de Leitura:

Configurar Impressora

Imprimir Registos

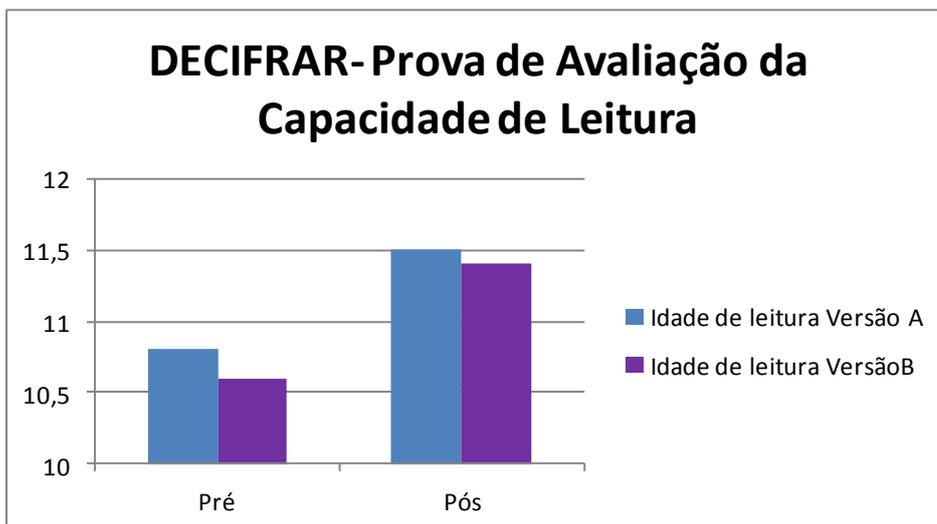
Imprimir Erros

Comentários

B9- (Côtiledones)

Marisa

		Pré	Pós
Idade de leitura	Versão A	10,8	11,5
	Versão B	10,6	11,4



PROCOMLEI – PROVA DE COMPREENSÃO LEITORA

Fernanda Leopoldina Viana, Íris Pereira & M. Margarida Teixeira

Universidade do Minho – 2004 (versão para estudo)

1. IDENTIFICAÇÃO DE PARES DE PALAVRAS IGUAIS E DIFERENTES

	igual	diferente			igual	diferente	
1. baleia-boleia		✓		16. pintado-pingado		✓	
2. fogueira-fogueira	✓			17. agulha-agulha	✓		
3. canela-capela		✓		18. estante-estante	✓		
4. abano-abafa		✓		19. banqueiro-barqueiro		✓	
5. guitarra-guitarra	✓			20. abelha-abelha	✓		
6. sapato-sapato	✓			21. batente-latente		✓	
7. cavalo-cavado		✓		22. morango-morango	✓		
8. vistoso-viscoso		✓		23. baloiço-baloiço	✓		
9. coelho-coelho	✓			24. agradecer-agraçar		✓	
10. caneta-caneta	✓			25. pancada-bancada		✓	
11. chuveiro-chaveiro		✓		26. boneca-boneca	✓		
12. escola-escala		✓		27. casaco-casado		✓	
13. caracol-caracol	✓			28. cadeira-cadeira	✓		
14. capote-capota		✓		29. laranja-laranja	✓		
15. camisa-camisa	✓			30. alpino-albino		✓	

100% de sucesso



2. IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS FREQUENTES CURTAS

água	Á	gua		guerra	gue	rra	
sopa	So	pa		quando	quan	do	
natal	Na	tal		peixe	pei	xe	
classe	Cla	sse		preto	pre	to	
depois	De	pois		grande	gran	de	
rede	Re	de		brincar	brin	car	
como	Co	mo		muito	mui	to	
trigo	Tri	go		plantar	plan	tar	
quarto	Quar	to		desde	des	de	
então	En	tão		cheiro	chei	ro	
degrau	De	grau		queijo	quei	jo	
sete	Se	te		também	tam	bém	
esta	Es	ta		contar	con	tar	
para	Pa	ra		porque	por	que	
pele	Pe	le		preço	pre	ço	
Sucesso- 100%				Insucesso- 0%			

3. IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS FREQUENTES LONGAS

adição	A	di	ção			algarismo	al	ga	ris	mo	
viagens	vi	a	gens			bicicleta	bi	ci	cle	ta	
treinador	trei	na	dor			chocolate	cho	co	la	te	
guardanapo	guar	da	na	po		problema	pro	ble	ma		
impossível	im	po	ssi	vel		continuar	con	ti	nu	ar	
restaurante	res	tau	ran	te		dinheiro	di	nhei	ro		
transporte	trans	por	te			portugueses	por	tu	gue	ses	
pessegueiro	pe	sse	guei	ro		aspirador	as	pi	ra	dor	
constipar	cons	ti	par			aquilo	a	qui	lo		
enquanto	en	quan	to			professor	pro	fe	ssor		
cansado	can	sa	do			esquecer	es	que	cer		
quantidade	quan	ti	da	de		trabalhador	tra	ba	lha	dor	
vermelho	ver	me	lho			esquerdo	es	quer	do		
mentiroso	men	ti	ro	so		cinquenta	cin	quen	ta		
supermercado	su	per	mer	ca	do	autocarro	au	to	ca	rro	

Sucesso: 100%

Insucesso: 0%

4. IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS INFREQUENTES CURTAS

harpa	Har	pa		ringue	rin	gue		
prole	Pro	le		solha	so	lha		
logro	Lo	gro		humor	hu	mor		
molhar	Mo	lhar		truque	tru	que		
nexo	Ne	xo		tenro	ten	ro		
alce	Al	ce		arpão	ar	pão		
brigar	Bri	gar		caução	cau	ção		
cartaz	Car	taz		cedro	ce	dro		
frete	Fre	te		folho	fo	lho		
bacia	Ba	cia		bloco	blo	co		
gesso	Ge	ssó		frugal	fru	gal		
terço	Ter	ço		visgo	vis	go		
dreno	Dre	no		flecha	fle	cha		
ente	En	te		glote	glo	te	X	
crespo	cres	po		crystal	cris	tal		
Sucesso: 96,67%				Insucesso: 3,33%				

5. IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS INFREQUENTES LONGAS

acrílico	a	crí	li	co			predador	pre	da	dor			
trincadeira	trin	ca	dei	ra			bancarrota	ban	ca	rro	ta		
aglutinar	a	glu	ti	nar			praguejar	pra	gue	jar			
transitável	tran	Si	tá	vel		X	expressivo	ex	pre	ssi	vo		
gladiador	gla	di	a	dor			pacífico	pa	cí	fi	co		
semanário	se	ma	ná	ri	o		forquilha	for	qui	lha			
camuflagem	ca	mu	fla	gem			pachorrento	pa	cho	rren	to		
sarrabulho	sa	rra	bu	Lho			fronteiriço	fron	tei	ri	ço		
candongueiro	can	don	guei	ro			matutino	ma	tu	ti	no		
reconstruir	re	cons	tru	ir			guarnição	guar	ni	ção			
desditoso	des	di	to	so		X	maternal	ma	ter	nal			
quadrilha	qua	dri	lha				hidrogénio	hi	dro	gé	ni	O	
ecologia	e	co	lo	gi	a		imprestável	im	pres	tá	vel		
procuração	pro	cu	ra	ção			imenso	i	men	so			
enteado	en	Te	a	do			implícito	im	pli	ci	to		
Sucesso: 93,33%												Insucesso:	
												6,67%%	

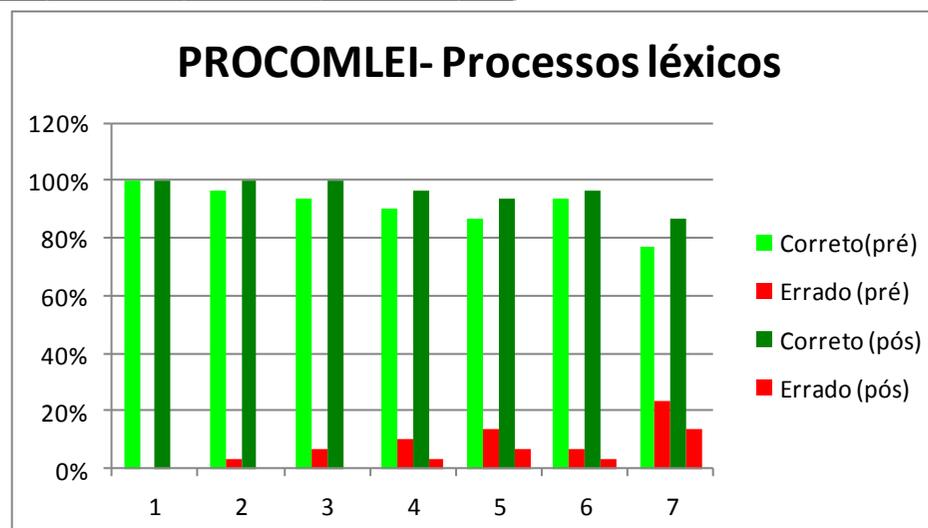
6. IDENTIFICAÇÃO DE PSEUDO PALAVRAS CURTAS

ádua	Á	dua		guessa	gue	ssa		
lopa	Lo	pa		quando	guan	do		
napal	Na	pal		seixe	sei	xe		
clarre	Cla	rre		dreto	dre	to		
degois	De	gois		trande	tran	de		
lede	Le	de		brintar	brin	tar		
domo	Do	mo		luito	lui	to		
trifo	Tri	fo		planfar	plan	far		
quarno	Quar	no		lesde	les	de		
endão	En	dão		cheito	chei	to		
legrau	Le	grau		queipo	quei	po	X	
dete	De	te		tampém	tam	pém		
esda	Es	da		condar	con	dar		
gara	Ga	ra		dorque	dor	que		
bele	Be	le		treço	tre	ço		
Sucesso: 96,67%				Insucesso: 3,33%				

7. IDENTIFICAÇÃO DE PSEUDO PALAVRAS LONGAS

broipido	Bro	i	pi	do			optinista	o	pti	nis	Ta	
detrecado	De	tre	ca	do			grinidela	gri	ni	de	La	
alidarca	A	li	dar	ca			duargava	duar	ga	va		X
tincainho	Tin	ca	i	nho		X	alguende	al	guen	de		
dinguiça	Din	gui	ça				atuinário	a	tui	ná	Rio	
avrediado	A	vre	di	a	do		daibarina	dai	ba	ri	Na	
nadimite	Na	di	mi	te			bratalhos	bra	ta	lhos		
tríncipe	Trin	ci	pe				trimavera	tri	ma	ve	Ra	
lagaripa	La	ga	ri	pa			blainepe	blai	ne	pe		
tinguins	Tin	guins					medacção	me	da	cção		
explidar	Ex	pli	dar				drainhas	dra	i	nhas		X
tilerário	Ti	le	râ	rio			refereivo	re	fe	rei	Vo	
anguendo	An	guen	do				franquila	fran	qui	la		
tiscoibo	Tis	coi	bo			X	tinguepa	tin	gue	pa		
cladianor	Cla	di	a	nor			menhunas	me	nhu	nas		
Sucesso:						Insucesso:						
86,67%						13,33%						

	Provas						
	1	2	3	4	5	6	7
Correto(pré)	100%	96,67%	93,33%	90%	86,67%	93,33%	76,67%
Errado (pré)	0%	3,33%	6,67%	10%	13,33%	6,67%	23,33%
Correto (pós)	100%	100%	100%	96,67%	93,33%	96,67%	86,67%
Errado (pós)	0%	0%	0%	3,33%	6,67%	3,33%	13,33%



III PARTE
INTERPRETAÇÃO TEXTUAL: IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO
E INFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO

1.

A FESTA DE ANOS

João tinha sido convidado para a festa de anos do seu melhor amigo. Como o Pedro iria gostar de um carro telecomandado! Pensou o João. Correu para o quarto, abanou o seu mealheiro, mas de imediato desistiu da ideia – do mealheiro nenhum som saiu!

Procurou nos bolsos e na mochila alguma moeda distraída...

- Dois euros! O Pedro está cheio de sorte! Exclamou o João. Vou comprar-lhe os cromos que ele adora.

Já na papelaria o João fazia contas... Dá exactamente para 4 carteiras de cromos...

1. Como se chamava o melhor amigo do João?	✓	
2. Que dinheiro o João encontrou?	✓	
3. Por que é que o João desistiu de oferecer um carro telecomandado?	✓	
4. Por que não saiu nenhum som do mealheiro?	✓	
5. Achas que o João era muito amigo do Pedro? Porquê?		X

2.

Sem título

No quintal do Tino crescia uma frondosa laranjeira. Fora ele que a plantara, com a ajuda do pai, quando tinha 4 anos. Mas, durante os 6 anos da sua vida nunca tinha dado laranjas doces. Esta era a opinião do Tino, porque a sua irmã adorava as laranjas daquela árvore.

Um dia um amigo disse-lhe: se durante uma semana deitares 2 colheres de açúcar no pé da laranjeira e regares com 3 copos de água verás que a laranjeira começa a produzir laranjas doces!

O Tino assim fez.

1. Que idade tinha o Tino quando plantou a laranjeira?

✓	
---	--

2. Quantas colheres de açúcar o Tino devia deitar durante uma semana no pé da laranjeira?

✓	
---	--

3. Quem plantou a laranjeira?

✓	
---	--

4. Achas que esta história é verdadeira? Porquê?

✓	
---	--

5. O que pensas que aconteceu ao fim de uma semana?

✓	
---	--

6. Como achas que era o amigo do Tino?

	X
--	---

7. Que título darias a este texto?

✓	
---	--

3.

A Morsa

A morsa é um animal muito fácil de reconhecer porque tem dois dentes enormes chamados caninos. Há até quem lhe chame “elefante do mar”. Estes dentes podem ter até 1 metro de comprimento e os machos têm-nos, em geral, maiores do que os das fêmeas. O chefe do bando possui sempre os dentes maiores. É possível saber a idade de uma morsa e a sua importância pelo tamanho e aspecto dos dentes.

A morsa vive nos mares frios e, quando a água gela, ela abre, com os dentes caninos, buracos no gelo. Este animal depende destes dentes para muito coisa. Por exemplo, quando mergulha até ao fundo do mar para procurar comida usa os dentes para arrancar as ostras. Mas também os usa para se içar no gelo, para matar as focas que come e para se defender de outros animais.

A morsa pode crescer muito e viver até aos 30 anos. Quando atinge a idade adulta pode chegar a pesar mil quilos e a medir 4 metros de comprimento. A morsa dorme no gelo ou em rochedos fora da água, mas também é capaz de dormir dentro de água.

1. Onde mora a morsa?	✓	
2. De que é que a morsa se alimenta?	✓	
3. Qual a utilidade dos dentes caninos da morsa?	✓	
4. Quem tem os dentes maiores? O macho ou a fêmea?	✓	
5. Se a morsa perdesse os dentes caninos, que problemas teria?	✓	

6. Por que é que há quem chame às morsas “elefantes do mar”?

7. Por que é que a morsa tem de abrir buracos quando a água gela?

✓	
✓	

4.

<p>Castelo de S. Jorge Lisboa-Portugal</p> <p>Lisboa, 14 de Setembro de 2003</p> <p>Querida Avó,</p> <p>Cá chegámos depois de 3 horas de comboio.</p> <p>A mãe estava à nossa espera na estação e fomos logo para casa.</p> <p>Gostámos imenso de passar aí as férias, mas já tínhamos muitas saudades dos nossos pais.</p> <p>À hora do jantar o pai chegou cansado de atender tantos doentes no consultório... como sempre. Mas foi uma alegria. Nunca mais parávamos de lhe contar as nossas aventuras!</p> <p>É pena não podermos ir ao Norte visitar a Tia Sara... para fazermos o tal passeio de barco no rio que passa na aldeia dela. Mas só temos mais 6 dias de férias!</p> <p>Muitos beijinhos e até breve,</p> <p style="text-align: right;">Carolina e Miguel</p>	<p>Ex.ma Sr.^a</p> <p>D. Maria Odete Santos</p> <p>Rua das Musas, 47</p> <p>3890-112 Aveiro</p>
---	--

1. Quantas horas demorou a viagem?

✓	
---	--

2. Com quem é que a Carolina e o Miguel tinham ido passar férias?

✓	
---	--

3. A quem é que a Carolina e o Miguel contaram as aventuras à hora de jantar?

✓	
---	--

4. Em que dia vão começar as aulas destes meninos?

✓	
---	--

5. O que aconteceu no dia em que chegaram de férias?

✓	
---	--

5.

BOLO DE BATATA

Bata muito bem 1 chávena cheia de açúcar com 4 ovos inteiros. Junte pouco a pouco meia chávena de puré de batata, mexendo muito bem entre cada adição, e adicione depois duas gemas já batidas. Por fim, junte 1 chávena de farinha, seguida de duas claras batidas em castelo.

Coloque a massa numa forma e leve ao forno a cozer.

Depois de desenformado, cubra o bolo com duas claras batidas com 1 chávena cheia de açúcar.

1. Quantos ovos são necessários para fazer este bolo?

2. Quantas chávenas de açúcar são precisas para fazer este bolo?

3. Vais necessitar de mais puré de batata ou de farinha para fazeres este bolo?

4. Qual é o último ingrediente que deves adicionar antes de colocares o bolo no forno?

✓	
	✗
✓	
	✗

6.

UMA VIAGEM DE SONHO

Num esplêndido dia de Outono, uma folha soltou-se de um ramo. Mas não gostou de estar no chão do jardim e chamou pelo vento, que, estando por perto, logo lhe deu uma sopradela. Muito alegre, pelo ar, a folha foi parar ao sapato de um homem que passava por ali.

- Que folha bonita!, exclamou ele.

A folha encheu-se de coragem e atirou-lhe umas palavras:

- Anda, leva-me, que eu não gosto nada de estar para aqui atirada!

O homem ficou muito surpreendido. Era a primeira vez que lhe acontecia ouvir uma folha a falar. Já tinha ouvido dizer que as árvores falam, mas as folhas, não, nunca soubera de nada!

- Mas, se ficares aqui, o vento pode levar-te para longe. Podes viajar... Não gostarias?, perguntou-lhe.

A folha respondeu que sim, que viajar era o maior sonho da sua vida, mas que não seria nada fácil, porque o vento andava ocupado com as outras folhas suas irmãs e amigas e porque ela queria que a sua viagem não terminasse nunca e que fosse até ao fim do mundo. A sua voz não escondia a tristeza que lhe ia na alma.

O homem quis ajudá-la e, porque também o fazia de vez em quando, sugeriu-lhe que imaginasse a sua viagem de sonho. Então, a pequena, que tinha ouvido as instruções muito atentamente, rapidamente se viu a voar, perto do céu, rodeada de andorinhas que voavam em direcção ao sul. Havia outros bandos em viagem e, em baixo, belíssimas paisagens, montes e vales, casas, castelos e jardins. A folha seguiu viagem ... e não mais voltou a falar ao homem.

1. De que trata o texto?

2. No texto diz que a folha se encheu de coragem. Por que é que a folha precisava de coragem?

✓	
✓	

3. Por que razão a folha achava que a ajuda do homem seria melhor do que a ajuda do vento?

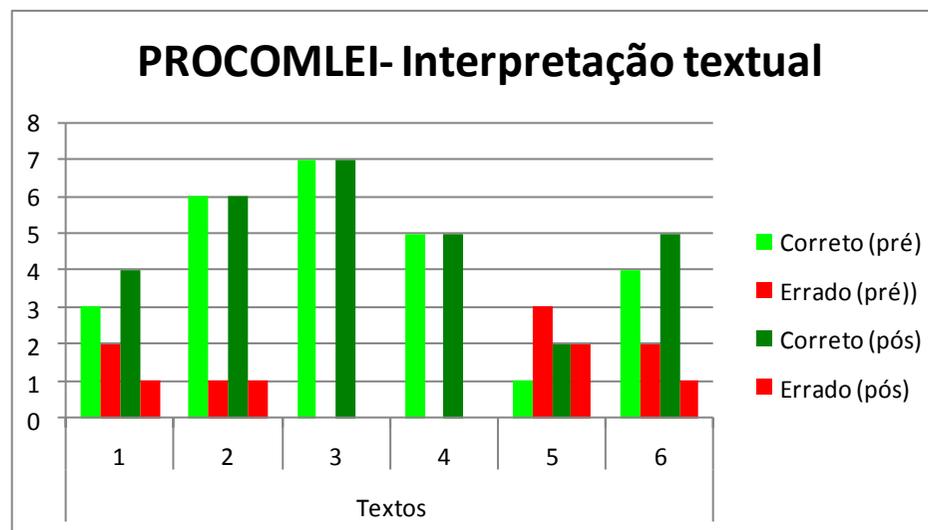
4. Achas que no fim da viagem a folha ainda se sentia triste? Porquê?

5. A quem é que o homem queria ajudar?

6. O que é que o homem costumava fazer de vez em quando?

✓	
✓	
✓	
	✗

	Textos (perguntas de interpretação)					
	1	2	3	4	5	6
Correto (pré)	3	6	7	5	1	4
Errado (pré)	2	1	0	0	3	2
Correto (pós)	4	6	7	5	2	5
Errado (pós)	1	1	0	0	2	1



PALPA-P: Pós-teste

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (1) Pós-teste
Discriminação de Pares Mínimos em Pseudo-palavras
Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Nesta tarefa, vai ouvir palavras inventadas, isto é, palavras que não existem. Por exemplo: tróle. Agora vou dizer duas palavras inventadas : TRÓLE-TRÓLE. Disse a mesma duas vezes. Ouça agora: TRÓLE-GRÓLE. Desta vez foram diferentes, TRÓLE-GRÓLE. Quero que diga SIM se as duas palavras inventadas forem iguais, e NÃO se forem diferentes.

Instruções ao Examinador: Diga as pseudo-palavras a um ritmo de uma por segundo, e com entoação uniforme. Evite que o sujeito faça leitura labial. Pode repetir se necessário: SIM para igual, NÃO para diferente.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras	Resposta	Nº	Par de Palavras	Resposta
1	prito - tripo	✓	33	arto - arto	✓
2	vádo - váto	✓	34	nime - nime	✓
3	sápa -sápa	✓	35	sél - séne	✓
4	dul - gul	✓	36	vuz - fuz	✓
5	saz - saz	✓	37	bárto -márto	✓
6	bricha - briça	✓	38	bás - bás	✓
7	trádo - trádo	✓	39	taque - kate	✓
8	cêz -cêz	✓	40	cóte - cóte	✓
9	tral - tral	✓	41	jinsel - jinsel	✓
10	dáque - dáque	X	42	sápre - tápre	✓
11	vilto - tilvo	✓	43	tâna - tâma	✓
12	pâna - bâna	✓	44	gnato - gnado	✓
13	cira - cira	✓	45	tarco - tarco	✓
14	nál - nár	✓	46	nule - lune	✓
15	léga - guéla	✓	47	gus - gus	✓
16	fua -fua	✓	48	nôce - nôce	✓
17	dênje - lênje	✓	49	tóte - tóte	✓
18	láze-láce	✓	50	bâmpo - pámpo	✓
19	sél - sél	✓	51	pêto - têpo	✓
20	pól - pól	✓	52	darro - darro	✓
21	taje -taje	✓	53	cute - gute	✓
22	filél - vilél	✓	54	sedal - sedal	✓
23	dôme-dôme	✓	55	inel - inel	✓
24	bance - banche	✓	56	priso - prico	✓
25	mila- mida	✓	57	pacre - pacre	✓
26	léla - léla	✓	58	léctar - léctar	✓
27	néte - léte	✓	59	cáche - cháque	✓
28	ful - ful	✓	60	jêco - zêco	✓
29	arís - arís	✓	61	práve - práje	✓
30	mópo-mópo	✓	62	bárde - bárte	✓
31	câté - tâqué	✓	63	cupa - cupa	✓
32	pól - ból	✓	64	dua - dua	✓
	Correto	63	98,44%		
	Errado	1	1,56%		

Grupo I-Processamento Fonológico PALPAP (2) Pós-teste
Discriminação de Pares Mínimos em Palavras
Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Nesta tarefa, vai dizer-lhe duas palavras. Por exemplo : SOLHA-SOLHA. Disse a mesma palavras duas vezes. Agora repare bem : SOLHA-FOLHA. Desta vez as palavras foram diferentes, solha-folha. Quero que me diga SIM se as duas palavras forem iguais, e NÃO se forem diferentes.

Instruções ao Examinador: Diga as palavras a um ritmo de uma por segundo, e com entoação uniforme. Evite que o sujeito faça leitura labial. Pode repetir se necessário: SIM para igual, NÃO para diferente.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras	Resposta		Nº	Par de Palavras	Resposta
1	cacto - taco	✓		33	luz - luz	✓
2	face - fase	✓		34	mote - mote	✓
3	vela -vela	✓		35	mal - mar	✓
4	cão - pão	✓		36	pata - bata	✓
5	doce - doce	✓		37	serra - terra	✓
6	cana - cama	✓		38	gás -gás	✓
7	anel - anel	✓		39	pote - top (e)	✓
8	dedal - dedal	✓		40	barco - barco	✓
9	paz - paz	✓		41	saque - saque	✓
10	gral - gral	✓		42	dente - lente	✓
11	mel - leme	✓		43	graxa - graça	✓
12	voz - foz	✓		44	prato - prado	✓
13	lacre - lacre	✓		45	cinzel - cinzel	✓
14	vila - vida	✓		46	coche - choque	✓
15	valsa - salva	✓		47	dote - dote	✓
16	laje -laje	✓		48	sul - sul	✓
17	neve - leve	✓		49	fel - fel	✓
18	tarde - tarte	✓		50	cume - gume	✓
19	íris - íris	✓		51	prato - trapo	✓
20	mapa - mapa	✓		52	rua -rua	✓
21	lua - lua	✓		53	par - bar	✓
22	banda- panda	✓		54	prado -prado	✓
23	néctar - néctar	✓		55	lira - lira	✓
24	lance - lanche	✓		56	gel - gene	✓
25	prata - praça	✓		57	carro - carro	✓
26	copo - copo	✓		58	arte - arte	✓
27	barco - marco	✓		59	lago - galo	✓
28	vime - vime	✓		60	gelo - zelo	✓
29	lupa - lupa	✓		61	trave - traje	✓
30	sol - sol	✓		62	fado - fato	✓
31	tique - kit	✓		63	tez - tez	✓
32	filão - vilão	✓		64	fome- fome	✓
	Correto	64	100%			
	Errado	0	0%			

**Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (3) Pós-teste
Discriminação de Pares Mínimos em Palavras Escritas**

Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Vou dizer-lhe uma palavra. Depois, quero que assinale essa palavra no par de palavras que lhe vou mostrar por escrito.

Instruções ao Examinador: Evite que a pessoa olhe para os seus lábios quando está a dizer a palavra-alvo.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	par	✓	23	prata	✓
2	mole	✓	30	leve	✓
3	pote	✓	31	ponto	✓
4	dó	✓	32	fala	✓
5	gre	✓	33	leme	✓
6	duende	✓	34	voz	✓
7	forte	✓	35	posse	✓
8	lança	✓	36	bolo	✓
9	gume	✓	37	pinta	✓
10	dente	✓	38	face	✓
11	surto	✓	39	dança	✓
12	lapa	✓	40	dom	✓
13	pão	✓	41	trav	✓
14	lance	✓	42	taco	✓
15	tique	✓	43	peste	✓
16	filão	✓	44	gel	✓
17	mina	✓	45	furo	✓
18	coche	✓	46	cheia	✓
19	bilha	✓	47	tribo	✓
20	casa	✓	48	prato	✓
21	ninho	✓	49	bago	✓
22	sorte	✓	50	malha	✓
23	maldade	✓	51	cola	✓
24	parque	✓	52	dote	✓
25	quente	✓	53	tarde	✓
26	fole	✓	54	foco	✓
27	prado	✓	55	banda	✓
28	sela	✓	56	roda	✓

Correto	56	100,00%
Errado	0	0,00%

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (4) Pós-teste
Discriminação de Pares Mínimos com Imagens
Folha de Registo

Instruções ao Sujeito : Estão aqui três imagens. Agora vou dizer uma palavra, e queria que me mostrasse a que imagem corresponde / que imagem é.

Instruções ao Examinador: MOCHO e TAÇA são ensaios de treino; evite que a pessoa olhe para os seus lábios quando está a dizer a palavra.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Par Mínimo	Resposta	Distrator
T	mocho	moço	✓	molho
T	taça	tacha	✓	tala
1	vaca	faca	✓	maca
2	soro	choro	✓	coro
3	pilha	pinha	✓	pipa
4	leme	mel	✓	creme
5	laca	lata	✓	lava
6	gado	gato	✓	galho
7	bolo	golo	✓	rolo
8	bala	pala	✓	sala
9	lima	linha	✓	liga
10	pato	cacto	✓	rato
11	pote	top (e)	✓	bote
12	rosa	roda	✓	roca
13	pêra	pena	✓	pêga
14	roda	rota	✓	rocha
15	fado	fato	✓	favo
16	caça	casa	✓	capa
17	bota	mota	✓	nota
18	preço	preso	✓	preto
19	gato	cacto	✓	fato
20	mala	bala	✓	pala

(Continua na página seguinte)

(continuação)					
	Nº	Alvo	Par Mínimo	Resposta	Distrator
	21	pico	bico	✓	rico
	22	galho	galo	✓	gato
	23	saca	faca	✓	laca
	24	mata	bata	✓	pata
	25	luta	luoa	✓	luva
	26	mola	bola	✓	sola
	27	cacto	tco	✓	rato
	28	mota	moda	✓	mola
	29	massa	mata	✓	maca
	30	cola	gola	✓	sola
	31	palha	pala	✓	pata
	32	sela	tela	✓	vela
	33	lago	galo	✓	mago
	34	lata	data	✓	mapa
	35	mpa	mata	✓	mala
	36	pata	bata	✓	lata
	37	fala	fada	✓	faca
	38	nota	mota	✓	bota
	39	solha	folha	✓	rolha
	40	vala	vara	✓	vaca
	Correto	40	100%		
	Errado	0	0%		

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (5) Pós-teste**Decisão Lexical Auditiva, Imaginabilidade e Frequência****Folha de Registo**

Instruções ao sujeito: Peço-lhe que ouça o que vou dizer. Quando reconhecer uma palavra, diga SIM. Ouça com atenção, porque algumas vezes vou dizer palavras inventadas, que não existem realmente. Se ouvir palavras inventadas, que não existem, diga Não.

Instruções ao examinador: Para evitar dúvidas na leitura das pseudopalavras, está destacada a respetiva sílaba tónica. Evite que o sujeito faça leitura labial.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	batata	✓	41	janela	✓
2	aumento	✓	42	ântuda	✓
3	âncora	✓	43	jâtéla	✓
4	tei	✓	44	acôlva	✓
5	baliza	✓	45	motivo	✓
6	coral	✓	46	dogma	✓
7	tenelófe	✓	47	mar	✓
8	ârema	✓	48	respêsta	✓
9	sal	✓	49	apito	✓
10	escerfo	✓	50	risa	✓
11	médua	✓	51	lapela	✓
12	aroma	✓	52	juturo	✓
13	paríbola	✓	53	denco	✓
14	cirãõ	✓	54	ano	✓
15	sátira	✓	55	polémica	✓
16	ladarêda	✓	56	orelha	✓
17	triduto	✓	57	mer	✓
18	acústica	✓	58	mágoa	✓
19	apivo	✓	59	cantil	✓
20	condil	✓	60	farulha	✓
21	bârizza	✓	61	casomila	✓
22	maçanêla	✓	62	lupa	✓
23	tempo	✓	63	aupento	✓
24	mélha	✓	64	tacuna	✓
25	árvore	✓	65	valor	✓
26	piedade	✓	66	sátãra	✓
27	resposta	✓	67	adrôz	✓
28	algibeira	✓	68	bola	✓
29	arroz	✓	69	dolénica	✓
30	mês	✓	70	ulónia	✓
31	bote	✓	71	tributo	✓
32	ineia	✓	72	cupe	X
33	cisão	✓	73	favor	✓
34	idóde	✓	74	cariz	✓
35	xídara	✓	75	bâbãpa	✓
36	regra	✓	76	eno	✓
37	algedeira	✓	77	inal	✓
38	alcova	✓	78	garrafa	✓
39	cepim	✓	79	bule	✓
40	jau	✓	80	gene	✓

(Continua na página seguinte)

(Continuação)						
Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
81	árcore	✓		121	gez	✓
82	dedo	✓		122	funil	✓
83	caos	✓		123	luda	✓
84	esforço	✓		124	itergia	✓
85	fanól	✓		125	parábola	✓
86	câpiz	✓		126	milha	✓
87	coisa	✓		127	gão	✓
88	mesa	✓		128	utopia	✓
89	paladar	✓		129	ideia	✓
90	sil	✓		130	fãos	✓
91	atitude	✓		131	lâpeca	✓
92	côlta	✓		132	farinha	✓
93	miédate	✓		133	xícara	✓
94	futuro	✓		134	energia	✓
95	ôtátide	✓		135	rigra	✓
96	nau	✓		136	alibu	✓
97	pétala	✓		137	ira	X
98	ralão	✓		138	papel	✓
99	cudal	✓		139	mis	✓
100	dêpo	✓		140	hélice	✓
101	azeluja	✓		141	dâlâdar	✓
102	lacuna	✓		142	lêcre	✓
103	to vi mo	✓		143	razão	✓
104	maçaneta	✓		144	bune	✓
105	mêfa	✓		145	tâvor	✓
106	idade	✓		146	afústica	✓
107	pédula	✓		147	telefone	✓
108	górrifa	✓		148	voz	✓
109	rosa	✓		149	lei	✓
110	féne	X		150	onilha	✓
111	giz	✓		151	sóte	✓
112	pedél	✓		152	azulejo	✓
113	duvir	✓		153	hélude	✓
114	vânor	✓		154	vuz	✓
115	culto	✓		155	cetim	✓
116	camisola	✓		156	bóga	✓
117	devir	✓		157	alíbi	✓
118	toisa	✓		158	pão	✓
119	copo	✓		159	labareda	✓
120	lacre	✓		160	dógne	✓
	Correto	157	98,13%			
	Errado	3	1,88%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (6) Pós-teste**Decisão Lexical Auditiva e Morfologia****Folha de Registo**

Instruções ao sujeito: Peço-lhe que preste atenção ao que vou dizer. Um(a) vez vou dizer palavras. Outras vezes vou dizer palavras inventadas (que não existem realmente) . Quando eu disser uma palavra inventada, diga NÃO.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
1	empregada	✓		31	francês	✓
2	flórem	✓		32	recordido	✓
3	lavado	✓		33	bichal	✓
4	corrido	✓		34	tecido	✓
5	grandade	✓		35	carnudo	✓
6	saberôso	✓		36	vido	✓
7	tirei	✓		37	tocado	✓
8	ouvádo	X		38	neta	✓
9	faltido	✓		39	dental	✓
10	rosado	✓		40	lido	✓
11	padrinha	✓		41	chovente	✓
12	fazem	✓		42	levezura	X
13	pescor	✓		43	floral	✓
14	comido	✓		44	deãos	✓
15	agição	✓		45	vivado	✓
16	dancez	✓		46	verbal	✓
17	paus	✓		47	respondido	✓
18	febril	✓		48	deiido	✓
19	estei	✓		49	serval	✓
20	surdez	✓		50	baroa	✓
21	mandido	✓		51	amargura	✓
22	ator	✓		52	ardente	✓
23	traição	✓		53	comprado	✓
24	lãos	✓		54	finês	✓
25	viájôr	X		55	altudo	✓
26	pintor	✓		56	leis	✓
27	poderoso	✓		57	andido	✓
28	maldade	✓		58	durmado	✓
29	rurado	✓		59	gental	✓
30	calmil	✓		60	saído	✓
	Correto	57	95,00%			
	Errado	3	5,00%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (7) Pós-teste**Repetição e Extensão Silábica****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou dizer uma palavra, e queria que a repetisse logo a seguir. [Ou: Por favor, repita a palavra que eu vou dizer.]

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Palavra	Resposta		Nº	Palavra	Resposta
1	touro	✓		13	ponte	✓
2	bacia	✓		14	dente	✓
3	arroz	✓		15	navio	✓
4	carne	✓		16	porco	✓
5	aluno	✓		17	arame	✓
6	filme	✓		18	chefe	✓
7	braço	✓		19	amora	✓
8	peixe	✓		20	amigo	✓
9	adega	✓		21	padre	✓
10	prato	✓		22	pasta	✓
11	perna	✓		23	apito	✓
12	leite	✓		24	fruta	✓
	Correto	24	100%			
	Errado	0	0%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (8) Pós-teste**Repetição de Pseudopalavras****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou dizer algo estranho - não é realmente uma palavra, mas soa como se fosse. Queria que repetisse exatamente como eu disser.

Instruções ao Examinador: Nas pseudopalavras cuja pronúncia poderia suscitar dúvida, a sílaba está destacada

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Estímulo	Resposta		Nº	Palavra	Resposta
1	mavia	✓		16	adôda	✓
2	selga	✓		17	gonte	✓
3	neite	✓		18	daile	✓
4	parne	✓		19	blisa	✓
5	odeva	✓		20	breme	✓
6	clusa	✓		21	agioso	✓
7	ijuda	✓		22	lúvem	✓
8	fanoa	✓		23	vuído	✓
9	tilme	✓		24	tréfe	✓
10	ardol	✓		25	mariz	✓
11	seixe	✓		26	caíma	✓
12	grêto	✓		27	siúga	✓
13	rânaó	✓		28	gádre	✓
14	fente	✓		29	trimo	✓
15	perso	✓		30	frêta	✓
	Correto	30	100,00%			
	Errado	0	0,00%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (9a)Pós-teste**Repetição, Imaginabilidade e Frequência****Repetição Auditiva de Palavras****Folha de Registo**

Instruções ao sujeito: Vou dizer uma palavra, e queria que a repetisse logo a seguir. Ouça com atenção.

Instruções ao Examinador: Evite que o sujeito faça leitura labial.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta
1	batata	✓
2	aumento	✓
3	âncora	✓
4	baliza	✓
5	coral	✓
6	sal	✓
7	aroma	✓
8	sátira	✓
9	acústica	✓
10	tempo	✓
11	árvore	✓
12	piedade	✓
13	resposta	✓
14	algibeira	✓
15	arroz	✓
16	mês	✓
17	bote	✓
18	cisão	✓
19	regra	✓
20	alcova	✓
21	janela	✓
22	motivo	✓
23	dogma	✓
24	mar	✓
25	apito	✓
26	lapela	✓
27	ano	✓
28	polémica	✓
29	orelha	✓
30	mágoa	✓
31	cantil	✓
32	lupa	✓
33	valor	✓
34	bola	✓
35	tributo	✓
36	favor	✓
37	cariz	✓
38	garrafa	✓
39	bule	✓
40	gene	✓

(Continua na página seguinte)

(Continuação)		
Nº	Alvo	Resposta
41	dedo	✓
42	caos	✓
43	esforço	✓
44	coisa	✓
45	mesa	✓
46	paladar	✓
47	atitude	✓
48	futuro	✓
49	nau	✓
50	pétala	✓
51	lacuna	✓
52	maçaneta	✓
53	idade	✓
54	rosa	✓
55	giz	✓
56	culto	✓
57	camisola	✓
58	devir	✓
59	copo	✓
60	lacre	✓
61	funil	✓
62	parábola	✓
63	milha	✓
64	utopia	✓
65	ideia	✓
66	farinha	✓
67	xícara	✓
68	energia	✓
69	ira	✓
70	papel	✓
71	hélice	✓
72	razão	✓
73	telefone	✓
74	voz	✓
75	lei	✓
76	azulejo	✓
77	cetim	✓
78	alibi	✓
79	pão	✓
80	labareda	✓
Correto	80	100%
Errado	0	0%

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (9b) Pós-teste
Repetição, Imaginabilidade e Frequência
Repetição Auditiva de Pseudopalavras
Folha de Registo

Instruções ao sujeito: Vou dizer palavras inventadas, e queria que repetisse. Ouça com atenção, pois não são palavras reais.

Instruções ao examinador: Para evitar dúvidas na leitura das pseudopalavras, a respetiva sílaba tónica está destacada. Evite que o sujeito faça leitura labial.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
1	tei	✓		41	árcore	✓
2	tenelófe	✓		42	fanol	✓
3	ârema	✓		43	câpiz	✓
4	escerto	✓		44	sil	✓
5	médua	✓		45	cólta	✓
6	paríbola	✓		46	miédate	✓
7	cirão	✓		47	ôtátide	✓
8	lodarêda	✓		48	ralão	✓
9	triduto	✓		49	cu da l	X
10	apivo	✓		50	dêpo	✓
11	condil	✓		51	azeluja	✓
12	bâriza	✓		52	to vi mo	✓
13	maçanêla	✓		53	mêfa	✓
14	mélha	✓		54	pêdula	✓
15	ineia	✓		55	górrifa	✓
16	idóde	✓		56	fene	✓
17	xídara	✓		57	pedél	✓
18	algedeira	✓		58	duvir	✓
19	cepim	✓		59	vânor	✓
20	jau	✓		60	toisa	X
21	ântuda	✓		61	gez	✓
22	játéla	✓		62	luda	✓
23	acólva	✓		63	itergia	✓
24	respésta	✓		64	gão	✓
25	risa	✓		65	fáos	✓
26	juturo	✓		66	lâpéca	✓
27	denco	✓		67	rigra	✓
28	mer	✓		68	alibu	✓
29	farulha	✓		69	mis	✓
30	casomila	✓		70	dáládar	✓
31	aupento	✓		71	lécre	✓
32	tacuna	✓		72	bune	✓
33	sátâra	✓		73	tâvor	✓
34	adrôz	✓		74	afústica	✓
35	dolénica	✓		75	onilha	✓
36	ulonia	✓		76	sóte	✓
37	cupe	✓		77	hélude	✓
38	bábápa	✓		78	vuz	✓
39	eno	✓		79	bôga	✓
40	ina	✓		80	dógne	✓
	Correto	78	97,50%			
	Errado	2	2,50%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (9c) Pós-teste

Repetição, Imaginabilidade e Frequência

Repetição Auditiva de Palavras e Pseudopalavras

Folha de Registro

Instruções ao sujeito: Vou dizer umas palavras, e queria que as repetisse. Preste atenção, porque umas vezes são palavras que existem mesmo, e outras vezes são palavras inventadas. Repita exatamente como ouviu.

Instruções ao examinador: Para evitar dúvidas na leitura das pseudopalavras, está destacada a respetiva sílaba tónica. Evite que o sujeito faça leitura labial.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	batata	✓	41	janela	✓
2	aumento	✓	42	ântuda	✓
3	âncora	✓	43	jâtéla	✓
4	tei	✓	44	acôlva	✓
5	baliza	✓	45	motivo	✓
6	coral	✓	46	dogma	✓
7	tenelófe	✓	47	mar	✓
8	ârema	✓	48	respêsta	✓
9	sal	✓	49	apito	✓
10	escerfo	✓	50	rísa	✓
11	médua	✓	51	lapela	✓
12	aroma	✓	52	juturo	✓
13	paríbola	✓	53	denco	✓
14	cirão	✓	54	ano	✓
15	sátira	✓	55	polémica	✓
16	ladarêda	X	56	orelha	✓
17	triduto	✓	57	mer	✓
18	acústica	✓	58	mágoa	✓
19	apivo	✓	59	cantil	✓
20	condil	✓	60	farulha	✓
21	bâriza	✓	61	casomila	✓
22	maçanêla	✓	62	lupa	✓
23	tempo	✓	63	aupento	✓
24	mélha	✓	64	tacuna	✓
25	árvore	✓	65	valor	✓
26	piedade	✓	66	sátâra	✓
27	resposta	✓	67	adrôz	✓
28	algibeira	✓	68	bola	✓
29	arroz	✓	69	dolénica	X
30	mês	✓	70	ulónia	✓
31	bote	✓	71	tributo	✓
32	ineia	✓	72	cupe	✓
33	cisão	✓	73	favor	✓
34	idóde	✓	74	cariz	✓
35	xídara	✓	75	bâbápa	✓
36	regra	✓	76	eno	✓
37	algedeira	✓	77	inal	✓
38	alcova	✓	78	garrafa	✓
39	cepim	✓	79	bule	✓
40	jau	✓	80	gene	✓

(Continua na página seguinte

(Continuação)						
Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
81	árcore	✓		121	gez	✓
82	dedo	✓		122	funil	✓
83	caos	✓		123	luda	✓
84	esforço	✓		124	itergia	X
85	fanól	✓		125	parábola	✓
86	câpiz	✓		126	milha	✓
87	coisa	✓		127	gão	✓
88	mesa	✓		128	utopia	✓
89	paladar	✓		129	ideia	✓
90	sil	✓		130	fãos	✓
91	atitude	✓		131	lâpeca	✓
92	côlta	✓		132	farinha	✓
93	miédate	✓		133	xícara	✓
94	futuro	✓		134	energia	✓
95	ôtátide	✓		135	rigra	✓
96	nau	✓		136	alibu	✓
97	pétala	✓		137	ira	✓
98	ralão	✓		138	papel	✓
99	cular	✓		139	mis	✓
100	dêpo	✓		140	hélice	✓
101	azeluja	✓		141	dâlâdar	✓
102	lacuna	✓		142	lêcre	✓
103	toximo	✓		143	razão	✓
104	maçaneta	✓		144	bune	✓
105	mêfa	✓		145	tâvor	✓
106	idade	✓		146	afústica	✓
107	pédula	✓		147	telefone	✓
108	górrifa	✓		148	voz	✓
109	rosa	✓		149	lei	✓
110	fêne	✓		150	onilha	✓
111	giz	✓		151	sóte	✓
112	pedél	✓		152	azulejo	✓
113	duvir	✓		153	hélude	✓
114	vânor	✓		154	vuz	✓
115	culto	✓		155	cetim	✓
116	camisola	✓		156	bóga	✓
117	devir	✓		157	alíbi	✓
118	toisa	✓		158	pão	✓
119	copo	✓		159	labareda	✓
120	lacre	✓		160	dógne	✓
	Correto	157	98,13%			
	Errado	3	1,88%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (10) Pós-teste**Repetição e Classe Gramatical****Folha de Registo**

Instruções ao sujeito: Vou dizer palavras, uma de cada vez, e queria que repetisse. Eu digo, a seguir o/a [nome da pessoa] repete. [Alternativa: digo uma palavra, e repete. Entendido?

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta			Nº	Alvo	Resposta
1	rir	✓			31	antes	✓
2	tanto	✓			32	beleza	✓
3	beber	✓			33	essa	✓
4	cantar	✓			34	bom	✓
5	apenas	✓			35	lavar	✓
6	povo	✓			36	verdade	✓
7	antigo	✓			37	branco	✓
8	fácil	✓			38	ajudar	✓
9	embora	✓			39	talvez	✓
10	cru	✓			40	magoar	✓
11	razão	✓			41	até	✓
12	bonito	✓			42	perante	✓
13	ensinar	✓			43	sair	✓
14	alguém	✓			44	artigo	✓
15	receber	✓			45	puxar	✓
16	escudo	✓			46	escuro	✓
17	arte	✓			47	pior	✓
18	andar	✓			48	pois	✓
19	sim	✓			49	enquanto	✓
20	lindo	✓			50	conselho	✓
21	todavia	✓			51	cair	✓
22	linha	✓			52	forte	✓
23	novo	✓			53	belo	✓
24	par	✓			54	ave	✓
25	imaginar	✓			55	papel	✓
26	desde	✓			56	especial	✓
27	dar	✓			57	sorte	✓
28	difícil	✓			58	rádio	✓
29	elemento	✓			59	viver	✓
30	atrás	✓			60	feliz	✓
	Correto	60	100%				
	Errado	0	0%				

Grupo I- processamento Fonológico PALPA - P (11) Pós-teste**Repetição e Morfologia****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito : Vou dizer uma palavra, e queria que a repetisse logo a seguir. Eu digo, a seguir o/a [nome pessoa] repete.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	metal	✓	31	amargura	✓	61	comprado	✓
2	seta	✓	32	rosado	✓	62	castor	✓
3	parabéns	✓	33	paus	✓	63	atriz	✓
4	funil	✓	34	frei	✓	64	tirei	✓
5	seis	✓	35	expulso	✓	65	feição	✓
6	bandido	✓	36	neta	✓	66	camudo	✓
7	fazem	✓	37	marido	✓	67	coberto	✓
8	saído	✓	38	barriga	✓	68	visto	✓
9	veludo	✓	39	recado	✓	69	cajado	✓
10	rural	✓	40	febril	✓	70	camarada	✓
11	decerto	✓	41	verbal	✓	71	corrido	✓
12	floral	✓	42	aberto	✓	72	escrito	✓
13	rapariga	✓	43	lido	✓	73	rumo	✓
14	valha	✓	44	partitura	✓	74	banho	✓
15	ganho	✓	45	impulso	✓	75	respondido	✓
16	dito	✓	46	cristal	✓	76	margem	✓
17	tocado	✓	47	palha	✓	77	tecido	✓
18	caos	✓	48	deserto	✓	78	lindo	✓
19	ator	✓	49	surdez	✓	79	estrado	✓
20	lavado	✓	50	dental	✓	80	cupido	✓
21	xadrez	✓	51	traição	✓	81	soldado	✓
22	capitães	✓	52	ardente	✓	82	lago	✓
23	amido	✓	53	comido	✓	83	delito	✓
24	marquês	✓	54	francês	✓	84	alarido	✓
25	poderoso	✓	55	trindade	✓	85	latido	✓
26	calor	✓	56	semente	✓	86	pago	✓
27	durmo	✓	57	mito	✓	87	sequioso	✓
28	nariz	✓	58	leis	✓	88	vindo	✓
29	bens	✓	59	maldade	✓	89	empregada	✓
30	misto	✓	60	pintor	✓	90	pães	✓

Correto	90	100,00%
Errado	0	0,00%

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (12) Pós-teste**Repetição de Frases****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: vou dizer frases, e queria que repetisse cada uma logo a seguir a mim. Eu digo a frase, mal eu acabe o/a [nome pessoa] repete.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Frase	Resposta
1	O cavalo está a molhar o homem.	✓
2	A mulher está mais alta do que o cão.	✓
3	O gato é levado pelo cavalo.	✓
4	O gato está a lamber o homem.	✓
5	Este homem tem mais galinhas.	✓
6	O cão é lavado pela mulher.	✓
7	O cavalo é tocado pelo homem.	✓
8	A mulher está a assustar o cão.	✓
9	O homem é mais magro do que o cavalo.	✓
10	O cão está a levar a mulher.	✓
11	O cavalo é caçado pela mulher.	✓
12	O homem está a seguir o cão.	✓
13	Este homem tem menos cavalos para guardar.	✓
14	O homem é puxado pelo cavalo.	✓
15	Esta mulher tem menos cães.	✓
16	O homem está a molhar a galinha.	✓
17	Este cão tem mais gatos para caçar.	✓
18	A mulher é picada pela galinha.	✓
19	O cão é assustado pela mulher.	✓
20	Este cavalo tem menos galinhas para assustar.	✓
21	A mulher é levada pelo cão.	✓
22	O cavalo está a levar o gato.	✓
23	Este homem tem menos cavalos.	✓
24	O homem é molhado pelo cavalo.	✓
25	Esta mulher tem mais cavalos para alimentar.	✓
26	O homem está mais baixo do que a galinha.	✓
27	O cavalo está a puxar o homem.	✓
28	A galinha está a picar a mulher.	✓
29	O cão é seguido pelo homem.	✓
30	A mulher está a caçar o cavalo.	✓
31	A mulher está a lavar o cão.	✓
32	O homem é lambido pelo gato.	✓
33	Esta mulher tem mais gatos.	✓
34	O cão está mais pequeno do que a mulher.	✓
35	A galinha é molhada pelo homem.	✓
36	O homem está a tocar o cavalo.	✓
Correto	36	100,00%
Errado	0	0,00%

Grupo I- Processamento Fonológico Palpa - P (13a) Pós-teste
Memória de Dígitos
Folha de Registo

Dígitos por Repetição

Instruções ao Sujeito: Vou dizer algarismos, um de cada vez. Espere que eu acabe e depois repita-os na mesma ordem. [Se necessário, clarificar e acentuar: Repita na ordem em que eu disse.]

Instruções ao Examinador: Diga cada dígito à cadência de um por segundo e com entoação neutra (não mude a entoação no último dígito da sequência). Escreva cada dígito que o sujeito repetir por baixo do alvo

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V, na coluna livre e X para as respostas

	2	3	4	5	6	7
Sequência	7-2	6-3-5	4-5-2-7	6-2-9-7-5	7-8-4-9-1-6	2-8-7-4-5-1-2
Resposta	✓	✓	✓	✓	✓	X
Sequência	1-3	2-9-8	5-6-9-1	7-6-8-1-3	3-6-8-2-5-4	7-2-8-6-4-5-3
Resposta	✓	✓	✓	✓	X	X
Sequência	5-4	1-2-6	9-6-2-3	5-0-9-6-2	6-1-3-9-8-2	1-3-9-8-7-2-4
Resposta	✓	✓	✓	X	✓	X
Sequência	8-3	9-8-7	1-8-7-9	9-4-1-2-7	1-7-3-8-5-9	4-3-9-2-7-1-8
Resposta	✓	✓	✓	✓	X	X
Sequência	6-1	5-4-3	2-4-9-8	3-7-5-1-4	8-7-5-4-6-3	5-8-3-1-4-6-7
Resposta	✓	✓	✓	✓	X	X
Sequência	7-9	4-6-7	1-2-8-4	3-8-2-7-3	1-5-6-9-8-2	4-2-3-6-1-8-7
Resposta	✓	✓	✓	✓	✓	X
Sequência	2-4	9-5-4	5-3-9-1	2-7-6-9-1	2-9-4-3-5-6	9-4-3-8-7-5-6
Resposta	✓	✓	✓	✓	X	X
Sequência	3-1	2-6-9	8-2-9-7	9-8-4-5-6	9-4-7-6-8-5	2-5-4-1-3-9-8
Resposta	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Sequência	8-9	3-2-5	6-2-8-5	6-8-3-4-5	2-1-3-8-4-7	9-8-6-2-1-3-4
Resposta	✓	✓	✓	✓	X	X
Sequência	4-6	5-1-8	8-9-5-4	9-8-1-4-5	8-5-9-1-2-4	3-1-4-2-5-9-6
Resposta	✓	✓	✓	✓	✓	X
Correto		45	75%			
Errado		15	25%			

Grupo I- Processamento Fonológico Palpa - P (13b) Pós-teste

Memória de Dígitos

Folha de Registro

Dígitos por Emparelhamento

Instruções ao Sujeito: Vou dizer algarismos, um de cada vez. Depois, vou dizer os mesmos algarismos outra vez. Ouça com atenção: quero que me diga se eu repeti os algarismos exatamente na mesma ordem, ou em ordem diferente. Diga SIM se a ordem for a mesma, e NÃO se for diferente.

Instruções ao Examinador: Diga cada dígito à cadência de um por segundo e com entoação neutra (não mude a entoação no último dígito da sequência). Espere 2 segundos, e depois diga os mesmos dígitos, ou na mesma ordem, ou invertendo dois dígitos adjacentes, exatamente como vem indicado aqui mais abaixo.

Registro: Assinale as respostas corretas com verde, e vermelho para as respostas erradas.

	2	3	4	5	6	7
Sequência	7-9 7-9	4-6-7 6-4-7	1-2-8-4 1-2-8-4	3-8-2-7-3 3-8-2-7-3	1-5-6-9-8-2 1-5-6-9-2-8	4-2-3-6-1-8-7 4-2-6-3-1-8-7
Resposta	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	2-4 4-2	9-5-4 9-5-4	5-3-9-1 5-3-9-1	2-7-6-9-1 7-2-6-9-1	2-9-4-3-5-6 2-4-9-3-5-6	9-4-3-8-7-5-6 9-4-3-8-7-5-6
Resposta	SI NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	3-1 1-3	2-6-9 2-9-6	8-2-9-7 8-9-2-7	9-8-4-5-6 9-8-4-5-6	9-4-7-6-8-5 9-4-7-6-8-5	2-5-4-1-3-9-8 2-5-4-1-3-9-8
Resposta	SI NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	8-9 8-9	3-2-5 2-3-5	6-2-8-5 6-2-8-5	6-8-3-4-5 6-8-4-3-5	2-1-3-8-4-7 2-1-3-8-4-7	9-8-6-2-1-3-4 8-9-6-2-1-3-4
Resposta	SI NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	4-6 6-4	5-1-8 5-1-8	8-9-5-4 8-9-5-4	9-8-1-4-5 9-8-1-4-5	8-5-9-1-2-4 8-5-1-9-2-4	3-1-4-2-5-9-6 3-1-4-2-9-5-6
Resposta	SI NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	7-2 7-2	6-3-5 6-5-3N	4-5-2-7 4-5-2-7	6-2-9-7-5 6-9-2-7-5	7-8-4-9-1-6 8-7-4-9-1-6	2-8-7-4-5-1-2 2-8-7-4-5-1-2
Resposta	SI NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	1-3 1-3	2-9-8 2-9-8	5-6-9-1 5-6-1-9	7-6-8-1-3 7-6-8-1-3	3-6-8-2-5-4 3-6-8-5-2-4	7-2-8-6-4-5-3 7-2-8-4-6-5-3
Resposta	SI NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	5-4 4-5	1-2-6 1-2-6	9-6-2-3 6-9-2-3	5-0-9-6-2 5-0-9-2-6	6-1-3-9-8-2 6-1-3-9-8-2	1-3-9-8-7-2-4 1-3-9-8-7-2-4
Resposta	SI NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	8-3 8-3	9-8-7 8-9-7	1-8-7-9 1-7-8-9	9-4-1-2-7 9-4-1-2-7	1-7-3-8-5-9 1-7-3-8-5-9	4-3-9-2-7-1-8 4-3-9-2-7-8-1
Resposta	SI NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
Sequência	6-1 1-6	5-4-3 5-4-3	2-4-9-8 4-2-9-8	3-7-5-1-4 3-5-7-1-4	8-7-5-4-6-3 8-7-5-4-6-3	5-8-3-1-4-6-7 5-8-3-1-4-6-7
Resposta	SI NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO	SIM NÃO
	Correto	54	90%			
	Errado	6	10%			

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (14) Pós-teste

Julgamento de Rima com Imagens

Folha de registo

Instruções ao Sujeito: Repare nestas duas imagens: uma **asa** e uma **casa**. As palavras (correspondentes) rimam. E aqui mais duas imagens [pausa pequena para observar as imagens]: também rimam [verificar se o sujeito concorda sem que seja necessário nomear as imagens em voz alta: fazê-lo, antes de continuar, só se necessário: **nota-bota**]? Agora vamos ver mais duas. Pense nas palavras, mas não as diga em voz alta. Rimam, ou não [apresentar **maçã-maca**]? E agora estas duas : [não diga em voz alta] , rimam ou não [**gato-rato**]? vamos continuar da mesma maneira.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras		Resposta	Nº	Par de Palavras		Resposta
T	asa	casa	✓	T	maçã	maca	✓
T	nota	bota	✓	T	gato	rato	✓
1	vaca	faca	✓	21	sela	sola	✓
2	leão	pilão	✓	22	mocho	coxo	✓
3	sol	sul	✓	23	laço	braço	✓
4	dente	pente	✓	24	pente	ponte	✓
5	globo	lobo	✓	25	pata	bata	✓
6	dado	dedo	✓	26	mota	mola	✓
7	clip	jipe	✓	27	xis	giz	✓
8	gato	galo	✓	28	faca	foca	✓
9	neve	nave	✓	29	leite	lente	✓
10	rosa	roda	✓	30	cacto	rato	✓
11	palha	pilha	✓	31	osso	poço	✓
12	dez	pés	✓	32	bola	mola	✓
13	cama	casa	✓	33	fogo	figo	✓
14	cão	mão	✓	34	xadrez	chinês	✓
15	luva	lupa	✓	35	queijo	queixo	✓
16	taça	massa	✓	36	rolha	folha	✓
17	mapa	mala	✓	37	bota	bola	✓
18	lenço	penso	✓	38	cola	cobra	✓
19	chave	nave	✓	39	fato	pato	✓
20	fada	fava	✓	40	seta	sela	✓
	Correto	40	100%				
	Errado	0	0%				

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (15a) Pós-teste

Julgamento de Rima em Palavras

Folha de registo

Instruções ao Sujeito: Ouça estas palavras : **fada -nada**. Elas rimam, não é? , no fim soam da mesma maneira. Estas agora, **mulher - lazer**, não rimam: já não soam igual no fim. Agora vou dizer pares de palavras, e queria que me dissesse se elas rimam ou não. Se as palavras rimarem diga SIM, se não rimarem diga NÃO. Por exemplo: **comboio - saloio** [pequena pausa para aguardar resposta espontânea] . Não, não rimam. E estas: **face - classe** [idem]. Sim, rimam. Outro exemplo: **lilás - cartaz**. Sim. Agora, vamos continuar.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Versão Auditiva

Nº	Par de Palavras		Resposta	Nº	Par de Palavras		Resposta
T	fada	nada	✓	T	face	classe	✓
T	mulher	lazer	✓	T	lilás	cartaz	✓
T	comboio	saloio	✓				✓
1	selo	gelo	✓	21	grelo	belo	X
2	nicho	lixo	✓	22	cedo	dedo	✓
3	medo	credo	X	23	poço	fosso	✓
4	gnose	doze	X	24	foca	toca	✓
5	neto	teto	✓	25	presa	reza	✓
6	moço	nosso	✓	26	hera	cera	✓
7	doca	boca	✓	27	rocha	broxa	✓
8	tocha	coxa	X	28	lego	grego	X
9	bruxo	bucho	✓	29	bicho	fixo	✓
10	fera	bera	✓	30	fato	cacto	✓
11	roda	boda	✓	31	supor	propor	✓
12	testa	cesta	✓	32	lota	gota	✓
13	cego	prego	✓	33	moda	soda	✓
14	prior	teor	✓	34	mesa	proeza	✓
15	mato	pacto	✓	35	festa	sesta	✓
16	dose	coze	✓	36	floco	coco	✓
17	mota	cota	✓	37	recto	preto	X
18	bolo	colo	✓	38	tolo	golo	✓
19	bloco	foco	✓	39	caucho	fluxo	✓
20	furor	bolor	✓	40	motor	pior	✓

Correto 34 85%

Errado 6 15%

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA - P (15b) Pós-teste

Julgamento de Rima em Palavras

Folha de registo

Versão Escrita

Instruções ao Sujeito: Repare nestas palavras escritas : **fada - nada**. Elas rimam não é? No fim soam da mesma maneira. Estas agora, **mulher - lazer**, não rimam: já não têm o mesmo som no fim. E estas duas, **lilás - cartaz**, consegue dizer se elas rimam ou não, sem as ler em voz alta? [Pequena pausa para aguardar resposta espontânea]. Pois é, rimam. Vou pedir-lhe para fazer o mesmo com mais pares de palavras escritas. Quero que decida/veja se elas rimam ou não, sem as ler em voz alta.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras		Resposta	Nº	Par de Palavras		Resposta
T	fada	nada	✓	T	comboio	salioio	✓
T	mulher	lazer	✓	T	face	classe	✓
T	lilás	cartaz	✓	T	globo	lobo	✓
1	cedo	dedo	✓	21	floco	coco	✓
2	poço	fosso	✓	22	selo	gelo	✓
3	bolo	colo	✓	23	rocha	broxa	✓
4	presa	reza	✓	24	fera	bera	✓
5	nicho	lixo	✓	25	gnose	doze	✓
6	tocha	coxa	✓	26	medo	credo	✓
7	grelo	belo	✓	27	neto	teto	X
8	recto	preto	✓	28	doca	boca	✓
9	fato	cacto	X	29	moço	nosso	X
10	foca	toca	✓	30	bruxo	bucho	✓
11	hera	cera	✓	31	prior	teor	✓
12	lego	grego	✓	32	roda	boda	✓
13	moda	soda	✓	33	cego	prego	✓
14	supor	propor	✓	34	dose	coze	X
15	caucho	fluxo	✓	35	mota	cota	✓
16	mesa	proeza	✓	36	testa	cesta	X
17	festa	sesta	✓	37	bicho	fixo	✓
18	lota	gota	✓	38	bloco	foco	X
19	tolo	golo	✓	39	mato	pacto	✓
20	motor	pior	✓	40	furor	bolor	✓
	Correto	34	85%				
	Errado	6	15%				

Grupo I- Processamento Fonológico PALPA-P (16) Pós-teste

Segmentação Fonológica de Sons Iniciais

Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Vou dizer palavras, umas existem mesmo, outras são inventadas. Preste atenção ao primeiro som e diga qual é. Antes de responder, queria que repetisse a palavra em voz alta.

Instruções ao Examinador: Evite que a pessoa olhe para os seus lábios quando está a dizer os estímulos. Use as palavras PAZ e CAVE como ensaios de treino. Exercite o procedimento correto: o sujeito repete a palavra completa, e logo a seguir diz, qual é o som inicial.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

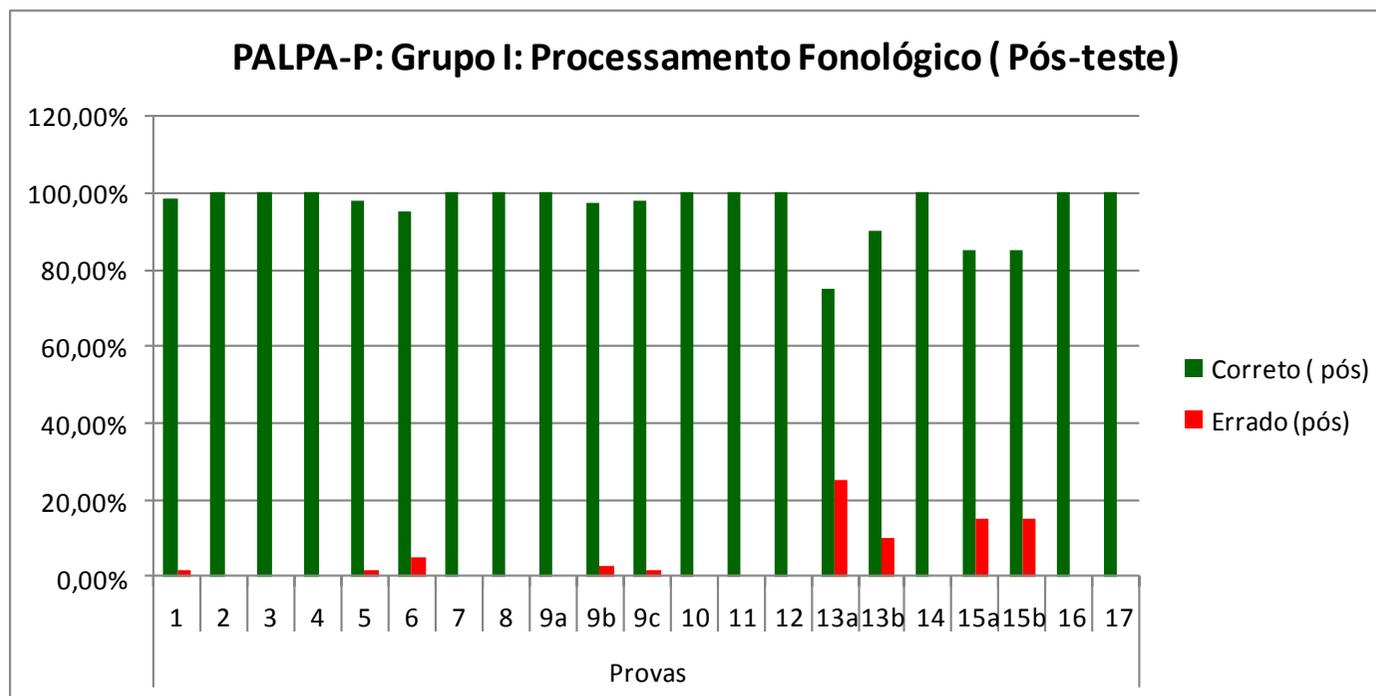
Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
T	paz	✓	23	cal	✓
T	cave	✓	24	chave	✓
1	ter	✓	25	sol	✓
2	noz	✓	26	véque	✓
3	jal	✓	27	bife	✓
4	penfe	✓	28	fáte	✓
5	lar	✓	29	cor	✓
6	mel	✓	30	par	✓
7	dife	✓	31	guize	✓
8	torre	✓	32	lanche	✓
9	face	✓	33	dor	✓
10	voz	✓	34	jus	✓
11	gás	✓	35	niz	✓
12	táfe	✓	36	dez	✓
13	munte	✓	37	fome	✓
14	luz	✓	38	lóz	✓
15	bar	✓	39	pente	✓
16	mil	✓	40	ráque	✓
17	cófe	✓	41	ver	✓
18	tangue	✓	42	chóme	✓
19	sal	✓	43	mal	✓
20	báve	✓	44	robe	✓
21	doce	✓	45	pés	✓
22	sár	✓			

Correto	100	100%
---------	-----	------

Errado	0	0%
--------	---	----

	Provas										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9a	9b	9c
Correto (pós)	98,44%	100%	100%	100%	98,13%	95%	100%	100%	100%	97,50%	98,13%
Errado (pós)	1,56%	0%	0%	0%	1,88%	5%	0%	0%	0%	2,50%	1,88%

	Provas									
	10	11	12	13a	13b	14	15a	15b	16	17
Correto (pós)	100%	100%	100%	75%	90%	100%	85%	85%	100%	100%
Errado (pós)	0%	0%	0%	25%	10%	0%	15%	15%	0%	0%



Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (24) Pós-teste**Decisão Lexical Visual de Não - Palavras****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Aqui estão palavras reais, que existem mesmo, mas também palavras inventadas, que não existem. Diga quais são SÓ AS PALAVRAS REAIS, que existem mesmo.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	palmeira	✓	31	exame	✓
2	trator	✓	32	ngaj	✓
3	tiba	✓	33	uguento	✓
4	mapa	✓	34	dmip	✓
5	raghalt	✓	35	rsdon	✓
6	nexo	✓	36	quota	✓
7	paul	✓	37	intato	✓
8	ldupc	✓	38	caodgdame	✓
9	qfeis	✓	39	bruma	✓
10	partilhar	✓	40	aditivo	✓
11	tseievfo	✓	41	rcehe	✓
12	dtromhiram	✓	42	leite	✓
13	tnorpo	✓	43	breq	✓
14	frequentar	✓	44	moda	✓
15	limão	✓	45	ctrehas	✓
16	beco	✓	46	conserto	✓
17	xhuts	✓	47	buzrru	✓
18	dezanove	✓	48	ditado	✓
19	picnjupe	✓	49	ntaqsam	✓
20	ostmpi	✓	50	mnserhjos	✓
21	thasju	✓	51	bafhip	✓
22	dgaexpui	✓	52	alface	✓
23	trânsito	✓	53	cripta	✓
24	antegelirt	✓	54	vaelpuit	✓
25	batizado	✓	55	exercício	✓
26	aefljafe	✓	56	otgux	✓
27	hmcitrqt	✓	57	rsenvf	✓
28	canela	✓	58	palco	✓
29	maturidade	✓	59	máxima	✓
30	jacto	✓	60	ejhl	✓

Correto	60	100,00%
---------	----	---------

Errado	0	0,00%
--------	---	-------

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (25) Pós-teste**Decisão Lexical Visual, Imaginabilidade e Frequência****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Aqui estão palavras reais, que existem mesmo, misturadas com palavras inventadas. Queria que dissesse as palavras reais.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	rosa	✓	31	favor	✓
2	itergia	✓	32	ineia	✓
3	hélude	✓	33	casomila	✓
4	denco	✓	34	árvore	✓
5	melha	✓	35	colta	✓
6	coisa	✓	36	xícara	✓
7	mágoa	✓	37	pedel	✓
8	xídara	✓	38	janela	✓
9	resposta	✓	39	atitude	✓
10	dogma	✓	40	cirão	✓
11	telefone	✓	41	mis	✓
12	gão	✓	42	tributo	✓
13	onilha	✓	43	devir	✓
14	baliza	✓	44	risa	✓
15	sil	✓	45	cepim	✓
16	labareda	✓	46	maçaneta	✓
17	nau	✓	47	arema	✓
18	pão	✓	48	respesta	✓
19	juturo	✓	49	apito	✓
20	eno	✓	50	idode	✓
21	acústica	✓	51	lei	✓
22	tempo	✓	52	médoa	✓
23	culto	✓	53	lupa	✓
24	ulonia	✓	54	utopia	✓
25	condil	✓	55	ina	✓
26	toisa	✓	56	arroz	✓
27	cetim	✓	57	razão	✓
28	acolva	✓	58	batata	✓
29	luda	✓	59	tavor	✓
30	âncora	✓	60	sátara	✓

(continua na página seguinte)

(continuação)						
Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
61	mês	✓		91	fanol	✓
62	copo	✓		92	sátira	✓
63	alibi	✓		93	bola	✓
64	triduto	✓		94	apivo	✓
65	motivo	✓		95	duvir	✓
66	afústica	✓		96	boga	✓
67	aroma	✓		97	jatela	✓
68	alcova	✓		98	hélice	✓
69	papel	✓		99	farinha	✓
70	adroz	✓		100	ano	✓
71	jau	✓		101	escerfo	✓
72	lacre	✓		102	milha	✓
73	esforço	✓		103	cantil	✓
74	gene	✓		104	lodareda	✓
75	tacuna	✓		105	tei	✓
76	bariza	✓		106	ântuda	✓
77	ideia	✓		107	energia	✓
78	farulha	✓		108	pétala	✓
79	ralão	✓		109	alibu	✓
80	camisola	✓		110	sal	✓
81	otatide	✓		111	orelha	✓
82	sote	✓		112	futuro	✓
83	tovimo	✓		113	tenelofe	✓
84	cupe	✓		114	dogne	✓
85	idade	✓		115	funil	✓
86	cisão	✓		116	maçanela	✓
87	fene	✓		117	ira	✓
88	árcore	✓		118	lacuna	✓
89	bote	✓		119	babapa	✓
90	pédula	✓		120	lecre	✓
	Correto	120	100,00%			
	Errado	0	0,00%			

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (26) Pós-teste**Decisão Lexical Visual e Morfologia****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou mostrar lhe palavras: algumas existem mesmo, mas outras são inventadas. Queria que dissesse as palavras reais.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	floral	✓	31	deãos	✓
2	leis	✓	32	febril	✓
3	mandido	✓	33	recordido	✓
4	zurado	✓	34	tecido	✓
5	calmil	✓	35	dormado	✓
6	poderoso	✓	36	dental	✓
7	faltido	✓	37	fazem	✓
8	altudo	✓	38	vido	✓
9	empregada	✓	39	levezura	✓
10	viajor	✓	40	francês	✓
11	ator	✓	41	vivado	✓
12	dancez	✓	42	corrido	✓
13	comprado	✓	43	tirei	✓
14	saberoso	✓	44	grandade	✓
15	respondido	✓	45	baroa	✓
16	chovente	✓	46	verbal	✓
17	carudo	✓	47	agição	✓
18	tocado	✓	48	paus	✓
19	estei	✓	49	saído	✓
20	amargura	✓	50	andido	✓
21	padrinha	✓	51	laos	✓
22	maldade	✓	52	neta	✓
23	ardente	✓	53	gental	✓
24	finês	✓	54	traição	✓
25	comido	✓	55	rosado	✓
26	surdez	✓	56	deitado	✓
27	florem	✓	57	serval	✓
28	lido	✓	58	pintor	✓
29	ouvado	✓	59	lavado	✓
30	bichal	✓	60	pescor	✓

Correto	60	100,00%
---------	----	---------

Errado	0	0,00%
--------	---	-------

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (27) Pós-teste**Decisão Lexical Visual e Regularidade****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Aqui estão escritas palavras reais, que existem mesmo, mas também palavras inventadas, que não existem. Queria que dissesse quais são AS PALAVRAS REAIS, que existem mesmo.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	mapa	✓	31	palco	✓
2	exercício	✓	32	ditato	✓
3	imento	✓	33	dezanove	✓
4	farfim	✓	34	tractor	✓
5	máxima	✓	35	quote	✓
6	cripta	✓	36	alface	✓
7	leverial	✓	37	frequentar	✓
8	intato	✓	38	muimto	✓
9	finatual	✓	39	limeira	✓
10	afijir	✓	40	aditivo	✓
11	quota	✓	41	unguento	✓
12	canela	✓	42	jema	✓
13	arjila	✓	43	istrela	✓
14	paul	✓	44	palmeira	✓
15	delto	✓	45	sinco	✓
16	beco	✓	46	bruma	X
17	umanidade	✓	47	violodade	✓
18	ditado	✓	48	maturidade	✓
19	vazo	✓	49	bima	✓
20	leite	✓	50	cazamento	✓
21	majia	✓	51	partilhar	✓
22	moda	✓	52	batizado	✓
23	convendad	✓	53	xarco	✓
24	palvo	✓	54	trânsito	✓
25	limão	✓	55	ilefante	✓
26	palássio	✓	56	clace	✓
27	jacto	✓	57	adivo	✓
28	cuarteirão	✓	58	nexo	✓
29	conserto	✓	59	taje	✓
30	acipeira	✓	60	exame	✓

Correto	59	98,33%
Errado	1	1,67%

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (28) Pós-teste

Decisão de Homofonia

Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Leia cada par e diga se têm, ou não, o mesmo som.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √ , na coluna livre e X para as respostas erradas.

		cela	sela			
		sal	cal			
		toucha	touxa			
Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
1.	tuz tor	✓		21.	denência denesia	✓
2.	poço passe	✓		22.	acerto assente	✓
3.	areisse areice	✓		23.	trás traz	✓
4.	luzidio lesivo	✓		24.	foz fez	✓
5.	teão tião	✓		25.	laço lapso	✓
6.	taje tage	✓		26.	vidês videz	✓
7.	vês vez	✓		27.	acento assento	✓
8.	atiás atinaz	✓		28.	toço tasso	✓
9.	hoje ode	✓		29.	nós noz	✓
10.	cheão trião	✓		30.	rocha roxo	✓
11.	passo paço	✓		31.	renes rassaz	✓
12.	toz tós	✓		32.	palsa perza	✓
13.	areia álea	✓		33.	pasa paza	✓
14.	ouve houve	✓		34.	asso aço	✓
15.	pés pez	✓		35.	ranás ranaz	✓
16.	toje tege	✓		36.	tacha taxa	✓
17.	cadanz cadanzás	✓		37.	tudrez tanês	✓
18.	ateisse alerce	✓		38.	taência taênsia	✓
19.	área ária	✓		39.	duosso duço	✓
20.	cosido cozido	✓		40.	tez três	✓
	Correto	40	100,00%			
	Errado	0	0,00%			

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P(29) Pós-teste
Leitura e Extensão em Letras
Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Por favor, leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	3 Letras	Resposta
1	sol	✓
2	mel	✓
3	sal	✓
4	cor	✓
5	mar	✓
6	gás	✓

Nº	4 Letras	Resposta
7	rede	✓
8	neve	✓
9	flor	✓
10	vale	✓
11	pele	✓
12	bife	✓

Nº	5 Letras	Resposta
13	leite	✓
14	couve	✓
15	dente	✓
16	ponte	✓
17	pente	✓
18	monte	✓

Nº	6 Letras	Resposta
19	choque	✓
20	parque	✓
21	doente	✓
22	lanche	✓
23	sangue	✓
24	quente	✓

Correto	24	100%
Errado	0	0%

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (30) Pós-teste**Leitura e Extensão Silábica****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Por favor, leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	1 Sílabas	Resposta
1	leite	✓
2	carne	✓
3	chefe	✓
4	filme	✓
5	padre	✓
6	peixe	✓
7	dente	✓
8	ponte	✓

Nº	2 Sílabas	Resposta
9	touro	✓
10	pasta	✓
11	braço	✓
12	perna	✓
13	fruta	✓
14	porco	✓
15	prato	✓
16	arroz	✓

Nº	3 Sílabas	Resposta
17	bacia	✓
18	apito	✓
19	arame	✓
20	amora	✓
21	adega	✓
22	navio	✓
23	amigo	✓
24	aluno	✓

Correto	24	100%
Errado	0	0%

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (31) Pós-teste**Leitura, imaginabilidade e Frequência****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	âncora	✓	41	lacre	✓
2	batata	✓	42	milha	✓
3	dogma	✓	43	cetim	✓
4	lupa	✓	44	orelha	✓
5	camisola	✓	45	ano	✓
6	tempo	✓	46	coral	✓
7	mar	✓	47	futuro	✓
8	valor	✓	48	caos	✓
9	hélice	✓	49	utopia	✓
10	alibi	✓	50	idade	✓
11	ira	✓	51	aroma	✓
12	tributo	✓	52	garrafa	✓
13	mês	✓	53	mesa	✓
14	apito	✓	54	cantil	✓
15	razão	✓	55	lei	✓
16	copo	✓	56	azulejo	✓
17	funil	✓	57	parábola	✓
18	telefone	✓	58	rosa	✓
19	mágoa	✓	59	bule	✓
20	janela	✓	60	acústica	✓
21	cariz	✓	61	regra	✓
22	paladar	✓	62	alcova	✓
23	giz	✓	63	pão	✓
24	xícara	✓	64	esforço	✓
25	bola	✓	65	pétala	✓
26	lacuna	✓	66	plémica	✓
27	resposta	✓	67	sátira	✓
28	favor	✓	68	algibeira	✓
29	culto	✓	69	devir	✓
30	lapela	✓	70	cisão	✓
31	sal	✓	71	farinha	✓
32	labareda	✓	72	voz	✓
33	atitude	✓	73	aumento	✓
34	ideia	✓	74	dedo	✓
35	coisa	✓	75	bote	✓
36	gene	✓	76	maçaneta	✓
37	nau	✓	77	árvore	✓
38	baliza	✓	78	piedade	✓
39	papel	✓	79	arroz	✓
40	energia	✓	80	motivo	✓

Correto	80	100%
Errado	0	0%

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (32) Pós-teste**Leitura e Classe Gramatical****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	cantar	✓	41	elemento	✓
2	embora	✓	42	imaginar	✓
3	novo	✓	43	cru	✓
4	enquanto	✓	44	linha	✓
5	verdade	✓	45	lavar	✓
6	ave	✓	46	conforme	✓
7	ajudar	✓	47	antes	✓
8	difícil	✓	48	nevoeiro	✓
9	contra	✓	49	honesto	✓
10	ensinar	✓	50	cair	✓
11	especial	✓	51	razão	✓
12	atrás	✓	52	livre	✓
13	oferecer	✓	53	ler	✓
14	magoar	✓	54	dar	✓
15	descobrir	✓	55	elegante	✓
16	pois	✓	56	sim	✓
17	escuro	✓	57	apenas	✓
18	alguém	✓	58	artigo	✓
19	bonito	✓	59	rir	✓
20	todavia	✓	60	porém	✓
21	receber	✓	61	mau	✓
22	sério	✓	62	até	✓
23	andar	✓	63	rádio	✓
24	pegar	✓	64	branco	✓
25	antigo	✓	65	povo	✓
26	erro	✓	66	beleza	✓
27	pior	✓	67	saudade	✓
28	arte	✓	68	amar	✓
29	aonde	✓	69	talvez	✓
30	papel	✓	70	viver	✓
31	tanto	✓	71	bom	✓
32	dor	✓	72	fácil	✓
33	conselho	✓	73	beber	✓
34	sorte	✓	74	belo	✓
35	forte	✓	75	contudo	✓
36	perante	✓	76	par	✓
37	lindo	✓	77	sair	✓
38	escuro	✓	78	desde	✓
39	puxar	✓	79	essa	✓
40	nota	✓	80	feliz	✓

Correto	80	100%
Errado	0	0%

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (33) Pós-teste
Leitura, Classe Gramatical e Imaginabilidade

Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
1	causa	✓		21	conforme	✓
2	apenas	✓		22	opinião	✓
3	sinal	✓		23	talvez	✓
4	todavia	✓		24	paixão	✓
5	hoje	✓		25	atrás	✓
6	junto	✓		26	pena	✓
7	motivo	✓		27	tanto	✓
8	coisa	✓		28	ideia	✓
9	conto	✓		29	sol	✓
10	sobre	✓		30	algum	✓
11	zona	✓		31	aqui	✓
12	artigo	✓		32	sorte	✓
13	alguém	✓		33	pois	✓
14	vida	✓		34	aliás	✓
15	antes	✓		35	razão	✓
16	lema	✓		36	facto	✓
17	porquê	✓		37	destino	✓
18	assunto	✓		38	logo	✓
19	perante	✓		39	erro	✓
20	abaixo	✓		40	até	✓
	Correto	40	100%			
	Errado	0	0%			

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (34) Pós-teste**Leitura e Morfologia****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta	Nº	Alvo	Resposta
1	dental	✓	31	marquês	✓	61	frei	✓
2	camarada	✓	32	caos	✓	62	semente	✓
3	nariz	✓	33	vindo	✓	63	comprado	✓
4	cristal	✓	34	metal	✓	64	escrito	✓
5	palha	✓	35	fazem	✓	65	rumo	✓
6	estrado	✓	36	floral	✓	66	pintor	✓
7	tirei	✓	37	comido	✓	67	recado	✓
8	maldade	✓	38	trindade	✓	68	amargura	✓
9	partitura	✓	39	latido	✓	69	castor	✓
10	actriz	✓	40	impulso	✓	70	verbal	✓
11	paus	✓	41	francês	✓	71	neta	✓
12	rapariga	✓	42	lido	✓	72	margem	✓
13	lindo	✓	43	funil	✓	73	rosado	✓
14	expulso	✓	44	banho	✓	74	pago	✓
15	lago	✓	45	surdez	✓	75	feição	✓
16	soldado	✓	46	mito	✓	76	lavado	✓
17	dito	✓	47	alarido	✓	77	febril	✓
18	cajado	✓	48	barriga	✓	78	xadrez	✓
19	leis	✓	49	calor	✓	79	decerto	✓
20	deserto	✓	50	visto	✓	80	parabéns	✓
21	capitães	✓	51	sequioso	✓	81	valha	✓
22	aberto	✓	52	durmo	✓	82	tecido	✓
23	veludo	✓	53	bandido	✓	83	bens	✓
24	seis	✓	54	pães	✓	84	delito	✓
25	ardente	✓	55	cupido	✓	85	corrido	✓
26	amido	✓	56	traição	✓	86	camudo	✓
27	ganho	✓	57	tocado	✓	87	respondido	✓
28	saído	✓	58	seta	✓	88	rural	✓
29	poderoso	✓	59	misto	✓	89	actor	✓
30	marido	✓	60	empregada	✓	90	coberto	✓
	Correto	90		100,00%				
	Errado	0		0,00%				

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (35) Pós-teste**Leitura e Regularidade****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Por favor, leia cada uma das palavras em voz alta, o mais claramente possível.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Alvo	Resposta		Nº	Alvo	Resposta
1	palmeira	✓		31	repto	✓
2	macaco	✓		32	máxima	✓
3	ótimo	✓		33	rainha	✓
4	seguro	✓		34	mapa	✓
5	privar	✓		35	baptizado	✓
6	íntacto	X impacto		36	limão	✓
7	arguindo	✓		37	pior	✓
8	dezanove	✓		38	moda	✓
9	auxílio	✓		39	humilde	X humildade
10	palco	✓		40	jacto	✓
11	razão	✓		41	chávena	✓
12	inepto	✓		42	fada	✓
13	exercício	✓		43	anexar	✓
14	picar	✓		44	trânsito	✓
15	eloquente	✓		45	gaulês	✓
16	respeito	✓		46	adoptivo	✓
17	dúctil	X dótil		47	ditado	✓
18	quota	✓		48	diletante	✓
19	maturidade	✓		49	nexo	✓
20	tractor	✓		50	exame	✓
21	unguento	X urguento		51	cidadino	✓
22	leite	✓		52	exosfera	✓
23	beco	✓		53	conserto	✓
24	imaginação	✓		54	paul	✓
25	cripta	✓		55	alface	✓
26	puré	✓		56	contaco	✓
27	aproximar	✓		57	ébrio	✓
28	partilhar	✓		58	frequentar	✓
29	reflexo	✓		59	bruma	✓
30	calvo	✓		60	aditivo	✓
	Correto	56	93%			
	Errado	4	6,67%			

Grupo II- Leitura e Escrita PALPA-P (36) Pós-teste
Leitura de Pseudopalavras
Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Aqui estão palavras inventadas. Por favor, leia-as em voz alta.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	3 Letras	Resposta
1	col	✓
2	mer	✓
3	fal	✓
4	tor	✓
5	sar	✓
6	gal	✓

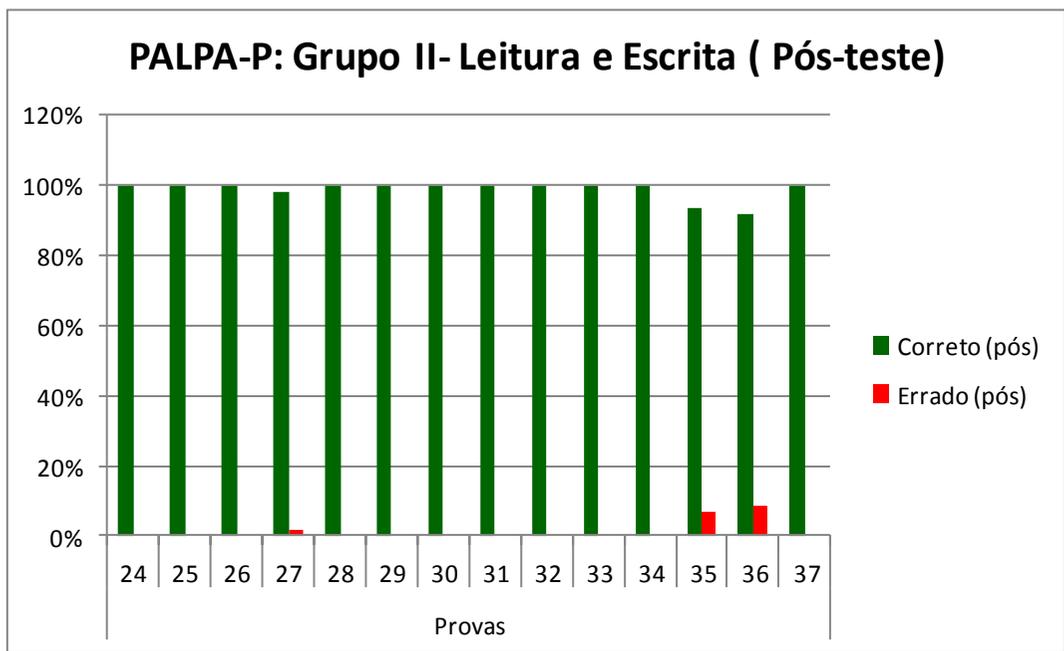
Nº	4 Letras	Resposta
7	refe	✓
8	nepe	✓
9	frol	X flor
10	vame	✓
11	pece	✓
12	bize	✓

Nº	5 Letras	Resposta
13	bente	✓
14	ponve	✓
15	reipe	✓
16	fenze	X frenze
17	coupe	✓
18	monze	✓

Nº	6 Letras	Resposta
19	chaque	✓
20	larque	✓
21	zoente	✓
22	panche	✓
23	bangue	✓
24	quende	✓

Correto	22	91,67%
Errado	2	8,33%

	Provas													
	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Correto (pós)	100%	100%	100%	98,33%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	93,33%	91,67%	100%
Errado (pós)	0%	0%	0%	1,67%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6,67%	8,33%	0%



Grupo III- Compreensão de Palavras e de Imagens PALPA-P (49) Pós-teste

Julgamento de Sinonímia Auditiva

Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Repare nas duas palavras que vou dizer: **Princípio - Início**. Significam quase o mesmo? [Alternativa: Têm quase o mesmo sentido?] [Aguarde resposta espontânea, e explicita depois:] SIM, têm quase o mesmo sentido. E agora estas duas: **vestido - caminho**, NÃO, têm sentidos diferentes. Se as duas palavras tiverem quase o mesmo sentido, diga SIM. Se o sentido for diferente, diga NÃO. Aqui estão mais exemplos: **temporal - tempestade** [SIM], **ajuda - código** [NÃO].

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras	Resposta	Nº	Par de Palavras	Resposta
T	princípio-início	✓	T	temporal-tempestade	✓
T	vestido-caminho	✓	T	ajuda-código	✓
1	rosto-face	✓	31	presente-oferta	✓
2	envelope-castelo	✓	32	mar-oceano	✓
3	lealdade-fidelidade	✓	33	dano-autorização	✓
4	apatia-indiferença	✓	34	fado-destino	✓
5	vaga-automóvel	✓	35	amparo-diversidade	✓
6	declaração-afirmação	✓	36	caro-onda	✓
7	barro-argila	✓	37	acto-acção	✓
8	afeição-apego	✓	38	envelope-sobrescrita	✓
9	diálogo-estrigo	✓	39	ajuntamento-lealdade	✓
10	apatia-acto	✓	40	achado-protecção	✓
11	debilidade-permissão	✓	41	afiador-rosto	✓
12	mosteiro-convento	✓	42	trave-viga	✓
13	barro-mar	✓	43	fado-descoberta	✓
14	apego-acção	✓	44	variedade-fraqueza	✓
15	ferramenta-encarnação	✓	45	conversa-perdão	✓
16	sobrescrito-oceano	✓	46	sepultura-túmulo	✓
17	combate-luta	✓	47	ajuntamento-aglomeração	✓
18	destino-afirmação	✓	48	rosto-luta	✓
19	indiferença-desculpa	✓	49	permissão-autorização	✓
20	automóvel-carro	✓	50	amparo-protecção	✓
21	ferramenta-utensílio	✓	51	vermelho-túmulo	✓
22	variedade-diversidade	✓	52	achado-descoberta	✓
23	castelo-forte	X	53	vaga-onda	X
24	afeição-declaração	✓	54	dano-estrigo	✓
25	conversa-diálogo	✓	55	mosteiro-presente	✓
26	viga-oferta	✓	56	aguçador-castelo	✓
27	vermelho-encarnação	✓	57	combate-argila	✓
28	fidelidade-aglomeração	✓	58	afiador-aguçador	✓
29	sepultura-utensílio	✓	59	desculpa-perdão	✓
30	debilidade-fraqueza	✓	60	trave-convento	✓
	Correto	58	96,67%		
	Errado	2	3,33%		

Grupo III: Compreensão de Palavras e de Imagens PALPA-P (50) Pós-teste

Julgamento de Sinonímia Escrita

Folha de Registo

Instruções ao Sujeito: Aqui estão duas palavras. Não as leia em voz alta. Elas significam quase o mesmo? [Alternativa: Têm quase o mesmo sentido?] [Mostre o par de treino: começo - princípio] [Aguarde resposta espontânea e explicita depois] SIM, têm quase o mesmo sentido. E agora estas duas? [Mostre o par de treino: **vestido - caminho**] NÃO, têm sentidos diferentes. Vamos ver mais exemplos, [para sim: temporal - tempestade; para não: ajuda - código; aguarde as respostas do sujeito, se necessário explique e depois prossiga:].

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Par de Palavras	Resposta	Nº	Par de Palavras	Resposta
T	começo-princípio	✓	T	temporal-tempestade	✓
T	vestido-caminho	✓	T	ajuda-código	✓
1	trave-convento	✓	31	debilidade-fraqueza	✓
2	desculpa-perdão	✓	32	sepultura-utensílio	✓
3	afiador-aguçador	✓	33	fidelidade-aglomeração	✓
4	combate-argila	✓	34	vermelho-encarnado	✓
5	aguçador castelo	✓	35	viga-oferta	✓
6	mosteiro-presente	✓	36	conversa-diálogo	✓
7	dano-estrago	✓	37	afeição-declaração	✓
8	vaga-onda	✓	38	castelo-forte	✓
9	achado-descoberta	✓	39	variedade-diversidade	✓
10	vermelho-túmulo	✓	40	ferramenta-utensílio	✓
11	amparo-protocção	✓	41	automóvel-carro	✓
12	permissão-autorização	✓	42	indiferença-desculpa	✓
13	rosto-luta	✓	43	destino-afirmação	✓
14	ajuntamento-aglomera	✓	44	combate-luta	✓
15	sepultura-túmulo	✓	45	sobrescrito-oceano	✓
16	conversa-perdão	✓	46	ferramenta-encarnado	✓
17	variedade-fraqueza	✓	47	apego-acção	✓
18	fado-descoberta	✓	48	barro-mar	✓
19	trave-viga	✓	49	mosteiro-convento	✓
20	afiador-rosto	✓	50	debilidade-permissão	✓
21	achado-proteção	✓	51	apatia-acto	✓
22	ajuntamento-lealdade	✓	52	diálogo-estrago	✓
23	envelope-sobrescrito	✓	53	afeição-apego	✓
24	acto-acção	✓	54	barro-argila	X
25	carro-onda	✓	55	declaração-afirmação	✓
26	amparo-diversidade	✓	56	vaga-automóvel	✓
27	fado-destino	✓	57	apatia-indiferença	✓
28	dano-autorização	✓	58	lealdade-fidelidade	✓
29	mar-oceano	✓	59	envelope-castelo	✓
30	presente-oferta	✓	60	rosto-face	✓
	Correto	59	98,33%		
	Errado	1	1,67%		

Grupo III: Compreensão de Palavras e de Imagens PALPA-P (51a) Pós-teste**Associação Semântica de Palavras****Palavras de Alta Imaginabilidade****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Repare nesta palavra sublinhada. [Aponte para a primeira palavra sublinhada, pinhal]. Não leia em voz alta. Estão aqui mais quatro palavras. Qual delas tem o significado mais parecido com a (que está) sublinhada? Diga qual é a palavra que tem o significado mais parecido. [Se a pessoa responder corretamente avance para os outros ensaios. Se tiver respondido mal, aponte para a resposta correta e explique a razão. Por exemplo: pinhal e bosque são ambos sítios com

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Estímulo	Alvo	Resposta	Distractor	Distractor	Distractor
T	<u>pinhal</u>	livro		bosque	conto	jardim
1	pasta	mala	✓	saco	lápis	papel
2	fogão	forno	✓	tacho	sabão	cera
3	cabana	barraca	✓	palheiro	sapato	peúga
4	factura	recibo	✓	quantia	cadeira	assento
5	manta	colcha	✓	lençol	pincel	tinta
6	vento	brisa	✓	chuva	pedra	lousa
7	bolacha	biscoito	✓	merengue	camisa	casaco
8	compota	geleia	✓	laranja	mármore	tijolo
9	volante	guiador	✓	buzina	castelo	muralha
10	fogo	lume	✓	chama	leite	sumo
11	criado	mordomo	✓	capataz	escarpa	declive
12	aluno	aprendiz	✓	professor	floresta	madeira
13	rochedo	penedo	✓	montanha	carneiro	ovelha
14	palácio	castelo	✓	catedral	água	álcool
15	viola	guitarra	✓	piano	pistola	revólver
	Correto	15	100%			
	Errado	0	0%			

Grupo III: Compreensão de Palavras e de Imagens PALPA-P (51b) Pós-teste						
Associação Semântica de Palavras						
Palavras de Baixa Imaginabilidade						
Folha de Registo						
<p>Instruções ao Sujeito: Repare nesta palavra sublinhada. [Aponte para a primeira palavra sublinhada, cuidado]. Não leia em voz alta. Estão aqui mais quatro palavras. Qual delas tem o significado mais parecido com a (que está) sublinhada? Diga qual é a palavra que tem o significado mais parecido. [Se a pessoa responder corretamente avance para os outros ensaios. Se tiver respondido mal, aponte para a resposta correta e explique a razão.</p>						
<p>Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √, na coluna livre e X para as respostas erradas.</p>						
Nº	Estímulo	Alvo	Resposta	Distractor	Distractor	Distractor
T	<u>cuidado</u>	cautela		perigo	atalho	desvio
1	tópico	assunto	✓	síntese	percurso	trajeto
2	fraude	burla	✓	crime	crença	dogma
3	ideia	sugestão	✓	resumo	imagem	figura
4	medo	temor	✓	zelo	acto	feito
5	proeza	façanha	✓	mérito	debate	discussão
6	mito	lenda	✓	conto	preço	valor
7	posto	cargo	✓	dever	secção	corte
8	clima	tempo	✓	maré	gosto	jeito
9	ruido	barulho	✓	estrondo	amostra	exemplar
10	alerta	atenção	✓	guarda	lógica	sentido
11	fortuna	riqueza	✓	herança	talento	aptidão
12	alteração	transform	✓	interrupção	melodia	harmonia
13	coragem	bravura	✓	esforço	entrada	passagem
14	salário	ordenado	✓	recompens	disparate	parvoíce
15	rota	rumo	✓	meta	multa	coima
	Correto	15	100%			
	Errado	0	0%			

Grupo III- Compreensão de palavras e Imagens PALPA-P (52a) Pós-teste**Emparelhamento Palavra Falada- Palavra Escrita****Folha de Registo**

Por favor aponte a palavra que eu disse.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V, na coluna livre e X para as respostas erradas.

					Resposta
1.	ave	pato	mala	ganso	✓
2.	bolo	doce	tarte	campo	✓
3.	tela	pintura	quadro	bolo	✓
4.	muro	vedação	campo	parede	✓
5.	mala	pasta	livro	barco	✓
6.	toca	linha	fio	novelo	✓
7.	mulher	rapariga	moça	penedo	✓
8.	gado	campo	prado	pintura	✓
9.	automóvel	globo	mota	carro	✓
10.	espinho	rosa	linha	pico	✓
11.	barco	bote	ganso	nau	✓
12.	nascente	praia	rocha	penedo	✓
13.	círculo	carro	esfera	globo	✓
14.	moça	nascente	fonte	água	✓
15.	fogão	panela	tacho	marco	✓

Correto	15	100%
Errado	0	0%

Grupo III- Compreensão de Palavras e Imagens PALPA-P (52b) Pós-teste**Emparelhamento Palavra Falada- Palavra Escrita****Folha de Registo**

Por favor aponte a palavra que eu disse.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

1.	pote	peso	pano	pato	Resposta ✓
2.	bola	belo	bolo	bobo	✓
3.	quadro	quatro	quadra	quarto	✓
4.	mira	marco	mouro	muro	✓
5.	pasta	pinta	pista	pasto	✓
6.	linha	linho	linfa	lenha	✓
7.	mola	moça	moca	maço	✓
8.	prato	prado	prazo	pacto	✓
9.	cargo	cardo	cacto	carro	✓
10.	pisso	pião	pico	pino	✓
11.	barco	banco	berço	barro	✓
12.	ronda	rocha	rolha	roca	✓
13.	glote	glosa	globo	golfo	✓
14.	forte	fronte	fonte	finta	✓
15.	pétala	pantera	paleta	panela	✓

Correto	15	100%
Errado	0	0%

Grupo III: Compreensão de palavra e Imagem PALPA-P (53c) Pós-teste						
Nomeação de Palavras: Leitura em Voz Alta						
Folha de Registo						
Instruções ao Sujeito: Vou mostrar-lhe palavras escritas. Por favor, leia-as em voz alta.						
Instruções ao Examinador: Tape todos os itens excepto o que estiver a ser lido.						
Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.						
Nº	Palavra-Alvo	Resposta		Nº	Palavra-Alvo	Resposta
1	lápiz	✓		21	gola	✓
2	mala	✓		22	penso	✓
3	cacto	✓		23	xadrez	✓
4	bala	✓		24	tarte	✓
5	nariz	✓		25	rosa	✓
6	chapéu	✓		26	lago	✓
7	bico	✓		27	urso	✓
8	tela	✓		28	gato	✓
9	guizo	✓		29	sela	✓
10	lata	✓		30	leme	✓
11	xaile	✓		31	palha	✓
12	vaca	✓		32	caixa	✓
13	cola	✓		33	dente	✓
14	berço	✓		34	chinês	✓
15	rato	✓		35	pata	✓
16	massa	✓		36	fato	✓
17	tractor	✓		37	concha	✓
18	faca	✓		38	lenço	✓
19	bola	✓		39	luva	✓
20	taça	✓		40	cesta	✓
	Correto	40	100%			
	Errado	0	0%			

Grupo III: Compreensão de Palavras e Imagens PALPA-P (54a) Pós-teste**Nomeação de Imagens e Frequência****Folha de Registo**

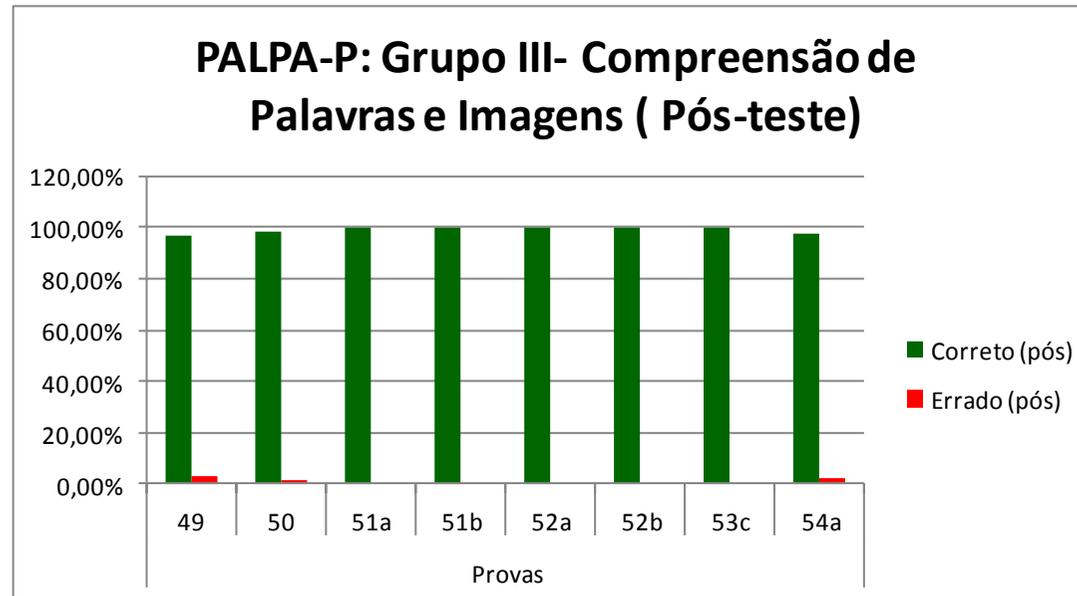
Instruções ao Sujeito: Vou mostrar-lhe uma série de imagens, e queria que me dissesse o que cada uma representa. [Alternativa: o que é cada uma delas.]

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, ✓, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Palavra Alvo	Resposta
1	pão	✓
2	lupa	✓
3	mel	✓
4	dente	✓
5	cama	✓
6	queixo	✓
7	bala	✓
8	pé	✓
9	cacto	✓
10	jipe	✓
11	livro	✓
12	mar	✓
13	dedo	✓
14	tarte	✓
15	fogo	✓
16	leite	✓
17	pilha	✓
18	sela	X
19	bola	✓
20	pião	✓
21	clipe	✓
22	leão	✓
23	flor	✓
24	xaile	✓
25	funil	✓
26	mola	✓
27	ponte	✓
28	sol	✓
29	giz	✓
30	cão	✓
31	bebé	✓
32	luva	✓
33	casa	✓
34	carro	✓
35	nota	✓
36	mesa	✓
37	nave	✓
38	mão	✓
39	rolha	✓
40	pente	✓

Correto	39	97,50%
Errado	1	2,50%

	Provas							
	49	50	51a	51b	52a	52b	53c	54a
Correto (pós)	96,67%	98,33%	100%	100%	100%	100%	100%	97,50%
Errado (pós)	3,33%	1,67%	0%	0%	0%	0%	0%	2,50%



Grupo IV- Compreensão de frases PALPA-P (57a) Pós-teste**Compreensão Oral de Verbos e Adjectivos (Forma 1)****Folha de Registo**

Instruções ao Sujeito: Vou dizer uma palavra; depois , o que ela significa. Algumas vezes o que eu disser vai estar certo, mas outras vezes vai estar errado. Responda sim quando estiver bem, e não quando estiver mal.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, V , na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº	Palavra Alvo	Definição	Resposta
1	puxar	trazer ao nosso encontro	✓
2	picar	acariciar	✓
3	alto	elevado	✓
4	caçar	andar atrás de alguém para o apanhar	✓
5	baixo	no topo de	✓
6	decidir	não resolver um assunto	✓
7	mais	em maior quantidade	✓
8	seguir	ir á frente de	✓
9	dar	ceder gratuitamente	✓
10	magro	gordo	✓
11	guardar	deixar escapar algo	✓
12	molhar	estar seco	✓
13	desejoso	que tem muita vontade de	✓
14	indicar	mostrar ou apontar	✓
15	lavar	tirar a sujidade com água	✓
16	entregar	guardar algo	✓
17	mostrar	esconder	✓
18	assustar	meter medo a alguém	✓
19	sugerir	propor algo	✓
20	simples	que não é complicado	✓
21	receber	oferecer algo	✓
22	ansioso	impaciente ou inquieta	✓
23	tocar	sentir algo pelo tacto	✓
24	pequeno	diminuto, contrário de grande	✓
25	levar	deixar algo para trás	✓
26	comprar	dar dinheiro para obter algo	✓
27	lamber	passar a língua por	✓
28	menos	em menor número	✓
29	oferecer	dar um presente	✓
30	pensar	raciocinar sobre alguma coisa	✓
31	interessado	que não liga a	✓
32	aconselhar	dar um conselho ou opinião a alguém	✓
33	fácil	que é complicado fazer	✓
34	boa	horível	✓
35	aceitar	perder alguma coisa	✓
36	difícil	que é simples de fazer	✓
37	vender	comprar alguma coisa numa loja	✓
38	pegar	segurar com a mão	✓
39	prestes a	que ainda não está pronto para	✓
40	pedir	dar alguma coisa a alguém	✓

Correto	40	100%
Errado	0	0%

Grupo IV- Compreensão de Frases PALPA-P (60) Pós-teste**Amplitude de Memória Sequências Substantivo-Verbo****Folha de Registo**

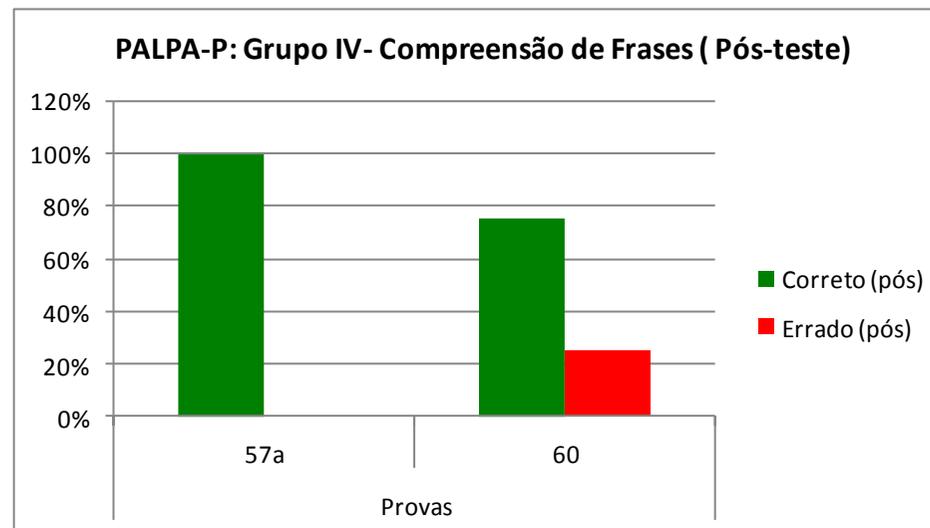
Instruções ao Sujeito: Olhe para estas oito imagens. Há uma para [vá indicando à medida que diz] voar, sol, ler, flor, rã, rir, pá, e pôr. Agora mostra a imagem à medida que eu as vou dizendo. [Repita as palavras para o sujeito as indicar; no fim, peça-lhe para nomear as imagens.] Agora vou dizer duas palavras. Mal eu acabe de as dizer, aponte para as imagens na mesma ordem. Ouça com atenção porque não vou repetir.

Treino: "sol ler" (fale lentamente, e com a entoação de frase). Muito bem. Agora vou começar com duas palavras, e depois vou dizendo cada vez mais. Espere que eu diga, e logo a seguir aponte para as imagens na mesma ordem.

Registo: Assinale as respostas corretas com um visto, √, na coluna livre e X para as respostas erradas.

Nº		Sequência	Resposta
T		sol ler	
1	SV	pá rir	✓
	SV	rã, pôr	✓
2	SVO	sol, voar, flor	✓
	SVO	rã, rir, pá	✓
3	SV/SV	pá, ler, flor, pôr	✓
	SV/SV	sol, pôr, rã, voar	✓
4	SVO/SV	flor, rir, rã, pá, voar	✓
	SVO/SV	sol, ler, pá, rã, rir	✓
5	SV/SV/SV	sol, rir, flor, pôr, pá, ler	✓
	SV/SV/SV	flor, ler, rã, voar, sol, rir	X
6	SVO/SVO	rã, ler, sol, pá, pôr, flor	X
	SVO/SVO	flor, rir, rã, sol, ler, pá	X
	Correto	9	75,00%
	Errado	3	25,00%

	Provas	
	57a	60
Correto (pós)	100%	75%
Errado (pós)	0%	25%



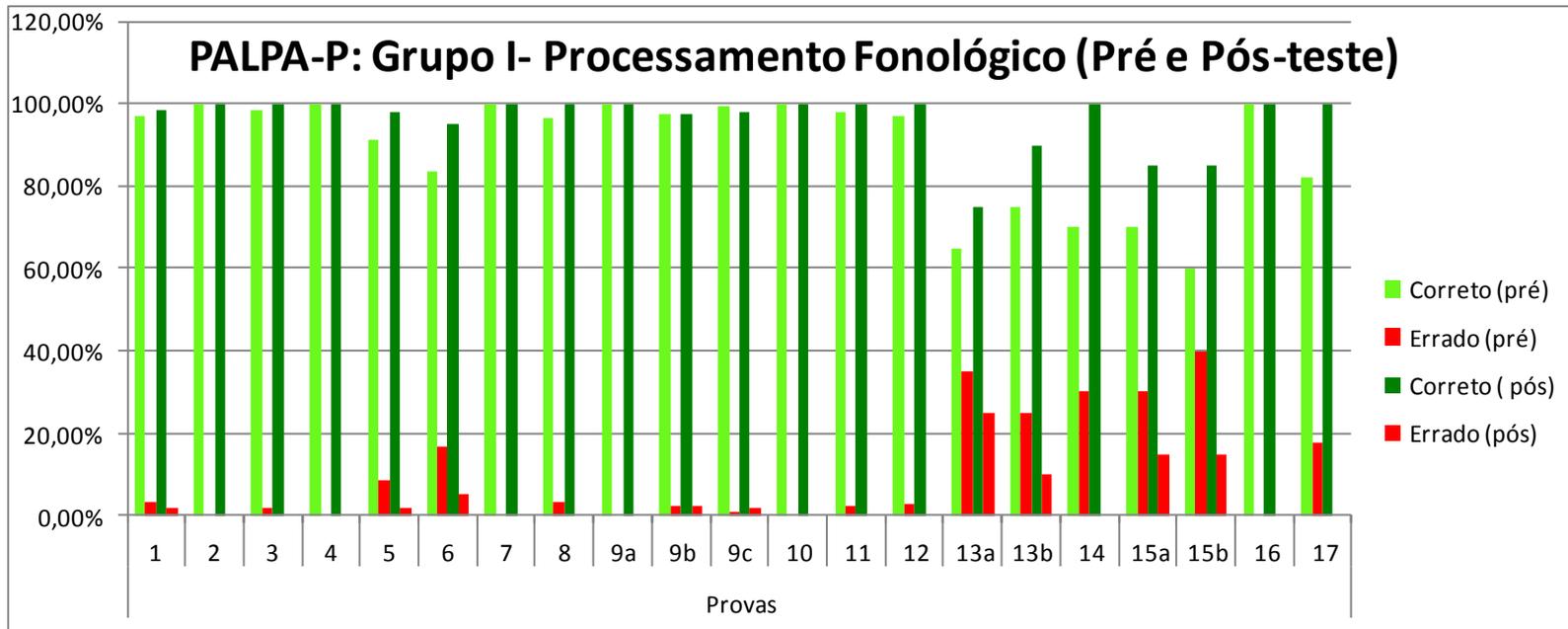
Resultados da Prova PALPA-P: Grupo I- Processamento Fonológico (Pré-teste e Pós-teste)

Provas	1-pré	1-pós	2-pré	2-pós	3-pré	3-pós	4-pré	4-pós	5-pré	5-pós	6-pré	6-pós
Correto	96,88%	98,44%	100%	100%	98,21%	100%	100%	100%	91,25%	98,13%	83,30%	95%
Errado	3,13%	1,56%	0%	0%	1,79%	0%	0%	0%	8,75%	1,88%	16,67%	5%

7-pré	7-pós	8-pré	8-pós	9a-pré	9a-pós	9b-pré	9b-pós	9c-pré	9c-pós	10-pré	10-pós	11-pré
100%	100%	96,67%	100%	100%	100%	97,50%	97,50%	99,38%	98,13%	100%	100%	97,78%
0%	0%	3,33%	0%	0%	0%	2,50%	2,50%	0,63%	1,88%	0%	0%	2,22%

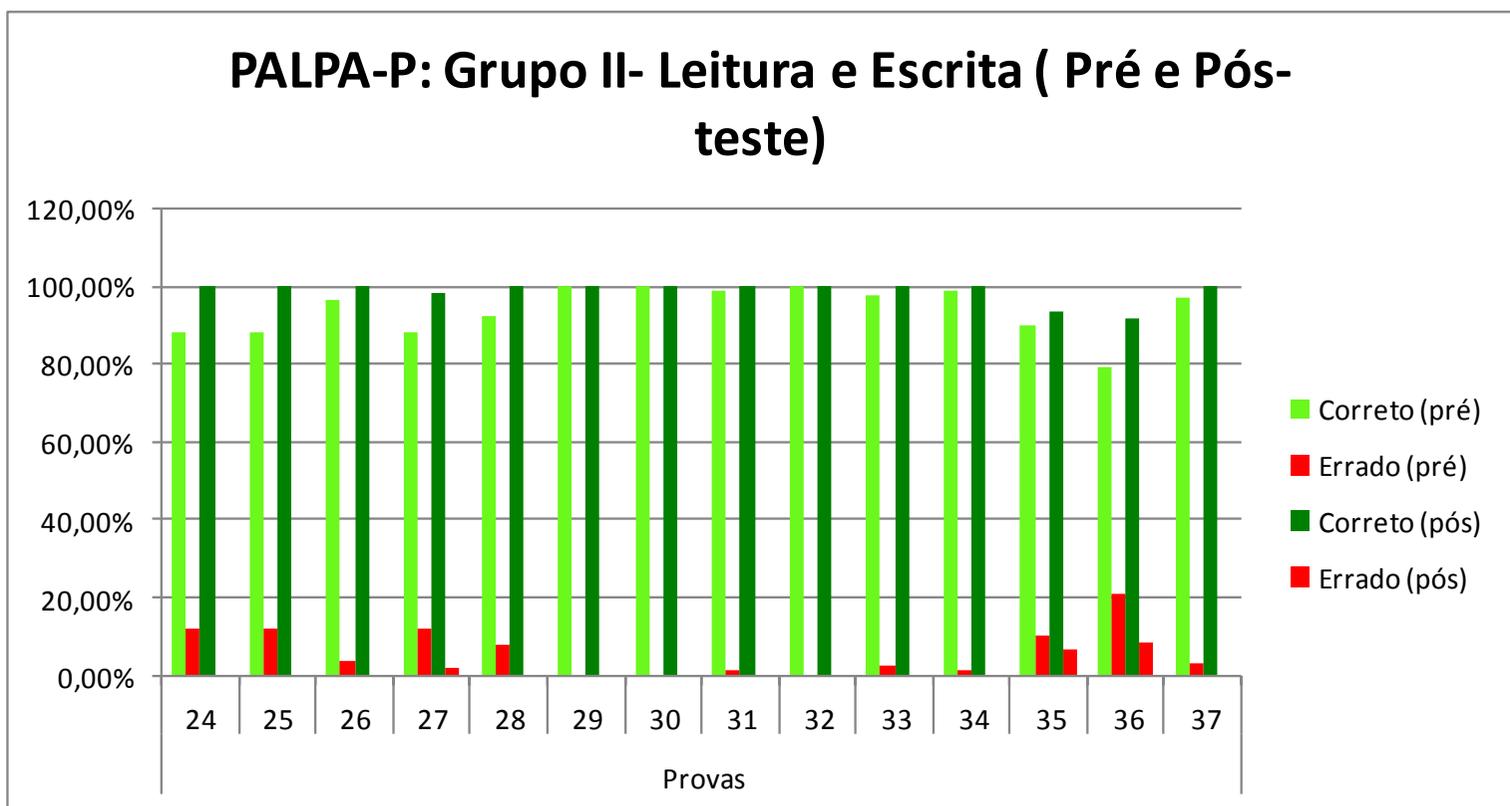
11-pós	12-pré	12-pós	13a-pré	13a-pós	13b-pré	13b-pós	14-pré	14-pós	15a-pré	15a-pós	15b-pré	15b-pós
100%	97,22%	100%	65%	75%	75%	90%	70%	100%	70%	85%	60%	85%
0%	2,78%	0%	35%	25%	25%	10%	30%	0%	30%	15%	40%	15%

16-pré	16-pós	17-pré	17-pós
100%	100%	82,22%	100%
0%	0%	17,78%	0%



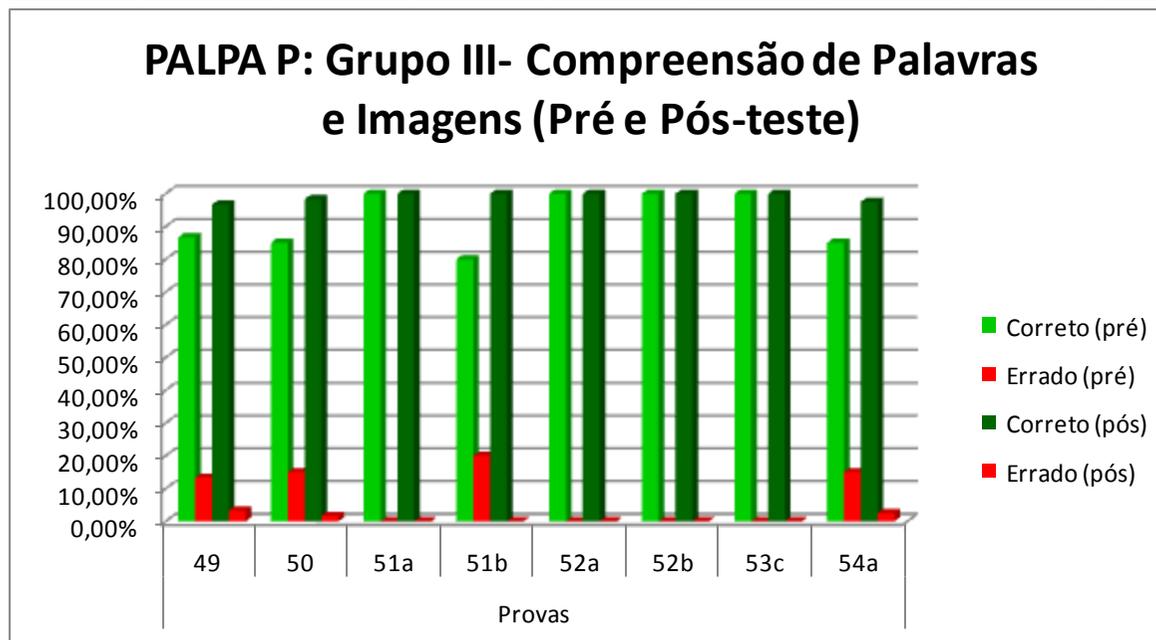
Resultados da Prova PALPA-P: Grupo II- Leitura e Escrita (Pré e Pós-teste)

	Provas													
	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Correto (pré)	88,33%	88,33%	96,67%	88,33%	92,50%	100%	100%	98,75%	100%	97,50%	98,89%	90%	79,17%	97,22%
Errado (pré)	11,67%	11,67%	3,33%	11,67%	7,50%	0%	0%	1,25%	0%	2,50%	1,11%	10%	20,83%	2,78%
Correto (pós)	100%	100%	100%	98,33%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	93,33%	91,67%	100%
Errado (pós)	0%	0%	0%	1,67%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6,67%	8,33%	0%



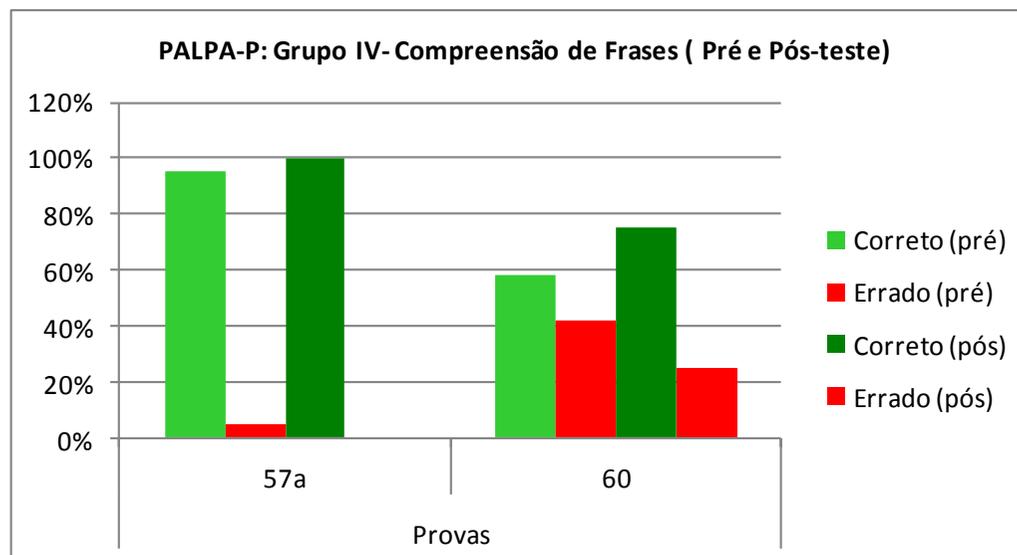
Resultados da Prova PALPA-P: Grupo III- Compreensão de Palavra e Imagem (Pré-teste e Pós-teste)

	Provas							
	49	50	51a	51b	52a	52b	53c	54a
Correto (pré)	86,67%	85%	100%	80%	100%	100%	100%	85%
Errado (pré)	13,33%	15%	0%	20%	0%	0%	0%	15%
Correto (pós)	96,67%	98,33%	100%	100%	100%	100%	100%	97,50%
Errado (pós)	3,33%	1,67%	0%	0%	0%	0%	0%	2,50%



Resultados da prova PALPA-P: Grupo IV- Compreensão de Frases (Pré-teste e Pós-teste)

	Provas	
	57a	60
Correto (pré)	95%	58,33%
Errado (pré)	5%	41,67%
Correto (pós)	100%	75%
Errado (pós)	0%	25%



TACE- Teste de Avaliação da Compreensão Escrita Pós-teste

I PARTE

Lê o texto com muita atenção.

Agora dá-me vontade de rir ao recordar o dia em que recebi os livros encomendados na livraria: abri muito os olhos quando vi um grande embrulho onde estava escrito Pedro Alecrim, o meu nome. Depois fiquei aflito quando me pus a pensar como havia de fazer para carregar todos os dias com aquela montanha (!)

Sempre gostei de livros. Quando andava na escola primária havia um montinho deles alinhados numa estante fechada à chave. A professora não abria porque tinha medo que os rasgássemos.

[...]

—Eh, moço, quando souberes o que dizem estas páginas todas, ficas doutor encartado! —riu-se meu pai, esquecido de quanto eles tinham custado.

—Se fossem romances bonitos. —Suspirou minha mãe, que se fartava de repetir, com orgulho, ter lido o livro *Amor de Perdição* de Camilo Castelo Branco, ainda moça solteira.

Diz que gostou muito da história e que chorou muito.

ANTÓNIO MOTA, *Pedro Alecrim*

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler.

1. O autor do texto recorda uma parte da sua vida. De que fase da vida se trata?

Voltei à escola primária.

2. Qual o título que te parece mais adequado para o texto que acabaste de ler? Assinala com um X a resposta que te parece mais adequada.

- A — Um dia em família;
- B — A chegada de um livro a casa;
- C Sempre gostei de livros;
- D — Os livros de romance da minha mãe.

3. O Pedro ficou espantado quando viu o embrulho dos livros porque:

- A — Não tinha encomendado os livros;
- B — Tinham chegado ao endereço errado;
- C Era um embrulho com o nome dele;
- D — Os livros eram para a mãe.

4. Que ano de escolaridade iria frequentar o Pedro?

- A — O 1.º ano de escolaridade;
- B — O 4.º ano de escolaridade;
- C O 5.º ano de escolaridade;
- D — O 9.º ano de escolaridade.

5. Transcreve do texto a expressão em que te baseaste para responder à questão anterior.

"Quando andava na escola primária havia um montinho..."

6. Transcreve do texto as expressões que mostram que:

- A — A professora da primária do Pedro não tinha confiança nos alunos;
- B — Os pais do Pedro eram pessoas de poucos recursos.

A "A professora não abria porque tinha medo que os rasgássemos."

B "esquecido de quanto eles tinham custado"

7. Assinala com X a frase que tem o mesmo significado que a frase sublinhada.

«ficas doutor encartado!»

- A — Ficas a saber pouca coisa;
- B Fica a saber muita coisa;
- C — Ficas com um diploma;
- D — Ficas com um curso.

II PARTE

Na primeira semana de aulas os amigos do Pedro resolveram convidá-lo para uma sessão de cinema. O cartaz cinematográfico para aquela semana era o seguinte:

NORTE SHOPPING (2 salas) 2.ª feira: 3 €. Restantes dias: 5 €.	PARQUE NASCENTE (3 salas) 2.ª feira: 3,5 €. Domingos e feriados: 5 €. Restantes dias: 4 €.	ARRÁBIDA (4 salas) Sábados e feriados: 6,25 €. Restantes dias: 5 €.
---	---	--

Sala 1 — <i>À Procura de Nemo</i> (animado). Sessões: 16.30, 18.35 e 20.40. Domingos e feriados, sessão matinal: 11.15.	Salas 1 e 3 — <i>Quatro Casamentos e Um Funeral</i> (comédia). Sessões: 16.30, 18.35 e 20.40.	Salas 1 e 2 — <i>Sozinho em Casa 3</i> (comédia). Sessões: 16.30, 18.35 e 20.40.
Sala 2 — <i>Senhor dos Anéis — As Duas Torres</i> (drama). Sessões: 16.30, 18.35, 20.40, e 23.45	Sala 2 — <i>O Senhor dos Anéis — O Regresso do Rei</i> (drama). Sessões: 16.30, 18.35; 20.40.	Salas 3 e 4 — <i>Senhor dos Anéis — As Duas Torres</i> (drama). Sessões: 21.05, 22.45 e 24.45

8. Se quiserem ir ao cinema no domingo de manhã, podem ver:

- A — *Sozinho em Casa 3*;
- B — *O Senhor dos Anéis — O Regresso do Rei*;
- C — *Quatro Casamentos e Um Funeral*;
- D *À Procura de Nemo*.

9. Se escolherem a sessão mais barata, para irem ver um drama, vão ver:

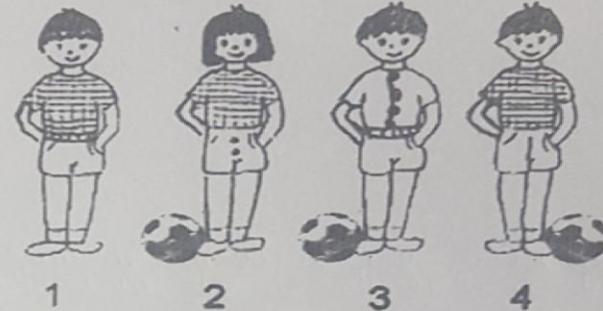
- A — *À Procura de Nemo*;
- B *O Senhor dos Anéis — O Regresso do Rei*;
- C — *Quatro Casamentos e Um Funeral*;
- D — *Senhor dos Anéis — As Duas Torres*.

10. No Arrábida, de tarde, poderão ver:

- A — *Quatro Casamentos e Um Funeral*;
- B *Sozinho em Casa 3*;
- C — *À Procura de Nemo*;
- D — *Senhor dos Anéis — As Duas Torres*.

11. Se optarem por ver a comédia mais barata, em que dia da semana o podem fazer?

- A — Domingos e feriados;
- B Segunda-feira;
- C — Sábados;
- D — Restantes dias da semana.



III PARTE

Estes são os amigos do Pedro

O Paulo, o Mário e o João têm camisolas aos quadros.
O António, o Paulo e o João têm uma bola.
O Mário, o João e o António têm o cabelo curto.

12. Como se chama o que tem o número 3?

- A — Paulo;
- B António;
- C — João;
- D — Mário.

13. Como se chama o que tem o cabelo comprido?

- A Paulo;
- B — João;
- C — Mário;
- D — António.

14. Que número tem o João?

- A — 1;
- B — 2;
- C — 3;
- D 4.

IV PARTE

Como viste no primeiro texto, o Pedro sempre gostou muito de livros. Desconhecia, contudo, que os primeiros livros portugueses eram manuscritos (escritos à mão) em peles de animais tratadas denominadas de pergaminhos. Continham ilustrações muito bonitas chamadas iluminuras. Alguns destes livros, aos quais se dá o nome de códices, estão guardados no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa. O códice português mais antigo foi copiado em 1183 no Mosteiro de Lorvão, contém 91 folhas e é vulgarmente designado por *Livro das Aves*.

15. Os primeiros livros foram escritos

- A — À máquina em papel;
- B — À mão em papel;
- C — Em computador em peles;
- D À mão em peles.

16. As iluminuras são:

- A — Fotografias;
- B — Pinturas;
- C — Desenhos;
- D Ilustrações.

17. O códice português mais antigo foi escrito em:

- A 1143;
- B — 1183;
- C — 1283;
- D — 1943.

V PARTE

O Pedro recebeu uma carta do seu primo João. Uma parte da carta referia o seguinte:

Às oito horas do dia 12 de Junho, saímos de Vila do Conde para fazermos uma visita de estudo.

Passámos pelas cidades do Porto e de Aveiro e chegámos a Coimbra às 13 horas.

Depois de almoçarmos, fomos visitar o Portugal dos Pequeninos, o Jardim Botânico e a Universidade.

Às 18 horas regressámos à nossa terra onde chegámos por volta das 20 horas.

A visita de estudo correu muito bem e ficámos encantados com tudo o que vimos.

18. De acordo com a informação do texto completa o quadro abaixo.

Data e hora da partida	Local de partida	Locais de passagem	Local a visitar	Visitas efectuadas	Hora da chegada a Vila do Conde
8:00h do dia 12 de Junho	Vila do Conde	Porto, Aveiro	Coimbra	Portugal dos Pequeninos, Jardim Botânico	20:00h

Botânica,
Universidade

VI PARTE

No extracto que se segue retiraram-se algumas palavras. Elas encontram-se no quadro abaixo.

19. És capaz de as colocar no seu devido lugar?

Era um gatinho cinzento. De olhos dourados. Mudando de pele com a luz. O Pedro gostava muito do seu gato. Era o seu querido gato. Gostava de o ver brincar ao Sol, estender as patas o corpo inteiro, como de fosse elástico. E mexia os finos bigodes.

E miava. De vezes com mimo. Outras vezes com zanga, que ele sempre se desesperava. Mas só as vezes.

MATILDE ROSA ARAÚJO, *O Gato Dourado* (adaptado)

~~As cor também gato De se os gato vezes as Pedro espreguiçar-se patas~~

VII PARTE

O Pedro continua a narrar a sua história. Lê-a com muita atenção.

Apesar dessas canseiras não me tenho saído mal. Claro que não sou bom aluno; de vez em quando tenho negativas, mas lá me vou aguentando.

Difícil foi o primeiro ano. Eu ia da escola Primária com os olhos tapados, e toda aquela barafunda confundiu-me. Sobretudo as salas de aula.

Sala A, pavilhão C, sala D no pavilhão A, agora numa depois noutra, em baixo, em cima... que grande confusão para entender aquilo!

ANTÓNIO MOTA, *Pedro Alecrim*

20. O narrador do texto afirma: «Eu ia da escola primária com os olhos tapados...» A expressão destacada significa que:

- A — Ele ia com uma venda nos olhos;
- B Ele não sabia nada sobre a escola;
- C — Ele estava bem informado;
- D — Ele não via muito bem.

21. A palavra «olho» significa órgão de visão. Porém, nas expressões que te vamos apresentar, aparece com diversos significados. Liga as expressões, com os respectivos significados, colocando a letra respectiva dentro de cada quadrado.

- | | |
|-----------------------------|---|
| A — A olho | <input checked="" type="checkbox"/> Ser muito caro |
| B — A olho nu | <input checked="" type="checkbox"/> Sem medida |
| C — Arregalar o olho a | <input checked="" type="checkbox"/> Observar superficialmente |
| D — Custar os olhos da cara | <input checked="" type="checkbox"/> Cobiçar |
| E — Não pregar olho | <input checked="" type="checkbox"/> Não dormir |

22. O Pedro afirma que, de vez em quando, tira algumas negativas. No teu entender, um aluno tira negativas porque:

- A — É preguiçoso;
- B — Não estuda o suficiente;
- C — Não tem ajuda em casa;
- D Não tens opinião formada.

FIM

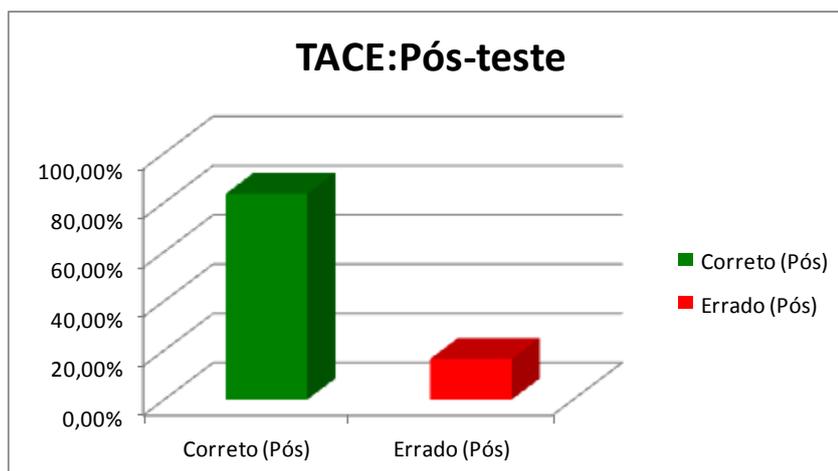
MUITO OBRIGADA PELA TUA COLABORAÇÃO

Constituição global da prova					
Parte	Questão	Itens	Alternativa	Alternativa correcta	Cotação atribuída
I Parte	1	1			5
	2	1	A B C D	A B C D	3
	3	1	A B C D	A B C D	3
	4	1	A B C D	A B C D	5
	5	1			4
	6	2(A), (B)			4
	7	1	A B C D	A B C D	3
II Parte	8	1	A B C D	A B C D	4
	9	1	A B C D	A B C D	4
	10	1	A B C D	A B C D	4
	11	1	A B C D	A B C D	4
III Parte	12	1	A B C D	A B C D	3
	13	1	A B C D	A B C D	3
	14	1	A B C D	A B C D	3
IV Parte	15	1	A B C D	A B C D	2
	16	1	A B C D	A B C D	2
	17	1	A B C D	A B C D	2
V Parte	18	6			6 X 1,5 = 9
VI Parte	19	13			13 X 0,5 = 6,5
VII Parte	20	1	A B C D	A B C D	3
	21	5	A B C D E	D A B C E	5 X 3 = 15
	22	3	A B C D	A B C D	3 X 1,5 = 4,5
Total	22	46			100

In: Lopes, M. (2008) Dificuldades de Aprendizagem Escolar Na Mestria Do Código Escrito- Teste De Avaliação da Compreensão.Instituto Piaget

Resultados da prova

Correto (Pós)	83,50%
Errado (Pós)	16,50%



Correto (Pré)	88,50%
Errado (Pré)	11,50%
Correto (Pós)	83,50%
Errado (Pós)	16,50%

